

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.626

CONVERTER-SE-ÃO NO BALUARTE DO MUNDO OCIDENTAL AS TROPAS NORTE-AMERICANAS CONCENTRADAS NA ALEMANHA

O governo iugoslavo fecha a fronteira com a Bulgaria

Reagindo violentamente contra a atitude de Belgrado, os bulgaros afirmam que Tito obedece ordens dos ocidentais

SOFIA, 1 (AFP) — Anuncia-se que foi fechada a fronteira entre a Bulgaria e a Iugoslavia.

"O PREÇO DA TRAIÇÃO"

SOFIA, 1 (AFP) — "Os senhores do marechal Tito ordenaram-lhe que fechasse a fronteira da Iugoslavia com a Bulgaria" — diz um comentario do jornal Rabotnitchesco Delo, transmitido pela agencia oficial bulgara.

Esse comentario descreve o fechamento a fronteira" como o preço da traição", o preço "que Tito deve pagar para a obtenção de libras e dolares".

TITO CONTRA OS SATELITES DA RUSSIA

SOFIA, 1 (AFP) — Denunciando, em termos violentos, o fechamento da fronteira entre a Bulgaria a Iugoslavia, decretada pelo governo bulgaro, o jornal "Rabotnichesco Delo" diz que o proprio marechal Tito anunciou a medida, num discurso violentissimo contra as democracias populares.

O jornal acrescenta que, nesse momento, encontravam-se na Iugoslavia oficiais monarco-fascistas e oficiais do atual exercito de Tito, na presença de elementos do Estado Maior inglês e americano. Pouco depois, igualmente, o territorio bulgaro era violado por forças monarco-fascistas, que atacaram unidades democraticas bulgaras em Revers.

Denunciando assim a estreita conivencia de Tito com a reação e o imperialismo anglo-saxão, o jornal acrescenta: "A traição da quadrilha de Tito não pod ser "camouflada" de maneira alguma. Os fatos são bem eloquentes. E o povo iugoslavo tambem testemunha esses acontecimentos".

Entrada clandestina de agentes russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O presidente da Comissão Juridica do Senado, sr. McCarran, afirmou que "um numero desconhecido" de agentes comunistas estava chegando ilegalmente nos Estados Unidos, tanto das fronteiras do Mexico e Canadá como por ambas "as costas do país. Acrescentou que "numerosos outros agentes comunistas chegam aos portos nacionais como marinheiros, mas quando saltam à terra não voltam mais para bordo. Muitos deles são deportados depois, porem demasiado tarde, pois já cumpriram suas missões secretas".

O sr. McCarran declarou que os depoimentos recebidos corroboram a necessidade de se aprovar um projeto de lei estabelecendo melhores sistemas para localizar e deportar estrangeiros indesejaveis. Disse tambem que muitos outros agentes comunistas entravam no país como membros de delegações diplomaticas estrangeiras e opinou que tais estrangeiros deveriam ser deportados imediatamente por não serem aceitaveis pelo governo.

O presidente da Comissão Juridica do Senado mencionou o fato de que os inimigos de tal projeto de lei temem que essas medidas possam ocasionar o rompimento de relações diplomaticas, "mas — acentuou — é mil vezes melhor romper relações diplomaticas do que destruir a nação. Este é um caso que põe em perigo a sobrevivencia de nossa forma de governo. E aqueles que favorecem nosso sistema estarão comigo".

Já foram iniciadas em Francfurt as conversações da missão "yankee"

Efetuadas as primeiras entrevistas com os chefes militares da Italia e Luxemburgo

HEIDELBERG, 1 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos indicaram que as tropas e aviões norte-americanos, que têm base na Alemanha, converter-se-ão em parte da organização permanente de defesa da Europa Ocidental, sob o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Omar Bradley, revelou que a missão das tropas com base na Alemanha, sob o Pacto do Atlantico Norte, provavelmente será fixada de acordo com a informação recolhida pelos chefes militares norte-americanos durante sua inspeção pela Europa Ocidental.

O chefe da Força Aerea norte-americana, general Vandenberg, disse que o poderio aereo, com base na Alemanha, desempenharia papel semelhante do Exercito na organização de defesa da Europa Ocidental.

As consultas de orientação tiveram lugar no quartel general do comando europeu, em Heidelberg, devendo amanhã os chefes militares assistirem às manobras aereas para aquilatar do poder ofensivo norte-americano na Europa.

O almirante Louis Denfield tambem assistiu à sessão secreta, na qual os comandantes militares estudaram os dados sobre a força militar norte-americana na Alemanha. A potencia ofensiva aerea dos Estados Unidos na Alemanha se baseia em dois grupos de caças, os de propulsão a jacto e convencionais com helices e radar, que protegem a fronteira da Alemanha Ocidental com o Oriente.

FRANCFORT, Alemanha 1 — (UP) — Os mais altos chefes militares dos Estados Unidos deram inicio hoje ao trabalho de concentrar o poderio armado da Europa Ocidental na organização militar destinada a apoiar o pacto do Atlantico.

Os chefes do Estado Maior combinado norte-americano: almirante Louis Denfeld, general Omar Bradley e Hoyt Vandemberg iniciaram esta manhã as suas conferencias com os chefes de Defesas do Luxemburgo e da Italia, nos aposentos que durante o ano de 1945 serviu como Quartel General do general Eisenhower.

O papel exato a ser atribuido à Italia e ao Luxemburgo, sobre o pacto anti-comunista, ainda não foi decidido.

O general Marras, chefe do Estado Maior italiano, resumiu as significação das conversações no seguinte conceito: "Descobri-mos uma amisade com a qual podemos contar desisteresadamente". O general Marras representará o seu país nas conversações com os chefes militares norte-americanos.

O major-general Alfred Gruenther, diretor da Organização dos Estados Maiores Combinados, frisou que o fato de as conversações terem sido iniciadas com o representante Luxemburguês é deveras simbolico. E explicou: "o inicio das conversações com os representantes da menor das nações signatarias do pacto prova que todas elas são juridicamente iguais. Não existe entre nós monopolios de cerebros".

INICIO DAS CONVERSAÇÕES DE CARATER PURAMENTE MILITAR

FRANCFORT, Alemanha, 1 — (U. P.) — Por Valter G. Rundel correspondente.

Os chefes do Estado Maior combinado dos Estados Unidos — general Omar Bladley, general, Hoyt Vandenberg e almirante Louis Denfeld, o primeiro do exercito, e segundo das forças aereas e o terceiro da marinha — iniciaram na manhã de hoje as

(Conclui na 2.a página).



E'COS DA REVOLTA QUE IRROMPEU NA GUATEMALA — O clichê focaliza uma casa, no centro da cidade de Guatemala, a qual sofreu um impacto direto, quando aviões rebeldes bombardearam a capital, por ocasião do ultimo movimento subversivo naquele país. Essa rebelião eclodiu em consequencia do assassinio do coronel Francisco Arena, chefe das forças armadas daquele país. Tropas regulares, carros blindados e numerosos aviões foram empregados na luta que durou dois dias, para dominar os revoltosos. (Foto.I. N. S.).

A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS NOS ESTADOS UNIDOS ESTA' SENDO FEITA EM ESCALA INDUSTRIAL

AUMENTA, DE FORMA SURPREENDENTE, O FORNECIMENTO DE URANIO E DE PLUTONIO, PROCEDENTES DO CANADA' E DO CONGO BELGA — GRANDES PROGRESSOS DA ENERGIA ATOMICA NO CAMPO DA MEDICINA — O PRESIDENTE TRUMAN CONCITA O POVO A TER FE' NA FORÇA DO PAÍS

WASHINGTON, (AFP) — As bombas atomicas estão sendo produzidas nos Estados Unidos em escala industrial, anuncia-se oficialmente.

AUMENTA CADA VEZ MAIS A PRODUÇÃO DE URANIO E DE PLUTONIO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a produção do uranio e do plutonio, para a fabricação de bombas atomicas, aumenta cada vez mais nos Estados Unidos.

FABRICAÇÃO EM LARGA ESCALA

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou hoje ao Congresso, em relatorio oficial, que as novas bombas atomicas, produzidas sob sua vigilancia e fiscalização, "estão sendo fabricadas no país em escala industrial".

O relatorio acrescenta que tambem o uranio e o plutonio, indispensaveis à fabricação de bombas e à aplicação da energia atomica em varios usos, "são produzidos em quantidades cada vez maiores do que nunca". Diz depois que "progressos consideraveis foram tambem efetuados para descobrir os recursos necessarios em minerios a fim de manter o ritmo dessa produção". Todavia, ressaltando que os minerios americanos são mais pobres do que os importados (sabe-se que o Congo Belga e o Canadá são os maiores fornecedores do uranio para os Estados Unidos), o relatorio indica que, não obstante, todas fontes americanas nesse dominio "poderiam ser utilizadas no futuro, para manter o programa de energia atomica de finalidade militar num mesmo ritmo, sem prejuizo das pesquisas para fins civis.

Embora nenhum membro da comissão tenha aquiescido em fazer qualquer comentario sobre o documento, um dos funcionarios desse organismo afirmou que o trecho do relatorio, concernente às pesquisas de novos minerios atomicos nos Estados Unidos, não faz referencia de maneira nenhuma à possibilidade de uma modificação nas relações entre a America do Norte, Grã Bretanha e Canadá, no que diz respeito à energia nuclear. Segundo esse funcionario, o relatorio foi redigido antes das famosas conversações "super-secretas" a respeito do problema atomico entre as altas personalidades do governo americano, do Congresso e da Comissão de Energia Atomica.

NO CAMPO DA MEDICINA

Uma parte importante do documento se refere "aos progressos consideraveis das pesquisas para a aplicação da energia atomica no campo da medicina". Entre esses trabalhos, o relatorio cita "experiencias avançadissimas" no que se refere aos seguintes pontos:

1) No tratamento de certas enfermidades do coração; 2) na utilização do "cobalto radio-ativo", que poderá eventualmente substituir, a preço barato, o radium; 3) na terapeutica contra o cancer; 4) nas pesquisas sobre analises do sangue, para a cura de afecções devidas à radio-atividade; 5) no emprego de insetos para a descoberta de "fugas" da radio-atividade dos instrumentos que servem aos trabalhos atomicos; 6) nas pesquisas sobre a possibilidade do uso de certas bacterias, para erradicar os materiais radio-ativos perigosos dos subprodutos resultantes das investigações nucleares; 7) nos diagnosticos sobre a insuficiencia de hormonios no homem; e8) na elaboração de um plano de segurança, para a proteção dos operarios, tecnicos e cientistas que trabalham nas usinas atomicas.

O EFEITO DA BOMBA ATOMICA NOS SÊRES HUMANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou que a uma distancia de pouco mais de três quilometros se poderá determinar a diferença entre a morte ou a vida para uma pessoa quando explode a bomba atomica.

Em seu relatorio semanal ao Congresso, a Comissão de Energia Atomica descreve minuciosamente o que se pode esperar quando caem bombas

(Conclui na 2.a página).

COGITAM AS NAÇÕES UNIDAS FAZER O CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

COMBATIDO O PLANO FRANCÊS PELOS SOVIETICOS, QUE NÃO MOSTRAM DISPOSIÇÃO DE COOPERAR — GRAVISSIMAS ACUSAÇÕES DO DELEGADO RUSSO AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCESS, 1 (U. P.) — A Comissão de Armamentos Convencionais das Nações Unidas aprovou planos para a realização de um censo mundial de todas as classes de armas, com exceção da bomba atomica. Mas, considera-se como certo que tais planos serão vedados no selo do Conselho de Segurança.

O delegado russo, sr. Samyon Tsarapkin, declarou perante a aludida Comissão, composta de onze membros, que são os Estados Unidos e não a Russia que se dedica à corrida armamentista como base para uma terceira guerra mundial.

O representante sovietico fez essa acusação ao responder às declarações feitas segunda-feira passada pelo delegado norte-americano, sr. Frank C. Nasch, de que a União Sovietica não quer ceder a que se faça um inventario dos armamentos mundiais, porque ela e seu satelites não estão dispostos a "permitir que o resto do mundo saiba até que pontos chegaram a se armar para conquistar o seu objetivo de dominio do mundo".

Enquanto Tsarapkin falava, o sr. Frank Nash levantou-se e gritou-lhe: "Vossa pergunta sobre quem está se preparando para a guerra mundial numero tres deve ser feita ao seu governo e não à União Sovietica".

Mas, o delegado russo prosseguiu sem dar atenção ao delegado dos Estados Unidos: "Todo mundo sabe que ao terminar a segunda guerra mundial os Estados Unidos abandonaram sua politica do colaboração e adotaram planos gressivos para dominar o mundo e para a pugna armamentista. Os Estados Unidos está se entregando ao fervor armamenista em propaganda belica contra a Russia e em tratados sobre alianças militares. Os Estados Unidos contam com mais de cem bases militares importantes fóra do seu territorio, sem contar a Alemanha, onde possuem 23 bases perto da União Sovietica. Além disso, apossaram-se praticamente de toda a America Latina, com missões de toda especie e bases".

GRAVE ACUSAÇÃO DA RUSSIA

O delegado russo citou os discursos do presidente Truman, "os quais — frisou — põem em relevo os planos norte-americanos para dominar o mundo e agredi-lo".

O plano para a realização do censo de armamentos requer que cada um dos cincoenta e nove governos, membros das Nações Unidas, proporcionem para determinada data o numero de homens que possui sob armas e dados sobre o tipo e calibre de seu equipamento militar, porém exclui especificadamente todas as investigações de armas atomicas ou de experiencias que com elas se realizem. Da questão atomica está incumbida a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas que na sexta-feira passada suspendeu as discussões sobre o problema até que as cinco grandes potencias ao Canadá cheguem a um acôrdo sobre o plano basico para o controle mundial de energia nuclear.

O plano sobre o censo de armamentos prevê tambem o estabelecimento de um organismo internacional, com poderes para "verificar" a informação proporcionada pelos governos e realizar investigações quanto ao numero de homens em arma se de materiais belicos, para cumprir sua finalidade.

Fontes ocidentais insistiram em que a questão da "verificação" é o principal aspecto do plano, ao qual a Russia se opõe. O plano passará agora à consideração do Conselho de Segurança, onde é quase certo que a Russia o vetará. Aliás, o representante russo declarou hoje que "a delegação soviética não pode aceitar o plano francês para trabalhos adicionais da Comissão e portanto votará contra o mesmo".

ESPERADO O VETO SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O plano francês relativo ao recenseamento e controle dos armamentos e das forças armadas dos países membros da ONU, que foi hoje aprovado pela Comissão de Armamentos Classicos, está arriscado a chocar-se contra o véto soviético quando for apresentado ao Conselho de Segurança. Com efeito, o delegado soviético, sr. Tsarapkin atacou violentamente esse plano durante a sessão da comissão e votou contra o mesmo, acompanhado pela Ucrania e pelo Egito.

O plano francês, que fora anteriormente examinado e aprovado pelo Comité de Trabalho da Comissão de Armamentos Classicos, prevê em todos os seus detalhes os metodos de recenseamento e de controle de todos os armamentos de forças armadas, excluindo porem as armas atomicas, das quais se ocupa uma comissão especial. Prevê a criação de um bureau internacional encarregado de receber as informações dos países membros sobre os efetivos e a situação de suas forças armadas e seus armamentos.

O plano inclui tambem a criação de um corpo de inspetores encarregados de verificar "in loco" a veracidade das declarações feitas pelos países membros.

Combatendo o plano francês, o sr. Tsarapkin afirmou na Comissão de Armamentos Classicos que o mesmo era incompleto por excluir as armas atomicas. Acrescentou que ele não prevê qualquer redução dos armamentos classicos no futuro e sustentou que as informações dadas pelos Estados membros sobre seus exercitos facilitarão o trabalho dos serviços de espionagem.

O sr. Tsarapkin, cujo discurso ocupou a maior parte da sessão, respondeu tambem ao delegado norte-americano, que havia acusado a Russia de procurar o dominio do mundo pelas forças armadas. Rejeitando essa acusação, o delegado soviético declarou que "os Estados Unidos possuem mais de 100 bases estrategicas fora de seus territorios, 23 das quais situadas perto das fronteiras soviéticas, da Grecia, Chipre, Turquia e Irã. Concluiu seu discurso afirmando que "os países signatarios do pacto de agressão do Atlantico Norte empenham-se atualmente numa corrida armamentista.

Poderá ser anulado o julgamento de Otto Abetz

PARIS, 1 (AFP) — O julgamento pronunciado recentemente pelo tribunal militar de Paris contra Otto Obetz, ex-embaixador do Reich, poderia ser cassado. A Corte de Casação examina hoje, com efeito, o recurso de quatro criminosos de guerra civis, que tinham sido condenados pelo Tribunal Militar de Paris, na composição do qual figurava apenas um magistrado civil, em lugar de tres.

Nas mesmas condições, o julgamento do Tribunal Militar de Metz tinha sido cassado. Se os quatro condenados em questão conseguirem satisfação, tal medida poderá ser aplicada com referencia ao julgamento pronunciado contra Abetz, já que apenas um magistrado civil se sentou junto aos juizes militares que o condenaram.

Marshall preconiza a formação do bloco ocidental contra a Russia

"Imprevisiveis os designios do governo moscovita" — Depõe, na Camara, a favor da urgente aprovação do plano de ajuda militar ao Exterior o ex-secretario de Estado norte-americano

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Marshall, ex-secretario do Estado, aprovou o plano de ajuda militar dos Estados Unidos para as nações signatarias do Pacto do Atlantico.

Segundo Marshall, esse programa corresponde a uma "necessidade urgente".

FRENTE UNICA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 1 (AFP) — Falando perante a comissão do Exterior da Camara dos Representantes, o general Marshall preconizou uma "frente unica" das nações do Ocidente, para por freio ás intenções agressivas mantidas a seu respeito.

O general declarou, de outro lado, que essa precaução se impõe porque são imprevisiveis os designios da politica da União Soviética.

DEPOIMENTO DO GEN. MARSHALL PERANTE A CAMARA "YANKEE"

WASHINGTON, 1 (AFP) — O antigo secretario de Estado George Marshall declarou hoje perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara que a rapida promulgação do programa de assistencia militar é uma necessidade urgente.

Acrescentou que qualquer atraso na promulgação do PAM teria efeitos "desastrosos" e provocaria a "continuação perigosa da fraqueza atual das nações européias, no dominio militar". Insistiu, por outro lado, junto à Comissão, no sentido de que o PAM comporte fornecimentos suficientes, que assegurem sua eficacia.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas por membros da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara de Representantes, o general Marshall acentuou o fato de que as nações da Europa Ocidental já tomaram importantes e eficazes medidas para a unificação de seu comando militar e que tornaram comuns seus recursos estrategicos.

Com isso, o antigo secretario de Estado respondeu às criticas de alguns membros republicanos da Comissão, que desejariam que as nações européias que se beneficiam do PAM se empenhem, antes que este programa seja posto em execução, em proceder à unificação de seu sistema de defesa e, notadamente, ao representante Javits, que tenciona propor uma emenda neste sentido à legislação do PAM. Acrescentou, em seguida, que "os designios politicos soviéticos são imprevisiveis. Nestas condições, a unica solução para as nações ocidentais é constituir uma frente unica, cuja força e coesão se tornem evidentes para todos aqueles que nutrem intenções agressivas a seu respeito".

Voltando a falar da unificação do comando militar da Europa Ocidental, Marshall acentuou que isto é praticamente um fato consumado e que os "observadores" americanos participarão ativamente dos trabalhos que levarão à criação de uma "força unida" da União Ocidental.

Finalmente, o general Marshall

(Conclui na 8.a página).

A BATALHA SEM FIM

De JULIAN AMERY

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" & "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — Minha primeira impressão ao regressar à Grecia foi de exito — exito em face da catastrofe do inverno. Naquela ocasião, o governo e o exercito gregos estavam virtualmente sitiados no interior das cidades. Atualmente, a situação militar melhorou consideravelmente e o governo civil está funcionando mais ou menos normalmente em grande parte do país. O Peloponeso ficou quase inteiramente "limpo" de rebeldes. Na Grecia Cetral, foram eles expulsos para as montanhas e estão na defensiva. Somente ao Norte, ao longo das fronteiras com a Albania e a Bulgaria, ainda mantêm a iniciativa.

Ao mesmo tempo, graças à ajuda norte-americana, os preços permanecem relativamente estaveis. Têm sido executadas obras de utilidade para reparo e melhoramento das comunicações. Os acampamentos de refugiados já não apresentam seu aspecto anterior de desorganização e falta de higiene. Do ponto de vista humano, os mais impressionantes são os centros para orfãos, organizados pela rainha, nos quais crianças camponesas têm oportunidade de comer e de se educar melhor do que em suas aldeias, mesmo em tempo de paz.

Alem do efeito do auxilio estrangeiro, o melhoramento observado na situação da Grecia se deve, principalmente, a duas series de circunstancias. No que se refere aos rebeldes, o moral e a organização foram afetados com o "expurgo" de Markos e outros dirigentes comunistas gregos que, segundo se diz, eram acusados de "titoismo". Alem disso, muitos simpatizantes comunistas se afastaram devido à agitação a favor de uma Macedonia independente que se seguiu ao "expurgo". Uma Macedonia independente significaria a secessão da Grecia e o apoio do Cominform a tal plano privou os rebeldes dos ultimos vestigios de sua alegação de que representa um movimento nacional.

Do lado do governo, ao contrario, a organização e o moral foram notavelmente melhorados com a nomeação do general Papagos para comandante em chefe. Até então, não havia comandante em chefe no exercito grego, mas apenas um chefe de Estado Maior, cuja autoridade era cuidadosamente limitada pelas comissões do governo e pelos conselheiros militares estrangeiros. Esse sistema tornava impossivel a unidade de comando e foi o causador por muitos revezes. O general Papagos, porem, dispõe de amplos poderes, tanto na esfera civil, como na militar. Com sua nomeação, a direção da guerra foi fortalecida.

Graças a esses fatos, evitou-se um completo colapso do governo de Atenas. Isso não significa, contudo, que a vitoria esteja proxima. Muito ao contrario. O mais que se pode dizer é que a situação voltou a ser, mais ou menos, a que existia no verão do ano passado, antes da batalha de Grammos. Ha, ainda, muitos motivos de preocupação de ordem politica, militar e internacional.

As ultimas informações revelam que os comunistas já estão se restabelecendo dos efeitos do recente "expurgo". Ao mesmo tempo, a autoridade do general Papagos vem sendo discutida, devido à demissão de seu conselheiro politico, Markezinis. Markezinis é, tambem, amigo intimo do rei e, como elemento de ligação entre o Palacio, o exercito e o governo, tornara-se o homem de maior influencia na Grecia. Contudo, a maneira com que se utilizou de sua po-

(Conclui na 2.a pagina)



CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.626

CONVERTER-SE-ÃO NO BALUARTE DO MUNDO OCIDENTAL AS TROPAS NORTE-AMERICANAS CONCENTRADAS NA ALEMANHA

O governo iugoslavo fecha a fronteira com a Bulgaria

Reagindo violentamente contra a atitude de Belgrado, os bulgaros afirmam que Tito obedece ordens dos ocidentais

SOFIA, 1 (AFP) — Anuncia-se que foi fechada a fronteira entre a Bulgaria e a Iugoslavia.

"O PREÇO DA TRAIÇÃO"

SOFIA, 1 (AFP) — "Os senhores do marechal Tito ordenaram-lhe que fechasse a fronteira da Iugoslavia com a Bulgaria" — diz um comentario do jornal Rabotnitchesco Delo, transmitido pela agencia oficial bulgara.

Esse comentario descreve o fechamento a fronteira" como o preço da traição", o preço "que Tito deve pagar para a obtenção de libras e dolares".

TITO CONTRA OS SATELITES DA RUSSIA

SOFIA, 1 (AFP) — Denunciando, em termos violentos, o fechamento da fronteira entre a Bulgaria a Iugoslavia, decretada pelo governo bulgaro, o jornal "Rabotnichesco Delo" diz que o proprio marechal Tito anunciou a medida, num discurso violentissimo contra as democracias populares.

O jornal acrescenta que, nesse momento, encontravam-se na Iugoslavia oficiais monarco-fascistas e oficiais do atual exercito de Tito, na presença de elementos do Estado Maior inglês e americano. Pouco depois, igualmente, o territorio bulgaro era violado por forças monarco-fascistas, que atacaram unidades democraticas bulgaras em Revers.

Denunciando assim a estreita convivencia de Tito com a reação e o imperialismo anglo-saxão, o jornal acrescenta: "A traição da quadrilha de Tito não pod ser "camouflada" de maneira alguma. Os fatos são bem eloquentes. E o povo iugoslavo tambem testemunha esses acontecimentos".

Entrada clandesfina de agentes russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O presidente da Comissão Juridica do Senado, sr. McCarran, afirmou que "um numero desconhecido" de agentes comunistas estava chegando ilegalmente nos Estados Unidos, tanto das fronteiras do Mexico e Canadá como por ambas "as costas do país. Acrescentou que "numerosos outros agentes comunistas chegam aos portos nacionais como marinheiros, mas quando saltam à terra não voltam mais para bordo. Muitos deles são deportados depois, porem demasiado tarde, pois já cumpriram suas missões secretas".

O sr. McCarran declarou que os depoimentos recebidos corroboram a necessidade de se aprovar um projeto de lei estabelecendo melhores sistemas para localizar e deportar estrangeiros indesejaveis. Disse tambem que muitos outros agentes comunistas entravam no país como membros de delegações diplomaticas estrangeiras e opinou que tais estrangeiros deveriam ser deportados imediatamente por não serem aceitaveis pelo governo.

O presidente da Comissão Juridica do Senado mencionou o fato de que os inimigos de tal projeto de lei temem que essas medidas possam ocasionar o rompimento de relações diplomaticas, "mas — acentuou — é mil vezes melhor romper relações diplomaticas do que destruir a nação. Este é um caso que põe em perigo a sobrevivencia de nossa forma de governo. E aqueles que favorecem nosso sistema estarão comigo".

Já foram iniciadas em Francfurt as conversações da missão "yankee"

Efetuadas as primeiras entrevistas com os chefes militares da Italia e Luxemburgo

HEIDELBERG, 1 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos indicaram que as tropas e aviões norte-americanos, que têm base na Alemanha, converter-se-ão em parte da organização permanente de defesa da Europa Ocidental, sob o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Omar Bradley, revelou que a missão das tropas com base na Alemanha, sob o Pacto do Atlantico Norte, provavelmente será fixada de acordo com a informação recolhida pelos chefes militares norte-americanos durante sua inspeção pela Europa Ocidental.

O chefe da Força Aerea norte-americana, general Vandenberg, disse que o poderio aereo, com base na Alemanha, desempenharia papel semelhante do Exercito na organização de defesa da Europa Ocidental.

As consultas de orientação tiveram lugar no quartel general do comando europeu, em Heidelberg, devendo amanhã os chefes militares assistirem às manobras aereas para aquilatar do poder ofensivo norte-americano na Europa.

O almirante Louis Denfield tambem assistiu à sessão secreta, na qual os comandantes militares estudaram os dados sobre a força militar norte-americana na Alemanha. A potencia ofensiva aerea dos Estados Unidos na Alemanha se baseia em dois grupos de caças, os de propulsão a jacto e convencionais com helices e radar, que protegem a fronteira da Alemanha Ocidental com o Oriente.

FRANCFORT, Alemanha 1 — (UP) — Os mais altos chefes militares dos Estados Unidos deram inicio hoje ao trabalho de concentrar o poderio armado da Europa Ocidental na organização militar destinada a apoiar o pacto do Atlantico.

Os chefes do Estado Maior combinado norte-americano: almirante Louis Denfeld, general Omar Bradley e Hoyt Vandemberg iniciaram esta manhã as suas conferencias com os chefes de Defesas do Luxemburgo e da Italia, nos aposentos que durante o ano de 1945 serviu como Quartel General do general Eisenhower.

O papel exato a ser atribuido à Italia e ao Luxemburgo, sobre o pacto anti-comunista, ainda não foi decidido.

O general Marras, chefe do Estado Maior italiano, resumiu as significação das conversações no seguinte conceito: "Descobri-mos uma amisade com a qual podemos contar desisteresadamente". O general Marras representará o seu pais nas conversações com os chefes militares norte-americanos.

O major-general Alfred Gruenther, diretor da Organização dos Estados Maiores Combinados, frisou que o fato de as conversações terem sido iniciadas com o representante Luxemburguês é deveras simbolico. E explicou: "o inicio das conversações com os representantes da menor das nações signatarias do pacto prova que todas elas são juridicamente iguais. Não existe entre nós monopolios de cerebros".

INICIO DAS CONVERSAÇÕES DE CARATER PURAMENTE MILITAR

FRANCFORT, Alemanha, 1 — (U. P.) — Por Valter G. Rundel correspondente.

Os chefes do Estado Maior combinado dos Estados Unidos — general Omar Bladley, general, Hoyt Vandenberg e almirante Louis Denfeld, o primeiro do exercito, e segundo das forças aereas e o terceiro da marinha — iniciaram na manhã de hoje as (Conclui na 2.a página).



E'COS DA REVOLTA QUE IRROMPEU NA GUATEMALA — O cliché focaliza uma casa, no centro da cidade de Guatemala, a qual sofreu um impacto direto, quando aviões rebeldes bombardearam a capital, por ocasião do ultimo movimento subversivo naquele país. Essa rebelião eclodiu em consequencia do assassinio do coronel Francisco Arena, chefe das forças armadas daquele país. Tropas regulares, carros blindados e numerosos aviões foram empregados na luta que durou dois dias, para dominar os revoltosos. (Foto. I. N. S.).

A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS NOS ESTADOS UNIDOS ESTA' SENDO FEITA EM ESCALA INDUSTRIAL

AUMENTA, DE FORMA SURPREENDENTE, O FORNECIMENTO DE URANIO E DE PLUTONIO, PROCEDENTES DO CANADA' E DO CONGO BELGA — GRANDES PROGRESSOS DA ENERGIA ATOMICA NO CAMPO DA MEDICINA — O PRESIDENTE TRUMAN CONCITA O POVO A TER FE' NA FORÇA DO PAÍS

WASHINGTON, (AFP) — As bombas atomicas estão sendo produzidas nos Estados Unidos em escala industrial, anuncia-se oficialmente.

AUMENTA CADA VEZ MAIS A PRODUÇÃO DE URANIO E DE PLUTONIO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a produção do uranio e do plutonio, para a fabricação de bombas atomicas, aumenta cada vez mais nos Estados Unidos.

FABRICAÇÃO EM LARGA ESCALA

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou hoje ao Congresso, em relatorio oficial, que as novas bombas atomicas, produzidas sob sua vigilancia e fiscalização, "estão sendo fabricadas no pais em escala industrial".

O relatorio acrescenta que tambem o uranio e o plutonio, indispensaveis à fabricação de bombas e à aplicação da energia atomica em varios usos, "são produzidos em quantidades cada vez maiores do que nunca". Diz depois que "progressos consideraveis foram tambem efetuados para descobrir os recursos necessarios em minerios a fim de manter o ritmo dessa produção". Todavia, ressaltando que os minerios americanos são mais pobres do que os importados (sabe-se que o Congo Belga e o Canadá são os maiores fornecedores do uranio para os Estados Unidos), o relatorio indica que, não obstante, todas fontes americanas nesse dominio "poderiam ser utilizadas no futuro, para manter o programa de energia atomica de finalidade militar num mesmo ritmo, sem prejuizo das pesquisas para fins civis.

Embora nenhum membro da comissão tenha aquiescido em fazer qualquer comentario sobre o documento, um dos funcionarios desse organismo afirmou que o trecho do relatorio, concernente às pesquisas de novos minerios atomicos nos Estados Unidos, não faz referencia de maneira nenhuma à possibilidade de uma modificação nas relações entre a America do Norte, Grã Bretanha e Canadá, no que diz respeito à energia nuclear. Segundo esse funcionario, o relatorio foi redigido antes das famosas conversações "super-secretas" a respeito do problema atomico entre as altas personalidades do governo americano, do Congresso e da Comissão de Energia Atomica.

NO CAMPO DA MEDICINA

Uma parte importante do documento se refere "aos progressos consideraveis das pesquisas para a aplicação da energia atomica no campo da medicina". Entre esses trabalhos, o relatorio cita "experiencias avançadissimas" no que se refere aos seguintes pontos:

1) No tratamento de certas enfermidades do coração; 2) na utilização do "cobalto radio-ativo", que poderá eventualmente substituir, a preço barato, o radium; 3) na terapeutica contra o cancer; 4) nas pesquisas sobre analises do sangue, para a cura de afecções devidas à radio-atividade; 5) no emprego de insetos para a descoberta de "fugas" da radio-atividade dos instrumentos que servem aos trabalhos atomicos; 6) nas pesquisas sobre a possibilidade do uso de certas bacterias, para errad'car os materiais radio-ativos perigosos dos subprodutos resultantes das investigações nucleares; 7) nos diagnosticos sobre a insuficiencia de hormonios no homem; e8) na elaboração de um plano de segurança, para a proteção dos operarios, tecnicos e cientistas que trabalham nas usinas atomicas.

O EFEITO DA BOMBA ATOMICA NOS SERES HUMANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou que a uma distancia de pouco mais de três quilometros se poderá determinar a diferença entre a morte ou a vida para uma pessoa quando explode a bomba atomica.

Em seu relatorio semanal ao Congresso, a Comissão de Energia Atomica descreve minuciosamente o que se pode esperar quando caem bombas (Conclui na 2.a página).

Marshall preconiza a formação do bloco ocidental contra a Russia

"Imprevisiveis os designios do governo moscovita" — Depõe, na Camara, a favor da urgente aprovação do plano de ajuda militar ao Exterior o ex-secretario de Estado norte-americano

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Marshall, ex-secretario do Estado, aprovou o plano de ajuda militar dos Estados Unidos para as nações signatarias do Pacto do Atlantico.

Segundo Marshall, esse programa corresponde a uma "necessidade urgente".

FRENTE UNICA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 1 (AFP) — Falando perante a comissão do Exterior da Camara dos Representantes, o general Marshall preconizou uma "frente unica" das nações do Ocidente, para por freio ás intenções agressivas mantidas a seu respeito.

O general declarou, de outro lado, que essa precaução se impõe porque são imprevisiveis os designios da politica da União Soviética.

DEPOIMENTO DO GEN. MARSHALL PERANTE A CAMARA "YANKEE"

WASHINGTON, 1 (AFP) — O antigo secretario de Estado George Marshall declarou hoje perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara que a rapida promulgação do programa de assistencia militar é uma necessidade urgente.

Acrescentou que qualquer atraso na promulgação do PAM teria efeitos "desastrosos" e provocaria a "continuação perigosa da fraqueza atual das nações européias, no dominio militar". Insistiu, por outro lado, junto à Comissão, no sentido de que o PAM comporte fornecimentos suficientes, que assegurem sua eficacia.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas por membros da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara de Representantes, o general Marshall acentuou o fato de que as nações da Europa Ocidental já tomaram importantes e eficazes medidas para a unificação de seu comando militar e que tornaram comuns seus recursos estrategicos.

Com isso, o antigo secretario de Estado respondeu às criticas de alguns membros republicanos da Comissão, que desejariam que as nações européias que se beneficiam do PAM se empenhem, antes que este programa seja posto em execução, em proceder à unificação de seu sistema de defesa e, notadamente, ao representante Javits, que tenciona propor uma emenda neste sentido à legislação do PAM. Acrescentou, em seguida, que "os designios politicos soviéticos são imprevisiveis. Nestas condições, a unica solução para as nações ocidentais é constituir uma frente unica, cuja força e coesão se tornem evidentes para todos aqueles que nutrem intenções agressivas a seu respeito".

Voltando a falar da unificação do comando militar da Europa Ocidental, Marshall acentuou que isto é praticamente um fato consumado e que os "observadores" americanos participarão ativamente dos trabalhos que levarão à criação de uma "força unida" da União Ocidental.

Finalmente, o general Marshall (Conclui na 8.a página).

COGITAM AS NAÇÕES UNIDAS FAZER O CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

COMBATIDO O PLANO FRANCÊS PELOS SOVIETICOS, QUE NÃO MOSTRAM DISPOSIÇÃO DE COOPERAR — GRAVISSIMAS ACUSAÇÕES DO DELEGADO RUSSO AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCESS, 1 (U. P.) — A Comissão de Armamentos Convencionais das Nações Unidas aprovou planos para a realização de um censo mundial de todas as classes de armas, com exceção da bomba atomica. Mas, considera-se como certo que tais planos serão vedados no seio do Conselho de Segurança.

O delegado russo, sr. Samyon Tsarapkin, declarou perante a aludida Comissão, composta de onze membros, que são os Estados Unidos e não a Russia que se dedica à corrida armamentista como base para uma terceira guerra mundial.

O representante sovietico fez essa acusação ao responder às declarações feitas segunda-feira passada pelo delegado norte-americano, sr. Frank C. Nasch, de que a União Sovietica não quer ceder a que se faça um inventario dos armamentos mundiais, porque ela e seu satelites não estão dispostos a "permitir que o resto do mundo saiba até que pontos chegaram a se armar para conquistar o seu objetivo de dominio do mundo".

Enquanto Tsarapkin falava, o sr. Frank Nash levantou-se e gritou-lhe: "Vossa pergunta sobre quem está se preparando para a guerra mundial numero tres deve ser feita ao seu governo e não à União Sovietica".

Mas, o delegado russo prosseguiu sem dar atenção ao delegado dos Estados Unidos: "Todo mundo sabe que ao terminar a segunda guerra mundial os Estados Unidos abandonaram sua politica da colaboração e adotaram planos gressivos para dominar o mundo e para a pugna armamentista. Os Estados Unidos está se entregando ao fervor armamenista em propaganda belica contra a Russia e em tratados sobre alianças militares. Os Estados Unidos contam com mais de cem bases militares importantes fóra do seu territorio, sem contar a Alemanha, onde possuem 23 bases perto da União Sovietica. Além disso, apossaram-se praticamente de toda a America Latina, com missões de toda especie e bases".

GRAVE ACUSAÇÃO DA RUSSIA

O delegado russo citou os discursos do presidente Truman, "os quais — frisou — põem em relevo os planos norte-americanos para dominar o mundo e agredi-lo".

O plano para a realização do censo de armamentos requer que cada um dos cincoenta e nove governos, membros das Nações Unidas, proporcionem para determinada data o numero de homens que possui sob armas e dados sobre o tipo e calibre de seu equipamento militar, porém exclui especificadamente todas as investigações de armas atomicas ou de experiencias que com elas se realizem. Da questão atomica está incumbida a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas que na sexta-feira passada suspendeu as discussões sobre o problema até que as cinco grandes potencias ao Canadá cheguem a um acôrdo sobre o plano basico para o controle mundial de energia nuclear.

O plano sobre o censo de armamentos prevê tambem o estabelecimento de um organismo internacional, com poderes para "verificar" a informação proporcionada pelos governos e realizar investigações quanto ao numero de homens em arma se de materiais belicos, para cumprir sua finalidade.

Fontes ocidentais insistiram em que a questão da "verificação" é o principal aspecto do plano, ao qual a Russia se opõe. O plano passará agora à consideração do Conselho de Segurança, onde é quase certo que a Russia o vetará. Aliás, o representante russo declarou hoje que "a delegação sovietica não pode aceitar o plano francês para trabalhos adicionais da Comissão e portanto votará contra o mesmo".

ESPERADO O VETO SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O plano francês relativo ao recenseamento e controle dos armamentos e das forças armadas dos paises membros da ONU, que foi hoje aprovado pela Comissão de Armamentos Classicos, está arriscado a chocar-se contra o véto soviético quando for apresentado ao Conselho de Segurança. Com efeito, o delegado soviético, sr. Tsarapkin atacou violentamente esse plano durante a sessão da comissão e votou contra o mesmo, acompanhado pela Ucrania e pelo Egito.

O plano francês, que fora anteriormente examinado e aprovado pelo Comité de Trabalho da Comissão de Armamentos Classicos, prevê em todos os seus detalhes os metodos de recenseamento e de controle de todos os armamentos de forças armadas, excluindo porem as armas atomicas, das quais se ocupa uma comissão especial. Prevê a criação de um bureau internacional encarregado de receber as informações dos paises membros sobre os efetivos e a situação de suas forças armadas e seus armamentos.

O plano inclui tambem a criação de um corpo de inspetores encarregados de verificar "in loco" a veracidade das declarações feitas pelos paises membros.

Combatendo o plano francês, o sr. Tsarapkin afirmou na Comissão de Armamentos Classicos que o mesmo era incompleto por excluir as armas atomicas. Acrescentou que ele não prevê qualquer redução dos armamentos classicos no futuro e sustentou que as informações dadas pelos Estados membros sobre seus exercitos facilitarão o trabalho dos serviços de espionagem.

O sr. Tsarapkin, cujo discurso ocupou a maior parte da sessão, respondeu tambem ao delegado norte-americano, que havia acusado a Russia de procurar o dominio do mundo pelas forças armadas. Rejeitando essa acusação, o delegado soviético declarou que "os Estados Unidos possuem mais de 100 bases estrategicas fora de seus territorios, 23 das quais situadas perto das fronteiras soviéticas, da Grecia, Chipre, Turquia e Irã. Concluiu seu discurso afirmando que "os paises signatarios do pacto de agressão do Atlantico Norte empenham-se atualmente numa corrida armamentista.

Poderá ser anulado o julgamento de Otto Abetz

PARIS, 1 (AFP) — O julgamento pronunciado recentemente pelo tribunal militar de Paris contra Otto Obetz, ex-embaixador do Reich, poderia ser cassado. A Corte de Casação examina ho'e, com efeito, o recurso de quatro crim'nosos de guerra civis, que tinham sido condenados pelo Tribunal Militar de Paris, na composição do qual figurava apenas um magistrado civil, em lugar de tres.

Nas mesmas condições, o julgamento do Tribunal Militar de Metz tinha sido cassado. Se os quatro condenados em questão conseguirem satisfação, tal med'da poderá ser aplicada com referencia ao julgamento pronunciado contra Abetz, já que apenas um magistrado civil se sentou junto aos juizes militares que o condenaram.

A BATALHA SEM FIM

De JULIAN AMERY

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" & "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — Minha primeira impressão ao regressar à Grecia foi de exito — exito em face da catastrofe do inverno. Naquela ocasião, o governo e o exercito gregos estavam virtualmente sitiados no interior das cidades. Atualmente, a situação militar melhorou consideravelmente e o governo civil está funcionando mais ou menos normalmente em grande parte do país. O Peloponeso ficou quase inteiramente "limpo" de rebeldes. Na Grecia Cetral, foram eles expulsos para as montanhas e estão na defensiva. Somente ao Norte, ao longo das fronteiras com a Albania e a Bulgaria, ainda mantêm a iniciativa.

Ao mesmo tempo, graças à ajuda norte-americana, os preços permanecem relativamente estaveis. Têm sido executadas obras de utilidade para reparo e melhoramento das comunicações. Os acampamentos de refugiados já não apresentam seu aspecto anterior de desorganização e falta de higiene. Do ponto de vista humano, os mais impressionantes são os centros para orfãos, organizados pela rainha, nos quais crianças camponesas têm oportunidade de comer e de se educar melhor do que em suas aldeias, mesmo em tempo de paz.

Alem do efeito do auxilio estrangeiro, o melhoramento observado na situação da Grecia se deve, principalmente, a duas series de circunstancias. No que se refere aos rebeldes, o moral e a organização foram afetados com o "expurgo" de Markos e outros dirigentes comunistas gregos que, segundo se diz, eram acusados de "titoismo". Alem disso, muitos simpatizantes comunistas se afastaram devido à agitação a favor de uma Macedonia independente que se seguiu ao "expurgo". Uma Macedonia independente significaria a secessão da Grecia e o apoio do Cominform a tal plano privou os rebeldes dos ultimos vestigios de sua alegação de que representa um movimento nacional.

Do lado do governo, ao contrario, a organização e o moral foram notavelmente melhorados com a nomeação do general Papagos para comandante em chefe. Até então, não havia comandante em chefe no exercito grego, mas apenas um chefe de Estado Maior, cuja autoridade era cuidadosamente limitada pelas comissões do governo e pelos conselheiros militares estrangeiros. Esse sistema tornava impossivel a unidade de comando e foi o causador por muitos revezes. O general Papagos, porem, dispõe de amplos poderes, tanto na esfera civil, como na militar. Com sua nomeação, a direção da guerra foi fortalecida.

Graças a esses fatos, evitou-se um completo colapso do governo de Atenas. Isso não significa, contudo, que a vitoria esteja proxima. Muito ao contrario. O mais que se pode dizer é que a situação voltou a ser, mais ou menos, a que existia no verão do ano passado, antes da batalha de Grammos. Ha, ainda, muitos motivos de preocupação de ordem politica, militar e internacional.

As ultimas informações revelam que os comunistas já estão se restabelecendo dos efeitos do recente "expurgo". Ao mesmo tempo, a autoridade do general Papagos vem sendo discutida, devido à demissão de seu conselheiro politico, Markezinis. Markezinis é, tambem, amigo intimo do rei e, como elemento de ligação entre o Palacio, o exercito e o governo, tornara-se o homem de maior influencia na Grecia. Contudo, a maneira com que se utilizou de sua po-

(Conclui na 2.a pagina)

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, Nº 651 | S. PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.626

CONVERTER-SE-ÃO NO BALUARTE DO MUNDO OCIDENTAL AS TROPAS NORTE-AMERICANAS CONCENTRADAS NA ALEMANHA

O governo iugoslavo fecha a fronteira com a Bulgaria

Reagindo violentamente contra a atitude de Belgrado, os bulgaros afirmam que Tito obedece ordens dos ocidentais

SOFIA, 1 (AFP) — Anuncia-se que foi fechada a fronteira entre a Bulgaria e a Iugoslavia.

"O PREÇO DA TRAIÇÃO"

SOFIA, 1 (AFP) — "Os senhores do marechal Tito ordenaram-lhe que fechasse a fronteira da Iugoslavia com a Bulgaria" — diz um comentario do jornal Rabotnitchesco Delo, transmitido pela agencia oficial bulgara.

Esse comentario descreve o fechamento a fronteira" como o preço da traição", o preço "que Tito deve pagar para a obtenção de libras e dolares".

TITO CONTRA OS SATELITES DA RUSSIA

SOFIA, 1 (AFP) — Denunciando, em termos violentos, o fechamento da fronteira entre a Bulgaria a Iugoslavia, decretada pelo governo bulgaro, o jornal "Rabotnichesco Delo" diz que o proprio marechal Tito anunciou a medida, num discurso violentissimo contra as democracias populares.

O jornal acrescenta que, nesse momento, encontravam-se na Iugoslavia oficiais monarco-fascistas e oficiais do atual exercito de Tito, na presença de elementos do Estado Maior inglês e americano. Pouco depois, igualmente, o territorio bulgaro era violado por forças monarco-fascistas, que atacaram unidades democraticas bulgaras em Revers.

Denunciando assim a estreita conivencia de Tito com a reação e o imperialismo anglo-saxão, o jornal acrescenta: "A traição da quadrilha de Tito não pod ser "camouflada" de maneira alguma. Os fatos são bem eloquentes. E o povo iugoslavo tambem testemunha esses acontecimentos".

Entrada clandesfina de agentes russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O presidente da Comissão Juridica do Senado, sr. McCarran, afirmou que "um numero desconhecido" de agentes comunistas estava chegando ilegalmente nos Estados Unidos, tanto das fronteiras do Mexico e Canadá como por ambas "as costas do país. Acrescentou que "numerosos outros agentes comunistas chegam aos portos nacionais como marinheiros, mas quando saltam à terra não voltam mais para bordo. Muitos deles são deportados depois, porem demasiado tarde, pois já cumpriram suas missões secretas".

O sr. McCarran declarou que os depoimentos recebidos corroboram a necessidade de se aprovar um projeto de lei estabelecendo melhores sistemas para localizar e deportar estrangeiros indesejaveis. Disse tambem que muitos outros agentes comunistas entravam no país como membros de delegações diplomaticas estrangeiras e opinou que tais estrangeiros deveriam ser deportados imediatamente por não serem aceitaveis pelo governo.

O presidente da Comissão Juridica do Senado mencionou o fato de que os inimigos de tal projeto de lei temem que essas medidas possam ocasionar o rompimento de relações diplomaticas, "mas — acentuou — é mil vezes melhor romper relações diplomaticas do que destruir a nação. Este é um caso que põe em perigo a sobrevivencia de nossa forma de governo. E aqueles que favorecem nosso sistema estarão comigo".

Já foram iniciadas em Francfurt as conversações da missão "yankee"

Efetuadas as primeiras entrevistas com os chefes militares da Italia e Luxemburgo

HEIDELBERG, 1 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos indicaram que as tropas e aviões norte-americanos, que têm base na Alemanha, converter-se-ão em parte da organização permanente de defesa da Europa Ocidental, sob o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Omar Bradley, revelou que a missão das tropas com base na Alemanha, sob o Pacto do Atlantico Norte, provavelmente será fixada de acordo com a informação recolhida pelos chefes militares norte-americanos durante sua inspeção pela Europa Ocidental.

O chefe da Força Aerea norte-americana, general Vandenberg, disse que o poderio aereo, com base na Alemanha, desempenharia papel semelhante do Exercito na organização de defesa da Europa Ocidental.

As consultas de orientação tiveram lugar no quartel general do comando europeu, em Heidelberg, devendo amanhã os chefes militares assistirem às manobras aereas para aquilatar do poder ofensivo norte-americano na Europa.

O almirante Louis Denfield tambem assistiu à sessão secreta, na qual os comandantes militares estudaram os dados sobre a força militar norte-americana na Alemanha. A potencia ofensiva aerea dos Estados Unidos na Alemanha se baseia em dois grupos de caças, os de propulsão a jacto e convencionais com helices e radar, que protegem a fronteira da Alemanha Ocidental com o Oriente.

FRANCFORT, Alemanha 1 — (UP) — Os mais altos chefes militares dos Estados Unidos deram inicio hoje ao trabalho de concentrar o poderio armado da Europa Ocidental na organização militar destinada a apoiar o pacto do Atlantico.

Os chefes do Estado Maior combinado norte-americano: almirante Louis Denfeld, general Omar Bradley e Hoyt Vandemberg iniciaram esta manhã as suas conferencias com os chefes de Defesas do Luxemburgo e da Italia, nos aposentos que durante o ano de 1945 serviu como Quartel General do general Eisenhower.

O papel exato a ser atribuido à Italia e ao Luxemburgo, sobre o pacto anti-comunista, ainda não foi decidido.

O general Marras, chefe do Estado Maior Italiano, resumiu as significação das conversações no seguinte conceito: "Descobri-mos uma amisade com a qual podemos contar desisteresadamente". O general Marras representará o seu país nas converações com os chefes militares norte-americanos.

O major-general Alfred Gruenther, diretor da Organização dos Estados Maiores Combinados, frisou que o fato de as conversações terem sido iniciadas com o representante Luxemburguês é deveras simbolico. E explicou: "o inicio das conversações com os representantes da menor das nações signatarias do pacto prova que todas elas são juridicamente iguais. Não existe entre nós monopolios de cerebros".

INICIO DAS CONVERSAÇÕES DE CARATER PURAMENTE MILITAR

FRANCFORT, Alemanha, 1 — (U. P.) — Por Valter G. Rundel, correspondente.

Os chefes do Estado Maior combinado dos Estados Unidos — general Omar Bladley, general, Hoyt Vandenberg e almirante Louis Denfeld, o primeiro do exercito, e segundo das forças aereas e o terceiro da marinha — iniciaram na manhã de hoje as

(Conclui na 2.a página).



E'COS DA REVOLTA QUE IRROMPEU NA GUATEMALA — O clichê focaliza uma casa, no centro da cidade de Guatemala, a qual sofreu um impacto direto, quando aviões rebeldes bombardearam a capital, por ocasião do ultimo movimento subversivo naquele país. Essa rebelião eclodiu em consequencia do assassinio do coronel Francisco Arena, chefe das forças armadas daquele país. Tropas regulares, carros blindados e numerosos aviões foram empregados na luta que durou dois dias, para dominar os revoltosos. (Foto.I. N. S.).

A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS NOS ESTADOS UNIDOS ESTA' SENDO FEITA EM ESCALA INDUSTRIAL

AUMENTA, DE FORMA SURPREENDENTE, O FORNECIMENTO DE URANIO E DE PLUTONIO, PROCEDENTES DO CANADA' E DO CONGO BELGA — GRANDES PROGRESSOS DA ENERGIA ATOMICA NO CAMPO DA MEDICINA — O PRESIDENTE TRUMAN CONCITA O POVO A TER FE' NA FORÇA DO PAÍS

WASHINGTON, (AFP) — As bombas atomicas estão sendo produzidas nos Estados Unidos em escala industrial, anuncia-se oficialmente.

AUMENTA CADA VEZ MAIS A PRODUÇAO DE URANIO E DE PLUTONIO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a produção do uranio e do plutonio, para a fabricação de bombas atomicas, aumenta cada vez mais nos Estados Unidos.

FABRICAÇAO EM LARGA ESCALA

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou hoje ao Congresso, em relatorio oficial, que as novas bombas atomicas, produzidas sob sua vigilancia e fiscalização, "estão sendo fabricadas no país em escala industrial".

O relatorio acrescenta que tambem o uranio e o plutonio, indispensaveis à fabricação de bombas e à aplicação da energia atomica em varios usos, "são produzidos em quantidades cada vez maiores do que nunca". Diz depois que "progressos consideraveis foram tambem efetuados para descobrir os recursos necessarios em minerios a fim de manter o ritmo dessa produção". Todavia, ressaltando que os minerios americanos são mais pobres do que os importados (sabe-se que o Congo Belga e o Canadá são os maiores fornecedores do uranio para os Estados Unidos), o relatorio indica que, não obstante, todas fontes americanas nesse dominio "poderiam ser utilizadas no futuro, para manter o programa de energia atomica de finalidade militar num mesmo ritmo, sem prejuizo das pesquisas para fins civis.

Embora nenhum membro da comissão tenha aquiescido em fazer qualquer comentario sobre o documento, um dos funcionarios desse organismo afirmou que o trecho do relatorio, concernente às pesquisas de novos minerios atomicos nos Estados Unidos, não faz referencia de maneira nenhuma à possibilidade de uma modificação nas relações entre a America do Norte, Grã Bretanha e Canadá, no que diz respeito à energia nuclear. Segundo esse funcionario, o relatorio foi redigido antes das famosas conversações "super-secretas" a respeito do problema atomico entre as altas personalidades do governo americano, do Congresso e da Comissão de Energia Atomica.

NO CAMPO DA MEDICINA

Uma parte importante do documento se refere "aos progressos consideraveis das pesquisas para a aplicação da energia atomica no campo da medicina". Entre esses trabalhos, o relatorio cita "experiencias avançadissimas" no que se refere aos seguintes pontos:

1) No tratamento de certas enfermidades do coração; 2) na utilização do "cobalto radio-ativo", que poderá eventualmente substituir, a preço barato, o radium; 3) na terapeutica contra o cancer; 4) nas pesquisas sobre analises do sangue, para a cura de afecções devidas à radio-atividade; 5) no emprego de insetos para a descoberta de "fugas" da radio-atividade dos instrumentos que servem aos trabalhos atomicos; 6) nas pesquisas sobre a possibilidade do uso de certas bacterias, para errad'car os materiais radio-ativos perigosos dos subprodutos resultantes das investigações nucleares; 7) nos diagnosticos sobre a insuficiencia de hormonios no homem; e8) na elaboração de um plano de segurança, para a proteção dos operarios, tecnicos e cientistas que trabalham nas usinas atomicas.

O EFEITO DA BOMBA ATOMICA NOS SÊRES HUMANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou que a uma distancia de pouco mais de três quilometros se poderá determinar a diferença entre a morte ou a vida para uma pessoa quando explode a bomba atomica.

Em seu relatorio semanal ao Congresso, a Comissão de Energia Atomica descreve minuciosamente o que se pode esperar quando caem bombas

(Conclui na 2.a página).

Marshall preconiza a formação do bloco ocidental contra a Russia

"Imprevisiveis os designios do governo moscovita" — Depõe, na Camara, a favor da urgente aprovação do plano de ajuda militar ao Exterior o ex-secretario de Estado norte-americano

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Marshall, ex-secretario do Estado, aprovou o plano de ajuda militar dos Estados Unidos para as nações signatarias do Pacto do Atlantico.

Segundo Marshall, esse programa corresponde a uma "necessidade urgente".

FRENTE UNICA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 1 (AFP) — Falando perante a comissão do Exterior da Camara dos Representantes, o general Marshall preconizou uma "frente unica" das nações do Ocidente, para por freio ás intenções agressivas mantidas a seu respeito.

O general declarou, de outro lado, que essa precaução se impõe porque são imprevisiveis os designios da politica da União Soviética.

DEPOIMENTO DO GEN. MARSHALL PERANTE A CAMARA "YANKEE"

WASHINGTON, 1 (AFP) — O antigo secretario de Estado George Marshall declarou hoje perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara que a rapida promulgação do programa de assistencia militar é uma necessidade urgente.

Acrescentou que qualquer atraso na promulgação do PAM teria efeitos "desastrosos" e provocaria a "continuação perigosa da fraqueza atual das nações européias, no dominio militar". Insistiu, por outro lado, junto à Comissão, no sentido de que o PAM comporte fornecimentos suficientes, que assegurem sua eficacia.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas por membros da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara de Representantes, o general Marshall acentuou o fato de que as nações da Europa Ocidental já tomaram importantes e eficazes medidas para a unificação de seu comando militar e que tornaram comuns seus recursos estrategicos.

Com isso, o antigo secretario de Estado respondeu às criticas de alguns membros republicanos da Comissão, que desejariam que as nações européias que se beneficiam do PAM se empenhem, antes que este programa seja posto em execução, em proceder à unificação de seu sistema de defesa e, notadamente, ao representante Javits, que tenciona propor uma emenda neste sentido à legislação do PAM. Acrescentou, em seguida, que "os designios politicos soviéticos são imprevisiveis. Nestas condições, a unica solução para as nações ocidentais é constituir uma frente unica, cuja força e coesão se tornem evidentes para todos aqueles que nutrem intenções agressivas a seu respeito".

Voltando a falar da unificação do comando militar da Europa Ocidental, Marshall acentuou que isto é praticamente um fato consumado e que os "observadores" americanos participarão ativamente dos trabalhos que levarão à criação de uma "força unida" da União Ocidental.

Finalmente, o general Marshall

(Conclui na 8.a página).

COGITAM AS NAÇÕES UNIDAS FAZER O CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

COMBATIDO O PLANO FRANCÊS PELOS SOVIETICOS, QUE NÃO MOSTRAM DISPOSIÇÃO DE COOPERAR — GRAVISSIMAS ACUSAÇÕES DO DELEGADO RUSSO AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCESS, 1 (U. P.) — A Comissão de Armamentos Convencionais das Nações Unidas aprovou planos para a realização de um censo mundial de todas as classes de armas, com exceção da bomba atomica. Mas, considera-se como certo que tais planos serão vedados no selo do Conselho de Segurança.

O delegado russo, sr. Samyon Tsarapkin, declarou perante a aludida Comissão, composta de onze membros, que são os Estados Unidos e não a Russia que se dedica à corrida armamentista como base para uma terceira guerra mundial.

O representante soviético fez essa acusação ao responder às declarações feitas segunda-feira passada pelo delegado norte-americano, sr. Frank C. Nasch, de que a União Sovietica não quer ceder a que se faça um inventario dos armamentos mundiais, porque ela e seu satelites não estão dispostos a "permitir que o resto do mundo saiba até que pontos chegaram a se armar para conquistar o seu objetivo de dominio do mundo".

Enquanto Tsarapkin falava, o sr. Frank Nash levantou-se e gritou-lhe: "Vossa pergunta sobre quem está se preparando para a guerra mundial numero tres deve ser feita ao seu governo e não à União Sovietica".

Mas, o delegado russo prosseguiu sem dar atenção ao delegado dos Estados Unidos: "Todo mundo sabe que ao terminar a segunda guerra mundial os Estados Unidos abandonaram sua politica da colaboração e adotaram planos gressivos para dominar o mundo e para a pugna armamentista. Os Estados Unidos está se entregando ao fervor armamenista em propaganda belica contra a Russia e em tratados sobre alianças militares. Os Estados Unidos contam com mais de cem bases militares importantes fóra do seu territorio, sem contar a Alemanha, onde possuem 23 bases perto da União Sovietica. Além disso, apossaram-se praticamente de toda a America Latina, com missões de toda especie e bases".

GRAVE ACUSAÇAO DA RUSSIA

O delegado russo citou os discursos do presidente Truman, "os quais — frisou — põem em relevo os planos norte-americanos para dominar o mundo e agredi-lo".

O plano para a realização do censo de armamentos requer que cada um dos cincoenta e nove governos, membros das Nações Unidas, proporcionem para determinada data o numero de homens que possui sob armas e dados sobre o tipo e calibre de seu equipamento militar, porém exclui especificadamente todas as investigações de armas atomicas ou de experiencias que com elas se realizem. Da questão atomica está incumbida a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas que na sexta-feira passada suspendeu as discussões sobre o problema até que as cinco grandes potencias ao Canadá cheguem a um acôrdo sobre o plano basico para o controle mundial de energia nuclear.

O plano sobre o censo de armamentos prevê tambem o estabelecimento de um organismo internacional, com poderes para "verificar" a informação proporcionada pelos governos e realizar investigações quanto ao numero de homens em arma se de materiais belicos, para cumprir sua finalidade.

Fontes ocidentais insistiram em que a questão da "verificação" é o principal aspecto do plano, ao qual a Russia se opõe. O plano passará agora à consideração do Conselho de Segurança, onde é quase certo que a Russia o vetará. Aliás, o representante russo declarou hoje que "a delegação soviética não pode aceitar o plano francês para trabalhos adicionais da Comissão e portanto votará contra o mesmo".

ESPERADO O VETO SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O plano francês relativo ao recenseamento e controle dos armamentos e das forças armadas dos paises membros da ONU, que foi hoje aprovado pela Comissão de Armamentos Classicos, está arriscado a chocar-se contra o véto soviético quando for apresentado ao Conselho de Segurança. Com efeito, o delegado soviético, sr. Tsarapkin atacou violentamente esse plano durante a sessão da comissão e votou contra o mesmo, acompanhado pela Ucrania e pelo Egito.

O plano francês, que fora anteriormente examinado e aprovado pelo Comité de Trabalho da Comissão de Armamentos Classicos, prevê em todos os seus detalhes, os metodos de recenseamento e de controle de todos os armamentos de forças armadas, excluindo porem as armas atomicas, das quais se ocupa uma comissão especial. Prevê a criação de um bureau internacional encarregado de receber as informações dos paises membros sobre os efetivos e a situação de suas forças armadas e seus armamentos.

O plano inclui tambem a criação de um corpo de inspetores encarregados de verificar "in loco" a veracidade das declarações feitas pelos paises membros.

Combatendo o plano francês, o sr. Tsarapkin afirmou na Comissão de Armamentos Classicos que o mesmo era incompleto por excluir as armas atomicas. Acrescentou que ele não prevê qualquer redução dos armamentos classicos no futuro e sustentou que as informações dadas pelos Estados membros sobre seus exercitos facilitarão o trabalho dos serviços de espionagem.

O sr. Tsarapkin, cujo discurso ocupou a maior parte da sessão, respondeu tambem ao delegado norte-americano, que havia acusado a Russia de procurar o dominio do mundo pelas forças armadas. Rejeitando essa acusação, o delegado soviético declarou que "os Estados Unidos possuem mais de 100 bases estrategicas fora de seus territorios, 23 das quais situadas perto das fronteiras soviéticas, da Grecia, Chipre, Turquia e Irã. Concluiu seu discurso afirmando que "os paises signatarios do pacto de agressão do Atlantico Norte empenham-se atualmente numa corrida armamentista.

Poderá ser anulado o julgamento de Otto Abetz

PARIS, 1 (AFP) — O julgamento pronunciado recentemente pelo tribunal militar de Paris contra Otto Obetz, ex-embaixador do Reich, poderia ser cassado. A Corte de Casação examina hoje, com efeito, o recurso de quatro criminosos de guerra civis, que tinham sido condenados pelo Tribunal Militar de Paris, na composição do qual figurava apenas um magistrado civil, em lugar de tres.

Nas mesmas condições, o julgamento do Tribunal Militar de Metz tinha sido cassado. Se os quatro condenados em questão conseguirem satisfação, tal med'da poderá ser aplicada com referencia ao julgamento pronunciado contra Abetz, já que apenas um magistrado civil se sentou junto aos juizes militares que o condenaram.

A BATALHA SEM FIM

De JULIAN AMERY

(Especial para "CORRFIO PAULISTANO" & "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — Minha primeira impressão ao regressar à Grecia foi de exito — exito em face da catastrofe do inverno. Naquela ocasião, o governo e o exercito gregos estavam virtualmente sitiados no interior das cidades. Atualmente, a situação militar melhorou consideravelmente e o governo civil está funcionando mais ou menos normalmente em grande parte do país. O Peloponeso ficou quase inteiramente "limpo" de rebeldes. Na Grecia Cetral, foram eles expulsos para as montanhas e estão na defensiva. Somente ao Norte, ao longo das fronteiras com a Albania e a Bulgaria, ainda mantêm a iniciativa.

Ao mesmo tempo, graças à ajuda norte-americana, os preços permanecem relativamente estaveis. Têm sido executadas obras de utilidade para reparo e melhoramento das comunicações. Os acampamentos de refugiados já não apresentam seu aspecto anterior de desorganização e falta de higiene. Do ponto de vista humano, os mais impressionantes são os centros para orfãos, organizados pela rainha, nos quais crianças camponessas têm oportunidade de comer e de se educar melhor do que em suas aldeias, mesmo em tempo de paz.

Alem do efeito do auxilio estrangeiro, o melhoramento observado na situação da Grecia se deve, principalmente, a duas series de circunstancias. No que se refere aos rebeldes, o moral e a organização foram afetados com o "expurgo" de Markos e outros dirigentes comunistas gregos que, segundo se diz, eram acusados de "titoismo". Alem disso, muitos simpatizantes comunistas se afastaram devido à agitação a favor de uma Macedonia independente que se seguiu ao "expurgo". Uma Macedonia independente significaria a secessão da Grecia e o apoio do Cominform a tal plano privou os rebeldes dos ultimos vestigios de sua alegação de que representa um movimento nacional.

Do lado do governo, ao contrario, a organização e o moral foram notavelmente melhorados com a nomeação do general Papagos para comandante em chefe. Até então, não havia comandante em chefe no exercito grego, mas apenas um chefe de Estado Maior, cuja autoridade era cuidadosamente limitada pelas comissões do governo e pelos conselheiros militares estrangeiros. Esse sistema tornava impossivel a unidade de comando e foi o causador por muitos revezes. O general Papagos, porem, dispõe de amplos poderes, tanto na esfera civil, como na militar. Com sua nomeação, a direção da guerra foi fortalecida.

Graças a esses fatos, evitou-se um completo colapso do governo de Atenas. Isso não significa, contudo, que a vitoria esteja proxima. Muito ao contrario. O mais que se pode dizer é que a situação voltou a ser, mais ou menos, a que existia no verão do ano passado, antes da batalha de Grammos. Ha, ainda, muitos motivos de preocupação de ordem politica, militar e internacional.

As ultimas informações revelam que os comunistas já estão se restabelecendo dos efeitos do recente "expurgo". Ao mesmo tempo, a autoridade do general Papagos vem sendo discutida, devido à demissão de seu conselheiro politico, Markezinis. Markezinis é, tambem, amigo intimo do rei e, como elemento de ligação entre o Palacio, o exercito e o governo, tornara-se o homem de maior influencia na Grecia. Contudo, a maneira com que se utilizou de sua po-

(Conclui na 2.a pagina)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
2 DE AGOSTO

Santo Afonso Maria de Ligurio, bispo, que fundou no ano de 1732, em Scala, diocese de Amalfi, a Ordem chamada dos Redentoristas. Nasceu a 27 de maio de 1696 e faleceu a 1 de agosto de 1787, tendo sido canonizado pelo Papa Gregorio XVI a 26 de maio de 1839.

Comemoram-se igualmente, nesta data, Santo Estevão I, Papa, que governou a Igreja desde 257 até 260, ano em que foi martirizado; a Bemaventurada Joana d'Aza, mãe do patriarca São Domingos; Santo Evodio, São Rutilo, Santa Teodola e suas duas filhas, todas martires da fé.

CONHECENDO MELHOR OS ISRAELITAS

1. — O preambulo da futura Constituição do Estado de Israel seria redigido assim:

O povo judaico — agradecendo humildemente ao Deus de nossos pais de nos haver libertado do fardo do exilio e reconduzido ao nosso antigo país, — lembrando-se do tenaz suportamento dos sacrificios heroicos de inumeras gerações para a sobrevivencia de nosso povo e para a salvaguarda de sua herança espiritual, — resolvido a construir a nossa comunidade de acordo com os ideais de paz e de justiça dos profetas de Israel, a abrir o nosso país a todo judeu que procurar entrada nele, a manter os direitos dos estrangeiros no interior de nossos lindes e a promover a paz na Terra Santa, a segurança e a prosperidade de todos os que aí moram, adotou a Constituição seguinte...

2. — Na sessão de abertura da Assembléia Constituinte de Israel o seu presidente, Chaim Weizmann, disse o seguinte no seu discurso (18-II-49):

Neste grande momento de nossa historia, agradeçamos e louvemos ao Deus de Israel que, na sua mansidão, nos deu o privilegio de assistirmos á redenção de nosso povo, depois de seculos de sofrimentos e de calamidades.

Os que lutaram por esse sonho engajaram-se em duas vias. A primeira era a do renascimento espiritual, do retorno á fonte da tradição judaica, da renovação da lingua e da literatura hebraicas, do conjugamento das forças esparsas de nosso povo num só impeto, do esforço por sua educação a fim de aclara-lo. A segunda via, a da ação pratica, foi seguida por aqueles que não queriam senão esperar que a nação agrupasse as forças dispersas. De fato, eles procuraram forçar a mão de Deus...

Esforcemo-nos por fortificar a nossa consciencia de que valores ha mais altos do que a ciencia, os unicos valores que oferecem apaziguamento aos males da humanidade, os supremos valores da justiça e da retidão, da paz e do amor. "Sião será salva pela retidão e os que a ela se converteram serão salvos pela justiça". — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

DOMINGO — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Sto. André.

DIA 14 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, av. Lins de Vasconcelos.

DIA 20 — A's 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé.

DIA 21 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Pari.

DIA 28 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

SANTUARIO DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

O tradicional Santuario onde o Senhor Bom Jesus tantas graças e beneficios tem derramado sobre os felizes habitantes da pitoresca Pirapora necessita urgentes reparos.

Projeta o bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, encarregado do Santuario, uma grande reforma que torne o veneravel templo mais digno de seu Divino Patrono e possa honrar mais a devoção dos paroquianos e filhos de Pirapora.

Apela por isso, juntamente com a Comissão, para a generosidade dos filhos de Pirapora residentes na Capital, credores todos, certamente, de muitos beneficios do Senhor Bom Jesus, para que concorram na medida de suas possibilidades, para as obras projetadas.

Os donativos dos generosos devotos do Senhor Bom Jesus poderão ser anotados na lista e entregues ao sr. Americo O. Mello á rua 15 de Novembro n.o 132, ou na Procuradoria da Mitra Arquidiocesana á rua Santa Teresa n.o 37.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se no proximo dia 6, 1.o sabado do mês, ás 20 horas, na Sala de Reuniões da Catedral — Praça da Sé — a reunião geral dos Homens da Ação Catolica.

Entre os assuntos a serem tratados, consta o referente á Semana de Ação Catolica, pois, indispensavel o comparecimento de todos os dirigentes dos circulos paroquiais.

FESTA DO BEATO EYMARD

Realiza-se na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, hoje, um triduo em preparação á festa do beato Pedro Julião Eymard, fundador da obra da Adoração Perpetua. As pregações estarão a cargo do orador sacro padre Primo Vieira, lente do Seminario Central do Ipiranga. Amanhã, festa liturgica do beato Eymard, haverá ás 8 horas missa festiva, sendo celebrante d. Antonio Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal Mota. A's 20 horas, panegerico do beato Eymard e encerramento com a benção do Santissimo.

FESTA DO BOM JESUS DE PIRAPORA

Com solenissimo triduo preparatorio, terão inicio amanhã, as pomposas festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus de Pirapora. A 6 do corrente, dia da grandiosa festa, haverá, ás 7 horas, Missa com pratica; ás 10 horas, solene Missa Pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro e, ás 15 horas, a tradicional procissão com a veneranda Imagem. Ás 18,30 horas, rezas solenes com o canto do "Te Deum" e Benção do Santissimo encerrarão as grandiosas festas anuais. A "Schola Cantorum" do Seminario abrilhantará os festejos. Haverá tambem leilões, quermesse e iluminação especial. Será por certo bem grande a afluencia de romeiros que, como nos demais anos, acudirão de todo o Estado e de Estados vizinhos, a piedosamente visitar o Senhor Bom Jesus, que em Pirapora tem o seu trono de esplendidas misericordias e pingues graças.

O Santuario de Pirapora vai passar por grandes e radicais reformas, que o porão á altura da gloria do Senhor Bom Jesus e da piedade reconhecida dos seus devotos. Tais reformas já foram planejadas por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, por ordem de S. Em. o sr. cardeal arcebispo metropolitano. Os devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapora certamente vão acudir com suas generosas esmolas para as despesas em perspectiva.

Os devotos que desejarem auxiliar na restauração do Santuario poderão entregar os donativos ao respectivo vigario, em Pirapora, ou em São Paulo, na Provedoria Geral da Curia Metropolitana (praça Clovis Bevilacqua, 87), ou na Igreja de S. José, do Jardim Europa, rua Austria.

DIA DAS VOCAÇÕES E DOS SEMINARIOS

De acordo com o aviso do "Ordo Divini Offici Recitandi", os parocos, vigarios, reitores de igrejas e demais sacerdotes, lembrem aos fieis que o proximo domingo, (primeiro domingo de agosto), é o Dia das Vocações e dos Seminarios (Circular do Episcopado Paulista, 26-11-1942). E desde já convidem-nos a tomar parte na solene Hora Santa pelas Vocações que terá lugar, naquele dia, ás 16 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia. O secretario geral da Obra das Vocações está distribuindo, precisamente para esse dia, cartazes murais e folhetos de propaganda da Obra das Vocações.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração á realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., á rua 24 de Maio, 70 a 90.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no proximo dia 14 á 19.a Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, ás 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (largo São Francisco);

A's 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano, onde haverá missa pratica e comunhão geral e benção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora.

O regresso será ás 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes endereços: — rua Conselheiro Brotero, 978; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatinguera, 197.

A RETIRADA DAS TROPAS SOVIETICAS DA COREIA...

LAKE SUCESS — (USIS) — A Comissão das Nações Unidas para a Coréia (UNCOK) faz novos esforços para prosseguir em suas tarefas, apontadas pela Assembléia das Nações Unidas, de verificar a retirada das tropas sovieticas da Coréia.

O escritorio central das Nações Unidas aqui, tornou publica uma comunicação relativa á retirada das tropas sovieticas, enviada pela UNCOK ao secretario geral interino das Nações Unidas, Byron Price, para transmitir á União Sovietica.

A mensagem declara que a UNCOK completou sua inspeção e a verificação final de que foram retiradas as tropas sovieticas do Sul da Coréia e declara que está pronta, "assim que forem facilitados os meios para esse fim", a prosseguir em sua tarefa, com relação á retirada das tropas sovieticas do Norte da Coréia.

Os sovieticos anunciaram tal retirada em dezembro ultimo, mas a UNCOK não teve jamais permissão para entrar no Norte da Coréia para verificar a verdade a eses respeito, apesar de todos os esforços efetuados neste sentido.

O Norte da Coréia está sob o dominio de um governo comunista chamado "Republica do Povo", abertamente em oposição á Republica da Coréia, no Sul, que foi estabelecida através de votações e eleições nas Nações Unidas e reconhecida pela Assembléia Geral como o unico governo legal da Coréia.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
[illegible] (das 20 ás 2 horas)	6-3167
[illegible] + composição	6-4796
[illegible] — impressão (das [illegible] horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

[illegible] aos nossos leitores e [illegible] que nos comuniquem [illegible] qualquer irregularidade no [illegible] ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

A[illegible] nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que [illegible] remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. ALVARO DE OLIVEIRA BARROS, casado com a sra. Dulce Candida Schmidt Forster de Barros. Era filho do Cel. Lazaro de Oliveira Barros e de dna. Maria Augusta de Oliveira Barros, já falecidos. Deixa uma irmã: Leonor de Oliveira Barros Gusmão, casada com o sr. prof. José de Oliveira Gusmão.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas saindo o feretro do necroterio da Santa Casa de Misericordia para o cemiterio da Consolação.

Roga-se não mandar coroas ou flores.

JOÃO DE MAIO com 41 anos de idade, casado com a sra. Maria Aguiar de Maio. Deixa uma filha: Maria Tereza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

FREDERICO CARRER, com 60 anos de idade, casado com a sra. Herminia Paschoalatti. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Herminia, Ana, Ermelinda, Elvira, Helena, Mario e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Rio Bonito, 546, para o cemiterio do Brás.

JOAQUIM MAYER, com 54 anos de idade, casado com a sra. Rosa de Oliveira Mayer. Deixa os filhos: João, Edson, Maria aparecida, Judite e Frida. Era irmão de dona Antonia de Castro Mayer, Bispo de Campos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Brás.

CRISTOVÃO JERONIMO FERNANDES, com 42 anos de idade, casado com a sra. Elvira Jeronimo Madella. Era filho do sr. José Jeronimo e da sra. Madalena Fernandes. Deixa os filhos: José, Eduardo e Marlene. Deixa ainda os irmãos: Francisco, Maria, Madalena, José e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Manifesto, 225, para o cemiterio de Vila Mariana.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. REGINA DOS SANTOS CASEIRO, com 77 anos de idade, viuva do sr. Francisco Caseiro. Deixa um filho: Marcelino, casado com a sra. Maria Caseiro.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. DOROTH DO CARMO, com 27 anos de idade, casada com o sr. Vilmentes Borges. Era filha do sr. Aureliano do Carmo e da sra. Adelia Costa do Carmo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO BERNARDES RIBEIRO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Rosa Bernardes Ribeiro. Deixa uma filha: Herminia Ribeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. JACINTA FERNANDES, com 85 anos de idade, viuva do sr. Antonio Fernandes. Deixa os filhos: Laura e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO PEREIRA RAMOS, aos 36 anos de idade. Deixa um irmão: José Pereira Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE CASTAGNINO, com 67 anos de idade, casado com a sra. Ana Castagnino. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Olimpia Castagnino; Maria e Marianina Castagnino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ERNESTA SAMPAULESI, com 77 anos de idade, viuva do sr. Adriano Sampaulesi. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Joaquim de Sousa; Emilia, viuva do sr. José Gomes; Ezio; viuvo da sra. Araci Sampaulesi; Alfredo, casado com a sra. Maria Sampaulesi; Adelia, casada com o sr. José Ramos de Oliveira; Mario e Bruno Sampaulesi.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

SRA. CONSTANÇA EUGENIA MARCONDES CESAR, com 81 anos de idade, viuva do capitão Manuel Antonio Moreira Cesar. Era filha do major Manuel Tomaz Marcondes de Sousa e da sra. Maria Candida Marcondes de Sousa. Deixa os filhos: Maria Candida Marcondes Machado, casada com o sr. José Gabriel Marcondes Machado; Gertrudes Cesar Monteiro, casada com o sr. Leodegario Monteiro, ambos já falecidos; Noemia Cesar Adelsberg, casada com o sr. Kurt Adelsberg; Osvaldo Marcondes Cesar, casado com a sra Alice de Castro Cesar; Quintiliano Moreira Cesar, casado com a sra. Ceci Ferreira Moreira Cesar, já falecida; Zulmira Cesar Gonçalves, já falecida; Olga Cesar Rodrigues de Sousa, casada com o dr. Argemiro Rodrigues de Sousa; Edeval Moreira Cesar, casado com a sra. Amelia Bruschi Moreira Cesar; Manuel Marcondes Cesar, casado com a sra. Eurice Machado Marcondes Cesar. Era irmã de Manuel Otaviano Marcondes de Sousa, Minervina Marcondes Rezende, já falecida; Zulmira Marcondes de Almeida, já falecida; Indalice Marcondes Ferreira e Ana Claudina Marcondes de Sousa, já falecida: Maria Isolina Marcondes Trigo; Aristides Marcondes de Sousa e Tomaz Oscar Marcondes de Sousa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRTA. DISIA RIBEIRO NOGUEIRA, filha do sr. Luciano Ribeiro Nogueira e da sra. Jovina Bueno Nogueira. Deixa os irmãos: dr. Luciano Nogueira Filho, casado com a sra. Maria Helena Leal da Costa Nogueira; dr. Clovis Heladio Ribeiro Nogueira, casado com a sra. Eunice Gualberto Nogueira; Flavio Ribeiro Nogueira, casado com a sra. Maria Tereza Gonçalves Nogueira e Iolanda Ribeiro Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. PAULINA BERNARDES MENDES DA COSTA, com 78 anos de idade, viuva do dr. Leopoldo Mendes da Costa. Deixa os filhos: Silvia, casada com o sr. Alvaro de Andrade; Sara, viuva do major Manuel de Andrade e dr. Leopoldo Mendes da Costa, casado com a sra. Alzira Borba Mendes da Costa.

O enterro realizou-se, no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

GODOFREDO CAMARGO BUENO, sabado em Chavantes, viuvo da sra. Maria Amalia Leite Bueno. Deixa os filhos: Sebastião, casado com a sra. Nubias Pereira da Silva, Ruth, casada com o sr. Breno de Paula Leite, Inã, casada com o dr. Lionel Pereira da Cunha, Odete, casada com o sr. Gumercindo Vieira, Iracema, casada com o sr. Arezio Bueno.

O corpo foi trasladado, por via aerea, para esta capital, onde foi sepultado anteontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ANITA SOAVE MURARI, anteontem, em Jundiaí, viuva do sr. Caetano Murari. Deixa os filhos: João, Silvia, Afonso, Augusto, Padre Silvestre, Vigario de Tatuí, e padre Eliseu Murari, Capelão da Irmandade dos Passos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio local.

SRA. MARIA MADALENA DE MELO GAIA, em Guaratinguetá, aos 88 anos de idade, deixando os filhos: Oscar, Auta e Afonsina de Melo Gaia.

O seu sepultamento foi realizado no cemiterio local.

SRA. CATARINA BOSSA, com 74 anos de idade, viuva do sr. Chiafredo Bossa. Deixa os filhos: João Batista Bossa, casado com a sra. Rina Tegani Bossa, Maria Catarina Bossa, casada com o sr. Reinero Ferreira Alves, Anita Bossa, já falecida, que foi casada com o sr. Heitor Antonio Tomé Brilhante. Deixa ainda um irmão: João Chigenette, casado com a sra. Ida Ferraresi.

O enterro realiza-se, hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Gomes Cardim, 88 para o cemiterio do Brás.

SRA. MARGARIDA ANA DUBOIS GUEDES, com 68 anos de idade, viuva do sr. José Pinto Guedes. Deixa os irmãos: Gustav Antony Dubois e Luiz Dubois Costa.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo ofe retro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio do Araçá.

SEBASTIÃO NUNES DA SILVA, com 59 anos de idade, casado com a sra. Julia Silva. Deixa um filho: Afonso, casado com a sra. Guiomar Castro Silva. Deixa ainda um irmão.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Marcolina, 613, para o cemiterio do Brás.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

O meu governo não tem poupado esforços

(Conclusão da ultima pagina)

melhoria dos padrões de alimentação, de higiene e de cultura do povo, constitui um fator fundamental e impostergavel para elevação da produtividade e para o desenvolvimento da economia nacional. Neste caso não é propriamente o consumo imediato que compete com a capitalização financeira: é o proprio reforçamento do capital humano."

Finalizando seu discurso, o sr. Euvaldo Lodi acentuou:

"As classes produtoras consideram o equilibrio monetario uma base fundamental para a saude economica do país. Tal equilibrio resulta de uma composição de forças, na qual predominam a situação orçamentaria, o balanço de pagamentos e a politica de credito. Entendemos que essa politica monetaria deve atentar ás condições de um país em expansão, e o credito orientar-se no sentido de propiciar a produção e de evitar efeitos depressivos em áreas ou setores varios.

Insistimos na organização do Banco Central, com a necessaria experiencia das classes produtoras, na formulação e administração da politica monetaria, e ainda com a adequação dessa politica ás condições das varias zonas assegurada através de uma razoavel autonomia das administrações regionais. Outro ponto, tambem fundamental, é o do saneamento e fortalecimento dos mercados de titulos publicos e privados, pois na posição presente, aqueles anulam quaisquer tentativas de redução da taxa de juros e competem com os investimentos nas empresas privadas".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminadas as palavras do representante das classes produtoras, o General Eurico Gaspar Dutra pronunciou as seguintes palavras:

"Sempre timbrei em prestigiar conferencias como esta, em que se reunem brasileiros de todos os quadrantes, para discutir e equacionar problemas nacionais, em clima de liberdade e atmosfera de compreensão.

"O sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio vos agradecerá, em meu nome as atenções e homenagens a mim dispensadas ao ensejo dos trabalhos desta Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

"Quero, porem, nesta emergencia, referir pessoalmente quanto me apraz o vosso aplauso pelo que o vosso autorizado orador chamou "esforço inedito", no sentido de cooperação com os poderes estaduais e municipais, e a referencia ao realizado no tocante ao equipamento da nossa frota, como á abertura e consolidação das estradas interiores. O vosso interprete acentuou essas realizações, ao lado de outras, como caminhos largos, abertos para o futuro economico do Brasil.

"Senti, no passado, como sinto hoje, as grandes lacunas existentes na produção como na circulação das nossas riquezas. Mas conheceis tão bem quanto eu as dificuldades encontradas, algumas exclusivamente nossas e outras, particulares, sem exceção por todas as nações do universo.

"Já assinalei certa vez o conceito de que todos querem que os governos sejam justos, mas poucos o são para com os governos.

"Posso assegurar-vos que esforços não tem regateado o meu governo na solução das dificuldades herdadas do passado ou decorrentes dos atuais desajustamentos da economia mundial.

"Tenho a felicidade de acentuar que o meu governo a todos os brasileiros tem adjudicado a seu quinhão de paz, entendimento e tolerancia, como é possivel, facultá-lo no mundo assolado pela paixão do lucro e pela ambição do mando.

"Educado numa escola de trabalho e de devoção á Patria, não converti o encargo que me deram os meus compatriotas em posto de rotina ou de ocio, mas numa dura oportunidade de servir ao nosso Brasil. Os que trabalham podem conservar a tranquilidade de que o meu governo não os desestimulará, nem lhes diminuirá — antes ampliará as garantias de uma existencia digna.

"Dentro do espirito da unidade nacional, unidos os extremos da Patria pelos mares, pelos ares e pelos caminhos terrestres que estamos concluindo, — eu vos peço, meus compatriotas, que leveis a todos os quadrantes a segurança de que no meu governo, o primado por excelencia é o primado do trabalho: não há irmãos privilegiados ou olvidados dentro da federação e o esquecido homem do interior encontra o seu lugar ao sol dentro da nossa politica municipalista. A produção e os que produzem são declarados o exercito de vanguarda de grandeza do Brasil.

"Muito obrigado"

Oração do Ministro do Trabalho

Com a palavra em seguida, o ministro do Trabalho ressaltou os trabalhos desenvolvidos em Araxá.

— E' em pleno regime democratico que se realiza esta Coferencia — disse ao finalizar. Já isto constitui motivo sobejo de se congratular com o governo com todos quanto aqui vieram trabalhar para uma grande obra, obra de recuperação economica nacional, que só se poderá efetivar, dentro de um ambiente que a livre iniciativa seja capaz de empreender e consumar com éxito todo um programa de realizações amparada pelo governo segundo as normas que a Constituição traçou, a intervenção deste na economia e o governo só tem motivos para congratular-se consigo mesmo, pela realização desta Conferencia em que o debate livre e pleno de todos os problemas somente deve significar para ele um poderoso estimulo na sua reta e sincera vontade de acertar.

"Recebam, pois, todos os dirigentes e participantes da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, juntamente com os agradecimentos do governo federal, as suas mais vivas congratulações, estas que se confundem neste instante com a mesma fé e confiança dos imortais destinos do Brasil".

Regressa ao Rio o general Dutra

Terminada a solenidade do encerramento oficial da Conferencia, o presidente da Republica dirigiu-se ao aeroporto, onde tomou o avião que o conduzir a Araxá, regressando ao Rio de Janeiro.

S. exc. foi acompanhado até o avião pelo governador de Minas Gerais, pelas autoridades presentes á Conferencia e pelos membros das delegações das classes produtoras, além de grande massa popular, que prestou ao general Dutra homenagens de respeito e simpatia.

Retornam ao plenario os membros da 2.a Comissão Tecnica

Embora encerrada oficialmente a Conferencia, voltou a reunir-se o plenario depois da partida do presidente da Republica. E' que não tinha havido tempo para a discussão e votação de todos os assuntos entregues ao estudo da 2.a Comissão Tecnica.

Essa ultima reunião do plenario prolongou-se até as 2 horas da madrugada de hoje, quando, na verdade, se encerraram os arduos trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

Presidiram a esta etapa final o sr. Morvan Figueiredo e o sr. Daudt d'Oliveira.

Na qualidade de presidente da II Conferencia das Classes Produtoras usou da palavra dando por terminados os trabalhos o sr. Daudt d'Oliveira presidente da Confederação Nacional do Comercio.

Assinalaram-se ainda manifestações de regosijo pelo feliz termino do magno conclave tendo sido o sr. Daudt d'Oliveira aclamado presidente da III Conferencia a se realizar em São Paulo em 1951.

Impressões gerais sobre os trabalhos da Conferencia

ARAXÁ, 1 (De Manuel de Castro Vilas Boas) — Ao terminarem, alta madrugada, os trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, era grande a fadiga dos delegados. Fôra ardua e afanosa a semana que passaram em Araxá. Mas via-se, claramente, no semblante de todos eles a satisfação pela ultimação feliz de uma tarefa destinada a ter, na vida economica do Brasil, a mais intensa e decisiva repercussão.

Foi, efetivamente, proficua a grande reunião. A orientação dada ao estudo e aos debates dos assuntos programados em um vasto temario, que envolvia todos os aspectos da economia brasileira, permitiu que a Conferencia se mantivesse em uma rota de grande objetividade, procurando encarar os assuntos dentro de um prisma realistico. Essa a grande utilidade do conclave ora encerrado. Ninguem se deixou levar por ilusões, nem a retorica sacrificou a realidade. Todos os aspectos da vida economica do país foram encarados objetivamente, bem pesados os elementos de solução favoraveis, mas tambem, e talvez com maior rigor, os desfavoraveis. Daí poder dizer-se que as conclusões da Conferencia se revestem de uma notavel idoneidade, exprimindo efetivamente o pensamento equilibrado das classes produtoras.

Foram objeto das resoluções da Conferencia os maiores problemas da produção brasileira.

A 1.a Secção, de Agricultura e Produção Agro-Pecuaria, estudou as questões de abastecimento dos mercados, por meio de medidas de estimulo á produção; de conservação e de transporte; o financiamento das safras e garantia de preços; o seguro rural; a questão da conservação dos rebanhos e financiamento da pecuaria; a de habitação e saneamento rural; assistencia social e educação profissional da população dos campos; assistencia tecnica e mecanização agricola; a conservação do solo: a industrialização dos produtos e subprodutos da pecuaria; o codigo rural; o cadastro da terra.

A 2.a Secção, de produção industrial examinou os problemas do reequipamento e desenvolvimento industrial, a racionalização do trabalho e da administração, a localização das industrias, com o aproveitamento dos recursos regionais, o salario e as garantias do trabalho, a industrialização dos produtos primarios, o desenvolvimento da industria da pesca, as industrias extrativas e as questões atinentes á energia e aos combustiveis.

Os problemas da circulação e transporte foram objeto dos trabalhos da 3.a Secção Técnica. Os relativos á politica de credito, á organização bancaria, couberam á 4.a Secção Técnica; os do regime fiscal, á 5.a Secção Técnica. Os de politica comercial e os de controle e atividades do governo na economia, respectivamente á 6.a e 7.a Secções Técnicas. Finalmente á 8.a Secção couberam os assuntos relacionados com o preparo profissional, serviço social e mão de obra.

Cerca de oitocentas téses foram apresentadas, debatidas e estudadas. Foi aclamado relator geral da Conferencia o sr. Jorge Dodsworth.

A PROPAGANDA COMO FATOR PONDERAVEL DA VIDA ECONOMICA DO PAIS

O publicitario paulista sr. João A. da Costa Doria, diretor da Empresa de Propaganda Standard de São Paulo, que integrou a delegação da Federação das Industrias á Conferencia de Araxá, entre outras proposições que apresentou no memoravel conclave, defendeu uma tése relativa ao incremento da Propaganda pelas classes produtoras, como medida fundamental á expansão do nosso mercado interno e externo. Nessa tése, o representante paulista colocou o respectivo tema em termos de grande interesse para a nossa politica comercial, tendo suas considerações merecido integral aprovação do plenario da Conferencia, em cujas conclusões especificas do plenario da Conferencia, em cujas conclusões especificas irão figurar. Outro significativo exito alcançado pelo sr. João A. da Costa Doria foi a unanime aprovação da sua tése sobre a imediata industrialização do turismo como extraordinaria fonte de divisas para o nosso balanço de pagamentos. Essa tése, figurará igualmente entre as conclusões especificas da historica reunião em que os representantes das classes produtoras do país debateram as mais relevantes e momentosas questões da vida economica brasileira.

REUNIÃO DOS ROTARIANOS PRESENTES Á CONFERENCIA DE ARAXA'

Expressiva solenidade de confraternização dos rotarianos, presentes á Conferencia das classes produtoras realizou-se sabado ultimo, ás 17 horas, promovida pelo Rotary Clube de Araxá. Nessa ocasião, o sr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional, e membro da delegação industrial de São Paulo, proferiu eloquente oração encenando os postulados que devem inspirar as atividades das classes produtoras e dos poderes publicos. Estes postulados foram aclamados, pela numerosa assistencia de rotarianos, como constitutivos dos ideais rotarianos a sugerida a sua ampla divulgação.

CONFERENCIA CIENTIFICA DA ONU SOBRE A CONSERVAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Conforme foi anunciado pelo secretario geral das Nações Unidas, será celebrada, de 17 de agosto a 6 de setembro deste ano, na séde provisoria da Organização em Lake Sucess, a reunião inaugural da Conferencia Cientifica das Nações Unidas sobre a Conservação e Utilização de Recursos Naturais.

A realização dessa conferencia, que será a primeira conferencia mundial sobre Conservação, decorre de uma decisão do Conselho Economico e Social das Nações Unidas e será o primeiro passo dado pela ONU na mobilização da ciencia de todo o mundo em prol da promoção de niveis de vida mais elevados.

A Conferencia se dedicará ao intercambio de idéias e experiencias sobre os processos e metodos da conservação e utilização de recursos naturais, seu custo e vantagens economicas, e suas relações de interdependencia. A Conferencia não traçará nenhum programa de ação, não terá competencia para comprometer os governos, nem formulará recomendações aos mesmos.

A escala dos descobrimentos tecnologicos no aproveitamento de recursos abrange um campo vastissimo — desde a utilização das sobras da madeira até a localização de minérios por meio de novos processos aéreos. A ciencia moderna tem desenvolvido esses processos e ainda outros no campo de recursos. Seu emprego eficiente é condição basica para se chegar a um mundo de abundancia — um mundo em que os espectros da fome e das terras abandonadas sejam coisas do passado. Especialmente as áreas pouco desenvolvidas do mundo poderão colher beneficios valiosos do conhecimento de novos metodos de aproveitamento de seus recursos latentes e do soerguimento de suas economias.

Para a seleção de participantes, o Conselho Economico e Social encarregou o secretario geral das Nações Unidas de convidar os governos membros da ONU e governos outros que tomem parte em comissões economicas regionais das Nações Unidas, bem como organizações internacionais interessadas a enviar missões escolhidas por eles. Pela natureza da Conferencia que se realizará, os que comparecerem á mesma participarão das discussões na qualidade apenas de peritos individuais e não como representantes de seus governos ou organizações.

Entre as personalidades convidadas a apresentar temas e formular teses para a Conferencia figuram cientistas, engenheiros, técnicos em recursos naturais, economistas e especialistas de todo o mundo. Para a escolha desses peritos tomou-se uma base geografica a mais ampla possivel, no que colaboraram com o secretario geral o Comité Preparatorio da Conferencia e os governos membros.

A BATALHA SEM FIM

(Conclusão da 1.a página).

sição — ou, talvez, o simples fato de mante-la — fe-lo incorrer na ira de seus colegas de Ministerio.

O fato de Markezinis estar envolvido num recente escandalo financeiro provocou seu afastamento. Seguiu-se um inquerito politico que o absolveu. Contudo, o fato de ter se recusado a comparecer perante uma comissão parlamentar de inquerito causou penosa impressão e é muito pouco provavel que Markezinis volte a ocupar um cargo de confiança perante o atual Parlamento.

Não resta duvida que a demissão de Markezinis prejudicou as boas relações existentes entre o Palacio, o exercito e o governo e alguns observadores receiam que a mesma possa ter serias consequencias. Os interesses da Grecia exigem, contudo, que seja encontrado, sem demora, um novo elemento de ligação entre os tres elementos essenciais do Estado.

Pondo-se de lado a politica, a situação militar tambem não é tão favoravel como parece á primeira vista. O exercito conseguiu grandes exitos, mas não se tem certeza de que os mesmos possam ser consolidados. Os rebeldes foram expulsos de grandes áreas, mas é quase impossivel impedir que bandos de revoltosos se infiltrem de novo em tais áreas, a não ser que nelas sejam estabelecidas guarnições permanentes. Atualmente, o exercito grego não dispõe de reservas suficientes para manter tais guarnições. Na realidade, luta com tanta falta de homens, em relação ás suas tarefas, que não pode conceder nem mesmo as licenças regulamentares aos soldados que se encontram na linha de frente.

Foi sugerido que, em vez de guarnições regulares, os aldeões fossem armados e organizados como uma especie de guarda territorial. O governo porem, não deposita confiança absoluta nos aldeões e prefere aumentar os efetivos da força regular. Para isso, porem, é necessario o consentimento dos Estados Unidos, que ainda não foi outorgado.

De qualquer maneira somente no ano proximo os efeitos da medida poderiam ser sentidos.

O maior motivo de preocupação é o fato dos rebeldes continuarem a receber abastecimentos e ajuda por parte dos tres vizinhos comunistas da Grecia. Parece que a contribuição do marechal Tito diminuiu muito depois da demissão de Markos, mas essa redução foi compensada pelo aumento da ajuda da Bulgaria e, principalmente, da Albania.

A experiencia militar mostra que é dificil destruir um movimento de guerrilhas por meio de batalhas. O recurso é cortar a linha de abastecimento dos guerrilheiros. Na Grecia, contudo, as bases de abastecimentos estão fora do alcance do exercito grego e a fronteira setentrional da Grecia é muito ampla para permitir que sejam cortadas as comunicações dos rebeldes com suas bases. O problema central da estrategia grega, portanto, consiste em saber como fazer cessar a intervenção dos Estados comunistas. Enquanto esse problema não for resolvido não ha motivo de ordem militar capaz de evitar que a luta se prolongue indefinidamente.

A despeito do otimismo reinante em Atenas, a verdade é que, em seus aspectos essenciais, a situação não se modificou. Pode piorar de novo, do mesmo modo que melhorou. Enquanto isso, a convicção de que a Grecia não póde pôr um fim á guerra com seus proprios recursos está solapando o moral do povo e do Estado. Evidentemente, não ha perigo imediato de uma vitoria dos rebeldes. No entanto, quanto mais se prolongar a luta tanto maiores terão de ser os auxilios enviados do estrangeiro para manter a situação. Observa-se, frequentemente, em Atenas que a ajuda fornecida á Grecia, em 1949, teria sido suficiente para assegurar a vitoria quando a guerra civil começou. E' muito possivel que, no ano proximo, o mesmo total não seja suficiente para evitar a catastrofe.

Os dirigentes gregos, de fato, já estão fazendo pressão para que a ajuda norte-americana seja ampliada, de maneira que se torne possivel aumentar o exercito. Mais cedo ou mais tarde, esse aumento terá de ser concedido, pois, sem aumentar os efetivos e suas forças, o governo não poderá consolidar seus exitos militares nem obter as reservas necessarias para outro ano de campanha. O governo grego sabe, porem, que nenhuma ajuda estrangeira será suficiente para terminar a guerra, enquanto o exercito rebelde receber abastecimentos da Albania e da Bulgaria. Até recentemente, o governo ainda tinha esperança de que a ONU detivesse as constantes violações de fronteira praticadas por aqueles paises. Tais esperanças desapareceram em face do malogro das conversações para a conciliação nos Balcãs, convocadas pelo dr. Evatt.

Nessas circunstancias, muitas personalidades gregas de responsabilidades acreditam que chegou a ocasião em que as potencias ocidentais deveriam passar á ofensiva na guerra fria. Na sua opinião, as potencias ocidentais deveriam, para contrabalançar os esforços do Cominform contra a Grecia, estimular os povos da Albania e da Bulgaria a se libertarem de seus atuais regimes totalitarios.

As constantes violações das fronteiras da Grecia por aqueles dois satelites comunistas justificaram tal atitude. O descontentamento dos dois povos facilitaria a tarefa. Sua rebelião forçaria os paises satelites a reduzir sua intervenção na Grecia.

Essa politica de retaliação oferece possibilidades praticas de aliviar a situação da Grecia. Por outro lado, não agravaria as relações já tensas entre as potencias ocidentais e a União Sovietica. Por mais paradoxal que pareça, talvez a unica possibilidade de se obter uma solução duradoura para a situação européia esteja na ampliação da área do conflito. Os russos fizeram surgir a questão grega de uma forma pratica. Se as potencias ocidentais responderem provocando questões igualmente praticas na Albania e Bugaria, poderá se obter a base para discussões.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

— Na rua Julio Conceição, ás 2 horas de domingo, Moacir de Paula, de 28 anos, solteiro, domiciliado á rua Gama Lobo, 215, foi colhido por um automovel, cujo motorista se evadiu.

— O menino Adalberto, de 9 anos, filho de José Molina, domiciliado á rua "S" sem numero na estrada de São Miguel, ás 12.30 horas de domingo foi atropelado pelo auto caminhão de chapa 2-43-15, de Minas Gerais, dirigido por Francisco Lessa.

— O auto-caminhão de chapa n.o 7-36-48, dirigido por Antonio Vallim, ás 12,30 horas de domingo, na rua João Ribeiro, atropelou João Cardoso, de 26 anos, solteiro, domiciliado áquela via, 214.

— A's 12 horas de domingo, na Estação da Barra Funda, Antonio Silvestre, de 37 anos, casado, domiciliado á rua Carnot, 172, foi apanhado pelo onibus de chapa 8-17-03, dirigido por Jorge José Spindola.

— Na Via Anchieta, ás 12 horas de domingo, o menor Francisco, de 12 anos, filho de José Preto, morador no bairro do Moinho Velho, foi atropelado pel auto particular de chapa 3-83-87, guiado por Francisco Pagano.

— Manuel Aureliano da Cruz, de 33 anos, solteiro, residente á rua Cubatão, 283, ás 13 horas de domingo, na estrada de Santo Amaro, foi atropelado pelo auto particular de chapa 88-48, guiado por Durval Moura Morais.

— O auto particular 59-32, guiado

COLISÕES DE VEICULOS

Ás 12,30 horas de ontem, na ladeira Coronel Rodovalho, o auto-caminhão de chapa 24-66-28, dirigido por Santo Almeida, colidiu com o auto-caminhão de chapa 5-59-08, guiado pelo motorista Gregorio Delgado. No desastre recebeu ferimentos Antonio Ari de Carvalho, de 16 anos, domiciliado á rua Cirino de Abreu, 451, que viajava no primeiro veiculo. A vitima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ATIROU O AUTO CONTRA O PREDIO

Na avenida Celso Garcia, ás 13,30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-36-06, dirigido por José dos Santos, de 38 anos, casado, morador á rua Fortunato, 264, chocou-se contra a parede do predio 2.642, danificando-o. Além do motorista, feriu-se no acidente José Esteves Sidov, de 28 anos, solteiro, domiciliado á rua Barão de Campinas, 282. Ambos receberam no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

O FALECIMENTO DE ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O PATRIMONIO CIVICO E MORAL DE S. PAULO PERDE UM DOS SEUS MAIS ALTOS VALORES

Uma vida norteada, desde os bancos escolares, ao bem publico — O sepultamento, ontem, na cidade de Pinhal — Homenagens do Legislativo da cidade e do Estado — Na Camara Federal

A noticia da morte do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ocorrida na manhã de anteontem causou, em nossa capital, uma sensação verdadeiramente consternadora, que foi mais funda e dolorosa entre os seus amigos, que os tinha numerosos, e os admiradores das suas virtudes civicas e dotes pessoais, e esses eram inumeraveis. Com ele desaparece um dos grandes valores da geração que atualmente estava assumindo posto de relevo nos negocios publicos e na orientação e defesa de relevantes interesses economicos da vida paulista. Pela sua inteligencia, pela argucia no exame dos negocios de interesse publico, pela habilidade e tacto que revelou na condução dos negocios, fossem privados, fossem politicos, entregues à sua direção ou ao seu patrocinio, alcançara Abelardo Vergueiro Cesar uma posição de prestigio consideravel, por ele sempre empregados em beneficio da coletividade e do apaziguamento de dissenções surgidas entre companheiros, correligionarios e, principalmente, entre amigos camaradas que os choques e desentedimentos partidarios costumam lançar em campos opostos, certas vezes com expansões apaixonadas ou violentas.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, numa de suas ultimas fotografias.

Criado e educado num meio familiar em que as preocupações do interesse publico foram sempre dominantes; tendo herdado de seu pai, o saudoso e conspicuo politico dr. Abelardo de Cerqueira Cesar uma vocação politica de moldes honestos, em que frequentemente seus interesses particulares eram sacrificados na ara do interesse publico, Abelardo Vergueiro Cesar acrescentava a essa orientação superior uma invejavel suavidade de processos, revelando sempre, nas mais dificeis conjunturas, sua tendencia para o apaziguamento, a pacificação, a harmonia. Tendo militado em partidos diversos e tomado parte decidida em todas as campanhas e movimentos que empolgaram a vida paulista nestes ultimos vinte anos, pelejando sempre com ardor e decisão, não se sabe de ninguem que ele, no calor dessas refregas, tivesse atingido com golpes desleais ou acrimoniosos, capazes de criar incompatibilidades irremediaveis.

Tinha seu feitio proprio, bem parecido, aliás com o feitio cordato e severo do pai, admiravel feitio que, em ambos, retratava delicadezas morais das mais estimaveis e um senso politico que não os desamparava nas crises apaixonantes pelas quais tem passado a vida de São Paulo.

Essas virtudes e esse temperamento apaziguador, de trato sempre ameno, com o qual sabia aliciar amizades e devotamentos, já Abelardo Vergueiro Cesar os vinha revelando desde os bancos de estudante: no Ginasio do Estado, no qual concluiu seu curso em 1911, foi presidente do "Gremio 16 de Setembro"; na Faculdade de Direito e no seu quinquenio academico, concluido em 1917, foi um dos elementos de comando de uma geração agitada e brilhante, da qual se destacaram muitos rapazes, hoje homens feitos, que tem servido em varios setores da vida publica ou das campanhas politicas com energia, algumas vezes com excessos apaixonados, mas sempre com lealdade e honestas preocupações.

Durante esse curso trabalhou eficazmente na fundação e no desenvolvimento da "Liga Nacionalista", cujo orientador maximo foi o professor Frederico de Vergueiro Steidel. Nos trabalhos da "Liga" em que todas as ardentes aspirações juvenis foram empregadas com admiravel unção patriotica, Abelardo Vergueiro Cesar, já então conhecido por "Abelardinho", tomou parte decisiva, ocupando o cargo de secretario geral. Nesse quinquenio academico, que coincidiu com a primeira conflagração européia, foi que teve um surto extraordinario a campanha do serviço militar, tendo a Faculdade de Direito de São Paulo fornecido contingentes luzidos que fizeram o seu preparo nas casernas, dissipando antigas prevenções que havia entre civis e militares, e culminando nas manobras realizadas nos Campos do Gericinó, no Distrito Federal. Sua influencia na chamada "politica academica" ficou bem evidenciada quando o corpo academico o designou para "chaveiro", na festa tradicional e simbolica, outrora muito prestigiosa e evocadora, chamada "Festa da Chave".

Era a vocação do politico, do homem publico, que se delineava então. Formado em Direito, e acompanhando de perto as mutações partidarias e as agitações politicas que empolgaram o Brasil, nos governos Epitacio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luis, e procurando servir sempre sua terra, em suas mais altas aspirações, dedicou-se a fundo ao estudo das questões economicas e financeiras que lhe pareceram ser as de mais direta e incisiva influencia na vida brasileira. Tendo-se feito corretor de fundos publicos, e conquistando, pela simpatia da sua atuação, excelente clientela, não se limitou a cuidar, com exclusividade das simples operações quotidianas de bolsa, para os negocios particulares. Sua visada ia mais longe e mais alto, pois cogitava do aperfeiçoamento do aparelho bolsista, seu funcionamento, sua correlação com a riqueza publica. Estudou, para isso, a organização das Bolsas Oficiais de varios paises de organização financeira mais avançada e prospera e trouxe, para o comercio de titulos e as operações bancarias, ligadas a grandes organizações, preciosos contingentes. Nesse campo de atividade foi um renovador e conseguiu autoridade singular entre os colegas que o elegeram sindico da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, posto no qual se conservou durante seis anos seguidos. Com esses conhecimentos especializados, e com o prestigio que lhe assegurava sua situação à frente da Bolsa de S. Paulo, foi convidado pelos governos do Rio Grande do Sul e da Bahia para o trabalho de fundação desses aparelhos de movimentação de capital e credito, em Porto Alegre e Salvador. Prestou, com isso, serviço inestimavel àquelas unidades da Federação e, com seu trabalho, deu relevo e renome a São Paulo e ao corpo de corretores publicos que aqui trabalhavam, numa organização oficial, por ele modernizada e tornada mais eficiente e rigorosa.

Não obstante a atividade profissional que lhe absorvia o trabalho diario, estudou as questões ligadas ao credito publico do Brasil e às mutações politicas que com o credito se entrelaçavam.

As teses que apresentou, quando no Curso de Doutorado da Faculdade de Ciencias Economicas, atestam essa especialização: "A divida publica do Brasil", "Mercado Nacional de Valores", "Partidos politicos", e outras.

* * *

Sempre em contato com os chefes e orientadores dos nossos partidos politicos, após a revolução de 1930, uma eclosão que desde longa data se processava, tomou parte eficiente na reação paulista de 32, a principio na "Liga de Defesa Paulista" e, a seguir, num dos departamentos do MMDC. Terminada a Revolução Constitucionalista e convocada a nação para a eleição da sua Assembleia Nacional Constituinte, foi eleito deputado pela chapa unica, "Por São Paulo Unido". Em 1935 na Camara Federal, foi escolhido para membro da Comissão de Finanças e produziu varios votos e estudos de alto interesse para as finanças publicas, sendo relator do orçamento da Receita em dois anos seguidos. Já então o seu nome se projetava em ambitos mais amplos, para fora do nosso Estado, pelo que foi ele convocado e incluido na Comissão Permanente de Arbitragem Pan-Americana.

Em 1937, e em atividades paralelas com as do mandato legislativo, tomou parte na fundação da "Sociedade Brasileira de Estudos de Economia Politica", do Rio, e na de "Estudos Economicos" de São Paulo. Em fins de 1937 foi nomeado membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças. Solicitado a prestar colaboração a orgãos e departamentos administrativos após o golpe de novembro de 1937, recusou os convites feitos para exercê-los no Rio de Janeiro e voltou à direção do seu escritorio de corretor. Em 1938 assumiu, a convite do governo paulista, a presidencia da Caixa Economica do Estado. Desta passou para a Secretaria da Justiça, em 1941, posto ao qual retornou no governo Fernando Costa em 1943/44: em todos esses postos agiu sempre com rigorosa ombridade e devotamento à causa publica. Não antepunha seus interesses ou simples comodidades aos interesses publicos ligados à gestão desses cargos.

No governo Fernando Costa, principalmente, e na pasta da Justiça, devotou-se com entusiasmo à criação do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus e ligou, com isso, o seu nome à benemerita campanha de disseminação de bibliotecas que hoje enriquecem cidades do interior de S. Paulo, delas se destacando as que fundou e a cujas inaugurações presidiu, no Espirito Santo do Pinhal, sua terra de nascimento e em Jundiaí, terra natal de sua esposa, d. Marianinha de Monlevade Vergueiro Cesar.

* * *

Após a reação de outubro de 1945, e com o retorno do Brasil aos moldes democraticos em regime constitucional, filiou-se ao Partido Republicano, reatando uma atividade partidaria que era tradicional em sua familia, nos seus dois ramos, os Vergueiro e os Cerqueira Cesar. Assumiu o cargo de membro do Conselho da Caixa Economica Federal de S. Paulo, cargo que exerceu até a data de sua more. Politicamente, com posição definida, continuava a fazer parte e a trazer sua colaboração e seu apoio aos trabalhos do P. R., ocupando posto de direção na empresa proprietaria do "Correio Paulistano".

Em todos esses postos e atividades era o mesmo homem de trato ameno e, de comum, muito afetuoso; de orientação clara e bem definida, mas de maneiras modestas, sem gestos ou decisões imperativas. Seu feitio, que sempre guardou em atos publicos ou relações sociais, era o que em principio acentuamos — homem cordato e lhano, que procurava vencer — convencendo, argumentando, elucidando.

Nestes ultimos tempos uma das suas empolgantes preocupações foi a de estudos de capitulos e aspectos da historia politica de São Paulo.

Dotado do precioso instinto da organização, estudando, separando e destacando documentos da vida antiga de São Paulo, preparou um estudo biografico que é dos mais completos sobre a figura de seu venerando pai, o antigo politico Abelardo de Cerqueira Cesar, pondo o retratado no fundo daquele panorama agitado que foram os ultimos anos da monarquia e os quarenta anos da primeira Republica. Deu relevo à figura do retratado e interesse aos episodios desse longo periodo, estudando-o sob o titulo de "Um politico do Interior". Esse livro, cuja ultima revisão foi concluida ha pouco mais de uma semana, sairá a publico após a morte do seu malogrado autor.



Ao alto, a camara ardente, armada na Biblioteca "Abelardo Cesar". Em baixo, aspecto do cortejo funebre quando se dirigia para o cemiterio de Pinhal.

O sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho falando, na necropole de Pinhal, em nome da Comissão Diretora do P. R.

* * *

São estes os traços da bela existencia que no domingo se extinguiu. Era uma existencia valorosa e foi sempre uma atividade util e fecunda para a vida de São Paulo. E é particularmente doloroso, para nós, do "Correio Paulistano", que o contavamos entre os nossos mais devotados, lucidos e solicitos companheiros, traçar-lhe estas paginas de necrologio, quando ainda tanto podiamos esperar da suas luzes e da sua notavel vocação para a politica, a administração e os altos problemas que interessam à causa publica.

NA RESIDENCIA DO EXTINTO

Grande foi o numero de amigos, admiradores e correligionarios do ilustre extinto que compareceu à sua residencia e à estação, para levar suas despedidas e apresentar condolencias à familia. Dentre muitos, notamos os seguintes: chefe da Casa Militar do Governador do Estado; dr. Novelli Jr., vice-governador do Estado; embaixador Macedo Soares; deputado Altino Arantes e dr. José de Moura Resende, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano; vereador José de Moura, dr. A. Antunes Maciel, dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do P.R.; deputados Piza Sobrinho e Cardoso de Melo Neto, dr. Alberto Whately, vice-diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano"; dr. Plinio de Castro Prado, dr. Coriolano de Góis, prof. Alfredo Gomes, prof. Amadeu Mendes superintendente desta folha e sr. Plinio Ramos.

Além dos membros da familia, tomaram lugar no carro especial que conduziu o corpo a Pinhal as seguintes pessoas:

Deputado Decio de Queiroz Teles e dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membros da Comissão Diretora; Carlos Reis de Magalhães, do Conselho Consultivo; Alberico Sponza e dr. Zozimo de Abreu, da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, e Otaviano de Melo, diretor da Secretaria, todos representando o Partido Republicano. Comendador Mario Ramos, da Casa Civil do governador do Estado, deputado Horacio Lafer, representando tambem o senador Artur Bernardes Filho. dr. Antonio Pereira Lima, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Luiz Pereira, diretor da Cia. Paulista, d. Maria Mesquita Mota e Silva, d. Ditinha Lacerda Vergueiro deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, representando a Assembléia Legislativa Estadual; João de Paula Sousa, dr. Marcio Ribeiro Porto Adamastor Ribeiro Vergueiro, Aristides da Silva Fonseca, Domicio Pacheco e Silva, Francisco Mesquita. Edgar Cavalheiro, dr. Jaime Cintra, presidente da Cia. Paulista, Luiz Monelevade, prof. Paulo Hugon, Ernesto Barbosa Tomanick, dr. Mozart Emidio Pereira e Benedito Vaz, presidente do Diretorio de Mogy Mirim do P.R.

O dr. Altino Arantes, após comparecer à estação, retirou-se para sua residencia, não acompanhando o corpo até Pinhal por se achar enferma pessoa de sua familia.

O dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P.R. telegrafou de Araxá, onde se encontrava, tomando parte na Conferencia das Classes Produtoras, ao dr. Altino Arantes, solicitando-lhe representá-lo nos funerais de seu ilustre companheiro de direção.

O SEPULTAMENTO EM PINHAL

O corpo do dr. Abelardo Vergueiro Cesar foi, domingo mesmo, às 17 horas, transladado, em vagão especial, para a cidade de Pinhal, sua terra natal. Em Campinas, foi o ataude transladado para o trem especial organizado pela Companhia Mogiana, que chegou a Pinhal às 23,30 horas, achando-se a gare da estação local repleta de amigos e admiradores do ilustre extinto.

O SEPULTAMENTO

Às 9 horas da manhã de ontem, saiu o feretro da camara ardente armada no Museu e Biblioteca "Vergueiro Cesar", com grande acompanhamento. Discursaram à beira do tumulo os seguintes oradores: dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, pelo P.R.; deputado Horacio Lafer, pela Camara dos Deputados; deputado Cunha Bueno, pela Assembléia Legislativa do Estado e pelo Partido Social Democratico; José Benedito da Mota, pela imprensa e radio de Pinhal; vereador dr. Carolino Sucupira Mendes Silva, pela Camara Municipal e prefeito de Pinhal; dr. Antonio Pereira Lima, pela U.D.N.; dr. Mozart Emidio Pereira, pela Bolsa de Mercadorias, e dr. Adalberto Garcia Filho, pela Caixa Economica Federal de São Paulo.

NA ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA

Como não poderia deixar de ser, a morte do dr. Abelardo Vergueiro Cesar repercutiu dolorosamente no seio dos corpos legislativos de São Paulo. Na Assembléia Estadual, o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, lider republicano, justificou o requerimento apresentado pela sua bancada, solicitando a inserção nos anais de um voto de pesar pelo passamento do ilustre homem publico. Trazendo a solidariedade de seus partidos, ocupam, a seguir, a tribuna, os deputados Cunha Bueno, do P.S.D., Cassio Ciampolini, do P.T.B., Osni Silveira, da U. D. N., e Mario Beni, do P.S.P.

A Assembléia Legislativa foi representada nos funerais do ilustre morto, pelo deputado Cunha Bueno.

NA CAMARA MUNICIPAL

O vereador José de Moura, em nome da bancada republicana, apresentou o seguinte requerimento:

(Conclui na 6.a página).

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.o — SANT'ANA	2-8-49	31-10-49
21.o — PENHA	2-8-49	31-10-49
22.o — TATUAPE'	5-8-49	3-11-49
23.o — BOSQUE DA SAUDE	9-8-49	7-11-49
24.o — INDIANOPOLIS	10-8-49	9-11-49
27.o — BUTANTÃ	11-8-49	11-11-49
28.o — LAPA	11-8-49	11-11-49
29.o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30.o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n. 273, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).

13.o — CASA VERDE -- Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).

14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).

16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

INTERESSANDO O GRANDE PUBLICO NOS GRANDES INVESTIMENTOS

RIO, 2.

Estamos seguramente informados que portadores de capital integralizado de duas poderosas empresas industriais, diretamente ligados ao grupo Guinle, empreendimentos que sempre acusaram e acusam florescente progresso, vão interessar parte do seu capital ao grande público do país, iniciando uma nova fase dos investimentos de empresas particulares.

Esse capital integralizado e apresentando excelentes resultados financeiros de longa data, será colocado no país e particularmente em São Paulo, por conhecida firma aplicadora de capitais e diretamente ligada ao mercado de titulos.

•••

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

Casimiras · Linhos · Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Teatro que não existe

M. PAULO FILHO

Há mais de um ano — 7 de junho de 1948 — o sr. Café Filho levava à Camara o projeto de criação de uma comissão parlamentar destinada a estudar o problema do teatro brasileiro, propondo-lhe a solução adequada. O projeto tinha de tal maneira a compreensão da urgencia do caso, que fixava o prazo maximo de trinta dias para que o orgão técnico instituido se desobrigasse da incumbencia. Não um, mas treze mêses já estão decorridos. E a comissão continua a divagar.

Em verdade, não a devemos censurar por negligencia ou omissão. Se o teatro brasileiro é um problema, não será uma simples lei que haverá de resolve-lo. Começa que esse teatro quase não existe. As sociedades novas e em formação, geralmente, não oferecem campo de observações e investigações psicologicas em condições de interessar os talentos com a capacidade de escrever para encenar e dramatizar. Nos povos de cultura e civilização cristalizadas e já na fase maxima da transição para a decadencia, como se vêem na Europa, isso se admite e verifica. A prova está em que no chamado teatro brasileiro o engenho ainda não passou de tentativas. Na França, por exemplo, foi pelo teatro que começou o Romantismo. Transplantado para o Brasil, o grande movimento renovador nada realizou de alcance decisivo. Mesmo a experiencia de José de Alencar, que foi a mais ilustre das figuras representativas da literatura de seu tempo — e um tempo de nomes notaveis pelos ideais em arte que os animavam — nada provou em sentido contrario. Alencar, com a sua obra teatral, não aumentou em coisa alguma a sua gloria de romancista. "Ad impossibilia nemo tenetur". Seria absurdo que se esperasse da Comissão um ato do qual resultasse esse teatro que não se improvisa, porque terá de vir com a evolução dos costumes, das tendencias e dos sentimentos da gente do país.

A um teatro a que falta tudo, principiando por casa em que se aloje, qualquer medida que o venha completar cai no empirismo. E' muito dificil haver alguem com dinheiro que queira edificar teatro. Perde-lo-á na certa. Não sou eu quem o diz. E' um antigo e treinado empresario, o sr. Domingos Segreto, quem o afirma. Os capitalistas brasileiros, declara ele, "aceitam todos os negocios, todos os investimentos, menos construção de casas teatrais que só possuimos na desoladora quantidade de 39, em todo o país".

O teatro que dá lucro e prospera é o de revista ou o de palhaçada, constantemente em atritos com a policia de costumes. Mas isso não é teatro. E' indecencia. Se ressuscitasse hoje, o bom e generoso comediógrafo Artur Azevedo, que tanto trabalhou pela causa, tornaria a morrer de vergonha.

Vive-se num eterno jogo de empurra que seria um permanente e divertido "vaudeville", se não fossem certas circunstancias que, às vezes, o tornam tragico. Os autores acusam os empresarios e estes malsinam os proprietarios das casas de espetaculos, os quais de seu lado, se consideram vitimas dos outros reunidos. Todos têm e nenhum tem razão. Os atores, com rarissimas exceções, não são atores. Defendem-se nos papeis que lhes dão. Os empresarios, via de regra, já se vê, foram atores dessa classe atormentada, que, por melhorarem financeiramente no oficio, passaram de explorados a exploradores. E não há, como já assinalava o velho e furibundo Karl Marx, pior opressor do que o que foi oprimido. Exemplos tipicos modernos: Mussolini, Hitler, Stalin. Swift, que foi famulo conhecido, acabou ditador nas letras e na politica da Inglaterra. E ditador odioso. Mas, voltando aos empresarios enriquecidos, nenhum deles quer construir teatro. Não são bobos. Então, atiram-se contra os donos dos já construidos. Xingam-nos. Chamam-lhes nomes horrorosos, como se estes não tivessem outro plano de ação senão o de senhorios que têm casa para alugar, ganhando juros sobre o capital empatado. Responsabilizar os donos de teatros — e são poucos em todo o Brasil — pela crise de um teatro inexistente é, no minimo, falta de senso. Os donos de casas para teatro não têm nenhuma obrigação de criar, aperfeiçoar e melhorar o teatro. Agem em função de um comercio como outro qualquer. E' obvio que não se lhes pode exigir mais. Mesmo porque, seria inutil pedir-lhes o que eles não têm para dar.

Esta, em resumo, a situação de um teatro por hipotese. Mas seria uma injustiça concluir o reparo, sem lembrar a comoda posição da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. E' a SBAT. Compulsoriamente, cobra de direitos autorais 10% da renda bruta do espetaculo. Exige um minimo forçado de 25 cadeiras, mil cruzeiros, em média, de folha da companhia, mil cruzeiros de publicidade e mais seiscentos cruzeiros de pagamentos do pessoal auxiliar, isto é, o que fica na porta e na carpintaria.

Como concorrencia à gula de empresarios e proprietarios, é expressivo...

Sejam bemvindos!

E' evidente que a politica imigratoria, em nossos dias, não pode ser a mesma dos bons tempos da riqueza cafeeira. Os fatos não se repetem com as mesmas circunstancias, no curso da historia, por muito que apresentem aspectos identicos.

Quando São Paulo recebeu o forte contingente da colonização italiana, tinhamos abundancia de terras novas, a posição do café no mercado consumidor permitia o investimento de grandes somas na exploração dessa fonte agricola, a iniciativa privada não estava, como hoje está, submetida a todos os entraves do "dirigismo" oficial. Porque, digam o que disserem, quatro anos de legalidade ainda não liquidaram os residuos discricionarios. As autarquias a que ficam sujeitos os produtores, se não se dissolveram foi porque o retorno à livre empresa não podia operar-se com a rapidez desejada. Uma vez implantadas, por força de um sem numero de circunstancias, criaram vinculos, determinaram certo estilo de vida, a tal ponto que as regiões menos favorecidas pelo clima, portanto menos aptas a produzir muito e barato, pedem a conservação dessas almanjarras que nos vieram do passado de ontem.

Quando a gente pondera tudo isso tem o direito de saudar a vinda, agora anunciada, de dois grupos de camponeses italianos, dispostos a fundar aqui dois centros agricolas. Um desses grupos deverá localizar-se em Goiaz; outro em São Paulo. Não adiantam os telegramas o genero de lavoura a que se vão dedicar. Mas, o fato de serem italianos, raça perfeitamente apta ao trabalho da terra, como ficou demonstrado outrora, quando do surto da rubiacea, autoriza o maior otimismo. Provado ficou que os homens saidos da concha azul do Mediterraneo encontram aqui perfeitas condições de adaptabilidade. Igualmente provado está que transmite ela, aos seus descendentes, não só o espirito de luta, como certo "élan" fisico, ao contrario de outras raças que, validas e robustas quando para aqui se transportam, degeneram sob a ação do clima e do meio ambiente.

Frisamos de inicio que outros são os tempos. Com efeito, as familias italianas vêm financiadas pelo Plano Marshall, ou melhor, a Italia pretende utilizar os fundos que lhe foram concedidos por esse Plano, para colocar nalguns países da America o excedente de suas populações campesinas, sendo o Brasil contemplado com a remessa de grande numero de lavradores.

Se outrora os camponeses italianos vinham sob o regime do colonato, indo trabalhar nas fazendas novas e prosperas, a julgar pela linguagem dos telegramas — pouco explicita — trata-se de encaminhar lavradores autonomos, pois alude-se tambem a cinco mil fazendeiros que deixarão a Italia para localizar-se no Canadá. Esta é que é a sensivel diferença entre a imigração dos fins do seculo XIX e começo do seculo XX, e aquela que agora se anuncia. Raros lavradores italianos para aqui vieram, naquele tempo, com recursos proprios, ou fornecidos pelo seu governo, a fim de estabelecerem-se como sitiantes ou fazendeiros. Hoje, mesmo, não nos parece facil um plano dessa especie; é evidente, porém, que a tendencia será para a formação de nucleos, com suas datas de terras atribuidas a familias, ou a individuos isoladamente. Mas sob que regime? Trabalharão associados em cooperativas? O governo italiano irá financiar esses nucleos segundo os metodos da economia puramente individual?

Não importa. O certo é que, nos ultimos anos, em materia de imigração o Brasil está sendo vitima das experiencias mais desastrosas. Atesta-o a burla dos deslocados de guerra. Declarando-se agricultores ao deixar a Europa, aqui se aboletaram eles nas cidades e metropoles, para agravar os males da hipertrofia urbana provocada pelo exodo rural.

Estão bem vivos em nossa lembrança os incidentes de Ribeirão Preto, quando os deslocados que para lá se dirigiram, levando na imaginação o quadro que lhes haviam pintado na Europa — fazendas com casas para colonos dotadas de piscinas, campos de tenis e jardins magnificos. Levados para as casas rusticas dos colonos, os imigrantes protestaram, promovendo verdadeiros motins.

Os italianos que nos vão ser enviados têm pelo menos esta vantagem: são camponeses autenticos. Sejam bem-vindos!

Países tropicais

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Talvez em Araxá alguem se lembre de dizer que o Brasil é um país tropical, cuja produção difere da dos países de clima frio.

Será uma surpresa para um auditorio acostumado a ouvir somente o nome dos Estados Unidos e da Alemanha como país padrão do que deva ser o Brasil.

Antes, no seculo XIX, o país padrão era a Inglaterra; hoje, são os Estados Unidos. Não se fala na diferença dos climas; não se alude ao fato de ser o Brasil pobre, pauperrimo de carvão, ao passo que os Estados Unidos são ricos, riquissimos desse combustivel; nada se diz no que provem da terra; só se fala do espirito, porque, dizem eles, a industria é um estado de espirito...

Vivemos a discursar sobre coisas metafisicas; mas, na pratica, a pedir tarifas mais elevadas, e moeda mais desvalorizada...

Esse verbalismo, provavelmente será o forte das conversações em Araxá. Falar-se-á, sem duvida, da licença previa; mas pouco se dirá sobre o aproveitamento das fontes naturais de energia industrial no Brasil...

O principal em Araxá, irão ser os problemas da moeda, do credito bancario, das tarifas e da licença previa.

Aparecerão as queixas contra a falta de transporte, contra o regime tributario, contra as despesas com o funcionalismo publico e as Classes Armadas.

Pouco se tratará da força hidro-eletrica, do petroleo e do carvão mineral.

Muito se falará da industrialização no sentido de explorar-se o consumo nacional. Far-se-á com as destilações de petroleo o que se faz com a tecelagem da juta. Nada de capitais importados: ao capital indigena cabe a exploração do consumo nacional...

Eis o que iremos ouvir nos discursos de Araxá; precisamos de moeda mais desvalorizada, a fim de que sejam os preços mais altos; precisamos de mais elevadas tarifas, a fim de que as mercadorias sejam mais caras; precisamos da licença previa, a fim de que o consumo interno seja privilegio da industria nacional. Além disso, ouviremos um protesto contra os impostos e contra as despesas do Estado. Ouviremos um clamor contra a falta de transportes...

Tudo será como foi na conferencia de Terezopolis e foi escrito na sua Carta: um belo diploma literario, de que se fará segunda edição em Araxá.

E é natural que assim seja, pois se trata de uma reunião de empregadores e não de empregados das forças produtoras do país.

Na luta pela vida, individuos contra individuos, classes contra classes, nações contra nações, há sempre teorias contra teorias, conforme os interesses de cada campo de combatentes.

Ao Brasil, como nação, cabe um lugar na luta do comercio internacional e o governo brasileiro terá de ser protecionista, em todas as suas atitudes, na politica monetaria, na politica aduaneira e na politica de controle da balança de pagamento externos, por meio da licença previa.

Em tudo haverá protecionismo; mas cumpre evitar o parasitismo.

Cumpre evitar-se o excesso de encarecimento de certas produções nacionais, seja na lavoura como na industria. O protecionismo, sem duvida indispensavel, terá de ser construtivo, em face do interesse geral.

Não será possivel, na pratica da politica protecionista, deixar-se de reconhecer a situação de fato do Brasil na economia universal. Ter-se-á de reconhecer, como elemento fundamental de produção, a influencia dos climas e da existencia de combustiveis minerais.

Não será sensato, não será patriotico tentar culturas inadequadas ao clima de uma região do país; não será sensato nem patriotico tentar a industrialização à força de tarifas altas e da licença previa.

Cumpre levar em conta a influencia do clima e das fontes naturais de energia industrial do país. Ao contrario, transformaremos o protecionismo, que é um dever do governo, em parasitismos, que são crimes contra a maioria dos brasileiros consumidores.

E não será dificil uma sabia politica protecionista: basta que se estude a terra com isenção de animo.

Deixemos, por exemplo, de dizer que o Brasil é um país essencialmente agricola, para dizer que é, de fato, um país essencialmente tropical.

Sendo um país essencialmente tropical, terá o Brasil de procurar, na sua terra, uma alimentação diferente da que podem achar os países de clima frio.

Se, na conferencia de Araxá, alguem se lembrar de dizer que o Brasil é um país essencialmente tropical, prestaria um bom serviço de esclarecimento aos que estudam a nossa terra e a nossa gente.

NOTAS & COMENTARIOS

CONTROLE DE PREÇOS

Evidentemente, ainda são anormais as condições que atravessa a economia brasileira, encarada nas relações entre produtor e consumidor. Os preços, de uma forma geral, ainda continuam sofrendo influencias altistas. E uma dose minima de senso objetivo faz com que reconheçamos nesse estado de coisas o resultado de uma determinada diretriz governamental.

Com efeito, o Estado mantém em suas mãos duas alavancas poderosas, cujo acionamento, neste ou naquele sentido, determina de forma decisiva, excluidos alguns fatores concomitantes, o nivel do custo de vida. A primeira é o monopolio legal da atividade emissora e a segunda é a tributação.

Quanto a esta ultima, distribuida pelos planos municipal, estadual e federal, não se ignora que tem sido sistematica e implacavelmente no sentido da majoração de taxas, fretes, tarifas e impostos, diretos ou indiretos. E a estas horas deve haver por aí muitos genios fazendarios empenhados em descobrir alguma nova modalidade de incidencia com que gravar o contribuinte, já levado contudo aos extremos da exaustão.

Quanto à primeira, apesar da proclamada orientação antiinflacionista que sucedeu aos desmandos financeiros da ditadura, constitui fato notorio que, moderadamente embora, mas ainda assim espevitando males anteriores, o meio circulante se tem expandido.

Somem-se os efeitos fatais destas causas, e aí temos, inflexiveis e incontornaveis, fatores de alteração de preços, e sempre no rumo da espiral ascendente. Ora, se os poderes publicos são responsaveis por este estado de coisas, incumbe-lhes sem duvida a tarefa de concorrer com os remedios suscetiveis, senão de eliminar, pelos menos de atenuar o desequilibrio daí resultante.

Eis o principio das chamadas comissões de preços. O principio é justo e necessario. A sua aplicação, todavia, tem falhado, mas isto não autoriza a guerra aos tabelamentos. Critiquemo-los não pela sua capacidade em rebaixar ou congelar preços, mas pela sua nenhuma resistencia à tendencia altista.

CLIMA DE INSEGURANÇA E DEGRADAÇÃO

Enquanto os responsaveis pela administração paulista perdem tempo em acomodar seus interesses partidarios, São Paulo continua sofrendo a falta de serviços publicos essenciais, entre os quais não pode ser esquecido o do policiamento preventivo. Sucedem-se os assaltos à propriedade particular e os atentados à pessoa, nas ruas, permanecendo a população sem saber para quem apelar num caso de necessidade, pois os elementos da Guarda Noturna — que constituem a unica corporação de vigilancia da cidade e essa mesma sustentada pelas contribuições mensais do publico — já não bastam para garantir um serviço eficiente e, além disso, são desviados de suas verdadeiras funções, como acontece em relação à Guarda Civil.

Disso resulta o clima de insegurança e intranquilidade em que vivem os habitantes da capital, principalmente aqueles que residem em bairros mais afastados, onde falta tudo, desde o calçamento à iluminação. Os malandros proliferam e agem impunemente, certos de que jamais serão incomodados. E todos sabem, caso venham a ser apanhados em flagrante, de que modo poderão escapar às malhas da lei, voltando à atividade com a desenvoltura do costume.

Não temos serviço de policia preventiva e mesmo a repressão tambem é falha, apesar das prometidas providencias de intensificação do policiamento, pelo aproveitamento de contingentes da Força Publica e por meios dos "voluntarios" civis, de que não tivemos mais noticias...

Porisso mesmo, ninguem hoje se sente seguro, porque a malandragem campeia na cidade, favorecida pela deficiencia dos serviços policiais e a facilidade com que se permite a formação de "malocas" e "favelas" nos terrenos baldios e nas margens do rios e corregos, onde vadios e malfeitores encontram esconderijo natural.

Antigamente, a policia especializada do então Gabinete de Investigações não dava treguas a esses perigosos elementos, através de batidas periodicas e da deportação dos detidos para colonias correcionais; até mesmo em serviços de abertura de estradas de rodagem eram aproveitados os presos, muitos dos quais, ao fim de certo tempo, adquiriam gosto pelo trabalho honesto e deixavam a pratica do crime. Entretanto, com o progresso da ciencia penal, mais o sentimentalismo da nossa gente, tudo se foi modificando em favor dos contraventores e delinquentes, tornando inocua a repressão até ao ponto a que chegamos na atualidade.

E' possivel que, em certos casos, tenham influido outras razões, como, por exemplo, se verifica na atividade dos "bicheiros", que bancam o jogo à vontade em todos os cantos da cidade embora isso represente uma contravenção punivel com pesadas penas... Segundo os porta-vozes oficiais, a tolerancia do "bicho" é justificada pela falta de pessoal a quem confiar a fiscalização, lacuna observada nos diversos setores da policia.

A multiplicação das casas de jogo bem como dos botequins onde se vende cachaça até alta madrugada, provocando ajuntamentos de viciados e desordeiros, atesta a deficiencia a que nos referimos; e pode-se mesmo adiantar que o aumento do numero de malandros e ladrões está intimamente ligado a esse livre funcionamento de "chalets" de "bicho" e balcões de venda de pinga, pois o jogo e o alcool sempre foram fatores de dissolução social e degradação de costumes.

Precisamos, porém, cuidar da remoção de tais males da vida paulistana. Cabe aos nossos legisladores examinar com urgencia essas falhas deprimentes e ditar as medidas necessarias para sana-las, exercendo tambem sua influencia sobre o Executivo no sentido de obriga-lo ao cumprimento da lei e dos seus precipuos deveres, na defesa do bem estar coletivo.

RUI E NABUCO

O que nos tem valido é que a Providencia, apesar dos nossos erros, não se esquece um minuto do Brasil. Alguem já disse, com certa irreverencia, que "Deus é brasileiro", fundando-se justamente no milagre da sobrevivencia de uma nação infelicitada pelo "queremismo", pela politicagem e por outras ulceras de igual malignidade.

Bem haja, portanto, a Providencia, que supre a cada passo a nossa fraqueza e somente à qual é licito atribuir a singular coincidencia de podermos comemorar este ano duas datas infinitamente gratas à Republica: — a do centenario de Rui e a do de Nabuco. Nunca, como agora, se mostrou tão oportuna a evocação da vida e da obra de tão abnegados servidores da patria. Atravessamos, sem duvida, um periodo de agitações partidarias, através das quais, todavia, é patente o desfibramento politico. Há dias, um dos nossos matutinos observava lavrar uma especie de desanimo entre os verdadeiros patriotas, tão visivelmente inconformados com o espetaculo oferecido pela ambição de mando e que denuncia a mais inapelavel obliteração da consciencia civica. Sob afetados ares de cooperação, os candidatos de si mesmos aguardam a hora propicia de saírem a campo e ilaquearem o povo com falsas promessas, obtendo dele, ou antes de sua bôa fé iludida, os votos de que precisam para o assalto ao poder. Sem fazerem nenhuma concessão à decencia, nem à logica dos principios, nem à coerencia partidaria, conculcam cinicamente os compromissos assumidos com a democracia e as massas populares, olhos fitos exclusivamente nos proventos que as altas posições possibilitam.

Só poderá desvia-los dessa rota perigosa, ou pelo menos influir no sentido de moderar-lhes tão impatrioticos apetites, a evocação do exemplo de Rui e de Nabuco. E' possivel que, tendo diante dos olhos esses dois excelsos paradigmas de virtudes civicas, os inimigos do povo sintam aquilo que alguem já batizou com o nome de escrupulo patriotico, e possam de algum modo sofrear a sua ambição, para que o Brasil não pereça.

DOIS ANOS DE C. M. T. C.

O transcorrer de mais um aniversario da passagem do serviço de bondes e onibus da cidade para a responsabilidade da C. M. T. C. decorreu, este ano, sem os alardes com que os dirigentes da empresa registraram a efemeride no ano anterior. Apenas as autoridades resolveram dar a nota especial no transcurso da data distribuindo patrulhas de policiamento em varios pontos estrategicos, naturalmente com o intuito de impedir possiveis repetições dos atos de vandalismo praticados a 1.o de agosto de 1947, quando os veiculos de transportes coletivos foram incendiados ou depredados em plena rua, a titulo de protesto contra a majoração do preço das passagens.

E' que, não obstante as promessas feitas, continuam os serviços de transportes urbanos muito aquem das exigencias de uma grande metropole como São Paulo e em desacordo com o seu custo. Talvez militem hoje maiores razões do que há dois anos para um pronunciamento popular de revolta contra o desmazelo e a insuficiencia observados nos serviços da C. M. T. C., cujos veiculos não bastam para o intenso movimento de passageiros nem oferecem condições de comodidade e segurança, como seria de desejar.

Mais ainda: — os proprios bondes atingidos pelas depredações de 1947 não foram até agora reparados devidamente, estando a circular sem cortinas e com falta de campainha de sinal de parada, expondo os passageiros aos rigores do sol em viagens de mais de meia hora (muitos desses carros trafegam nas linhas de Santo Amaro, onde o percurso vai a cincoenta minutos), além do fato de acarretar dissabores ao publico por motivo da dificuldade em fazer parar o veiculo no ponto conveniente.

Parece até que isso decorre de um manifesto intento de represalia dos diretores da C. M. T. C., como consequencia do famoso "quebra-quebra"...

Porque não é crivel que não tenham tido tempo ainda de reconstituir os bondes e onibus em apreço, pondo-os em trafego no estado precario em que se encontram. Há mesmo certo numero desses carros com o proprio mecanismo em pandarecos, a começar pelos freios, o que já ocasionou varios desastres fatais, apresentando tambem fendas na cobertura, por onde entra a agua da chuva, numa clamorosa demonstração de pouco caso pelo conforto dos passageiros.

Tais coisas deveriam ser objeto de energica intervenção da Prefeitura junto à C. M. T. C., forçando-a a dedicar mais atenção ao material rodante que emprega na capital paulista, digna, sem duvida, de um serviço de transportes coletivos melhor e tambem — por que não? — mais barato. Isso que aí está não vale o que o povo paga.

Por decreto ontem assinado pelo governador do Estado, foi considerada de utilidade publica a Associação Beneficente dos Empregados das Docas de Santos.

Reunir-se-á o Congresso Nacional nos proximos dias 9 e 12

RIO, 1 ("Correio") — O Congresso Nacional voltará a reunir-se nos proximos dias 9 e 12. Serão apreciados os vetos opostos pelo presidente da Republica aos projetos sobre o Fundo de Indenização às Vitimas de Guerra e sobre o aproveitamento de juizes do registro civil em justiça federal.

Interditadas as residencias dos signatarios do manifesto sobre a "Conferencia da Paz"

RIO, 1 ("Correio") — Denunciam alguns vespertinos da cidade que numerosos signatarios do manifesto sobre a "Conferencia da Paz", que se realizaria aqui, tiveram, hoje, as imediações de suas residencias, interditadas pela policia.

Segundo aqueles jornais, ninguem poderia entrar nessas casas ou delas sair, culminando essa proibição na saída de crianças para os seus habituais passeios ao sol.

Um dos elementos atingidos pela estranha medida policial é o jornalista Fernando Segismundo, redator do "Diario de Noticias" e membro do Conselho Deliberativo da A.B.I., em cujo beneficio foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus".

VIDA LITERARIA

Isaías Caminha

NELSON WERNECK SODRE'

III

ESCREVENDO as "Recordações do escrivão Isaías Caminha", Lima Barreto propôs-se fazer um libelo. Muitos ficaram fascinados pelo que o romance continha em relação a um determinado grupo da capital do país, polarizado por um dos seus jornais, e absorveram-se nessa circunstancia. Lima Barreto ter-se-ia vingado de magoas individuais, em relação a uma situação que o afetara, ao ver-se desprezado numa redação, e escrevera uma verrina a respeito. Nada mais falso, e só a miopia cultural em que vivemos poderia permitir o alastramento de uma inverdade tão evidente. Tão evidente que as proprias circunstancias da vida se encarregaram de desmenti-la: convidado a publicar o romance como folhetim de um jornal rival, que se aproveitaria do que a ficção continha de injurioso em relação ao concorrente, Lima Barreto recusou com enfado. Não lhe importavam os retratos da galeria que tomara à realidade, nem mesmo o grupo, em sua significação, — a sua intenção, embora de fundo polemico, era muito mais ampla. Isaías Caminha, na sua idéia primitiva, nem seria jornalista; a circunstancia de faze-lo homem de imprensa lhe viera como elemento de técnica, não como elemento de conteúdo. Ora, foi essa técnica que despertou atenção, foi esse elemento de forma que deu uma certa notoriedade escandalosa ao livro. O conteúdo ficou desaparecido. Mas a sua força, o milagre de sua mensagem, o interesse permanente que guardará, vem precisamente desse conteúdo. Quando as gerações já não tiverem lembrança das figuras vivas que forneceram os modelos para as suas personagens, o conteúdo é que manterá a obra. Por ele é que ela sobreviverá, e não pelo que contem de satirico, em relação a este ou aquele homem de imprensa, a este ou aquele homem de letras, que Lima Barreto conheceu mal, e que pintou com deformações ineludiveis.

Uma rápida reconstituição da estrutura do romance nos permitirá verificar como o que importa nele é o conteúdo. Trata-se, em primeiro lugar, e isso não padece duvida mesmo para os que não conheceram pessoalmente o romancista, ou não têm noticia detalhada de sua existencia, — trata-se de uma obra autobiografica. Não guarda uma autobiografia completa e desenvolvida, não é a historia da existencia do autor, desde a infancia até à maturidade. E' um retalho de autobiografia com elementos de ficção encaixados. Em primeiro lugar, Lima Barreto, talvez não intencionalmente, mas traido por algum impulso recondito, escreveu a obra na primeira pessoa. Em segundo lugar, e é facil verificar, ha detalhes pessoais que conjugam intimamente Lima Barreto com Isaías Caminha. Note-se, não são confissões, sentimentos, impressões — são circunstancias, acontecimentos, fatos. A certa altura, Isaías Caminha chega a confessar: "Cinco capitulos da minha 'Clara' estão na gaveta; o livro ha de sair..." Referencia indubitavel ao romance "Clara dos Anjos", primeiro trabalho, ao que se sabe, escrito por Lima Barreto, embora consideravelmente retardado na sua publicação e aparecendo, depois de outros, em texto completamente diverso.

As identidades que nos permitem conjugar Lima Barreto com Isaías Caminha poderiam não ter base alguma circunstancial, entretanto, e isso não teria importancia alguma, de vez que elas se ampliam de forma absoluta e adquirem um relevo consideravel no plano, muito mais sério, da posição de um e outro em relação à sociedade do tempo. Aí veremos Isaías sofrer os sofrimentos de Lima Barreto, padecer os seus dissabores, passar pelas suas decepções, encarar a existencia pela experiencia do romancista, sentir os seus impulsos, padecer as suas magoas, revoltar-se e enternecer-se de acordo com os impetos de Lima Barreto. Isaías vive em função do autor, conta a sua historia, embora entremeiada de disfarces acessórios, e não importa que aquele autor não tenha conhecido bem Ricardo Loberant, que a cidade de Cachambi não exista, que seja apenas um suburbio proximo a Todos os Santos, que Lima não tenha sido jamais escrivão, mas apenas escriturario ou escrevente. O que importa é que Isaías pensa e diz o que pensa e escreve Lima Barreto, e que, além de porta-voz, destinado a um amargo desabafo, que influiu decisivamente nas deformações caricaturais da obra, seja a sua sombra, o seu sósia, o seu disfarce.

Isaías Caminha apresenta-se como filho natural de um padre, vigario de paroquia do interior, como uma criatura de côr, de condição humilde. Conta a sua meninice, com os sucessos escolares, e as primeiras adivinhações e experiencias. Um dia, esclarecido pelo pendor natural que a sua inteligencia lhe concedeu, e que aprimorou nos estudos primarios, resolve abandonar a cidadezinha e conquistar o Rio de Janeiro. Não tem, de forma alguma, consciencia de suas condições inferiores, de pobre, de homem de côr, de filho espurio. Munido de uma carta de apresentação, do chefe politico local para um deputado da zona, eleito por aquele, parte, com algum dinheiro. Hospeda-se num hotel da praça da Republica, e começa a conhecer alguns tipos totalmente diversos daqueles que haviam constituido, até então, o seu mundo. Não consegue acesso ao deputado senão depois que o procura em uma casa equivoca, e é mal recebido.

Esgotam-se as suas economias e vê-se acusado de um furto, no hotel onde residia. Chamado a delegacia, ouve, enquanto espera, uma referencia, a sua condição de homem de côr: "A sala da delegacia voltou novamente ao seu silencio primitivo. Um soldado veio apresentar-se, trocando rapidas palavras com o inspetor. Um relogio proximo bateu quatro horas. Dos compartimentos do fundo, chegou um personagem ventrudo, meão de altura, de pernas curtas, furta-côr, tendo atravessado no peito um grilhão de ouro, donde pendia uma imensa medalha cravejada de brilhantes. Dirigiu-se ao inspetor:

— Raposo, vou sair: há alguma coisa?

— Nada, capitão Viveiros.

— E o caso do Jenikalé? Já apareceu o tal mulatinho?"

E' a primeira vez que Isaías Caminha se vê tratado assim, e sua sensibilidade sofre. Daí por diante, compreenderá que a condição de côr lhe fechará todas as oportunidades. De decepção em decepção, recusado em empregos, maltrado aqui e ali, espesinhado, corrido, acabará continuo de um jornal, onde o leva o amparo de um jornalista estrangeiro, aventureiro da pena, uma espécie de "patife com ortografia", como dizia o Eça. Gregorovitch, devemos esclarecer de passagem, não tem ortografia; ele está no jornal para xingar, e é um especialista da injuria, tanto assim que, quando o jornal passa a apoiar o governo, abandona-o; ficara sem o seu elemento, como um peixe fóra dagua.

Isaías, inteligente e observador, vivendo magramente do que recebe, e de algumas gratificações eventuais, assiste ao espetaculo da mediocridade erigida em talento, da aventura travestida em virtude, da cavação disfarçada em serviço publico, e é então que o romance faz desfilar a galeria de retratos tomados à realidade que acabou por lhe conceder uma celebridade escandalosa e evidentemente falsa, que vem ocultando a sua verdadeira importancia. Isaías, entretanto, por circunstancia dramatica que Lima Barreto descreve com um senso singular, entremeiando, com segurança, o dramatico e o ridiculo, surpreende o diretor em situação equivoca. Daí lhe vem prestigio, e aquele que, inteligente e talentoso, pela sua condição de côr, vira negadas todas as oportunidades para demonstrar os seus méritos, encontra uma brecha, e se torna um jornalista, enfileirando-se naquela galeria que desprezara. Passa a brilhar. Torna-se o amigo do diretor, o seu companheiro, até o dia em que o invade um grande tédio daquilo tudo e empreende o caminho da retirada. O romance termina com uma cena em que, por recusar tudo aquilo, é chamado de tolo, e tolo é a ultima palavra do livro.

Quem não adivinhará, nessa ascenção e nesse declinio, o romance do proprio Lima Barreto? Não era ele o homem pobre e de côr, que as letras e o jornalismo sempre recusaram, que não encontrou o reconhecimento dos seus grandes e inegaveis méritos, que se viu negado, escarnecido e amesquinhado, num meio que glorificava, conforme Isaías frisou, nas suas "recordações", os Avilas, os Loberant, os Floc, os Veiga? Tudo o que Lima Barreto detestava, o jornalista, falso, que pretendia salvar o país, o literato cheio de artificialismo, que só reconhecia talento nos seus amigos bem nascidos, o politico, que deservia a nação, entregando-se a orgias, em vez de tratar do desempenho do mandato que os seus eleitores lhe haviam outorgado, tudo o que o havia amesquinhado, tudo o que havia triunfado, enquanto ele ficava esquecido e pobre, tudo o que se mostrava superior, quando o superior era ele, — desaguou nas paginas que Isaías escreveu.

No prefacio que Lima Barreto atribui a Isaías Caminha, e em que este explica porque escreveu o romance, há um trecho de relevo singular: ..."resolvi narrar trechos de minha vida, sem reservas nem perifrases, para de algum modo mostrar ao tal autor do artigo, que, sendo verdadeiras as suas observações, a sentença geral que tirava, não estava em nós, na nossa carne e nosso sangue, mas fóra de nós, na sociedade que nos cercava, as causas de tão feios fins de tão belos começos".

Efetivamente, o que importava a Lima Barreto não era a sua experiencia pessoal, a sua magua pessoal, o seu problema pessoal, mas a certeza de que ele era apenas uma particula, um fragmento de alguma coisa que estava errada. Não era a maldade humana que o fazia amesquinhado e escarnecido, e ele não era uma vitima individual, e nã era vitima por ser homem de côr. O que fazia negados, escarnecidos e pobres os Lima Barreto, os Isaías Caminha, era a estrutura de uma sociedade colonial. Contra ela é que o seu livro se levantava, contra ela é que se apresentava o seu libelo, — e não contra uns pobre-diabos, uns Loberant, uns Avila, uns Floc, méros instrumentos de um processo, tão instrumentos quanto os Lima Barreto e os Isaías Caminha, apenas com os papeis desigualmente distribuidos.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, Ap. 203 — Rio).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEDICADA A SESSÃO DA CAMARA FEDERAL À MEMORIA DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Todos os partidos nacionais, por seus lideres, tributaram sentida homenagem ao ilustre extinto

RIO, 1.o ("Correio") — Sob a presidencia do sr. José Augusto, a Camara iniciou os seus trabalhos de hoje com um requerimento do sr. Herbert Levi, pedindo um voto de pesar da Casa pelo falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ocorrido ontem, em São Paulo, e a consequente suspensão da sessão.

Depois de justificar o seu requerimento, o representante bandeirante foi sucedido na tribuna pelos srs. Aureliano Leite, Gabriel Passos, Amando Fontes, Aliomar Balieiro, Arruda Camara, Alves Palma, Flores da Cunha, Nobre Filho e Afonso de Carvalho, que renderam homenagem à memoria do extinto em nome dos seus respectivos partidos.

O sr. Dolor de Andrade pediu, em aparte ao discurso do sr. Aureliano Leite, que este falasse tambem em nome dos revolucionarios de Mato Grosso. E o representante udenista assim o fez, ressaltando a participação do dr. Abelardo de Vergueiro Cesar no movimento constitucionalista de 32, a proposito do qual evocou o seguinte episodio:

"Um dia destes, a proposito do aniversario do Correio Aéreo Nacional, lembrei, nesta mesma tribuna, o nosso vôo em hidroplano de Santos a Porto Alegre, para irmos acertar com os gauchos as minucias da luta pelas armas. Ele representava o Partido Republicano Paulista, do qual se afastou ligeiramente para depois voltar a ele, eu representava o Partido Republicano, que só abandonei quando se extinguiu. O nosso avião, para escapar de terrivel tempestade, teve de descer violentamente sobre o lago Itaceva, nas proximidades da linda capital do Guaiba. Dias passados, segundo nos contava então, essas mesmas tranquilas aguas de Itaceva engulitam uma pequena nave do Correio Aéreo. Mas nada lisso perturbou a intrepidez do meu ilustre companheiro. Estavamos cumprindo missão a bem do Brasil. Se morressemos, os nossos irmãos de ideal haviam necessariamente de se honrar de nós — e isto teria Abelardo Vergueiro Cesar anquela sua polidês costumeira coberta já a sua linda cabeça de cãs precoces e isto nos bastaria."

Da tribuna, prestigiado pela incumbencia do sr. Acurcio Torres de falar não só pelo P. S. D. paulista como pelo P. S. D. nacional, o sr. Alvares Palma recordou a atuação do politico desaparecido na "Loga Nacionalista" a que São Paulo e o país tanto ficaram a dever, bem como na concretização da "Chapa Unica" com que o seu Estado se prepararia para representação na Constituinte de 1934.

DISCURSO DO SR. AMANDO FONTES

Depois que o sr. Nobre Filho, em nome do P. T. B. falou, coube ao sr. Amando Fontes expressar os sentimentos do P. R., a cujos quadros pertenceu o extinto. E assim discursou o representante republicano:

"Moço ainda, criando a ala nova do Partido a que se chamou "Ação Nacional" teve Abelardo Vergueiro Cesar atuação destacada na imprensa, através das colunas do "Correio Paulistano" e nos comicios publicos onde se desfraldava a bandeira do velho Partido. Quando São Paulo, sob o guante da ditadura ergueu-se num magnifico e nunca assás louvado movimento que foi a Revolução Constitucionalista de 9 de julho de 1932, Abelardo Vergueiro Cesar esteve na primeira fila como um dos mais pugnazes defensores do regime democratico. Lembro-me ainda da impressão que me ficou de certa fotografia em que, ao lado de Aureliano Leite e de outros destemidos paulistas, marchava a caminho dos Campos Eliseos para o grito de revolta contra o ditador. por divergencias ocasionais com a direção do meu partido, Abelardo Vergueiro Cesar militou, por algum tempo, nos quadros de outra agremiação. Fê-lo porém, como em nosso partido, sempre tendo em vista o interesse publico. Logo retornava ao seio do Partido Republicano, onde sempre havia, para ele, um lugar à disposição. E, formando na primeira fila, na reorganização nacional do partido, fazia Abelardo Vergueiro Cesar parte do diretorio estadual do Partido Republicano, em São Paulo, quando, prematura e subitamente, a morte o veio colher. Ao reverenciar sua memoria, e a de ilustre republicano, fazemo-lo, tambem, a um preclaro brasileiro que, no terreno da politica, de jornalismo, das finanças, teve sempre atuação destacada."

— Antes do encerramento da sessão de hoje da Camara Federal, em homenagem à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, foi aprovado ali um voto de congratulações pelo transcurso do 53.o aniversario de fundação da cidade de Bauru'.

O sr. Herbert Levi apresentou um pedido de informações ao Ministerio da Agricultura e à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sobre que providencias terão tomado para a importação urgente dos inseticidas destinados à lavoura algodoeira de São Paulo, gravemente ameaçada pelas pragas.

Não ha impasse entre os «três grandes»

Desmentem os srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, os boatos a respeito — Reunião de ontem no gabinete do sr. Nereu Ramos — Conferenciou com o gen. Dutra o sr. Milton Campos — Concluido o acordo mineiro

RIO, 1 ("Correio") — Voltaram a reunir-se, hoje, no gabinete do sr. Nereu Ramos, no Senado, o presidente da casa e os deputados Artur Bernardes e Prado Kelly.

O assunto da reunião ainda era o relacionado com o acordo politico-partidario pré-eleitoral em perspectiva.

A proposito dessa reunião, ouvimos algumas declarações dos srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, tendo ambos desmentido a noticia prepalada de que surgira um impasse nos entendimentos que vêm realizando.

Falando sobre a reunião de hoje, o sr. Artur Bernardes disse que não há nenhum programa traçado para discussões. O assunto é de natureza a não admitir programas, pois os entendimentos evoluem de acordo com os entendimentos levados a efeito na vespera. O sr. Prado Kelly, por sua vez, declarou que, doravante as reuniões vão ser mais frequentes, pois ha necessidade agora, de se fixar um criterio para a consulta dos demais partidos.

ESTA' CONCLUIDO O ACORDO EM MINAS

RIO, 1 (ASAPRESS) — O governador Milton Campos se avistou com o presidente Dutra em Araxá, informando-se que ambos examinaram o panorama politico nacional, tendo o governador dado conta ao presidente que o acôrdo entre a U. D.N., P. S. D e P. R., nas Alterosas, está concluido e que Minas está pronta já agora a influir decisivamente com seu maciço eleitorado na pacificação nacional e na solução do problema sucessorio nas bases lançadas na Conferencia de Petropolis. Mais uma vez o sr. Milton Campos afirmou que seus conterraneos não imporão uma candidatura mineira, embora não significa que isso que impebora não signifique isso que impecolhido pelos Partidos do acôrdo, para sucessor do general Dutra.

GRUPOS DA U. D. N. QUE APOIAM O GEN. CANROBERT

RIO, 1 (ASAPRESS) — Um vespertino diz que a ala da U. D. N. que deseja a candidatura do sr. Canrobert Pereira da Costa é o grupo da Bahia chefiado pelo sr. Juraci Magalhães e pelo sr. Mangabeira, seguindo-se a ala de Pernambuco, com os srs. Lima Cavalcanti e João Cleofas, vindo finalmente o setor gaucho com os srs. Flores da Cunha e Ozorio Tuiutí. O gen. Gois Monteiro continua sendo apontado como principal coordenador da candidatura Canrobert e à ultima hora surgiram indicios de que o candidato de general Dutra teria o general Canrobert, cujos cartases de propaganda já estão sendo organizados.

"O VENCEDOR TERA' DE PEDIR COOPERAÇÃO AO VENCIDO"

RIO, 1 (ASAPRESS) — O governador Otavio Mangabeira regressará a Salvador na quarta-feira. Se julgar necessario, voltará ao Rio dentro de alguns dias. Dando sua impressão aos jornalistas sobre os acontecimentos, disse:

— "Só tenho razões para confiar em que o problema da sucessão encontre solução digna da democracia que vamos organizando no Brasil. Ainda que haja luta havemos de encontrar meio de que ela se processe de maneira a fazer honra à civilização da nossa vida publica tanto mais quanto é verdade que sob o sistema proporcional vencedores não podem governar sem a cooperação dos vencidos, que na pior das hipoteses elegem sempre um numero apreciavel de representantes parlamentares".

ATE' O FIM DA SEMANA A DECLARAÇÃO DOS MINEIROS

RIO, 1 (ASAPRESS) — Segundo informes recebidos, espera-se que até o fim da semana haja a declaração dos mineiros, oficializando a pacificação das correntes politicas de Minas. Em Belo Horizonte, realizam-se esta semana reuniões para tratar da minuta do manifesto, que apresentará tres itens principais: apoio politico administrativo ao presidente Dutra, fortalecimento do acôrdo interpartidario e apoio ao governador Milton Campos.

REUNIÃO DA BANCADA PESSEDISTA PAULISTA

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Benedito Costa Neto, lider da bancada pessedista paulista, convocou para hoje uma reunião de sua liderada. Ao que se informa, nessa oportunidade, a bancada oposicionista bandeirante fixará seus pontos de vista sobre os recentes acontecimentos em São Paulo que culminaram com a renuncia do sr. Caio Dias Batista e do sr. Marcelo Ulisses.

Sabe-se, outrossim, que a bancada paulista oferecerá um almoço ao ministro do Trabalho, na proxima quarta-feira, quando reafirmará confiança na atual administração de seu correligionario.

TERIA SIDO ABANDONADA A CANDIDATURA BIAS FORTES

B. HORIZONTE, 1 (ASAPRESS) — As divergencias surgidas em torno da indicação do nome do sr. Bias Fortes para a sucessão do presidente Dutra, levam os proceres politicos mineiros a cogitarem da apresentação do nome do sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça e lider da ala liberal do P. S. D. mineiro. O movimento em favor da candidatura do sr. Carlos Luz continua tomando vulto.

ENCERRADA A MISSÃO POLITICA DO BRIG. EDUARDO GOMES

RIO, 1.o — ("Correio") — Em conversa, hoje, com a reportagem politica, o senador Ferreira de Sousa, lider da bancada udenista do Senado, revelou que o brigadeiro Eduardo Gomes lhe declarara ter encerrado a sua missão politica em 1945, com a redemocratização do país.

Todavia, era de parecer que o candidato a sucessão presidencial que novamente se avizinha, deveria ser civil.

Desastre de avião no Rio

RIO, 1 (Asapress) — Tragico desastre ocorreu ontem, precisamente às 10,15 horas, com um avião PP-DRK, pertencente ao aeroporto desta capital. O avião que saira poucos instantes antes do campo de Manguinhos, era dirigido pelo piloto Lincoln Bruce Tavares da Silva e levava como passageiros o instrutor Edgard Martinez Cordeiro. Ao sobrevoar o Hotel Corcovado, inesperadamente o avião sofreu pane no motor e despencou-se em parafuso, numa velocidade vertiginosa, caindo sobre o telhado do hotel, por pouco não alcançando o carpinteiro Antonio Ferreira, que executava alguns reparos. O avião ficou completamente danificado, tendo falecido seus tripulantes. E para retirar os corpos dos mesmos foi preciso a presença dos bombeiros, que tiveram de serrar a fuzelagem do aparelho.

Constroi para seus associados o Instituto dos Bancarios

RIO, 1 (Asapress) — O Instituto dos Bancarios está desenvolvendo o programa de construção de casas para os seus associados, sendo que no Distrito Federal serão construidos 351 apartamentos tipo popular e 556 residencias do mesmo tipo, no suburbio.

Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

RIO, 1 ("Correio") — O Departamento Nacional do Trabalho concordou com a instituição do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol em perspectiva.

O seu parecer competente a respeito será encaminhado ao ministro do Trabalho.

INFORMAÇÕES POLITICAS

CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS DO INTERIOR

Segundo soubemos, ontem, na Assembléia Legislativa, está sendo preparada uma grande concentração de prefeitos do interior, nesta capital, com o objetivo unico de solicitar do chefe do Executivo a volta do sr. Caio Dias Batista a Secretaria da Viação.

Enquanto isso, parlamentares, principalmente os chamados colaboracionistas, envidam esforços no mesmo sentido, sendo que os governistas trabalham, afanosamente para neutralizar, de vez, o sr. Erlindo Salzano, apontado como o principal responsavel pela saida do sr. Caio Dias Batista. O partido situacionista está ameaçado, mesmo, de desagregação, resultante do afastamento daquele secretario.

NACIONALIDADE DO SR. JUVENAL SAYON

O sr. Sidney Delcides D'Avila, que iniciou o processo de apuração da nacionalidade do sr. Juvenal Sayon, ontem, na Assembléia Legislativa, nos declarou que o processo está pronto e ainda esta semana deverá ser apresentado o relatorio do juiz, indo em seguida para julgamento.

INCIDENTE ENTRE DOIS DEPUTADOS

O sr. Miguel Petrili ontem nos declarou que sua atitude, tirando um revolver da cintura, no momento em que conversava com o sr. Nelson Fernandes foi um puro e instintivo ato de defesa, pois o vice-presidente da Assembléia procurou retirar, da gaveta de sua mesa, uma arma que ali naturalmente se achava. Acrescentou o sr. Miguel Petrili que antes do fato fôra grosseiramente tratado pelo sr. Nelson Fernandes, que acabou por cercear seu direito de usar da tribuna.

Até cama levaram para a "fila", defronte do IAPI

RIO, 1 (Asapress) — Desde ontem à noite numerosas pessoas se encontram na calçada do edificio onde fica situada a Carteira de Emprestimos do IAPI, que abrirá hoje seus emprestimos. Os industriarios que esperam ser beneficiados levaram para o local camas, cadeiras e radios, para poder esperar mais confortavelmente.

Ganhou na loteria o ex-deputado Barreto Pinto

RIO, 1 ("Correio") — O premio maior da loteria de sabado ultimo foi dividido entre o ex-deputado Barreto Pinto e mais cinco amigos seus, e da maneira pitoresca.

Achavam-se todos eles no Jockey Clube quando foram abordados por um pequeno vendedor de bilhetes que, distinguindo o ex-deputado no grupo, ofereceu-lhe o "inteiro" que tinha na mão, por sabe-lo possuidor de "mandinga".

Acharam graça os circunstantes da observação do menino e dispuseram-se a adquirir em sociedade o bilhete. Barreto Pinto porém, opôs-se à idéia, sob o fundamento de que dinheiro seu misturado com o dos outros, atraia o azar. Comprou, portanto, ele sózinho, o bilhete e dividiu-o graciosamente entre os companheiros presentes.

Pois não deu outra coisa senão o 5.469, que era o bilhete vendido pelo garoto ao ex-parlamentar carioca.

E com isso entraram em quotas de 200 mil cruzeiros, além do proprio Barreto Pinto, o advogado Arí Mena Barreto, o vereador Luiz Pais Leme, o prof. Paulo Assis Ribeiro, o turfmann Costa Ribeiro e o jornalista Nino Galo — que providencialmente constituiam o grupo abordado pelo pequeno e humilde bilheteiro que foi, aliás, reconhecidamente gratificado pelos felizardos.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Movimentada a sessão de ontem na Assembléia Legislativa

ESCOLAS JAPONESAS VOLTAM A FUNCIONAR — HOMENAGEADO PELA BANCADA REPUBLICANA O SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR — FIRMAS NORTE-AMERICANAS QUEREM OPERAR NO MERCADO CAFEEIRO

A sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Cumpridas as formalidades regimentais pede a palavra pela ordem o sr. Pinheiro Jr. O parlamentar situacionista reporta-se à reunião que realizaria ontem a Comissão de Finanças e Orçamento, fazendo aos membros daquele orgão um apelo no sentido de resolverem em definitivo a situação do funcionalismo publico estadual, dando andamento ao projeto de lei n. 209.

O primeiro orador da sessão, o sr. Cunho Bueno dá conta à Mesa do cumprimento da incumbencia que lhe foi conferida pela presidencia, de comparecer aos funerais ontem realizados na cidade de Pinhal, do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, tendo ainda participado das homenagens prestadas ao ex-presidente Alvaro Florence, pela passagem do primeiro aniversario de sua morte.

ESCOLAS CLÂNDESTINAS

Interpreta depois nota inserida no jornal "Diario de Itapetininga", sobre o fechamento de quatro escolas japonesas pelo delegado regional do ensino, passando à denuncia de que de mais grave existiu no fato. Diz que, dias após o encerramento das atividades dessas escolas, foram seus responsaveis recebidos pelas autoridades que determinaram o fechamento das escolas, exibindo todos eles credenciais fornecidas pela "Bandeira Ademar de Barros", assinadas pelo sr. Otobrini Costa. Com esses documentos queriam demonstrar que, a despeito da proibição da II.a Região Militar, o atual governador lhes garantia o livre ensino do japonês em suas escolas. O sr. Romeiro Pereira, apartcando, diz ser evidentemente politico o intuito do sr. Ademar de Barros permitindo tamanho desrespeito à lei, ponto de vista esse que tambem esposa o sr. Lincoln Feliciano.

Após, o orador diz do anseio da população de Botucatu' em conseguir a reforma do edificio onde funciona a séde dos Correios e Telegrafos, apresentando a respeito uma indicação.

PANICO NA PRAÇA DE SANTOS

O segundo orador foi o sr. Lincoln Feliciano, O deputado pessedista diz do panico causado na praça de Santos, em consequencia da divulgação de uma noticia de que duas firmas norte-americanas pretendem adquirir o café diretamente dos produtores. Apela para o governo federal e estadual contra a imposição do pretendido monopolio estrangeiro no comercio caféeiro santista.

Depois aborda um oficio que lhe remeteu o sr. Afonso Schmidt protestando contra a ação policial que vem movendo tenaz campanha contra o jornal "A Critica", da qual é diretor.

Fala pela ordem, depois, o sr. Arimondi Falconi, protestando contra um telegrama enviado pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira aos ministros da Aeronautica e Agricultura contra a pretendida transferencia da Escola Técnica de Aviação para Guaratinguetá, onde funcionava a Escola Pratica de Agricultura, daquela cidade.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O ultimo orador da hora do expediente, o sr. Mario Beni lembra ter apresentado a 17 de março, o projeto de lei que tomou o numero 48, dispondo sobre a criação do Departamento Estadual de Estatistica, em consequencia da extinção do orgão que antigamente cuidava do assunto. O orador expende considerações em torno da importancia do problema porem, dado o termino do tempo que lhe era disponivel, requereu inscrição para continuar em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é discutido o requerimento apresentado pela bancada do Partido Republicano, solicitando a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar. Em primeiro lugar ocupa a tribuna o lider republicano, Sales Filho, traçando uma sintese sobre a estatura moral e politica do pranteado homem publico. Hipotecando inteira solidariedade ao requerimento falaram tambem os deputados Cunha Bueno, Cassio Ciampolini, Osni Silveira e Mario Beni. Posto a votos é aprovado.

Ainda em regime de urgencia é aprovado o requerimento de pesar pelo trespasse do sr. Paulo Eduardo Pirajá da Silva, ocorrido em Ribeirão Bonito.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em terceira discussão, o projeto de lei n.o 571, tornando de nenhum efeito o decreto-lei 15035, de 1945, que declarou de utilidade publica o imovel situado no municipio de Ribeirão Preto; em segunda discussão, o projeto de lei n.o 166, dispondo sobre gozo de ferias aos funcionarios que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945, em virtude da promulgação do decreto-lei n.o 12.948, de 1942, abrogado pelo de n.o 15.365, de 1945.

Entra em discussão, a seguir, o requerimento n.o 478, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon e outros, solicitando ao Poder Executivo a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima o vereador Osvaldo Hueser. No encaminhamento da votação faia o sr. Lino de Matos, pedindo à Casa aprovação ao substitutivo que apresentou à materia. O sr. Juvenal Sayon manifesta-se contrario e, posto a votos, é aprovado. O deputado udenista vai ao microfone requerendo verificação de votação. Por 14 votos contra 24 foi rejeitado o substitutivo. Em votação simbolica o plenario aprova o requerimento do sr. Juvenal Sayon.

Entra em discussão a Moção n. 44, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, de protesto contra a apresentação de teses, à Conferencia de Araxá, que ameaçam direitos adquiridos, pela Legislação Trabalhista Vigente, pelos trabalhadores. Em votação simbolica foi aprovada. O sr. Romero Pereira requer verificação de votação. Quinze deputados votaram "sim" e onze "não". Faltou, consequentemente, numero para deliberação.

Entra em discussão o projeto de lei n.o 187, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon, vedando ao Estado e aos municipios toda majoração de impostos, de um exercicio para outro que exceda de 20 o/o as taxas vigentes. A materia foi incluida na pauta, com parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça. Para defender o projeto ocupa a tribuna o seu autor.

Termina a discussão da ordem do dia às 17,55 horas. O presidente dá a palavra ao sr. Mario Beni. Não obstante, pela ordem o sr. Castro Carvalho requer verificação de votação. Por falta de numero foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

ESCLARECE O BANCO DO BRASIL

Razões do indeferimento do emprestimo pleiteado pelo governo paulista para pavimentação de estradas

Parecer contrario da consultoria juridica e falta de divisas

RIO, 1 (ASAPRESS) — O Banco do Brasil forneceu à imprensa esclarecimentos completos sobre as razões do indeferimento do emprestimo pleiteado pelo governo do Estado de São Paulo, para acelerar a pavimentação de estradas de rodagem paulistas, emprestimo que montava a um bilião e cento e oitenta milhões de cruzeiros incluindo, em materia de divisas, entrega pelo Banco do Brasil, tres milhões e duzentos mil dolares e cinco milhões de libras esterlinas.

Diz o Banco que a 21 de março de 1949 o diretor do Conselho Rodoviario Nacional, dirigiu ao Ministro da Viação um oficio que comunicava desejar o governo de São Paulo acelerar a pavimentação de estradas mais trafegadas da rede rodoviaria estadual pretendendo abrir concorrencia para a execução e financiamento de alguns grupos de obras da especie, a serem executados no prazo de dois anos e dando como garantia dos financiamentos a quota do Fundo Rodovaario Nacional, que viesse a caber ao Estado, nos proximos cinco ou seis anos. Essa quota seria recolhida ao Banco do Brasil em conta especial vinculada à execução dos contratos de pavimentação. O Conselho nada teve a opor, ressaltando, todavia, que a conta vinculada a ser criada no Banco do Brasil deveria ser coisa a combinar entre o D.E.R. e o Banco do Brasil. Acrescentou que sua deliberação dependeria da aprovação do Presidente da Republica mas, sendo ela desnecessaria em virtude da lei 302, resolveu encaminhar o assunto à consideração do Ministro da Viação.

Concordando com a deliberação do Conselho, o Ministro da Viação submeteu a aprovação do Presidente da Republica, tendo este mandado opinar a Fazenda.

A 20 de maio, o Ministro da Fazenda informou que a Contadoria opinara favoravelmente, visto poder o governo do Estado de São Paulo dar uma garantia, ressaltando que a aprovação do Presidente da Republica não importava em garantia da qual resultasse onus para a União.

O Ministro submeteu o assunto à consideração do Presidente da Republica, tendo este despachado, aprovando. Estende-se em esclarecimento sobre os tramites da questão, dizendo que as obrigações para fornecimento de divisas para importação de equipamentos e materiais necessarios e mais despesas em moeda estrangeira significariam que o Banco do Brasil teria de fornecer ao Governo do Estado 5 milhões de libras e 3 milhões e 200 mil dolares, num periodo de 6 a 21 meses de execução do contrato.

Continuava o assunto em estudo no Banco do Brasil quando a 13 de junho foi-lhe endereçado um novo oficio do Secretario da Viação paulista com outras informações e apelando para o Banco do Brasil para ser aprovado o esquema estabelecendo que as ordens de pagamentos seriam negociaveis.

A 30 de junho o Presidente da Republica submeteu ao Banco do Brasil um oficio que lhe endereçara o governador de São Paulo declarando a necessidade do assentimento do Banco do Brasil para dar inicio à execução do programa, devendo a abertura da proposta ser feita no dia 29 de julho, conforme edital publicado.

OFICIO DO BANCO DO BRASIL VOLTANDO ATRAS

A 26 de julho o Banco do Brasil dirigiu um oficio ao Governador paulista comunicando não ser possivel satisfazer o desejo do governador de permitir ao Estado de São Paulo, emitir, para pagamento das despesas de pavimentação, ordens de pagamento sobre o Banco do Brasil, até o limite de um bilião e cento e oitenta milhões de cruzeiros. A aprovação do Presidente da Republica à deliberação do Conselho Rodoviario, não foi extensiva à concessão do emprestimo pretendido do Banco do Brasil que é uma sociedade anonima cujas operações se regem pelos seus estatutos.

Do total do fundo rodoviario, 40% constituem receita do D.N.E.R. e 48% destinam-se aos Estados e Distrito Federal e os 12% restantes são dos Municipios, cabendo a distribuição das respectivas parcelas a cada Estado ou Territorio.

Tratando-se de uma prestação federal cuja concessão, alem disso, está subordinada ao preenchimento de uma serie de condições, não pode o Estado assegurar a sua manutenção até a final liquidação do emprestimo pretendido.

PARECER DA CONSULTORIA JURIDICA

Submetidos os pedidos de emprestimo dos governos do Estado de São Paulo e do Estado do Paraná a apreciação do Consultor Juridicodo Banco do Brasil, que opinou pelo indeferimento dos pedidos concluidos "E, a todos os titulos, como dissemos, receita aleatoria e como tal a garantia que representa não se reveste da estabilidade juridica inatacavel. O indeferimento do presente pedido de emprestimo do governo do Estado de São Paulo baseou-se, como por duas vezes o do Estado do Paraná, na natureza da garantia oferecida como base em suas quotas do "Fundo Rodoviario Nacional".

Não foi essa a unica razão que induziu a Diretoria do Banco do Brasil a opinar contrariamente á pretensão do governo paulista. Outras foram consideradas. As providencias pedidas pelo Secretario da Viação de São Paulo resultariam num compromisso para o Banco do Brasil de fornecer ao governo de São Paulo, entre seis e 21 meses, as quantias em libras e dolares, já mencionadas,, sendo impossivel assumir o compromisso de fornecer as divisas pretendidas pelo governo paulista, na presente situação de escassez mundial de divisas arbitraveis.

NA SESSÃO DO SENADO

Debates na Comissão de Justiça sobre o projeto de reconhecimento dos filhos ilegitimos

NECROLOGIO DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

RIO, 1 ("Correio") — O expediente de hoje, do Senado, concentrou-se no necrologio do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

A respeito falaram os srs. Euclides Vieira, pelo P.S.P., Ferreira de Sousa pela U.D.N., Ivo de Aquino, pelo P.S.D., Salgado Filho, pelo P.T.B. e Bernardes Filho, pelo P.R., e Andrade Ramos.

Aprovado o voto de pesar pelo acontecimento, suspenderam-se os trabalhos que então se transferiram para a Comissão de Justiça. Ali se discutiu o projeto n. 1, da Camara, dispondo sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos, tendo o sr. Etelvino Lins apresentado um parecer sobre as emendas até agora conhecidas.

Contra o pretendido reconhecimento, manifestaram-se logo os srs. Augusto Meira, Aloisio de Carvalho, Artur Santos e Lucio Corrêa, mas considerando a delicadeza da materia, o presidente da Comissão sr. Atilio Vivaqua, resolveu adiar a decisão sobre a mesma, a fim de permitir aos seus membros meditarem mais a respeito.

Findos os trabalhos da Comissão, fomos informados de que será designada amanhã a Comissão dos Quinze, que irá apreciar a emenda constitucional de autoria do sr. Ivo de Aquino.

Em fase final o projeto de reforma da lei sindical

RIO, 1 (Asapress) — Ainda esta semana deverá estar concluido o estudo que realiza o Ministerio do Trabalho sobre a reforma da lei sindical. Dentro de dois dias, o titular da pasta reunirá mais uma vez os deputados Acurcio Torres, João Mangabeira e conego Tavora, para terminar o citado estudo.

O projeto, com se sabe, está em fase final, na Camara e a ele serão apresentadas emendas sugeridas e aprovadas pela Comissão acima aludida.

GONÇALVES-SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

Têm, o prazer de comunicar à sua distinta clientela que acaba de receber as seguintes especialidades em queijos estrangeiros:

DA ARGENTINA
REGGIANITO — PROVOLONE

DA HOLANDA
GONDA — EDAM

DA SUIÇA
CREME GRUYE'RE

RUA PAULA SOUZA N.º 61 — TELEFONE 4-4556

A Camara Municipal foi ontem teatro de cenas degradantes entre dois vereadores

AGREDIU SEU COLEGA JANIO QUADROS O SR. JOSE' ESTEFNO — REINICIAM-SE MAL AS ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL — REQUERIMENTOS E PROJETOS ONTEM APROVADOS

Um incidente lamentavel marcou o reinicio dos trabalhos da Camara Municipal. Quando mais animados eram os debates em torno de uma proposição de certa importancia, dois oradores que aparteavam o sr. Aloisio Greenhalg, que se encontrava na tribunha, envolveram-se numa cena de pugilato cujas consequencias puderam ser contornadas por outros vereadores. Os edis que participaram dessa cena, sr. Janio Quadros e José Estefno, aquele como vitima, foram seguros por seus colegas e a sessão prudentemente encerrada pelo presidente. Os fatos se passaram sem que se pudesse prever seu desfecho. É curioso observar que quando os debates eram mais acesos, o sr. José Estefno estava sentado numa poltrona proxima à do sr. Janio Quadros. Em dado momento, o sr. Janio Quadros levantou-se para apartear o orador que estava na tribuna. Ao ser contraditado pelo sr. José Estefno, afirmou que este não dizia a verdade sobre certos fatos que eram relatados. Replicou o sr. José Estefno e ato continuo caminhou em direção ao seu opositor; agrediu-o com um tapa no rosto. Colhido de surpresa, o sr. Janio Quadros tentou defender-se, porem foi de novo agredido a pontapés. Imediatamente, varios edis separaram os contendores, tendo os srs. Higino Pelegrini, Roberto Pedrosa e André Nunes Junior conduzido o sr. Janio Quadros para o terraço, enquanto outros seguravam na sala das sessões o agressor.

Começou, então, em tom alto, a troca de desaforos. O presidente Teixeira Pinto tentou acalmar os animos, mas quando percebeu que a cena teria consequencias mais lamentaveis, encerrou os trabalhos.

Eram 18,40 horas e a troca de palavras asperas se prolongou.

MONUMENTO A ALEXANDRE DE GUSMÃO

O primeiro orador do expediente, que se iniciou às 14 horas, foi o sr. João Carlos Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir e instalar na praça do Correio um monumento a Alexandre de Gusmão.

O orador seguinte, da bancada republicana, propôs e viu aprovada a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do republicano Abelardo Vergueiro Cesar. Damos noticiario a respeito, em outro local desta edição. Todas as bancadas, pelos seus lideres e a mesa se associaram a essa merecida homenagem postuma.

O sr. Janio Quadros falou sobre o estado lastimavel da rua Barretos e imediações e mais tarde, voltando a usar da palavra defendeu um requerimento em que pediu à Camara Estadual que apresse a solução do reajustamento do funcionalismo estadual. Falou ainda sobre os acontecimentos desenrolados em São Bernardo do Campo, recentemente, e pediu se constituisse uma comissão de vereadores para visitar no hospital o vereador da vizinha localidade, sr. Osvaldo Haeser. Essa comissão fará hoje a visita. E' integrada pelos srs. Janio Quadros, Antenor Betarelo e Decio Grisi.

HOMENAGEM AOS PRIMEIROS VEREADORES DE SÃO PAULO

O sr. Antenor Betarelo defendeu um projeto de lei que determina seja confeccionada uma placa de bronze pela Prefeitura, com inscrições que representem a homenagem da Edilidade atual aos primeiros vereadores de São Paulo e que constituiram a Camara Municipal de São Paulo em 1760.

O sr. Cid Franco criticou os dirigentes da C.M.T.C., afirmando que enquanto os trabalhadores ganham salarios miseraveis, os diretores daquela empresa percebem vencimentos elevadissimos. Relatou que o Tribunal de Justiça foi favoravel ao pedido de habeas corpus impetrado em seu beneficio e no das imunidades parlamentares do vereador, pelo deputado Castro Neves.

O sr. Pedro Pedreschi encaminhou à mesa, para ser publicado, o quarto discurso de uma longa serie em que critica o balanço da Prefeitura relativo ao exercicio de 1949.

A pedido dos srs. Valerio Giuli e André Nunes Junior, respectivamente, o plenario aprovou um voto de pesar pela morte do maestro Antão Fernandes, da banda da Força Policial e um voto de regozijo pela passagem do 53.o aniversario da cidade de Bauru'.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram adiadas e retiradas diversas proposições. Entre as adiadas, figuram as que dispõem sobre a abertura de um credito de quatro milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com a Temporada Lirica Oficial deste ano, a qual será discutida amanhã e as que criam a Orquestra Sinfonica e o Coro Municipal.

Foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei que aprova o plano de concordancia de alinhamentos do largo do Arouche com a rua Bento Freitas e desta com a rua do Arouche. Quando era discutido o projeto de lei do sr. Janio Quadros que proibe os funcionarios municipais de promover ou fazer circular, durante as horas do expediente, livros de ouro, rifas, tombolas, etc., verificou-se o lamentavel incidente a que aludimos no inicio deste noticiario.

Visitará Pinhal o general Dutra

RIO, 1 (Asapress) — Completando a cidade de Pinhal, no Estado de São Paulo, na fronteira com Minas Gerais, o primeiro centenario de sua fundação, vai realizar numerosos festejos comemorativos, figurando entre os mesmos a inauguração de um monumento em pedra e bronze ao Duque de Caxias. O sr. Machado Florence, presidente da Comissão de Festejos, chegou ao Rio a fim de convidar o presidente da Republica e o ministro da Guerra, para a inauguração do monumento, tendo o presidente anuido em comparecer, devendo seguir no dia 23 do corrente.

Entrou em vigor o Acordo Internacional do Trigo

WASHINGTON, 1 (AFP)) — Entrou em vigor o Acôrdo Internacional de Trigo.

O Departamento do Estado anunciou assim que, a partir de hoje, o trigo americano será exportado a um preço inferior de 20 a 50 centimos por bushell ao preço corrente no interior do país.

Divorciou-se uma filha de Roosevelt

PHOENIX (Arizona), 1 (AFP) — A sra. Anna Roosevelt, filha do ex-presidente dos Estados Unidos, divorciou-se hoje do sr. John Boettiger, com que se casara em 1935, quando el era jornalista do "Chicago Tribune". Anna conseguiu a guarda de seu filho John, de 10 anos de idade.

O PATRIMONIO CIVICO E MORAL DE S. PAULO PERDE UM DOS SEUS MAIS ALTOS VALORES

Conclusão da 3.a página). (

"Requeremos, dispensadas as formalidades regimentais, em carater de urgencia, seja inserto nas atas um voto de profundo pesar pelo passamento do prestante cidadão Abelardo Vergueiro Cesar e que se dê comunicação à exma. familia enlutada, do resolvido por esta colenda Camara.

Sala das Sessões, 1.o de agosto de 1949".

Assinaram, ainda, o mesmo requerimento os seguintes vereadores: Derville Alegretti, Angelo Bortolo, J. C. Fairbanks, Pedro Pedreschi, Decio Grisi, Sebastião Gomes Caseli, André Nunes Junior, Janio Quadros, Pedro Brasil Bandechi, Valerio Giuli, Antenor Erveu Bertarelo.

Justificando o requerimento de sua autoria, o vereador José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

— "Senhor presidente, nobres vereadores. São Paulo recebeu com o mais profundo pesar a noticia desoladora do passamento prematuro do prestante cidadão dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Figura de projeção nos meios politicos e sociais de São Paulo, capacidade produtiva e realizadora, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, traçou, sr. presidente, em todas as esferas de sua brilhante atividade, os raios da sua fulgurante inteligencia, demonstrando o seu elevado espirito de justiça, de lealdade, de companheirismo e o seu desejo incomensuravel de servir sempre a causa publica.

O falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, sr. presidente, nobres colegas, representa uma perda irreparavel para São Paulo e para o Brasil. Dele ainda muito se esperava! O Partido Republicano, em cujas hostes o saudoso extinto militou e foi uma das figuras de maior prestigio e da mais esplendorosa visão, cobriu-se de luto com o passamento, em circunstancias verdadeiramente dolorosas, desse ilustre e prestante cidadão.

Sr. presidente. Não desejando tomar tempo dos nobres colegas, desejo, entretanto, prestar, através de duas ligeiras palavras, homenagem sentida da bancada do Partido Republicano à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar. Dos seus traços e suas atividades na vida, figuram, sr. presidente, detalhes que revelam acima de tudo a operosidade desse homem que passou pela vida espalhando o bem, trabalhando e contribuindo sempre mais para o engrandecimento de São Paulo e da nação.

Nasceu, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, a 21 de junho de 1894, na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

Em 1911 bacharelou-se em Ciências e Letras pelo Ginasio do Estado de São Paulo; e 1917, em ciências juridicas e sociais, na Faculdade de Direito deste Estado. Foi presidente do Gremio Ginasial em 16 de setembro e chaveiro da Faculdade em 1917.

Em 1915, serviu no Exercito Nacional como voluntario. Foi secretario geral da Liga Nacionalista.

Em 1932 tomou parte na Revolução Constitucionalista que lhe deu o posto de tenente coronel da M. M. D. C. de que foi um dos diretores. A esse tempo fundou um partido politico, do qual foi eleito presidente, intitulado Ação Nacional e que mais tarde veio a se fundir com outros grupos formando o Partido Constitucionalista do Estado de São Paulo.

Foi eleito deputado à Assembleia Nacional Constituinte de 1934. Em 1935 foi reeleito deputado, sendo na Camara Federal membro da Comissão de Finanças, na qual foi relator do Ministerio do Exterior, de Tarifas e Convenções. Na mesma ainda foi relator — de Bancos e Moedas — e da Receita, em 1938. Foi membro da Comissão Permanente de Arbitragem Pan-Americana; reorganizador da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, e seu presidente, durante 6 anos, tendo visitado e estudado em 1925 e 1931, as principais bolsas do mundo. Nesse mesmo ano, por incumbencia do governo do Estado do Rio Grande do Sul, organizou a Bolsa de Porto Alegre.

No seu curso de doutorado, na Faculdade de Direito na Universidade do Estado de São Paulo, apresentou entre outras as seguintes teses: "A divida publica do Brasil"; Mercado Nacional de Valores; Partidos Politicos e Eleição Indireta.

Foi ainda consultor juridico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista, corretor oficial da Bolsa de Fundos Publicos do Estado de São Paulo e secretario da Sociedade de Cultura Artistica.

Autor de diversos estudos economicos e da legislação financeira; foi delegado plenipotenciario do Brasil, na Conferencia Comercial Pan-Americana, de Buenos Aires, em 1935, onde foi recebido como membro do Colegio de Advogados.

Na Camara dos Deputados, em 4 de novembro de 1935, apresentou um projeto de lei alterando a Carteira de Redesconto. Não obstante o projeto ter sido largamente debatido, sustentou até final aprovação.

Em principios de fevereiro de 1936, foi convidado para diretor do Banco do Brasil, cargo que não aceitou por ter tomado parte na cisão do Partido Constitucionalista. Em 1937, tomou parte na fundação da Sociedade Brasileira de Estudos de Economia Politica (Rio) e da Sociedade Brasileira de Estudos Economicos, da qual foi vice-presidente.

Em fins de 1937, foi nomeado membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças (Rio de Janeiro).

A 14 de fevereiro de 1938 foi nomeado presidente da Caixa Economica do Estado de São Paulo, cargo que deixou com a mudança do governo do Estado de São Paulo, em abril de 1938.

Em 1941, ocupou a Secretaria da Justiça e em 1946 foi, novamente, nomeado diretor da Caixa Economica Federal de São Paulo, cargo que vinha ocupando até sua morte.

Eram estes, sr. presidente e nobres colegas, os traços biograficos do saudoso extinto.

O SR. PEDRO PEDRESCHI — Permite-me um aparte, excia.?

O sr. José de Moura — Com prazer, nobre colega.

O SR. PEDRO PEDRESCHI — Eu sou um dos muitos felizardos que tiveram a fortuna de desfrutar da amizade pessoal do ilustre extinto e, assim, posso dar meu testemunho, tambem pessoal da grandeza de espirito e da elevada capacidade de trabalho desse cidadão. Tendo subscrito, como manifestação de solidariedade pessoal, o requerimento de v. excia., estou, ainda, credenciado pelos meus companheiros de bancada, para externar o integral apoio da União Democratica Nacional à manifestação de pesar tão bem sustentada por v. excia.

O sr. José de Moura — Sr. presidente e nobres colegas. A bancada do Partido Republicano agradece penhoradamente a adesão da nobre bancada da União Democratica Nacional ao Requerimento em que se pede seja lançada em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do inesquecivel cidadão dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Era o que pretendia dizer. (Muito bem!).

Falaram ainda solidarisando-se com a homenagem à memoria de Abelardo Vergueiro Cesar, os vereadores João Carlos Fairbanks, pelos Partidos P. R. P. e P. S. D.; Aloisio Greenhalg, do Partido Trabalhista e André Nunes Jr. lider da bancada do P. S. P.

DISCURSO DO VEREADOR JOÃO CARLOS FAIRBANKS

Associando-se às manifestações de pesar dos vereadores paulistanos, o sr. João Carlos Fairbanks pronunciou a seguinte oração:

"Sr. presidente, vereadores. O Partido de Representação Popular a que pertenço tanto quanto o Partido Social Democratico — em cuja legenda por acordo com aquele fui incluido e trazido a esta Casa — pedem que eu venha trazer a manifestação do nosso pezar ante o doloroso acontecimento de que acabamos de ter noticia pela imprensa vespertina. Se porém aqui fosse-me permitindo falar, não como vereador, mas tambem ferido pela dor, eu me permitiria, então, pessoalmente, ante a tumba recem-aberta do amigo, de desfolhar sobre ela as petalas de mnha saudade e verter as lagrimas de minha magua. Quando s. excia., cursava a Faculdade de Direito, frequentava eu a Polictenica e bem jovens ambos então, discutiamos à luz do que se escrevia sobre a materia de nossa preferencia intelectual. Não alcancei, sr. presidente, a culminancia no saber que s. excia., atingiu. Da minha insignificancia, admirei-lhe e aplaudi-lhe os remigios aquilinos, para bem alto e bem longe, todos redundando em beneficio à cultura do país.

Dentre outros trabalhos primorosos, da lavra de s. excia., eu me permitiria recordar o notavel trabalho oferecido à Camara Federal em 1934, sobre o "Redesconto Bancario" e que., partindo de formulas, como por exemplo, de Irving Fisher e Keuner, no seu conhecido livro "Monetary Reform", chegou à conclusão de que não havia gravame em que o redesconto fosse feito, e assim, o elasterio da moeda, dele oriundo, melhor pudesse beneficiar a movimentação da riqueza e dos valores em geral.

Outro trabalho, de grande projeção, foi o que Abelardo Vergueiro Cesar elaborou sobre Bolsas, especialmente em que foi conspicuo e a respeito do qual, quando aqui esteve o prof. Louis Bodin, o grande doutrinador da "Teoria dos Preços", teve o prazer de ver que Abelardo Vergueiro Cesar, eu e mais meia duzia, frequentamos, assiduamente, as aulas do ilustre prof. da Faculdade de Paris, não discrepavamos dos grandes rumos que, a respeito de mobilisação de valores, aquele professor abriu em São Paulo.

Em outros trabalhos ,exaltou ele a figura paterna de Abelardo Cerqueira Cesar, o homem de cultura classica que, na Camara dos Deputados e no Senado Estadual de outrora, integrou as Comissões de Finanças, Justiça e Instrução Publica, produzindo discursos e pareceres verdadeiramente notaveis, e que foi um dos desfraldadores da bandeira do Municipalismo, a qual, cujas cinzas não se extinguiram porque, sob elas, de quando em vez, crepitam as brasas do ardor civico na lareira do direito constitucional patrio.

Em seu ultimo livro, Abelardo Vergueiro Cesar, versando a Eleição Indireta, parece-me que bem situou o problema eleitoral brasileiro, consentaneo ao sistema presidencial, no regime procedente do sufragio universal, que a meu ver só é praticavel sob o metodo de eleição indireta.

A metodologia da eleição indireta é a mais consentanea com a cultura popular nacional, certamente, ainda em grau rudimentar, de nossa terra, cuja incultura média subsiste infelizmente, consoante os quadros estatisticos publicados.

Por todos estes motivos, é o coração que fala, de amigo que foi do finado de hoje, do seu ilustre pai e sogro preclarissimo, o douto engenheiro Francisco Monlevade, de tão elevada projeção no campo da engenharia nacional.

Estudioso que sou de Economia, sempre ávido de aprender, quero, sr. presidente, trazer os protestos da solidariedade pessoal e partidaria, nesta hora. Aprendi o conceito de amizade em Cicero e na respectiva consonancia defluí o meu pesar.

O sr. José de Moura — V. Exc. me permite um aparte? A Bancada do Partido Republicano agradece sensibilizada a homenagem que v. exc., em seu nome pessoal, e em nome do Partido de Representação Popular e em nome da legenda do Partido Social Democratico, presta à memoria do saudoso e inesquecivel Abelardo Vergueiro Cesar.

O sr. João Fairbanks — Se v. exc. me permite, sou eu quem agradece tais honrosos agradecimentos, porque, a minha colaboração foi o fruto de uma velha amizade, estima e veneração pelo morto, pelos seus meritos e dos seus ilustres antepassados".

NO TRIBUNAL DO JURI

Homenagem à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar

Ontem, antes de iniciar-se a sessão periodica do Tribunal do Juri, o seu presidente, o professor dr. José Soares de Melo comunicou à casa o falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fazendo referencias à vida publica do mesmo, ressaltando os trabalhos que o extinto prestou à São Paulo, sua terra natal. Lembrou, ainda, ser o falecido um dos dignos membros do Corpo de Jurados da Capital. Em seguida, o dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, em nome do Ministerio Publico paulista, associou-se à manifestação de pesar, recordando o muito que ao homenageado deve o Ministerio Publico, inclusive a realização do Primeiro Congresso Nacional do Ministerio Publico. Por ultimo falou o dr. Paulo Lauro, que prestou, tambem, sincera homenagem à memoria do ilustre extinto, referindo-se à sua brilhante vida publica.

SUSPENSAS AS SESSÕES NA CAMARA FEDERAL E NO SENADO

RIO, 11 ("Correio") — As duas casas do Congresso Nacional suspenderam suas sessões hoje em homenagem à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar. Diversos oradores se fizeram ouvir, ressaltando a personalidade do ilustre homem publico paulista, os quais mencionamos mais detidamente no noticiario sobre os trabalhos parlamentares.

Curso de Puericultura na Cruzada Pró-Infancia

AULA INAUGURAL PROFERIDA PELO PROF. PEDRO ALCANTARA

Tiveram inicio ontem. às 14 horas, na sede da Cruzada Pro Infancia, as aulas do novo curso de Puericultura patrocinado por aquela instituição.

O ato de abertura foi presidido pela sra. Perola Byington, diretora-fundadora da Cruzada Pró Infancia, achando-se presentes o representante do secretario da Educação, medicos pediatras, representantes de instituições de assistencia à criança e varios diretores da entidade patrocinadora.

Depois de dizer das finalidades daquela nova iniciativa da Cruzada, d. Perola Byington passou a palavra ao prof. Pedro de Alcantara, para pronunciar a aula inaugural, sobre "Mortalidade e morbilidade infantis", tema sobre o qual discorreu, mostrando objetivamente os aspectos mais vivos das causas principais das doenças infantis que tanto elevam entre nós os indices da mortalidade da primeira infancia.

O curso da Cruzada Pró Infancia terá a duração de dois meses e as aulas serão dadas três vezes por semana, às 14 horas. A de amanhã, será dada pelo dr. José Augusto Lefevre. no mesmo horario.

Informações à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

O "Premio Goethe" concedido ao escritor alemão Thomas Mann

BERLIM, 1 (AFP) — O escritor alemão Thomas Mann recebeu hoje o "Premio Goethe", a mais alta distinção literaria da Alemanha, e o titulo de cidadão de honra de Weimar, durante uma manifestação à qual assistiram personalidades sovieticas da zona oriental.

Assinada a ordem de cessar as hostilidades em Java e Sumatra

BATAVIA, 1 (AFP) — A ordem para cessar as hostilidades em Java e Sumatra foi assinada hoje na reunião secreta das delegações holandesa e indonesia e da comissão das Nações Unidas. Será aplicada a apartir de 3 de agosto, às 12,30 horas.

Abelardo Vergueiro Cesar

PROF. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

"Cumpra-se o destino", dir-se-á ante irremediavel fatalidade. Mas é doloroso, sumamente doloroso buscar no vazio das expressões que o sentimento faz acudir ao coração, o conforto que não pode ser encontrado quando deixamos o amigo vivo para, em breve, quebrar-se o mesmo coração com a lembrança do que se tornou ausente. O inexplicavel, entretanto, torna-se realidade, amarga realidade. Como a tentar afugenta-la, iludimos nosso espirito, criando a ficção da "presença". Se, porém, despertamos e chamamos, o golpe é rude. Ao nosso apelo, atendem sombras, simplesmente sombras, unicamente sombras...

"Cumpra-se o destino", dir-se-á quase inconscientemente na sofredora situação em que se busca lenitivo para a alma angustiada. Sabe-se que isso nada diz, nada explica, mas é o desabafo da dor que oprime o peito. E' quase um grito crucial que a amizade traduz em palavras vãs.

E' sempre triste, profundamente triste, despedir-se de um amigo, principalmente, quando ele se transforma numa saudade. E' esse estado de alma dos que levaram a Abelardo Vergueiro Cesar o supremo adeus orvalhando as faces com o pranto do coração.

No intimo de cada um, sobressaia a imagem daquele que em vida fora exemplo de carater, de cultura e de civismo.

Integro, na acepção completa do termo, Abelardo Vergueiro Cesar fizera de sua dignidade verdadeiro e inquebrantavel dogma.

Culto, dotado de invulgar cultura, seu saber atingia amplos e invejaveis horizontes, podendo ser apontado como categorizada autoridade no dominio da ciencia das finanças e da economia politica. Suas contribuições, neste setor. constituem patrimonio precioso pela solidez dos conhecimentos.

De suas virtudes civicas falam o entranhado amor à sua patria, ao seu querido "São Paulo" e ao "Partido Republicano Paulista" que representava uma parcela de sua propria vida. Politico esclarecido, sereno, e de larga visão consagrou-se como um dos grandes chefes da grei republicana. Deve-lhe a agremiação que tanto honrou inestimavel colaboração, como S. Paulo tem para com Abelardo Vergueiro Cesar insolvivel divida pelo muito que fez durante as diversas ocasiões em que foi chamado a colaborar diretamente na administração publica do Estado. Como homem publico, destacou-se Abelardo Vergueiro Cesar pela alta e inteligente compreensão dos problemas politicos. sociais, economicos de São Paulo e do Brasil. Em seu coração, entretanto, havia um lugar especial para um recanto de São Paulo: Pinhal. Falar de Pinhal bastava para lhe inundar a alma de imensa satisfação. Nem S. Paulo, nem o Brasil, nem Pinhal o deserdarão deste grande amor.

A vida de Abelardo, o nosso inesquecivel "Abelardinho", era "uma sinceridade" a se desmanchar em bondade. A firmeza e generosidade de carater tinham por alicerces seu profundo pensamento que lhe elevavam o espirito ao plano superior da vida.

Agora, tudo é silencio. O luto cobre o glorioso Partido Republicano. Cada um de nós se inclina ante a sombra da eternidade que envolveu o querido amigo, prestando-lhe a reverencia devida aos que pelos seus predicados intelectuais e morais, pelas qualidades de coração e pelos serviços prestados elevaram o credito de sua terra e sua gente.

Boletim Meteorologico

1-8-49	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananeia	—	—	0.0
Iguape	28	—	0.0
Itanhaen	24	14	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aéroporto	23	13	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
Faculdade de Higiene	23	9	0.0
Horto Florestal	23	8	0.1
Observatorio	23	9	0.0
Avaré	25	14	0.0
Botucatu	25	14	0.0
Campinas	28	13	0.0
Colina	—	10	0.0
Itapetining a.	—	10	0.0
Itu	27	13	0.0
Limeira	27	8	0.0
Piracicaba	27	8	0.0
Ribeirão Preto	—	9	0.0
Santa Rita	28	12	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamóio	29	10	0.0
Tatuí	27	12	0.0
Tietê	28	10	0.0
SERRA:			
Guartinguetá	27	9	0.0
Ibiti	27	9	0.0
Pindamonhangaba	—	6	0.0
Franca	—	6	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Jau	—	—	0.0
Bauru	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bem. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos e moderados.

A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS

(Conclusão da 1.a pag.)

atomicas em cidades. Todos os sêres viventes que se encontrem a menos de 800 metros do ponto onde explodiu a bomba e que não estejam devidamente protegidos, por meio de abrigos de grossa espessura, terão morte imediata. Mas, as pessoas que se achem a quatro quilometros ou mais do centro de explosão estariam relativamente salvos, mesmo da ameaça invisivel de irradiação.

O relatorio indica que as vitimas da irradiação fatfal não morreriam imediatamente. Algumas sucumbiriam poucas horas depois, porem outras poderiam resistir até seis semanas. Eis três fases na enfermidade da pessoa seriamente atingida pela irrediação:

1.a — dentro de uma hora mais ou menos, depois de ficar exposta, o paciente sofre de vomitos, prostração geral e debilidade. Está sujeito tambem à desinteria e baixa pressão sanguinea;

2.a — depois de atacada a enfermidade, os sintomas tendem a desaparecer e durante o periodo de varias semanas o paciente sente-se menos debilitado;

3.a — esta fase é critica. Se o paciente sobreviver, nada deve temer. Porem, pode haver uma recaída. O paciente torna-se apatico e é tomado de febre, sentindo rapida atividade cardiaca. Vai-se debilitando e perde peso gradativamente até ser vencido pela ação da radioatividade.

TRUMAN CONCITA O POVO A TER FE' NA FORÇA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O presidente Truman divulgou uma declaração pessoal a respeito do relatorio fornecido hoje ao Congresso pela Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, acentuando os progressos realizados nesse dominio no país.

Truman declara: "Creio firmemente que o povo dos Estados Unidos e todos aqueles que têm confiança na força desta nação podem ter razões para se sentirem protegidos e conservar sua fé". Acrescenta depois que o documento é muito significativo, quanto aos progressos revelados na produção das armas atomicas, "produção susceptivel de assegurar a defesa comum e a segurança". Diz depois que a politica seguida pela Comissão e pelo governo, no que concerne aos estudos da energia atomica, é bastante sã e conclui: — "Trata-se, realmente, de uma politica bem equilibrada, que ao mesmo tempo nos torna mais fortes no ponto de vista pacifico e nos aproxima tambem dos nossos objetivos politicos. E, sem duvida nenhuma, essa politica não pode senão ser aplaudida pela imensa maioria do povo americano".

* * *

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos conseguiram um "progresso esplendido" e "adiantamentos notaveis" na produção da bomba atomica que, segundo ele, "deverão infundir a segurança e a fé em todos os povos que confiam no poderio deste país".

Truman referiu-se ao relatorio semestral da Comissão de Energia Atomica, em que esta afirma ter sido incrementada a produção de "bombas atomicas mais eficientes".

"Tá três anos — disse Truman — aprovei a lei sobre a energia atomica, que delineavam a politica que devia orientar esta nação no desenvolvimento da energia atomica. Todas as pessoas se beneficiarão do incremento da produção da energia atomica para fomentar a medicina, para melhorar a produção das subsistencias e para aumentar nossa compreensão das forças basicas da vida. E' muito importante que este programa continue progredindo cada vez mais e não diminua em sua eficiencia.

"Creio que nossa politica nacional para o desenvolvimento vigoroso da energia atomica é bastante benefica. E' uma politica equilibrada que nos fortalece do ponto de vista militar, enquanto que ao mesmo tempo promove as metas da paz. E' uma politica que tem o apoio esmagador do povo norte-americano".

O general Frank Howley quer ser afastado do seu posto em Berlim

BERLIM, 1.o (AFP) — O general Frank Howley confirmou que pediu seu afastamento do posto de comandante dos Estados Unidos em Berlim, à frente do governo militar de ocupação.

A moto-mecanização da agricultura na II Conferencia das Classes Produtoras

Recomendação apresentada pelo sr. Emilio Romi no conclave de Araxá

O sr. Emilio Romi falando ao "Correio Paulistano".

ARAXA', 31 (De Manuel de Castro Vilas Boas) — Entre os que compareceram à Conferencia de Araxá, interessados pelos problemas economicos que ali se debatiam, o jornalista conheceu o sr. Emilio Romi, sem duvida alguma um dos espiritos mais empreendedores da industria paulista, no momento.

Em 1934 o ativo e inteligente industrial fundou uma fabrica de instrumentos agricolas, que teve, desde logo, grande expansão, dado esmero do trabalho que ali se fazia. Essa fabrica foi transformada em 1941 em produtora de tornos e outras maquinas, que receberam a marca Imor. Atingiu a mais de 11.000 a fabricação dessas maquinas, de grande aceitação no mercado interno e no exterior, tendo o sr. Emilio Romi exportado mais de 5.000 para a Argentina, o Chile, o Uruguai, o Peru, o Paraguai, a Venezuela, o Equador e países da America Central.

Desde 1943 vem estudando o sr. Romi a fabricação de tratores, tão necessarios a um país agricola como o nosso. Concluidos esses estudos, adquiriu maquinario especializado, nos Estados Unidos, empregando, nessa aquisição, Cr$ 50.000.000,00. Pessoalmente, o sr. Emilio Romi percorreu a Europa, onde contratou experimentados engenheiros e tecnicos especializados na fabricação de tratores, trazendo-os para o Brasil.

Já entregou tratores de sua fabricação para experiencia, à Universidade Rural Brasileira, onde ele obteve excepcional sucesso.

A fabrica trabalha com 600 operarios e junto a ela funcionará, dentro em breve, uma escola de tratoristas, destinada a difundir o conhecimento do manejo dessa maquina, hoje essencial à agricultura racionalizada.

O sr. Romi estará produzindo no inicio do proximo ano, dois tipos de tratores.

Um é de modelo alemão — Lamz Burgog — de 35 HP. na barra de tração e outro, de tipo americano, de 25 HP., a gasolina e o primeiro a querozene. A fabrica está situada em Santa Barbara e possui uma industria ligada de implementos agricolas, como adubadeiras, secadeiras, arados, grades, cultivadores, semeadeiras, e outras maquinas agricolas, proprias para a mecanização da lavoura.

Se bem que, de 1920 a 1940, tenha aumentado o numero de implementos à disposição da agricultura nacional, o que não se pode negar é que nos achamos ainda nos primordios de mecanização da lavoura em nosso país. Enquanto, com efeito, o Brasil dispunha em 1940 de pouco mais de 3.000 tratores, a Argentina dispunha de mais de 30.000. E as suas necessidades desse instrumento, imprescindivel ao seu bem estar economico, aumentam todos os anos.

E' evidente o grande valor da iniciativa do sr. Emilio Romi, e torna-se necessario que os poderes publicos a prestigie e lhe dê todo o apoio para que muito breve o Brasil tambem venha a possuir um elevado numero de fazendas mecanizadas.

UMA TESE APRESENTADA PELO SR. EMILIO ROMI À CONFERENCIA NACIONAL DAS CLASSES PRODUTORAS

Conhecedor profundo do problema da mecanização da lavoura e da possibilidade de o resolvermos com o nosso proprio esforço, o sr. Emilio Romi apresentou à Conferencia de Araxá a seguinte tese:

CONSIDERANDO:

a) Que a moto-mecanização da agricultura é medida indispensavel ao reerguimento da produção agricola, bem como ao aumento de sua produtividade em bases economicas, solidas e estaveis;

b) Que é medida vital para a economia do país a consolidação das industrias que se dediquem ao fabrico de maquinario agricola;

c) Que já na Carta de Teresopolis se afirmava "A necessidade da instituição de um sistema organico e racional de defesa às industrias que, dentro de nossas condições peculiares, apresentem maior grau de vantagem relativa, de forma a propiciar, com o menor gravame para a coletividade, sua implantação e consolidação;

d) Que já existem industrias nacionais tecnicamente aparelhadas para fabricação de tratores e implementos, sendo os mesmos comparaveis, aos similares estrangeiros, quer quanto à qualidade quer quanto aos preços e que em alguns casos poderão oferecer condições mais vantajosas e oferecendo a mesma qualidade;

e) Que aos agricultores deverão ser concedidas todas as facilidades para que possam adquirir a maquinaria especializada à mecanização agricola;

RECOMENDA:

Que o governo financie em larga escala a compra de maquinaria agricola junto às industrias nacionais por parte dos agricultores.

Essa tese foi unanimemente aprovada, tendo sido objeto de interessados comentarios naquele conclave.

PALAVRAS DO SR. EMILIO ROMI AO JORNALISTA

Encontramos o sr. Emilio Romi depois de um interessado e vivo debate do plenario da Conferencia. Quisemos colher as impressões desse grande empreendedor da industria paulista. E ele no-las transmitiu, com grande satisfação.

— Estou animadissimo com a marcha da Conferencia. O que aqui se debate é o que é fundamental à economia deste grande país. Impressioname principalmente o espirito objetivo que domina a Conferencia e o sentido de unidade com que se debatem todos os assuntos, demonstrando, assim, as classes produtoras, industria, comercio e lavoura, a exata noção que têm da interdependencia de seus interesses. Essa sadia mentalidade que anima a Conferencia, inspiradora da harmonia que aqui reina, deve encher de satisfação a todos os brasileiros. Julgo, por todos os motivos, utilissimas essas conferencias, que além de tudo permitem que os produtores de todo o país se conheçam e troquem idéias.

Perguntado sobre as possibilidades da aplicação do "Plano Marshall" na America do Sul, a que se referira momentos antes o sr. Emilio Romi, disse-nos o grande industrial:

— Seria de extraordinario interesse, esse empreendimento na America Latina. Estive na Europa, onde procurei examinar os efeitos da aplicação do "Plano Marshall" aos paises daquele continente. Foram extraordinarios, acelerando a recuperação economica dos povos que foram abatidos pela tremenda guerra que os infelicitou.

Ainda no ligeiro encontro que tivemos com o sr. Emilio Romi, informou-nos ele que espera fazer funcionar em janeiro de 1950 a escola de tratoristas, com a qual preparará os homens que hão de movimentar essas maquinas no esforço por mecanizar a lavoura do Brasil. Tambem assim procedeu quando iniciou a construção de tornos, criando escola de preparação de tornistas, pois essas maquinas não tinham um grande numero de trabalhadores especializados no Brasil.

Hoje os tornos são manejados com facilidade entre nós, como o serão amanhã os tratores.

CONVERTER-SE-ÃO NO BALUARTE DO MUNDO

(Conclusão da 1.a página)

suas conversações com os chefes militares da Europa Ocidental, a fim de conhecer as necessidades dos paises do Atlantico Norte, no terreno militar.

NO HISTORICO QUARTEL GENERAL DO GENERAL EISENHOWER

Essas conversações, que não têm precedentes na historia do mundo, foram iniciadas, como já dissemos, na manhã de hoje, na sala em que durante a guerra o general Eisenhower traçou parte dos seus planos de batalha.

Nos grandes mapas pendurados na parede vêm-se ainda assinalados os territorios conquistados pelos norte-americanos na região do rio Elba e que mais tarde foram evacuadas pelos Estados Unidos e ocupados pelos russos, segundo os termos do estatuto de ocupação, elaborado para regular a administração da Alemanha.

Por trás de portas cuidadosamente vigiadas, os chefes militares norte-americanos deram inicio às suas conversações, estando presentes o chefe do Estado Maior italiano e o chefe do Estado Maior do Luxemburgo.

Ainda hoje a tarde os chefes do Estado Maior Combinado reunir-se-ão com os comandantes militares norte-americanos na Alemanha, para tomar conhecimento do estado em que se encontram as forças de ocupação e o que podem elas fazer na defesa da Europa.

As conversações tiveram lugar no edificio da "I. G. Farben Industries".

Os chefes do Estado Maior combinado, ao que se informou, conferenciaram durante setenta e cinco minutos com os oficiais luxemburgueses.

Como se sabe, o Luxemburgo é membro do Pacto do Atlantico e do Pacto de Bruxelas.

Segundo os planos defensivos da Europa Ocidental, o governo do Luxemburgo está obrigado a fornecer uma divisão para auviliar a defesa do ocidente.

Os oficiais italianos, luxemburgueses e norte-americanos fizeram juntos uma ligeira refeição.

Segundo o programa pré-estabelecido para os chefes do Estado Maior, deverão eles fazer amanhã uma visita aos campos de manobra proximos à fronteira da Checoslovaquia, onde passarão em revista as forças de terra e ar dos Estados Unidos, que realizarão uma série de manobras conjuntas, provavelmente no proximo mês de setembro.

SATISFEITO O CHEFE DA DELEGAÇÃO MILITAR ITALIANA

FRANCFORT, 1 (AFP) — "Durante a importante conferencia que se realizou entre o Alto Comando Italiano e o Alto Comando Americano, representado pelos generais Bradley e Vandemberg e almirante Denfeld, questões de interesse comum para nossos dois paises foram debatidas" — disse o general Marras, chefe do Estado Maior do Exercito Italiano, após as conversações mantidas na manhã de hoje com as altas personalidades militares dos Estados Unidos. Acrescentou o general peninsular:

"Todos os problemas que abordamos foram tratados com muita compreensão por parte dos nossos colegas americanos. Sem duvida alguma, essas discussões contribuirão assim para a solução desses problemas."

Informa-se a respeito de fonte segura que a delegação italiana, conduzida pelo general Marras, teria exposto o estado atual das forças terrestres, navais e aéreas da Italia, procurando demonstrar que são insuficientes para a defesa do país, no caso de uma agressão eventual contra a peninsula. Aliás, o contra-almirante Nimbelli, representante do Almirantado Italiano nas conversações, disse aos jornalistas que a marinha da Italia dispõe apenas de navios representando um volume total de 47 mil toneladas.

FRANÇA A PROXIMA ETAPA DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

PARIS, 1 (AFP) — Os generais Bradley e Vandenberg, e o almirante Denfeld, chefes dos Estados Maiores do Exercito, Aviação e Marinha, conferenciarão notadamente em Paris com os generais Revers e Lecheres, bem como com o almirante Lemonnier, chefes dos Estados Maiores do Exercito terrestre, Exercito aéreo e Marinha da França, e com o general Cherriere, chefe do Estado Maior da presidencia do Conselho — noticia-se de fonte geralmente bem informada.

Nessas conferencias, será amplamente abordada a situação militar da França, levando-se em conta, tambem, os desejos formulados no Parlamento sobretudo pela corrente degaulista, a respeito da necessidade de os Estados Unidos fornecerem equipamento moderno á França, a fim de lhe premitir a possibilidade de cumprir satisfatoriamente os compromissos contraidos no quadro do Pacto do Atlantico.

FALA O GEN. BRADLEY

FRANCFORT, Alemanha, 1 (U. P.) — O general Omar Bradley, um dos chefes do Estado Maior Combinado norte-americano e que juntamente com os seus outros dois colegas veio à Europa para conferenciar com os lideres militares do Ocidente, declarou hoje que Portugal não será visitado pelos membros do Estado Maior Combinado norte-americano.

Acrescentou, entretanto, que os chefes militares de todas as demais nações participantes do Pacto do Atlantico serão convidados a conferenciar com eles.

Informou-se que os chefes do Estado Maior combinado, que hoje conferenciaram com os representantes dos Estados Maiores da Italia e do Luxemburgo, não discutiram a questão do fornecimento de armas norte-americanas á Italia ou ao Luxemburgo.

O almirante Louis Denfeld, que representa a Marinha no estado maior combinado, afirmou que a reunião da manhã de hoje com os militares italianos e luxemburgueses foi apenas uma interessante discussão e troca de pontos de vista sobre a organização do Pacto do Atlantico e esta é a principal razão da nossa vinda à Europa.

Acusações do cardeal Spellman à sra. Eleanor Roosevelt

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O cardeal Spellman, de Nova York, enviou uma "Carta Aberta" à sra. Eleanor Roosevelt, acusando-a de "discriminação anticatolica", gesto indigno de u'a mãe americana".

Nessa carta sua eminencia faz referencias às criticas da sra. Eleanor Roosevelt à sua atitude, opondo-se ao projeto de lei pelo qual o auxilio federal para a educação não seria aplicavel aos estabelecimentos secretariais.

Spellman diz que a sra. Roosevelt, na sua coluna diaria "My Day" criticou-o por defender as crianças catolicas contra os que procuram negar-lhes os seus direitos constitucionais de igualdade, em relação às outras crianças americanas.



PELA PRIMEIRA VEZ EM S. PAULO

TITO GUIZAR

HOJE e todas as noites

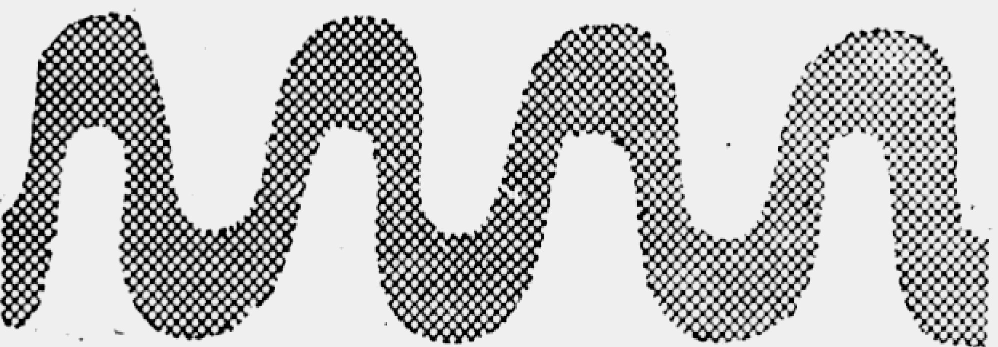
com ESTER DE ABREU e

ERNESTO BONINO

— na —

BOITE EXCELSIOR

Reservas: 4-7018 e 4-6181



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. João Gomes Martins Filho, diretor da Cia. Fiação Martins e Deputado à Camara Federal.

SRA. CARMEM MARTINS HELAU

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Carmem Martins Helau, funcionaria da Prefeitura Municipal de São Paulo e esposa do sr. Eduardo Helau, comerciante nesta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria Aparecida Gonçalves Ribeiro, filha do sr. João de Lima Ribeiro, já falecido, e da sra. Malvina Gonçalves Ribeiro.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Perci, filho do sr. Jairo de Magalhães.

* * *

Completa hoje o seu segundo aniversario natalicio, a menina Beatriz Helena, filha do sr. Humberto Gelfi.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Vicentina Salerno Cassino, esposa do sr. João Cassino.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Lucia, filha do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Artur Pacheco e da sra. Maria Aparecida da Mota Pacheco;

a menina Zuleika, filha do sr. Gentil Sebastião Belato e da sra. Violeta Belato;

a menina Regina, filha do sr. Rodolfo Droghetti e da sra. Lili Droghetti;

a menina Neusa Maria, filha do sr. José Benedito Fragoso, auxiliar da Agencia France Press, e da sra. Maria José Fragoso.

o menino Silvio, filho do sr. Idilio Sebastiani e da sra. Maria de Lourdes Sebastiani;

a srta. Carmem, filha do sr. Mario Martinez e da sra. Francisca Martinez;

o dr. Francisco Emidio Pereira Neto, tesoureiro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e advogado em nossos auditorios;

o sr. Italo Cencini;

o sr. Laercio Martins Pinho;

NUPCIAS

ENLACE GARCIA-MACEDO

Realizou-se sabado, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Luiz Gonzaga Macedo, filho do sr. Carlindo Pio de Macedo e da sra. Amelia Guedes de Macedo, com a srta. Maria Benedita Garcia, filha do sr. João Batista Garcia e da sra. Maria Vaz Garcia, já falecida.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Anibal Vaz e profa. sra. Ercilia Garcia, e o sr. Carlindo Pio de Macedo e sra. Amelia Guedes Macedo. Paraninfaram o ato religioso o sr. João Batista Garcia e sra. Rosaria Garcia, e o sr. Antonio Pinto Neto e profa. sra. Jocelin de Macedo Pinto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Leonidas de Paiva Botelho e da sra. Assunta Celeia Botelho, com o nascimento da menina Marilia.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenageá-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fonseca, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferececido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar hoje, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

..CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

Instituto dos Advogados

Realiza-se no dia 4, às 18 horas, uma reunião dos membros do conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua séde, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

CULTO EVANGELICO

REV. CARL MCINTIRE

E' esperado amanhã, nesta capital, acompanhado de sua esposa, o rev. Carl McIntire, figura de evidencia e lider do movimento fundamentalista, que se orga-



zou nos Estados Unidos com a fundação, em 1934, da Igreja Presbiteriana da Biblia.

Escritor e jornalista, amigo dos judeus e acerrimo inimigo dos comunistas, o rev. McIntire escreveu numerosas obras nesse sentido.

Na qualidade de presidente do Concilio Internacional, o rev. Carl McIntire, depois de ter estado em Buenos Aires para assistir à Conferencia Interamericana Evangelica que ali se realizou nos ultimos dias de julho, vem a esta cidade, e daqui seguirá para o Rio de Janeiro e Recife, em propaganda de suas idéias.

O ilustre visitante será recebido pelo mundo evangelico num chá que lhe será oferecido no dia 5, nos salões do "Mappin" e falará no Teatro Municipal na noite de 6 do corrente.

O rev. Carl McIntire falará na Igreja Presbiteriana Conservadora em dia que será anunciado, na Primeira Igreja Batista desta capital, no dia 7 do corrente, às 20 horas e na igreja Batista de Vila Mariana, no mesmo dia, pela manhã.



PERSIANAS SOMBREOLAR

Com lâminas de aluminio, americanas, esmaltadas a fogo em linda variedade de côres.

A única persiana no Brasil capaz de satisfazer sua exigência em côr, confôrto, durabilidade e qualidade.

Consulte-nos sem compromisso

PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.
ESCRITÓRIO E FABRICA
Rua Lino Coutinho, 1934 - São Paulo
Fones: 3-0585 e 3-7955

Panam

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Modulação das Construções.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Será efetuada amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene, em homenagem aos drs. José Paula Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Voci, Augusto S. Mascarenhas e Orlando Mammana.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antenor B. Sousa, rua Ceres 24, 7.o andar, apt. 22 — Benedito Pinto Pereira, Sociedade Anonima Martinelli, secção sal, av. Santa Maria, 394 — Cassemiro Ferreira Santos, rua Rafael dos Santos, 221 — Conceição Maria Cardoso, av. Ipiranga, 1198 — Carlos Pelinio, rua das Flores, 59, sobrado — Dr. Figueira, praça da Sé, 17 — Fernando Zacarias Sousa, Tatuape, rua Jerusalem, 122 — João Gregorio Selvano, rua Moreiras, 223 — Maria Oliveira, rua Cantareira, 4838 — Prof. Paulo Monte Serrat, rua Colmbra, 116, Braz.

RADIO

PARABENS AO "CLUBE PAPAI NOEL"

O auditorio do Sumaré esteve, anteontem, em festas, recebendo a presença de centenas e centenas de pessoas. E' que o "Clube Papai Noel", o programa mais antigo e mais movimentado do radio nacional, comemorou o seu decimo segundo aniversario, com uma audição de mais de duas horas, retransmitida pela Tamoio do Rio de Janeiro e Guaraicá de Curitiba. Foi um festa brilhante, como poucas, não faltando sequer o bolo de aniversario com as 12 velinhas correspondentes.

Se faltassem outras credenciais para o "Clube Papai Noel", só os doze anos de existencia e de atração consagrariam esse programa da Difusora. Ha mais de dez anos têm passado por ali artistas de apreciaveis recursos, alguns deles já completamente afastados, outros aproveitados pelas audições normais da Tupi e da Difusora. Quem não se lembra dos numeros notaveis de Maili Gonçalves, da dupla "Branca de neve?"

Uma nota curiosa do programa comemorativo foi a presença de antigos socios do "Clube Papai Noel", hoje adultos, quase todos casados e com filhos já em caminho da mesma audição.

Homero Silva, responsavel pelo "Clube Papai Noel", é incansavel e a ele muito deve o famoso programa da Difusora. Julgamos que essa audição faz parte da sua vida, pois do contrario não se dedicaria com tanto entusiasmo assim, coadjuvado pelo maestro Francisco Dorsi e Zita Martins, que hoje emprestam suas atividades mais ao ensino de musica do que ao canto.

Parabens a todos os integrantes do "Clube Papai Noel" e à Difusora. Parabens, em particular, a Homero Silva. — EDU'.

Ernesto Bonino, famoso cantor do cinema e radio italiano, deveria estrear sabado ultimo, na Record, adoeceu à ultima hora, de forma que sua primeira audição foi marcada para hoje.

* * *

A Radio Cultura dá inicio hoje à temporada de Tito Guizar, cujos numeros vêm sendo aguardados com grande interesse.

* * *

Noticiam os jornais cariocas a transformação da Radio Roquete Pinto, da Prefeitura guanabarina. Vai comercializar suas transmissões, oferecendo, inclusive, programas de auditorio.

A Excelsior, em cadeia com dez emissoras do interior, passou a transmitir, diariamente, "Situação Nacional", um programa politico que vai ao ar às 22,30 horas.

* * *

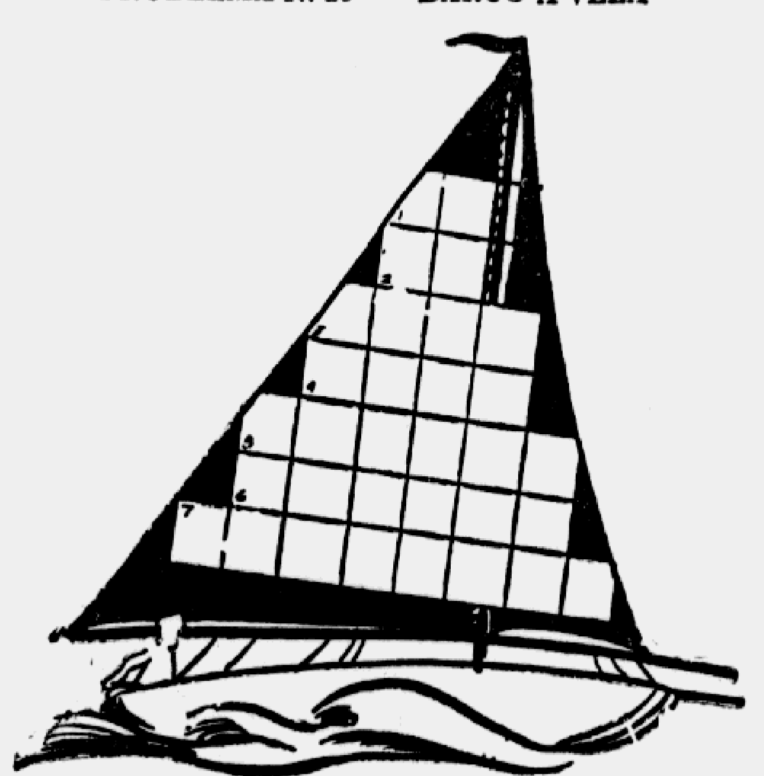
"ABC de Barreto Pinto", programa do ex-deputado trabalhista e que terá a sua participação no auditorio, será lançado pela Tupi dentro de pouco tempo.

* * *

Hoje a Radio São Paulo apresentará "Sob a luz do meu bairro", diretamente de Santo Amaro, praça Marechal Floriano Peixoto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 29 — "BARCO A VELA"



O leitor Geraldo Augusto Carvalho Franco, residente nesta capital, criou o nosso problema de hoje:

HORIZONTAIS: 1 — Parte larga do remo; 2 — Outra coisa; 3 — épocas; 4 — Arbusto que nasce em terreno alagado pelas cheias; 5 — desanimo; 6 — Conduzir charrete ou arado pela rabiça; 7 — Variedade de arroz da India ou pedra preciosa que reflete brilhantemente os raios do Sol.

VERTICAIS: 2 — Substantivo proprio masculino; 3 — Verbo; 4 — Parte não navegavel dos grandes rios ou Estado do Brasil; 5 — Rebates; 6 — peça de vestuario de mulher; 7 — Peça quadrangular de madeira que guarnece o vão da janela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 28 — "PREDICADOS DE IAIA"

HORIZONTAIS: 1 — Bem; 4 — Elegante; 10 — Lia; 11 — Atrativa; 13 — Vivás; 14 — Atado.

VERTICAIS: 1 — Bela; 2 — Elite; 3 — Mear; vá; 5 — It; 6 — Altiva; 7 — Ad; 8 — Viso; 9 — Eva.

MUSICA

VILLA LOBOS — NOVA MENSAGEM A GARCIA

"Descobrimento do Brasil" uma das quatro suites baseadas nas cartas de Pero Vaz Caminha ao rei de Portugal Dom Manuel — o Venturoso, constituiu extraordinario triunfo de Villa Lobos na sexta-feira e novamente no domingo.

O publico de São Paulo não poupou aplausos ao genial compositor. A musica nacional de Villa Lobos chegou agora com Villa Lobos como uma mensagem à Garcia. Não bastava que se programasse aqui — como elogiavelmente sempre se proclamou Villa Lobos. E o que parecia bastante não o foi. Careciamos de Villa Lobos regendo Villa Lobos — não que fosse ele o grande regente de suas composições, isso não. Precisavamos de Villa Lobos aqui: essa a verdade. Certos fenomenos padecem de existencia fenomenal — disse por aí um filosofo. Talvez isso talvez não, o certo é que faltava um clima villa-lobos para que a musica nacional de Villa Lobos se fizesse nossa aqui em São Paulo. O insucesso repetido da incompreensão do publico pela musica de autores brasileiros às vezes é razoavel. Vejamos por exemplo este caso: quase todos recitalistas do Departamento Municipal de Cultura apresentam Camargo Guarnieri e Camargo Guarnieri já foi mais apreciado antes. O fenomeno carece ser explicado sem medo: a sucessão de mesmas cores cansa a vista, acomoda o ouvido, não convence e não sugere mais. Por outro lado o ilustre compositor paulista não é um genio. Suas composições não aguentam esse impacto repetido ao lado dos grandes mestres e nos programas dos grandes luminares pouco mais pode aparecer a brilhante estrela.

* * *

Villa Lobos sempre mereceu o carinho dos nossos interpretes. Todo mundo sabe que Villa Lobos é um arranha-céu perto dos demais compositores brasileiros, mas, a perspectiva de suas obras — que lhe resultam essa posição monumental — estava ficando insensivelmente prejudicada. Coisas de quadros de uma exposição que ganham ou perdem sob locais e luzes que o expositor lhes reserva. O publico não tomava conhecimento da unidade musical de Villa Lobos, salvo entre clarões rapidos obtidos através de interpretações corretas como as de Ana Stela Schic que executou esplendidamente o ciclo das Bacchianas, dedicando a Villa Lobos a terceira parte de seu recital de ha pouco entre nós. Outras manifestações carinhosas, se bem que não produziram efeito duradouro.

* * *

Tambem vinte anos de "ausencia" são vinte anos de ausencia. Esse um fator a considerar neste meio musical. Assim "esqueciam" de Villa Lobos os que deviam rememora-lo em festivais. Não é o publico quem deve programar no Departamento de Cultura um festival Villa Lobos.

Mas finalmente aqui tivemos Villa Lobos em carne e osso; com sua musica, por inteiro, sem fragmentação, maciça, sem distorção. E foi como uma mensagem à Garcia!

* * *

A historia de Rowan levando a mensagem do presidente Mac-Kinley é bastante conhecida como fato historico. Todavia, precisava viesse um formidavel jornalista como Elbert Hubbard, conte-la em mil palavras das quais metade são exemplos a seguir pelos homens. Sim porque morreu já o general Garcia mas outras Garcias que precisam receber mensagens estão aqui e ali. No Brasil, com relação à musica, o seu povo é um gigantesco Garcia, carecente de receber a mensagem certa que lhe orientassem rumos no sentido da sua musica. Aqui está Villa Lobos como novo Rowan. Devia ter vindo antes. Mas finalmente veio, alentando o gosto pela musica feita por brasileiros e restituindo-nos o entusiasmo pelo que é nosso. O seu "Descobrimento do Brasil" foi chave de ouro que abriu o coração dos paulistas para um movimento renovador no sentido de melhor sentir e apreciar a musica do Brasil. — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural promoverá no proximo dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal mais um recital de piano a cargo do pianista Henry Jolles.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o cantor negro norte-americano, Lawrence Winters, no primeiro dos dois recitais que com ele contratou. O ilustre artista, que será acompanhado pelo conhecido pianista Fritz Jank, executará escolhido programa:

Os ingressos continuam a ser distribuidos hoje, na séde da Cultura, das 12 às 17 horas.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", um concerto pela Sociedade Bach de São Paulo.

FESTIVAL ARTISTICO — Realiza-se no dia 8, à 21 horas, no Teatro Municipal, um festival de arte, em beneficio da Colonia de Ferias do Clube Militar da Força Publica.

Tomará parte no pograma folclorista Lidia Bastiani.

A Banda Sinfonica da Força Publica executará varios numeros sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

ESCOLAS E CURSOS

GINASIOS GRATUITOS

Recentemente se nos ofereceu o ensejo de inserir nesta secção, algumas considerações com referencia à campanha que ora se está operando com referencia aos ginasios gratuitos, campanha essa que, como é obvio, deve merecer toda a simpatia daqueles que ainda nutrem sentimentos de civismo, solidariedade humana e sabem avaliar a educação em sua majestosa plenitude.

Seja-nos licito hoje ratificar e ampliar as nossas ponderações e os nossos comentarios com referencia ao assunto, que, como sabemos, se reveste de palpitante atualidade.

Nunca é demais reiterar os conceitos judiciosos de Spencer: O homem moderno tem que preparar-se para viver a "vida completa"; e para isso carece de cultivar por uma educação enciclopedica todas as suas faculdades e aptidões.

"Não procuremos — disse o sabio pensador — desenvolver exclusivamente uma certa ordem de conhecimentos à custa de outros, por mais importantes que os primeiros se nos afigurem; prestemos a todos a mesma atenção, proporcionemos os nossos esforços ao seu valor relativo".

Devemos, portanto, atingir esse magno "desideratum", preparando a mocidade de uma forma que seja completa ou que, pelo menos, se aproxime disso.

Chega-nos, agora, a gratissima noticia de que a "Campanha Nacional de Ginasios Gratuitos" prepara os indispensaveis documentos para a imediata inspeção de 3 ginasios no Estado de Alagoas.

O movimento, naquela unidade da Federação Brasileira, conforme noticias que de lá recebemos, conta com o precioso apoio das pessoas da mais elevada consideração social, recebendo, tambem, a simpatia de todos os elementos componentes da coletividade alagoana.

A Campanha, que se impõe sobremaneira pelos seus objetivos grandiloquos, tem a orienta-la o prestigio do padre Teofanes de Barros e do parlamentar Aurelio Viana, duas personalidades que muito têm feito na concretização dessa iniciativa autenticamente civica e essencialmente social.

As cidades que vão ser contempladas com essa Campanha estão em regozijo, muito justo, visto que os ginasios gratuitos contribuiram enormemente para o seu progresso e para a sua grandeza.

As cidades de Palmeiras dos Indios, Sant'Ana do Ipanema e São José da Lage foram as escolhidas para receber os efeitos altamente fecundos dos ginasios gratuitos.

Acrescentam os informes que o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, no intuito de dar o maximo prestigio à demonstração do ensino, solicitou, em patriotica mensagem, à Assembléia Legislativa, a verba de 40.000 cruzeiros para a primeira retribuição pecuniaria aos professores e assistencia social aos alunos do Ginasio Felisberto de Carvalho, instalado no bairro proletario do Barreto.

Na data de 29 do mês findo, em quase todos os Estados, foi comemorada a fundação da "Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos".

Segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, no Distrito Federal, a efemeride foi registrada com todos os carateristicos solenes, tendo sido feito o lançamento da pedra fundamental do edificio especialmente destinado à instalação de um ginasio gratuito, no bairro da Penha, em terreno doado por um benfeitor do ensino.

Realizou-se, tambem, uma sessão solene comemorativa dessa Campanha que entra no setimo aniversario de sua fundação.

Congratulamo-nos, pois, entusiasticamente, com os dirigentes desse movimento cujas finalidades constituem o seu mais altaneiro titulo de nobreza. — F. AUGUSTO NUNES.

CATEDRAS NO COLEGIO PEDRO II — O presidente da Republica assinou o decreto dispondo sobre os cargos de professor catedratico do Colegio Pedro II, no qual se estabelece que o seu provimento só se fará mediante concursos de provas de titulos.

O ensino de alemão e de literatura serão ministrados em carater facultativo.

CURSO DE COOPERATIVISMO — Instala-se no dia 8, às 20 horas, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, o Curso de Cooperativismo, sob a orientação da professora Ruth P. Guilherme, que se especializou em assuntos de cooperação.

Lecionará no Curso o dr. Luiz Amaral, especialista no ensino de cooperativismo.

O Curso é uma das magnificas realizações da nova entidade do magisterio, que dá assim, mais uma prova da excelencia dos seus dispositivos estatutarios.

DEPARTAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL — Iniciaram-se ontem os exames dos candidatos inscritos, neste Departamento, para o ensino profissional particular.

Os exames estão sendo efetuados à rua Vitoria, 304.

CURSOS DE INGLÊS E PORTUGUÊS — A União Cultural Brasil Estados Unidos abriu as matriculas para os cursos de inglês e português até o dia 6 de agosto, no seguinte horario: de manhã, todos os dias das 8 às 11,30 horas. A' tarde: 2 as 4.as. e 6.as. das 15 às 18 horas, e 3.as. e 5.as. das 17 às 19 horas. Este ano, alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos serão tambem oferecidos os seguintes cursos especiais: Composição, Modern American Novel, Inflences which formed the United States, Conversação Adiantada, Speech Clinic, Obras Primas da Pintura, Correspondencia Inglêsa, Taquigrafias Inglesa e Portuguesa pelo metodo Gregg, Inglês para crianças e Português para estrangeiros. Informações pelo telefone 6-6946 ou à rua Santo Antonio, 487.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Exames de segunda chamada: — Terceiro ano: — Direito Penal — Dia 4, às 14 e 15 horas — Segunda e ultima chamada.

Quarto ano: — Medicina Legal — Dia 4, às 14,30 horas — Segunda e ultima chamada.

Quinto ano: — Filosofia do Direito, amanhã, às 9 horas — Segunda e ultima chamada.

Devem comparecer, com urgencia, na Portaria desta Faculdade, a fim de retirarem seus diplomas devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Murilio Bressane Torrano, Carlos Caldas Graies, João Antonio da Fonseca, Carlos de Albuquerque, Geraldo Brito Viana, Osmar Ferraz de Almeida Prado, Osmar Delmando.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 644-49 — José Roda e Silva x Coop. Central de Lat. Est. de São Paulo. Improcedente — 445-49 — José de Oliveira x Fama & Lisenti. Improcedente embargos.

2.a — 819-48, Francisco V. Vieira x Prod. Contact Ltda. Arquivado — 741-49 José Sales Cunha x Empresa de Cinemas Tayeri Vibam Procedente — 352-49 Maria B. Hunagro x Cia. Brasil de Art. de Latex Embargos Procedente — 470-47, Noirtier Leão de Castro x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado — 323-49, Jacob Appelbean x Ind. Moveis Esmaltado do Brasil & Cia. Embargo Improcedente — 749-49 Ernesto de Oliveira x S. A. Fiação e Tec. Ipiranga Assad. Arquivado — 556-49, Antonio Franco Agar x Const. Jaragua S. A. Procedente em parte — 1225-47, Estevam Kucinskas x Ferragens e materiais Ferna Ltda. Procedente em parte.

4.a 598-49, Gino Ferreira Campos x Esc. de Engeenharia J. C. Sousa. Arquivado

5.a 1034-46, Nelson Avic x Linhas Aéreas Brasileira. Procedente — 413-49, Divade Oliveira x IRF Matarazzo Arquivado — 351-49, Isidoro Luzzi x Est. Grafico Binardi. Arquivado.

6.a — 76-49, Jaime Medeiros x Litografica Apolo. Arquivado.

7.a — 776-49, Maria José Neves x Fab. de Londas. Procedente em parte — 119-49, Manuel Ricardo de Paula Filho x Cia. Vidraria Santa Marina. Improcedente — 566-48, Assunta Monesano e outros x Laminação Caravelas Cia. Nac. Artes Graficas Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

..TRIBUNAL REGIONAL — Construtora Izzo S. A. x Pedro João Geraldo — Emydio Franco de Sousa x E. F. Santos a Jundiaí — Emilio Alves Mota x Metalurgica Leão — Pedro Geraldo x Vitorio Pilon & Irmãos — Silvio Serra x João Marigliani — Antonio Pascalichio x Cia. Continental Importação e Comercio — Paulo de Lauro x Light & Power — Francisco Paula da Silva x S. A. Industrias Votorantim — Alexandre Katchucka x Maquinas Gutmann Ltda — Maria Aparecida Miranda x José Silveira Guimarães — Nuno Lameiras x Atlantic Refining of Brasil — Mario Milani e outros x S. A. IRF Matarazzo — Lingerie Bom Retiro x Laudemilia Ramos — Bernardino Honirio e outros x S. A. IRF Matarazzo — Alberto Amaral & Cia. x João Martins e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00 José Dias Baeta x Guilherme Dias Baeta — 13,10, Armando Campanini x Romeu Ranzini — 13,20, Francisco de Souza x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,00, Francisco Bernardino dos Santos x Aclame Ltda. — 13,20, Mauro Dinizio x Alberto Schmolz — 13,40, José Diglio x Manuel Pinto — 14,00, Atilio Rossi x Cia. United Shoe Machinery do Brasil — 14,20 Maria Barbosa Oliveira x Ind. Bijouterias Brasex — 14,40 Alexandre Krausz x D. Trebitsch — 15,00, Seebastião da Cruz Prates x Hoteis Reunidos S. A. Horra — 15,20, Antonio Rodrigues de Aguiar x Cia. Antartica Paulista — 15,40 Rosa Vital Gonçalves x José Ibraim Khater — 16,00, Marlene dos Anjos x Lojas Reunidas de Vivo Pepi — 13,00, Antonio Araujo x Odorico de Oliveira — 14,00, Almeida & Santos x Miguel Dioiz Murilho — 15,00, Paulo Cesar de Carvalho x Casa Anglo Brasileira — 16,00, Estefania Consentino x Fiação Tecelagem Estamparia Jafet S. A.

2.a — 13,30, Emilia Coria x Ind. Batil Ltda — Noemia Biason x José Getulio Lima — Severino Benedito Silva x Starzynski Tadeuz — 13,40, Romeu Vicentin x Matheus Forte — 13,50, Ageuor E. de Sousa x Soc. Unirmetal Ltda — 14,00, João Culinsky x Serralheira Liberdade — 14,10, Sebastião R. Guimarães x Fabr. Brasileira de Rayon S. A. — 14,20, Antonio Barbareco x Irmãos Salinas Ltda — 14,30, José V. Regis x Distribuidora Automoveis Studebaker — 14,40, Otavio Spadoto x Campana S. A. — 14,50 João Viana e outros x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Miguel Andrade x José R. Sorroche.

3.a — 13,00, Pedro Massaro x Cia. Vidraria Sta. Marina — Orizonte dos Santos Carvalho x Laboratorios Piotil Ltda. — Maria Ssemendri x Lanificio Jafet S. A. — 13,10, Antonio Gonçalves Cordeiro x L. Figueiredo S. A. — 13,20, Mario Rivas x Fabrica de Auto Peças Motorit Ltda. — 13,30, Michael Schaffer x Irineu Oliveira Santos — 13,40, Floripes Mendes Januario x Fiação Tecelagem de Junta S. A. — 13,50, Alexandre Gregorio x Cia. Industrial de Roupas Patriarca — 14,00, Sebastião Nunes Pinto x Fernando Bertolucci — 14,10, Libano Rosalem x Coca-Cola Refrescos.

4.a — 13,30, Adelaide Marchito x Produtos Quimicos Farmaceuticos Teoquimica S. A. — José de Campos x Fibravon Fabrica Brasileira de Rayon S. A. Valdemar Rodrigues da Silva x Auto Onibus Vila Sta Maria Ltda. — 14,00, Emilio Carito e outros x Cia. Com. e Ind. Brasinovo — 14,30, Otavio Camargo Lopes x Material para Cobrir Botões São Paulo Ltda. — Maria Escolastica da Silva x Industrial São Paulo — 15,00 S. A. Fabrica Camelo Ind. Com. Calçados x Eduardo Varone e outro — Rosa Albertini e outros x Ind. Paulista de Tecidos — 15,30, Mario Bachiega x Cristais Ltda. — E. F. Santos a Jundiaí x Alcino de Barros e outros.

5.a — 13,00, Cegidio Fonseca x Distribuidora Paulista de Filmes Ltda. — Wilma Izabela x Moreno & Cia. Ltda. — Altair Baeta Neves x União Transportes Intermunicipais Ltda. — 13,15, Dante Agostinho Amato x Guglielmi & Scagliusi — Gabriel Biczo x Assunção S. A. — 13,30, Francisco Alves do Nascimento x Antonio Minimel — Joraci Ferreira do Rosario x Fabr. Linhas e Lãs Dorli — Gertrudes Grande x João Krezten — 14,00 José Alves Godim x Pedro de Arruda Nunes — Maria Obdula Pacheco x Fiação Tecelagem Ipiranga Jafet — Antonio Nascimento Paulo x Azevedo Teixeira & Cia.

6.a — 13,30, Rubens Castellucl x Cia. Brasileira de Material Ferroviario — 14, Elza Garcia x IRF Matarazzo — Cia. Progresso Nacional Ind. Brasileira Bebidas e Conexos x Manuel Simões e outros — 14,15, Candido Marcelino x Irmãos Adamo Biaseton & Cia. Ltda. — Elidia da Silva Mata x Tecelagem Torção Veera Lucia Ltda. — 14,30, José de Assunção x Ivan Kiss — 14,45, Albino Kancuikaitis x Farmacia Consolação — 14,30, José Moreira de Lima x Cia. Litografica Ferreira Pinto — 14,45, João de Deus dos Santos x Artefatos Metais Temé Ltda. — 15,00, Francisco Meneghini x Madeiras Macon Ltda. — Orlando Raga x Ind. Brasileira de Calçados.

7.a — 13,30, José P. de Moura e outros x Cia. Goodyear do Brasil Prod. de Borracha.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4085

TERMINOU A II CONFERENCIA NACIONAL DAS CLASSES PRODUTORAS

"O meu governo não tem regateado esforços na solução das dificuldades herdadas do passado ou decorrentes dos atuais desajustamentos da economia mundial"

(DO DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA EM ARAXA)

Encerrado o magno conclave das classes produtoras com a presença do primeiro magistrado da nação, ministros do Trabalho e da Justiça e do governador de Minas Gerais — O discurso do presidente Dutra — A palavra do ministro do Trabalho — Fala o sr. Euvaldo Lodi em nome das classes produtoras — Objetivados no conclave os maiores problemas da produção nacional — Estudadas durante os trabalhos oitocentas teses

ARAXA', 1 — (De Manoel de Castro Villas Boas) — Foram intensos e arduos os trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Nesta bela estancia, tão bem equipada pelo carinho do governo do Estado de Minas Gerais, onde tudo convida ao descanso, ao repouso, ao conforto fisico, os expoentes das classes produtoras do Brasil, vindos de todos os Estados, viveram, talvez, os mais trabalhosos dias de sua vida, que lhe exigiram, pela noite a dentro, dispendio de energias excepcionais, especialmente as que se impuseram aos seus espiritos, preocupado pelas cogitações sobre os problemas basicos da economia do país.

As reuniões das comissões tecnicas e as do plenario da Conferencia prolongaram-se, quase normalmente, até altas horas da noite.

Basta dizer, para que se tenha uma idéia do esforço aqui dispendido, que a reunião do penultimo plenario só terminou às 5 1|2 da madrugada do dia 31, data do encerramento oficial da Conferencia. Ainda assim não foi possivel, nesse plenario, esgotar a ordem do dia da Conferencia. Estava, entretanto, programado o encerramento oficial para 31 pelo presidente da Republica que viria especialmente para essa solenidade. Realizou-se, de acordo do general Eurico Gaspar Dutra, do ministro do Trabalho, sr. Honorio Mondo general Eurico Gaspar Dutra, do ministro doTrabalho, sr. Honorio Monteiro e do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Entretanto, à noite, após o regresso do sr. presidente da Republica ao Rio de Janeiro, ainda se reuniu o ultimo plenario da Conferencia. E essa reunião só terminou às 2 horas da madrugada de 1 de agosto debatendo e votando os assuntos atribuidos à 2.a Comissão Tecnica.

E' mister ressaltar, num noticiario rapido dessa importante reunião dos lideres das classes produtoras, o levado grau de consciencia da magnitude das resoluções que iriam ser tomadas, como sugesões autorizadas ao governo do país e ao Congresso Nacional e, outras, como normas de orientação das proprias classes produtoras, pelas delegações que aqui compareceram vindas de todos os quadrantes do territorio nacional. Araxá viveu dias de exaustivo trabalho. Não houve descanso. Uma intensa vibração de atividades proficua dominou a pacatez desta estancia de cura e de turismo, durante os dias em que trabalhou a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ARAXA', 31 — O general Eurico Gaspar Dutra chegou pela manhã a Araxá, vindo de avião do Rio de Janeiro. Em sua companhia vieram o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

Logo após o desembarque, s. excia. assistiu, na igreja local, a uma missa. Em seguida, no Grande Hotel, foi-lhe oferecido um almoço, de que participaram, alem daqueles ministros, o sr. Milton de Campos, governador do Estado de Minas Gerais, altas autoridades do Estado e do municipio, membros de todas as delegações presentes à Conferencia.

ENCERRAMENTO OFICIAL DA CONFERENCIA E REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após o almoço, reuniu-se solenemente o plenario da Conferencia, para receber o general Eurico Gaspar Dutra, que oficialmente encerraria os trabalhos do importante conclave.

A essa solenidade compareceram os ministros da justiça, do Trabalho, o governador Milton Campos.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS

O sr. Euvaldo Lodi pronunciou, então, importante discurso, de que destacamos os seguintes trechos:

"Podemos afirmar: existe efetivamente a unidade nacional, tal a comunhão de inquietudes de todos os brasileiros.

E' que, senhor presidente, o pensamento absorvente em todos é o da grandeza comum, o da riqueza publica, o dos interesses comuns, do progresso da nacionalidade e do bem geral de todos os brasileiros.

Já estamos conscientes de nossos destinos. País territorialmente imenso, marcha, a passos largos, na consol'dação de uma grande patria.

A obra a que se devotaram as classes produtoras do país, dentro desse espirito de unidade, só se torna possivel em face do ambiente de paz e de tranquilidade, que o eminente chefe da nação conseguiu criar e consolidar. E' o clima propicio à meditação, ao trabalho, à construção, às grandes realizações".

Declaramos a vossa excelencia, em nome das classes produtoras do país, que pode o governo estar tranquilo de que nós tambem saberemos colaborar, sofrer, e vibrar em todos os compassos da vida politica e economica do Brasil.

Constitui a marca mais carateristicas desta Conferencia a significação nacional que acabamos de ressaltar.

A reunião de representantes das classes produtoras, da agricultura, da industria e do comercio, se processou com alto sentido de fraternidade, que se traduziu pelo mais cordial encontro das figuras representativas desses grupos, pelo prazer de se ajudarem mutuamente e de conferirem as idéias e conciliarem os interesses.

Compareceram aqui os Estados do Brasil, com igual direito de voto, assegurada a paridade da representação da agricultura, da industria e do comercio.

Destacou-se, por outro lado, a noção de interdependencia dos diversos centros de produção, e da intima correlação entre todos os fatores geograficos e economicos de um grande país, como o nosso.

Em verdade, já não podemos, hoje, pensar na solução de qualquer dos grandes problemas industriais e comerciais, sem imediata consulta às contingencias do meio agricola, abastecedor, que é, de materia prima e de alimentos, e onde, ao mesmo tempo, se situam grandes nucleos consumidores daqueles produtos industriais. E' ilusão tambem esperar um grande desenvolvimento da agricultura sem o adequado desenvolvimento industrial. Tampouco poderemos esquecer, desde o primeiro momento, os fatores do transporte e da distribuição dos produtos, sem o que se anularia o sucesso dos empreendimentos agricolas e fabris.

Vastissima teia de trocas internas vai constituir em nosso futuro a estrutura de uma patria prospera e de sua unidade economica".

"Reuniões como esta constituem esplendidas oportunidades de seleção e de formação de lideres para as Classes Produtoras, e para o país. O homem de empresa, é já, por definição, um lider. Tem de escolher rumos, de traçar diretrizes, de tomar responsabilidades e assumir riscos, devotando a sua fortuna e a sua vida para a realização do seu objetivo. Tanto no que se refere à empresa isolada, como à economia de um setor ou de toda a nação, tem o homem de empresa, como o lider, de escolher entre varios caminhos, e a sua maior eficiencia depende do alcance de suas vistas e da largueza de seus horizontes. Aqui, sem duvida, os horizontes se ampliam e os homens de empresa ganham maior amplitude na sua capacidade de vislumbrar as perspectivas do mercado e de compreender os fatos da economia nacional.

Outro aspecto que merece ser destacado nesta Conferencia é o do extraordinario progresso da arregimentação das classes produtoras, no sentido de uma acentuada colaboração com os governos na realização do bem publico".

"Todos quantos estão familiarizados com os orgãos de classe sabem, de experiencia propria, como se efetua e como se desenvolve a sua ação, que nasce, em regra, nos orgãos da periferia. Facil é, nos sindicatos e nas associações locais, somar grupos, firmas ou individuos, pois que o numero de interesses e motivos em comum é muito maior do que os divergentes. Ocorre, todavia, não raro, o choque de interesses sustentados por sindicatos ou orgãos diferentes. Nesse caso, o assunto emerge para as federações, cujos associados já não são nem individuos, nem firmas, mas os proprios sindicatos e associações de classe".

"Nesta Conferencia, podemos contemplar um plano ainda mais avançado na escala deste processo. Aqui nos congregamos, já nas confederações ou federações de alguns setores ou categorias economicas, mas as representações de todos os orgãos da agricultura, da industria e do comercio, para uma aferição das áreas comuns de interesses. A verdade é que a organicidade das forças da produção as conduzem ao oceano dos interesses de ordem coletiva e de bem comum".

"Navegamos, pois, no mesmo mar alto dos orgãos do Estado, soprados pelos mesmos ventos, orientados nas mesmas rotas e demandando os mesmos horizontes. Não é, pois, de estranhar que seja muito vivo no pensamento de todos nós o espirito de colaboração com o governo, na consecução dos mesmos objetivos.

Sempre estivemos à disposição do Estado, ao se enfrentarem os problemas que dizem com a economia e a produção nacional, e é este momento particularmente adequada para reafirmarmos o proposito de nossa harmonia com os orgãos do Poder Publico e de pelejarmos, ombro a ombro, a mesma batalha, pela construção da prosperidade nacional.

Desejamos, todavia, frisar bem que essa colaboração das classes se enquadra perfeitamente no espirito do regime democratico".

"Parece inquestionavel que é mais dificil traçar normas para a vida presente do que o foi para a vida passada.

Nossas entidades, através de orgãos tecnicos especializados, cada dia mais numerosos e eficientes, e de todo esse processo de filtração dos anseios e reclamos, contando com o manancial de experiencia de homens vividos e encanecidos no contato com as mais cruas e vivas realidades, estão aptas a contribuir para o bom encaminhamento dos problemas de ordem publica, a serem decididos pelo Poder Executivo ou pelo Legislativo.

No Estado moderno tal colaboração é essencial, não só pela economia de recursos tecnicos, que assim se logra, como tambem pelo melhor exame da natureza dos problemas a serem resolvidos e, ainda, pela grande descentralização que se obtem na ação de governo, quando ele convoca a atividade de orgãos privados e lhes confere a função de aparelhos auxiliares ou mesmo lhes delega encargos especiais".

Há no espirito de todos a intenção de conservar as conquistas de nossos empregados e suas regalias no campo da legislação trabalhista, como todos os beneficios sociais, e só admitir modificações que tragam aprimoramento às formulas legais vigentes, em beneficio geral.

Consagramos o reiterado desejo de prevenir e fortalecer as instituições de seguro e de assistencia social já existentes, defende-las de desvios de suas finalidades.

Sente-se no fundo de todas as discussões e explanações relativas à legislação social, aos institutos de previdencia e às instituições do tipo do SESI e do SESC, o julgamento definitivo de que se trata de grande progresso nas relações do capital e do trabalho e na dignificação do homem.

Não devemos recuar, antes aproveitar a experiencia que essas conquistas exprimem e, apoiados nela, percorrer novos caminhos, mais adequados e mais amplos, que, progressivamente, garantam, de maneira efetiva, os direitos do trabalhador, os beneficios do seguro social, bem como os de serviço social nos casos de saude, de alimentação, de habitação, de repouso e recreio e em tantos outros setores".

São, todas, considerações que emergem dos debates travados nesta Conferencia de Araxá. Evidenciados os fatos, pode hoje a produção nacional, com absoluta força moral, pugnar por uma politica de estimulos fiscais e de toda sorte à capitalização. As classes produtoras, contudo, não perdem de vista a certeza de que a elevação dos consumos basicos, si orientados realmente para a

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | N. 28.626

A criação do Banco Rural

Impressões do sr. Iris Meinberg, sobre os trabalhos realizados pela Primeira Comissão da Conferencia do Araxá

ARAXA', 30 — (De Manoel de Castros Villas Boas). — Ouvimos hoje o sr. Iris Meinberg, presidente da Faresp, sobre a criação do Banco Rural. São estas as palavras do nosso entrevistado: — "A ação eficiente dos delegados da Agricultura nesta Conferencia, o vulto dos trabalhos por eles apresentados ou debatidos e os assuntos neles relacionados veio comprovar que atualmente a agricultura brasileira se encontra, no estudo, no exame e indicação das soluções adequadas aos problemas rurais e aos problemas da economia nacional, em igualdade de condições com a industria e com o comercio brasileiros.

Basta atentarmos para a circunstancia de que na 1.a Comissão onde, especificadamente, foram tratadas as questões diretamente ligadas à produção agro-pecuaria, foram debatidas e votadas mais de 135 teses e proposições sobre os mais variados aspectos da atividade rural brasileira.

Das proposições e conclusões aprovadas, destacam-se pela importancia do que elas representam, para as atividades rurais a criação do Banco Rural, para o estabelecimento do credito especializado de forma a permitir o estimulo e produção agro-pecuaria; ao mesmo tempo se aprovou recomendação para que se desse mais elasticidade à Carteira Agricola do Banco do Brasil concedendo-lhe ampla autonomia no exercicio de suas funções e se dê cumprimento às determinações legais que possibilitam os recursos necessarios para que a mesma possa atender, especialmente, às necessidades e à procura de credito.

Aparelhados com o credito, os produtores precisam a garantia da justa recompensa para seus esforços através do estabelecimento do preço minimo. Esta garantia porem não deve ser teorica, daí sua efetivação com recursos bastante e assistida por vasta rede de armazens com expurgo e silos, possam comprar às bases pré-estabelecidas.



O sr. Iris Meinberg quando falava ao reporter.

Recomendamos e foi aprovada, a criação dos serviços rurais para a agricultura.

Estes simples enunciados mostram a importancia dos temas e proposições aprovadas.

O interesse revelado por todos os problemas, a profundidade com que eles foram analisados, animam-nos, na certeza de que estamos possuidos, de que o ruralismo se organiza e se aparelha na reivindicação de seus postulados e na defesa dos seus interesses.

O trabalho da delegação da agricultura não ficou, porem, somente aí. A ação calma, ponderada e, às vezes, de conciliação dos representantes da agricultura nas diversas secções em que se subdivide a Conferencia, principalmente naquelas cujos itens do temario mais de perto se relacionavam com os interesses da lavoura e pecuaria do Brasil.

Conforta-nos, sobremaneira, a ação desenvolvida pelos lideres do comercio e da industria que, conscientes da necessidade de dar a agricultura a estabilização necessaria como base principal da economia brasileira, vieram, muitas das vezes, de encontro nos desejos da classe agricola, reivindicando medidas ou apoiando soluções aventadas pela nossa delegação.

Ocorrencia feliz tambem na Conferencia foi a unidade de vistas entre os representantes da agricultura brasileira com referencia a quase totalidade dos problemas que aqui se debateram. Essa unidade de vistas mostra como se identificam, num mesmo sentimento de amor à terra e brasilidade, os propositos e os esforços de todas as regiões brasileiras para a grandesa, o enriquecimento e o bem estar de nossas populações.

O pão puro vai ser tabelado na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços

O PREÇO A SER FIXADO SERA' DE CR$ 5,50 O QUILO — MEDIDA MORALIZADORA QUE MUITO BENEFICIARA' O CONSUMIDOR — A SITUAÇÃO ATUAL DE EXPLORAÇÃO E BURLA DO TABELAMENTO

Medida das mais beneficas e necessarias, ao que apuramos, vai ser adotada na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços. Trata-se do tabelamento do pão puro, cujos preços astronomicos e absurdos vem contribuindo para a alta do custo de vida. Aproveitando-se da atual situação do abastecimento, os padeiros produzem apenas uma pequena quantidade de pão misto e, na maioria das vezes, pioram propositadamente a sua qualidade para forçar o consumidor a adquirir o produto puro.

BURLA AO TABELAMENTO

E' evidente a manobra utilizada por grande numero de padeiros para burlar o tabelamento existente. Segundo a portaria, as padarias são obrigadas a ter para fornecimento ao publico o pão feito com farinha mista, para ser vendido a preço de Cr$ 5,00 o quilo. Na falta desse produto, qualquer pão será obrigatoriamente vendido pelo mesmo preço. Pois bem, a maneira pela qual as panificadoras conseguem burlar o tabelamento é muito simples: produzem um pão misto de tão inferior qualidade, mal confeccionado e com 25 a 45% de farinha de raspa de mandioca que evidentemente o publico recusa. Assim, basta que a padaria faça alguns quilos de pão misto para tê-lo à mostra. O consumidor, em virtude da propositada má qualidade do produto, não o compra nunca, dando preferencia ao pão puro, pelo qual paga o preço que bem entende o padeiro.

12 E 14 CRUZEIROS O QUILO DO PÃO DURO

Conseguindo o meio adequado para burlar o tabelamento do pão, os padeiros não se contentam em ganhar pouco. Nessas condições, cobram pelo pão feito de farinha pura preços astronomicos, que atingem 12, 14 e mais cruzeiros por quilo. Evidentemente, ha uma grande exploração, pois a farinha pura custa apenas mais 12 cruzeiros por saca. O lucro auferido pelo fabrico do pão puro é fabuloso, motivo pelo qual os proprios padeiros consentiram prazeirosamente que se elevasse o preço da farinha mista, desde que continuasse livre o comercio do pão puro. Em virtude da burla, o pão misto seria fabricado apenas para amostra e assim não teria importancia nenhuma que désse pouco lucro ou, se fosse necessario, até prejuizo.

PAO PURO A CR$ 5,50 O QUILO

A noticia auspiciosa que nos foi fornecida ontem na C. E. P. é sobre o proximo tabelamento, ainda esta semana, do pão puro, cujo preço será fixado em cerca de Cr$ 5,50 o quilo, tendo como base a saca de farinha de trigo pura custando Cr$ 235,40.

Os estudos estão sendo feitos em torno do problema, sendo as primeiras conclusões sobre a necessidade do tabelamento, como medida moralizadora e acauteladora dos interesses da economia popular. O preço a ser fixado, até certo ponto, é bastante folgado para os padeiros, pois segundo os calculos justos o tabelamento deveria ser de Cr$ 5.30 o quilo, uma vez que com trinta centavos seria perfeitamente coberta a diferença de custo entre a farinha mista e a farinha pura. Com trinta centavos seria coberto até o prejuizo que os padeiros possam alegar que estão tendo com a elevação do preço da farinha mista de Cr$ 221,00 para Cr$ 223,40 a saca, sem que fosse alterado o preço do pão atualmente.

Entretanto, para evitar maiores contratempos e entraves, parece que o preço do pão puro será mesmo de Cr$ 5.50 o quilo. Embora concedendo mais 20 centavos num quilo, o tabelamento fará com que o consumidor economise oito, nove e mais cruzeiros, pois passará a pagar um preço justo pelo pão feito com farinha pura, onde hoje a exploração campeia livre e impunemente.

Rigorosa fiscalização do tabelamento de produtos farmaceuticos

PUNIÇÃO SEVERA PARA OS INFRATORES — A C.E.P. FORNECERA INFORMAÇÕES AO PUBLICO

Entrando em contato com o setor de fiscalização da Comissão Estadual de Preços, nossa reportagem foi informada que iniciou ontem o trabalho de repressão aos infratores do tabelamento de produtos farmaceuticos, cujos preços foram fixados pela Comissão Central de Preços e amplamente divulgados pela imprensa.

A fim de melhor orientar o publico sobre os preços vigentes, bem como atender às reclamações e denuncias, a Comissão Estadual de Preços prestará as informações que lhe forem solicitadas, em sua sede, à rua Guainazes, 1.058, ou pelo telefone 52-2123.

NUVENS EXPERIMENTAIS PRODUZIDAS NA SUPERFICIE DE UM LAGO

Interessantes experiencias levadas a efeito em Araraquara

ARARAQUARA (Do correspondente) — Continuando seus interessantes estudos sobre a formação de nuvens, o sr. Frederico de Marco, vem ha dias realizando nas margens do rio Chibarro e na Represa desta cidade, uma série de notaveis experiencias. Cooperaram com o prof. de Marco os estudantes Paulo Arena, Mariani, de S. Paulo, Weber Dini e Rubino, todos araraquarenses.

Lançando bombas contendo certas substancias quimicas, tanto na profundidade, como na superficie das aguas, conseguiu formar uma nuvem de 100 metros por 30 metros de espessura. Na segunda experiencia realizada na represa, havendo muito vento, as formações de nevoeiro foram menores.

A importancia dessas experiencias não escapa a ninguem, no que diz respeito ao problema da chuva artificial, pois, formando-se a nuvem de ante-mão, será possivel precipital-a, mesmo em época de seca. Para esta finalidade pode ser utilizada a agua de rios, lagos, mares, etc.



Estas duas interessantes fotografias constituem uma prova eloquente do magnifico fato. Na primeira, ao alto, lançando-se a bmba quimica a uma certa profundidade, esta explode; na superficie da agua forma-se já uma nuvem de vapor que, aos poucos, começa a subir. No foto inferior, o nevoeiro agora condensado, sobe em direção para o alto, na forma de cogumelo.

Tres perigosos comunistas presos pela policia japonesa

TOKIO, 1 (UP) — A policia prendeu tres importantes elementos comunistas japoneses, inclusive Sato Shei, diretor da "Seibunsha Publishing Company". A prisão desses comunistas foi efetuada durante a diligencia policial realizada contra a sede do Partido Comunista Nacional.

Sato Shei foi acusado de desviar cotas de papel de imprensa que lhe eram destinadas para o orgão comunista "Bandeira Vermelha".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

UM MORTO E UM FERIDO NUM CAPOTAMENTO DE AUTOMOVEL

Dois atropelamentos de morte — Agressões — Colisões — Emitiram uma nota promissoria

José Felix Sant'Ana, de 25 anos, solteiro, domiciliado à estrada do Carrão, 2.137, e Eugenio Francisco Xavier, de 22 anos, solteiro, residente na Vila Carrão, empregados de um posto de automoveis na Vila Formosa, na noite de anteontem, tomaram assento no caminhão de chapa 6-56-64, ficando José no volante. Puseram-se a passear e no momento que o veiculo atingiu a avenida Eduardo Cotching, José, por motivos ignorados, executou uma manobra brusca, provocando o capotamento. Ambos foram atirados para fora da cabine. O primeiro sofreu gravissimos ferimentos em consequencia dos quais faleceu no proprio local, tendo o seu companheiro recebido ferimentos de natureza grave. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, tendo seu companheiro sido internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na estrada da Boiada, em frente ao predio 124, na tarde de ontem por volta das 13 horas, o menino Helio, de 7 anos, filho de Francisco Vilela, ali residente, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão de chapa 23-90-63, dirigido pelo motorista Romeu de Oliveira e Silva. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado, tendo o motorista declarado que a vitima "chocava" uma carroça na ocasião do acidente.

MORTO POR UM AUTO DE ALUGUEL

Na avenida Nazaré, às 18,30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-27-06, dirigido pelo profissional José Barbosa Bicudo, atropelou e matou o menino Fernando Alvarez Leiva, de 14 anos, filho de João Leiva, residente à rua Visconde da Costa, 1.301.

O cadaver por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ATROPELAMENTOS

Domingo, a uma hora, na avenida Rangel Pestana, Manuel Marques, de 48 anos, solteiro, domiciliado à rua Bresser, 1.047, foi atropelado pelo auto de chapa 4-34-06, dirigido por Antonio Calil.

(Conclui na 2.a pagina)

HOJE EM DIA E' ASSIM...

LELIO

Nos onibus da C. M. T. C.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949

PORTUGUESA DE DESPORTOS E JABAQUARA EMPATARAM, DOMINGO, NO PACAEMBU'

2 A 2, O RESULTADO DO CHOQUE — NININHO E RENATO MARCARAM PARA A "SEVERA" — OS TENTOS DO "JABUCA" FORAM DE AUTORIA DO CENTRO AVANTE AUGUSTO — O QUADRO RUBRO-VERDE VOLTOU A DECEPCIONAR OS SEUS AFICIONADOS — REGULAR A ARBITRAGEM DO JUIZ BRITANICO MR. LEE — VARIAS

O prelio efetuado, anteontem, à tarde no Pacaembu', entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara, além de fraco, foi até destituido de interesse. A representação rubro-verde, que no ultimo compromisso contra o Jabaquara, no estadio "Conde Crespi", surpreendeu os seus associados com um trabalho negativo, voltou a reeditar aquela atuação, na contenda com o "Jabuca", exibindo-se abaixo da critica. Jogando na capital, com o apoio da sua numerosa torcida, esperava-se como quase certa a reabilitação do gremio do largo de São Bento. Tudo, não passou, no entanto, do terreno das conjecturas e o "onze" rubro-verde por pouco não perdia mais dois pontos na tabela de classificação. Deve até julgar-se feliz com o empate final.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros estiveram assim constituidos:

PORT. DESPORTOS: — Bolivar — Lorico e Nino — Luizinho, Santos e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA: — Mauro — Sousa (Léo depois Sousa) e Feijó — Léo (Amaral, depois Léo), Nelson e Dino — Amaral (Doquinha), Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

No quadro da "Severa" poucos valores conseguiram aparecer com destaque. Na defesa por exemplo, Bolivar, conquanto não decepcionasse, pecou nas "saidas" e na colocação, enquanto Nino superou Lorico, cuja atuação foi insegura. Além de encontrar-se numa tarde negra, Lorico perdeu a calma e por isso se descontrou completamente, permitindo que o centro-avante Augusto invadisse constantemente a area rubro-verde com relativa facilidade. Dos medios, Helio foi o melhor, seguido de Santos. Luizinho foi o mais fraco daquele setor.

Na vanguarda, Renato e Pinga II, integrantes da ala direita, estiveram irreconheciveis. Nininho salvou-se pelo dinamismo e Simão e Pinga I foram os melhores do setor ofensivo.

No "Jabuca", quase que não há nomes a destacar. O trio medio esteve segundo, enquanto a zaga se limitou apenas a rechaçar a bola para longe, procurando com aquela tatica afastar o maximo possivel o perigo da area rubro-verde. Embora não se trate de dois valores tecnicos, o trabalho de vigilancia exercido sobre os avantes contrarios pelos integrantes da zaga rubro-amarela foi dos mais eficientes. Os zagueiros jabaquarenses revelaram que necessitam apenas de melhor orientação no apoio ao seu ataque, de forma a não rechaçar a esmo e sim enviando a bola, com passes calculados, aos companheiros melhor colocados. Contudo, Augusto no ataque e Feijó na defesa foram os maiores valores.

O pontos foram marcados por Nininho, aos 15 minutos, Augusto aos 16' e Renato aos 24', do periodo inicial. Na fase complementar Augusto, aos 30, encerrou a contagem.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico "mister" Lee, que falhou apenas ao não consignar um penal flagrante cometido, sob as suas vistas, pelo medio Helio no centro avante Augusto.

A renda foi de 34.310 e na preliminar os aspirantes "lusos" venceram por 3 a 1.



PERIGOSO ATAQUE JABAQUARENSE — Aos 29 minutos do periodo complementar, o Jabaquara atacou com decisão a retaguarda contraria. O ponta direita Amaral centrou baixo, para o meia Leopoldo, em espetacular cabeçada, obrigando Bolivar a dificil intervenção. A nossa objetiva fixou, com rara felicidade, aquele flagrante.

PORTUGUESA DE DESPORTOS E GUARANÍ JOGAM ESTA NOITE NO PACAEMBU'

Escalados os adversarios — O tecnico Caetano De Domenico, ao que conseguimos apurar, aproveitará a oportunidade para realizar varias alterações na turma rubro-verde — Varias

Como parte dos festejos comemorativos do 10.o aniversario do Departamento de Esportes, jogam esta noite, no Pacaembu', os quadros da Portuguesa de Desportos e do Guaraní, de Campinas.

O Guaraní, ainda domingo ultimo, teve a oportunidade de revelar a sua brilhante classe, ao derrotar o São João, de Jundiaí, por 5 a 3.

Como sabem os aficcionados paulistas, a Portuguesa de Desportos não vem brilhando nos ultimos encontros. Depois de vencer o Comercial, na oitava rodada, pela contagem minima, favorecida pela sorte, e isso porque, embora inferiorizado numericamente, o alvi-rubro dominava-a amplamente, a "Severa" voltou a apresentar mais um trabalho negativo, domingo ultimo, frente ao Jabaquara, empatando por 2 tentos.

Que se precavenha o técnico Caetano De Domenico, pois qualquer descuido poderia arruinar completamente o prestigio do gremio do largo de São Bento. Segundo se anuncia, o treinador "luso" estaria disposto a aproveitar a oportunidade da refrega desta noite para realizar varias experiencias na equipe rubro-verde. Como os comandados de Lorico estão atravessando um máu periodo, na hipotese de se positivarem essas informações, a Portuguesa de Desportos estaria ameaçada de sofrer um insucesso.

OS QUADROS

Para a luta de hoje à noite, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

GUARANÍ: Arlindo; Orestes e Grita; Benjamin, Luiz de Almeida e Alcides; Marinho, Piolim, Zico, Bode e Dico.

EXPRESSIVA VITORIA DO PINHEIROS NO CERTAME ATLETICO FEMININO

BOA EXIBIÇÃO DA EQUIPE DO FLORESTA NO CAMPEONATO DE ASPIRANTES — TRES RECORDES ESTABELECIDOS — OS RESULTADOS GERAIS

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo realizou, pela segunda vez, o Campeonato Feminino de Aspirantes, um empreendimento que logrou despertar vivo interesse entre os afeiçoados da nobilitante especialidade, embora fosse reduzido o publico presente às instalações da Associação Desportiva Floresta, local designado para a competição.

O concurso foi dos mais interessantes, a despeito do panorama tecnico não ir alem de discreto. Contudo foi apresentado mais um grupo de elementos promissores do esporte-base feminino, circunstancia que evidenciou o cuidado que vem sendo dispensado ao atletismo feminino nas fileiras dos principais clubes paulistanos, e que certamente concorrerá para dias ainda melhores neste importante setor.

RECORDES ESTABELECIDOS

Como noticiamos, das sete provas disputadas na pista do Floresta, apenas quatro figuravam como recordes de classe, enquanto que outras tres ainda deveriam ser consignadas neste tornelo, completando assim os indices que integram o quadro de honra da classe de aspirantes do atletismo feminino.

No revezamento 4x75 metros, prova que encerrou o programa da competição de aspirantes, a equipe do Pinheiros obteve magnifico sucesso, registrando o tempo de 41"2, marca que consiste o recorde desta categoria e que revela bem as possibilidades das nossas jovens.

A prova de arremesso do dardo, outra que ainda não tinha o seu recorde estabelecido, teve como vencedora a jovem Helena Negreiros, do Pinheiros, com o resultado de 27,38, marca esta que merece destaque e que põe em destaque e que põe em destaque as qualidades para esta especialidade.

Finalmente na prova de arremesso do disco tivemos o triunfo da tieteana, Neri Nakao, com um lance de 26,68. A atleta "vermelhinha" tem possibilidades de melhorar consideravelmente o seu indice, o que certamente conseguirá com um pouco mais de treinamento na prova.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do Campeonato Feminino de Aspirantes:

75 metros rasos

1.o, Mies Robbemond Bakker, Pinheiros, 10"6; 2.o, Vanda Placido, Floresta, 10"9; 3.o, Rina Tomitta, Floresta, 10"9.

Revezamento 7 x 75 metros

1.o, Turma do Pinheiros, 41"2; 2.o, Turma do Floresta, 42"; 3.o, Turma do Penha, 49"1.

Salto em altura

1.o, Elza Lourdes Resanti, Pinheiros, 1,25; 2.o, Maria José dos Santos, 1,20; 3.o, Ina Von Villon, Pinheiros, 1,15.

Salto em extensão

1.o, Maria José dos Santos, Floresta, 4,31; 2.o, Mies Robbemond Bakker, Pinheiros, 4,20; 3.o, Elza Lourdes Rosanti, Pinheiros, 4,20.

Arremesso do dardo

1.o, Helena Negreiros, Pinheiros, 27,38; 2.o, Neri Nakao, Tietê, 26,39; 3.o, Ina Von Villon, Pinheiros, 25,07.

Arremesso do disco

1.o, Neri Nakao, Tietê, 26,68; 2.o, Maria Kuabara, Tietê, 25,02; 3.o, Fiameta Palazzio, Pinheiros, 20,71.

(Conclui na 4.a página).

Coroado de pleno exito o certame promovido pelas entidades do volante e do guidão em homenagem ao D. E. E. S. P.

Expressiva vitoria de Amaral Jr. na prova para carros adaptados — Em empolgante luta com Luciano Zanini, Mario Tavares Leite colheu lindo triunfo — Magnifica atuação de Claudio Daniel Rodrigues — Paulo Romeu venceu na categoria de 1.100 c.c. — Caio Marcondes Ferreira, Edgard Soares e Jaime Oliveira Rodrigues Valente, os vencedores das provas motociclisticas

Homenageado o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelo transcurso da passagem do 10.o aniversario de sua fundação, o Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, e a Federação Paulista de Motociclismo promoveram anteontem, no autodromo de Interlagos, interessante competição mista do esporte do volante e guidão.

A competição coroou-se de pleno exito, dado o espenho dos competidores no transcurso das varias provas.

A principal prova do certame, contou com a participação dos mais destacados pilotos que se dedicam à mecanica nacional, reunindo a corrida o apreciavel numero de quatorze concorrentes.

Estreiando um carro adaptado com motor "Packard", Amaral Jr., logo na saida, tomou o comando do pelotão, e de ponta a ponta, venceu magistralmente a competição.

Até a altura da 4.a volta, o 2.o lugar era ocupado pelo volante Rafael Garginlo, que, assediado tenazmente pelo corredor Arlindo Aguiar, cedeu a ele esse posto, colocando-se em 3.o lugar.

Além de vencedor, Amaral Jr. conseguiu assinar a volta mais rapida, registrando o excelente tempo de 4 e 10 na 5.a volta, com a média horaria de 115.200 metros.

Dois competidores desistiram logo na primeira volta. Alfredo Casaro e Luiz Guidini abandonaram a pista em virtude de avarias mecanicas em seus carros.

A prova apresentou o seguinte resultado:

1.o LUGAR — N.o 50 — Amaral Jr. — "Packard" — Tempo 34'5" e 2|5.

2.o LUGAR — N.o 28 — Arlindo Aguiar — "Ford" — Tempo 34' 28 e 3|5.

3.o LUGAR — N.o 20 — Rafael Garginlo — "Ford".

4.o LUGAR — N.o 12 — José Guidini — "Ford".

5.o LUGAR — N.o 2 — Pascoalino Bonacorso — "Ford".

6.o LUGAR — N.o 22 — Luiz Valente — "Ford".

7.o LUGAR — N.o 10 — José Alonso — "Chevrolet".

8.o LUGAR — N.o 40 — Antonio Grovino — "Ford".

9.o LUGAR — N.o 48 — Abelardo S. Salgado — Lincoln".

10.o LUGAR — N.o 18 — Giacomo Mariland — "Ford".



Mario Tavares Leite ,evncedor da prova para carros de turismo super-esporte.

CARROS SUPER-ESPORTE

Na prova seguinte para carros super-esportes, travou-se empolgante luta, desde a saida até a chegada, entre os pilotos Mario Tavares Leite e Luciano Bonini, que proporcionaram um espetaculo digno de ser presenciado, dada a fibra com que se empenharam pela conquista da vitoria.

Liderando a corrida desde o inicio, Mario Tavares Leite não cedeu esse ponto a Luciano Bonini, não obstante os ingentes esforços do valoroso piloto da "Allard", que teve de se contentar com a 2.a classificação, entrando em 3.o Francisco Marques.

Digno de menção foi a atitude esportiva de Pedro Romero Filho, que o pistão fundido ao disputar as eliminatorias realizadas no sabado. Para não faltar à competição, passou a noite em claro reparando o motor e se apresentou para a corrida.

Infelizmente, não foi Pedro Romero Filho recompensado de seu sacrificio, sofrendo nova avaria mecanica, que o obrigou a abandonar a prova logo no inicio.

A ordem de chegada dos competidores foi a seguinte:

1.o LUGAR — N.o 22 — Mario Tavares Leite "Alfa Romeo" — Tempo 22' e 25".

2.o LUGAR — N.o 120 — Luciano Bonini — "Allard" — Tempo 22' e 26".

3.o LUGAR — N.o 56 — Francisco Marques — "Alfa Romeo".

TURISMO

As provas da categoria de turismo, abrangendo carros de 1.100 c. c., 1.500 c. c., 2.00 c. cá e força-livre, foram disputadas em conjunto com os seguintes resultados:

Turismo — Força-Livre

1.o LUGAR — N.o 11 — Claudio Daniel Rodrigues — "M. G." — Tempo 28' 5" e 3|5.

2.o LUGAR — N.o 2 — Pedrinho Silva — "Ford" — Tempo 29' 5" e 3|5.

3.o LUGAR — N.o 10 — Manoel Assis Pires — "Citroen".

4.o LUGAR — N.o 12 — Luzitano — "Hudson".

Turismo — 2.000 c. c.

1.o LUGAR — N.o 11 — Claudio Daniel Rodrigues "M. G.".

2.o LUGAR — N.o 61 — Joaquim Mendonça.

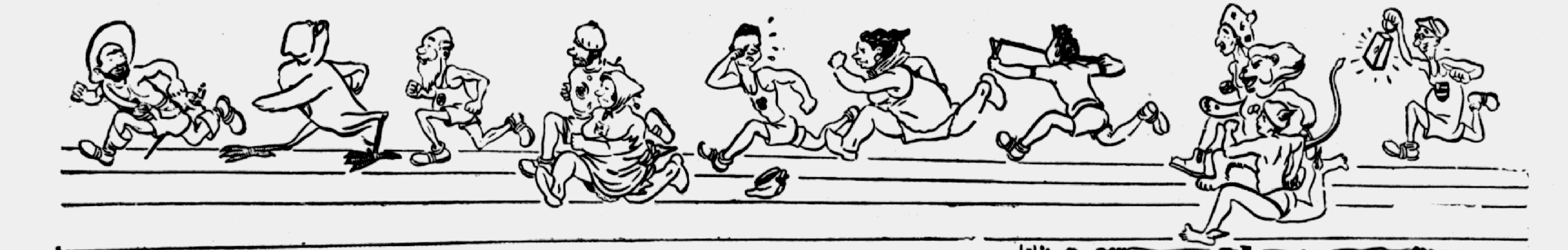
3.o LUGAR — N.o 9 — Ralf Flocati.

4.o LUGAR — N.o 7 — Renato Romero.

Turismo — 1.500 c. c.

1.o LUGAR — N.o 11 — Claudio Daniel Rodrigues — "M. G.".

(Conclui na 4.a página).



O "Espanhol", conquanto não participasse da rodada, desceu para o quarto lugar. A "Severa" não conseguiu manter-se na terceira colocação. Pelejando com o "Leão", a "Severa", embora fizesse um esforço gigantesco, quase que era "estraçalhada" pela "fera" da Ponta da Praia, a ponto de aceitar, como premio, um empate. Em consequencia, faz agora companhia ao "Espanhol", na 4.a colocação.

O "Marinheiro", que ocupava, na rodada anterior, o terceiro posto, na etapa de domingo ultimo foi "brincar" com o "Garoto Travesso", no campinho da rua Javarí. O "menino", que estava disposto, resolveu fazer mais uma de suas costumeiras "peraltices". Pegou de jeito o praiano e surrou-o a valer, além de rebaixa-lo para o quinto posto.

Na sexta colocação aparece a "Briosa", com 7 pontos perdidos. Apesar de todas as providencias tomadas para surpreender o "Bandeirante", a "Briosa" teve de curvar-se ante o melhor traquejo do lider e por isso, foi atirada a uma posição inexpressiva.

O "Garoto Travesso" em setimo lugar, depois da vitoria conquistada sobre o "Marinheiro", está de "estelingue" em punho, apontando para quem talvez seja a sua "proxima vitima", o "Bandeirante". O "Traquinas" sorri, com confiança, lembrando a tunda que infligiu ao "Bandeirante", no primeiro turno do campeonato passado.

Três concorrentes ocupam agora o oitavo posto. "Seu Quinzinho", "Mercurio" e o "Leão". Os dois primeiros não participaram da etapa de domingo ultimo e por isso cederam a "lanterninha" ao Ferroviario, que, como era esperado, voltou à primitiva posição.

Os resultados da nona etapa, na "corrida pela conquista do titulo maximo de 49, provocaram sensiveis modificações na colocação dos concorrentes. O "Bandeirante" conseguiu desfazer-se de mais um obstaculo ao derrotar a "Briosa" por 3 a 1 e por isso continua firme no primeiro posto, com 1 ponto perdido, embora algo receioso do "Garoto Travesso", seu proximo adversario, que se encontra à retaguarda, mas de "estelingue" em punho.

O "Periquito" não participou da etapa de domingo ultimo. Continua isolado, no segundo posto, com 2 pontos perdidos, preocupado com a luta com o "Vovô", na proxima rodada.

Na terceira colocação aparece ainda o Vovô". Todo jovial, satisfeito com a tunda que inflingiu ao "Ferroviario". traça planos para a luta que sustentará domingo com o "Periquito".

PRINCEZA DO OESTE GANHOU O PREMIO «JOSE' G. NOGUEIRA»

De laço a laço construiu a sua vitoria a filha de Duplicate — Ureno ganhou o melhor pareo da tarde e Boticeli venceu de ponta a ponta a eliminatoria da geração — Triunfo estreiou auspiciosamente no primeiro pareo e Alecrim produziu atuação displicente — Maganão, Helmy, Janota e Analy, os demais ganhadores da tarde

Não podia ser maior o sucesso do festival turfistico de anteontem, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma assistencia consideravel, estando bem representado o elemento feminino. A tarde de sol se encarregou de dar a nota alegre à reunião.

A grande carreira da tarde, o premio "José Guatemozin Nogueira", acusou, como se esperava, a vitoria de Princesa do Oeste — a maior favorita de toda a reunião. Mas não foi dos mais faceis o sucesso da filha de Duplicate, muito embora em parte alguma do percurso se chegasse a duvidar da sua vitoria. No final, Princesa do Oeste encontrou em Maitaca uma grande adversaria. Mas Gonzalez, numa tocada vistosa e energica, não permitiu que sua montada reduzisse o "train". Não foi assim dificil a Princesa do Oeste a conquista da vitoria, que ela propria construiu, de laço a laço, e na bôa marca de 86" para os 1.400 metros de grama leve.

TRIUNFO ESTREOU GANHANDO

Falavam muito em Triunfo e a ele entregou o publico apostador toda a sua preferencia, no hipodromo, ainda mais que se propalava que o Alecrim não ia parada nada. E não deu outra coisa. Ganhou mesmo o estreante, até com bôa facilidade, e em bôa marca para a milha.

Dryade correu muito, sob o pulso de Olguin, mas não teve outro remedio — contentou-se com o segundo posto.

Alecrim esteve em carreira. Produziu uma atuação displicente.

MAGANÃO NO PAREO DOS 3 ANOS JA' GANHADORES

Lumiar foi o grande favorito do pareo dos nacionais da geração com uma vitoria. Correu muito, e até com juizo, pois não manherou, mas acabou batido saindo mesmo do placê.

A vitoria sorriu a Maganão, que desta feita correu uma enormidade. Já na entrada da reta estava com o porteiro e não lhe foi dificil dominar francamente a situação.

Lumiar acabou perdendo até o segundo lugar o fez para Capitão Kid, mas vendeu caro esse posto, já que o "olho mecanico "esteve em cena.

Confetti, uma das esperanças, nada produziu.

HELMY NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Assombro, quase que inexplicavelmente, apareceu nas pedras com as honras de favorito. Mas não fez mais do que liderar a carreira até os 300 metros, onde ficou de uma ,vez em favor de Jaçanã, segunda favorita do pareo. A filha de Trinidad não foi tambem a ganhadora. No final surgiu a Helmy, metendo patas, e nos ultimos instantes alcançou a ponteira Jaçanã, para domina-la e levar a melhor.

Exemplo e Esquilo não tiveram uma carreira muito feliz e terminaram nos postos imediatos aos de Helmy-Jaçanã.

JANOTA, O TERCEIRO FAVORITO GANHADOR

A "catedra" deu mesmo a sua preferencia a Janota, candidato do retrospecto. E o filho de Bosphore soube corresponder. Esteve sempre em carreira e dominou a situação ainda na entrada da reta, fugindo depois até se por a salvo do alcance dos adversario. Ganhou sem dar susto.

Aladim, desta feita, correu com juizo e meteu patas. Mas perdeu o segundo para Perola de Ofir, nos ultimos instantes, conservando o terceiro posto.

Chiclet não teve uma direção feliz. Foi "estourado" na ponta e parou ainda nos primeiros metros da reta.

Resero correu pouco.

BOTICELLI DE LAÇO A LAÇO

Baritono monopolisou as atenções da "catedra", mas banhou redondamente. A rigor, não tomou parte ativa na carreira e terminou fora de marcador.

A vitoria tocou a Boticelli, que largou bem e cumpriu na dianteira todo o percurso. Na reta, o filho de Pizarro ainda resistiu com coragem à carga vigorosa que lhe moveu Milit, segundo favorito do pareo, e ganhou a eliminatoria.

Milita, na areia, portou-se a contento. Se não escabeceasse tanto no direito, poderia ter feito sua a vitoria.

Estatuto manherou todo o percurso, mas acabou em bom terceiro.

URENO LOGROU A VITORIA MAIS FACIL DA TARDE

Elevado à categoria de favorito, Ureno não teve duvidas em corresponder. Ganhou até mais facilmente do que era logico se esperar, trazendo francamente dominada a situação na entrada da reta.

Couzinet correu o que sabia, mas não passou de um bom segundo, deixando o Frechal em terceiro.

Tamara produziu outra vez uma atuação displicente.

ANALY NO ULTIMO PAREO

Com a mudança de joquei de Stone, tocou a ele o voto da "catedra". Mas levaram um "banho" os apostadores, já que Stone não foi além de um terceiro posto. Em todo o caso, pagou placê.

Analy, correndo por fora, fez sua vitoria, nos ultimos metros, deixando Visagem, com o aprendiz D. Garcia, em segundo.

Coquinho e Horsa estiveram na carreira até as pedras. Mas os pilotos — Osorio e Nelson — se mimosearam com chicotadas alternadas e os cavalos pararam.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem — em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Triunfo, 53 1|2 quilos, H. Molina; 2.o Dryade, 50 quilos, R. Olguin; 3.o Iogui, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.o Alecrim, 53 1|2 quilos, J. Vaz; 5.o Andariego, 52 1|2 quilos, O. Reichel; 6.o Irak, 53 quilos, A. Lucca. Não correu Hamlet 104". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 381.130,00. Tratador: J. Badia. Proprietario: Stud Juruassu'.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bergerac e Mozuelita.

QUANTO PAGARIAM...

2	Iogui	79,00	5	Andariego	153,00
3	Irak	193,00	7	Dryade	39,00
4	Alecrim	29,00			

Ganhou bem o estreante Triunfo. Dryade em bom segundo, sem ameaçar a vitoria do estreante.

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Princesa do Oeste, 55 quilos, L. Gonzalez; 2.o Maitaca, 55 quilos, O. Rosa; 3.o Jota, 55 quilos, J. Nascimento; 4.o Bessy, 55 quilos, L. Lobo; 5.o Mazuma, 55 quilos, J. Carvalho. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 472.230,00. Tratador: J. Isla. Criador: José Marciliano Costa Jr. Proprietario: Vicente Murano.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Duplicate e Santacruz.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bessy	42,00	3	Maitaca	57,00
2	Jota	82,00	4	Mazuma	292,00

Princeza do Oeste ganhou, mas dando tudo. Maitaca correu muito e ficou com o segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Maganão, 53 quilos, J. Carvalho; 2.o Capitão Kid, 55 quilos, A. Nobrega; 3.o Lumiar, 55 quilos, O. Rosa; 4.o Bill Kid, 52 quilos, R. Corrêa; 5.o Confetti, 55 quilos, O. Reichel; 6.o Ardoise, 53 1|2 quilos, G. Greme Jr.; 7.o Araguaya, 55 quilos, R. Zamudio. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 662.190,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Porto Feliz.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Cautiva.

QUANTO PAGARIAM...

1	Araguaya	398,00	5	Lumiar	16,00
2-3	B. Kid-C. Kid	64,00	7	Ardoise	314,00
4	Confetti	64,00			

Ganhou sem grande esforço o Maganão e Lumiar perdeu ainda o segundo para Capitão Kid, em "olho mecanico".

—:o:—

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Helmy, 54 quilos, O. Rosa; 2.o Jaçanã, 55 quilos, L. Gonzalez; 3.o Exemplo, 53 quilos, M. Signoretti; 4.o Esquilo, 56 quilos, R. Zamudio; 5.o Dona Inês, 54 quilos, L. Lobo; 6.o Assombro, 56 quilos, O. Reichel; 7.o James, 56 quilos, J. Nascimento; 8.o Artuelia, 54 quilos, L. Lobo; 9.o Kaki, 56 quilos, J. Carvalho. Tempo: 73" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 131,00. Placês: Cr$ 31,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 866.240,00. Tratador: P. Franco. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Roberto Ugolini.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Mizu'.

QUANTO PAGARIAM...

1	Assombro	31,00	5	Kaki	96,00
2	Esquilo	58,00	6	Artuelia	330,00
3	Exemplo	50,00	7	Dona Inês	155,00
4	James	447,00	9	Jaçanã	37,00



Atacou muito a Helmy e nos ultimos instantes levou a melhor sobre Jaçanã. Exemplo em terceiro.

—:o:—

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Janota, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.o Perola de Ofir, 54 quilos, O. Rosa; 3.o Aladim, 56 quilos, O. Reichel; 4.o Vila Franca, 52 1|2 quilos, A. Lucca; 5.o Resero, 53 quilos, M. Signoretti; 6.o Epson, 56 quilos, P. Mauzzan; 7.o Jaguaribe, 56 quilos, J. Nascimento; 8.o Chiclet, 56 quilos, R. Urbina; 9.o Bolena, 54 quilos, N. Monteiro. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ 865.210,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietario: Stud de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bosphore e Versailles.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aladim	172,00	6-7	Res.-Bolena	48,00
2	Chiclet	43,00	8	Perola de Ofir	101,00
3	Epson	504,00	9	Villa Franca	160,00
4	Jaguaribe	145,00			



Ganhou sem dar susto o favorito Janota. Perola de Ofir em bom segundo e Aladim no terceiro placê.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Boticelli, 55 quilos, E. Garcia; 2.o Milit, 55 quilos, L. Gonzalez; 3.o Estatuto, 55 quilos, N. Pereira; 4.o Romid, 55 quilos, A. Altran; 5.o Baritono, 55 quilos, R. Zamudio; 6.o Jaminda, 53 1|2 quilos, O. Rosa; 7.o Guapiruvu', 55 quilos, L. Lobo; 8.o Topazio Imperial, 55 quilos, R. Urbina; 9.o Cayadora, 53 quilos, R. Olguin; 10.o Estenografo, 55 quilos, J. Carvalho; 11.o Embauba, 54 quilos, L. Osorio; 12.o Importante, 55 quilos, R. Pacheco. Não correu Javali. Tempo: 84" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 130,00. Placês: Cr$ 30,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 93.830,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Silvio A. Penteado. Proprietario: Stud São José.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Elfa.

QUANTO PAGARIAM...

1	Baritono	29,00	9	Milit	32,00
4	Estatuto	59,00	10	Rom.-T. Imperial	149,00
5	Estenografo	383,00	12	Embauba	393,00
6	Guapiruvu'	1.450,00	13	Jaminda	67,00
7	Importante	134,00			



Ganhou de laço a laço o Boticelli. Milit portou-se bem na areia e tirou o segundo. Estatuto em terceiro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ureno, 58 quilos, O. Rosa; 2.o Niquelado, 56 quilos, O. Reichel; 3.o Frechal, 55 quilos, R. Corrêa; 4.o Chico Prisca, 52 quilos, M. Signoretti; 5.o Tamara, 56 quilos, L. Lobo; 6.o Marlem, 58 quilos, L. Osorio; 7.o Couzinet, 54 quilos, Mauzzan; 8.o Five Stars, 54 quilos, R. Zamudio. Não correu Lysandro. Tempo: 104" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 959.900,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Silvio A. Penteado. Proprietario: João Carlos Visetti.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

2	Frechal	93,00	7	Tamara	58,00
4	Marlem	364,00	8	Chico Prisca	36,00
5-6	Niqul.-Couz.	40,00	9	Five Stars	343,00



Ureno logrou a mais facil vitoria da tarde. Niquelado em segundo, com Frechal em bom terceiro.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Analy, 54 quilos, R. Benitez; 2.o Visagem, 55 quilos, D. Garcia; 3.o Stone, 53 quilos, M. Signoretti; 4.o Horsa, 56 quilos, N. Pereira; 5.o Majestoso, 53 quilos, E. Rosa; 6.o Coquinho, 56 quilos, L. Osorio; 7.o Suit, 53 quilos, W. O. Silva; 8.o Vinho Bom, 55 quilos, A. Lucca; 9.o Triangulo, 58 quilos, Vinho Bom 55 quilos, A. Lucca; 9.o Triangulo, 58 quilos, V. Pinheiro Filho; 10.o Flautim, 58 quilos, J. Nascimento; 11.o Existencia, 58 quilos, O. Rosa. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 80,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.137.590,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Mansur José Farhat.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Ofendido e Belle Amie.

QUANTO PAGARIAM...

1	Existencia	128,00	6	Coquinho	70,00
2	Flautim	719,00	7	Horsa	48,00
3	Triangulo	703,00	8	Majestoso	184,00
4	Vinho Bom	591,00	9	Stone	37,00
5	Visagem	532,00	10	Suit	57,00



Correndo muito por fora, ganhou Analy, com Visagem em bom segundo. O favorito Stone em terceiro.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.278.320,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	225.170,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	56.055,00

Raia de grama leve os pareos 2.o e 4.o; os demais em areia leve.

MAGALI VENCEU O "RAFAEL DE BARROS"

Resultados gerais das carreiras de anteontem, no hipodromo da Gavea

RIO, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Furor; 2.o, Irriquieto. Vencedor, ... 155,00; dupla (13) 75,00; placês 31,00; 11,00.

2.o PAREO — 2.000 metros — 1.o, Carlos Magno 2.o, Monte Carlo. Vencedor, 18,00; duplo (14) 45,00; placês 11,00 e 15,00.

3.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Egito; 2.o, Sunny. Vencedor, 14,00; dupla (13) 19,00; placês 11,00 e 15,00.

4.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Dona Tirosa; 2.o, Itororó. Vencedor, 35,00; dupla (34) 35,50; puacês 16,00 e 13,00.

5.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Alabarcas; 2.o, Iturbi. Vencedor, ... 16,00; dupla (13) 29,00; placês 11,50 e 26,00.

6.o PAREO 1.000 metros — 1.o, Tatuhy; 2.o, Islete; 3.o, Rochester. Vencedor, 54,00; dupla (13) 48,00; placês 25,00, 27,00 e 15,00.

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Premio "Rafael de Barros" — 1.o, Magali; 2.o, Helas. Vencedor 31,00; dupla (24) 33,00; placês 18,00 e 18,00.

8.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Bonne Amie; 2.o, Effendi; 3.o, Pobre Nena. Vencedor 124,00; dupla (11) 151,00; placês 18,00. 13,00 e 20,00.

QUINZE «CRACKS» NO G. P. «BRASIL»

SARAVAN, NIMROD, MANGUARÍ, TIROLEZA, APUVO, EPERLAN, PETRILLA, TEDDY, GUARAZ, CID, CARRASCO, MULTIPLE, HELIACO, JABUTÍ E NOGOYA', OS DISPUTANTES — SETE PAREOS CHEIOS

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou hoje, à tarde, os programas para as grandes carreiras da semana, na Gavea.

O conjunto da domingueira, do qual faz parte o Grande Premio "Brasil", está formado por sete carreiras cheias e nada faceis.

O grande pareo do "sweepstake" reuniu nada menos de quinze inscrições, sendo certo que os maiores "cracks" daqui medirão forças com Nogoyá e Petrilla, do turfe argentino e uruguaio, respectivamente.

E' o seguinte o programa em questão:

1.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Leste, 56; Saquarema, 54; Lorca, 54; Lipari, 54; Comendador, 52; Hunter Prince, 56; Never Louses, 56; Donairosa, 54; Alvor, 52; Pepito, 58; Guanumbi, 58; Lumen, 56; Guelfo, 52; Igassaba, 54; Al Arussa, 50; Coran, 58; Camerino, 56; Ubatana, 56.

2.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Chiclet, 56; Istar, 56; Mistico, 56; Atrevido, 56; Jalisco, 52; Jaguaribe, 56; Urubixaba, 56; Taruman, 56; Itamoji, 56; Fiel Amigo, 56; Lord Polar, 56; Don Fradique, 56, Iturbi, 56; Bororé, 56; Egito, 56; Lamego, 56; Escalão, 56; Rosario, 56.

3.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.00,00 — Marfim, 58; Omar, 58; Mondar, 56; Jacaranda Assú, 56; V, 54; Wining Post, 56; Boog Woog, 56, Alabarcas, 56; Edunio, 56; Irish Star, 56; Jeca, 56; Javanés, 56; Jabotiá, 54; Darkness, 54; Itatiaia, 54; Draga, 54; Ibis, 54 Frontal, 56.

4.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Migala, 50; Lipari, 50; Bonne Amie, 53; Negrusa, 57; Sagramor, 58; Pobre Nena, 56; Cabaña, 54; Fucha, 57; Exquisita, 52; Imaginada, 52; Alpina, 51; Ubatana, 49; V, 50; Hastapura, 52; Abafa, 53; Hesperia, 48; Profesora, 56 Carnavalesca, 60.

5.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Literal, 49; Haramun, 18; Hesperia, 48; Palina, 55; Palmar, 48; Carnavalesca, 54; Looping, 57; Peuwa, 55; Insolito, 49; Laturno, 48; Champion, 52; Marrocos, 48; Palmeiras, 55; Itaim, 56; Hulha, 52; Nero, 59; Pioneiro, 48; Sonada, 50 Hereo, 57 Donton, 49.

6.o Pareo — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00.

	Quilos
Saravan	59
Nimrod	57
Manguari	57
Tirolesa	57
Apuvo	59
Eperlan	59
Petrilla	57
Teddy	59
Guaraz	59
Cid	59
Carrasco	59
Multiple	59
Heliaco	59
Jabutí	57
Nogoya	55

7.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Meliante, 52; Zodiaco, 52; Rio Verde, 52; Bozambo, 52; Libello, 52; Serra Dagua, 50; Pracinha, 52; Exquisita, 54; Helas, 58; Perverso, 52; Alpina, 50; Luetzow, 52; Marshall, 52; Abafa, 50; Dmremy, 52.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

ESTRILO GALOPOU NO PREMIO «FRANCISCO J. DE CAMARGO ANDRADE»

103"1|5 marcou o filho de Sargento para os 1.600 metros, estabelecendo novo "record" no Bonfim — Maria K e Don Raul empataram — Indomito, Lordship, Bambi e Bilitz, os demais ganhadores — Resultados gerais das seis provas disputadas domingo no Bonfim

CAMPINAS, 1 ("Correio") — A reunião turfistica de ontem, no Hipodromo do Bonfim, esteve bem movimentada. Mesmo o movimento das apostas, que passou de 160 mil cruzeiros, melhorou bem.

..O Premio "Francisco José de Camargo Andrade" — a prova basica do programa — foi levantado, em "canter", pelo paulista Estrilo.

Sob a direção de O. Amaral, o filho de Sargento, não teve o minimo trabalho para impor-se aos adversarios. Ganhou como quis, cruzando o disco com varios corpos de luz sobre Dona Chiquita, que foi a segunda colocada.

O tempo marcado pelo defensor das cores do sr. Mario Cunha Bueno, para os 1.600 metros, foi de 103"1|5, que passou a constituir **um novo "record"** no Bonfim.

As demais provas tambem agradaram bastante. No terceiro pareo, foi "preto" o final, entre Don Raul e Maria K. A Comissão de Corridas, após consultar a fotografia, proclamou empate entre aqueles dois pareilheiros.

Contudo, temos que registrar um "banho": o de Aura, no pareo final. Essa pilotada por João Dias, franca favorita dos apostadores, a nosso vêr não correu tudo que sabe. Não quis nada, como se diz comumente.

E' que a "catedra" , que a"certara o pé" desde o inicio, não podia passar sem "chumbo". O fracasso de um favorito era inevitavel, como sempre acontece.

MOVIMENTO TECNICO

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Indomito, 54 quilos, D. M. Pacheco; 2.o, Tronquero, 56 quilos, L. Acuña; 3.o, Passo-Livre, 53 quilos, J. Camargo; 4.o, Lampeão, 51 quilos, J. Dias. Tempo: 80"3|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 22,00; dupla (13) Cr $19,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ .. 14.290,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario: Vasco Di Giulio .

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pons e Good Money.

2.o Pareo — 1.000 metros

1.o, Lordship, 56 quilos, L. Acuña; 2.o, Pandemônio, 52 quilos ,J. Dias; 3.o, Klipper, 54 quilos, D. M. Pacheco; 4.o, Miosote 54 quilos M. Gandara. Não correu: Agata II. Tempo: 65"3|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 1000; dula (14) Cr$ .. 1700. Placês: (1) Cr $10,00 e (4) Cr$ .. 10,00. Movimento: Cr$ 20.830,00. Tratador: P. Fariña. Proprietario: Cyrillo Bertoletto .

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Arquiduna.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Maria K, 56 quilos, L. Acuña e Don Raul, 52 quilos, O. Amaral — empatados; 3.o, Prior, 53 quilos, O. Schneider. Não correu: Pisa Macio. Tempo 97"3|5. Rateios: vencedores (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00; dupla (13) Cr$ 14,00. Não houve placês. Movimento: Cr$ .... 22.920,00. Tratadores: J. B. Cruzado (Maria K) e B. Amaral (Don Raul). Proprietarios: Stud Nove de Julho (Maria K) e Euvaldo Lodi (Don Raul).

Maria K é alazã, tem 7 anos, nasceu na Argentina e é filha de Gringo e Novidad.

Don Raul é zaino, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Montecino e Tinta China .

4.o Pareo — 1.000 metros

1.o, Bambi, 52 quilos, O. Amaral; 2.o Chimango, 56 quilos, L. Acuña; 3.o Walquiria, 51 quilos, O. Schneider; 4.o Delta, 54 quilos, M. Gandara; 5.o Cruzeiro, 52 quilos, A. Contreras. Tempo: 66". Rateios: vencedor (2) Cr $38,00; dupla (24) Cr $32,00. Placês: (2) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 31.160,00. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Raphael Pereira da Silva.

O ganhador é tordilho tem 6 anos nasceu em São Paulo e é filho de Simpatico e Mosquita.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Estrilo, 56 quilos, O. Amaral; 2.o, Dona Chiquita, 58 quilos, L. Acuña; 3.o, Groselha, 56 quilos, W. Mazala; 4.o, Myromeris, 58 quilos, J. Dias. Tempo: 103"1|5. Rateios: vencedor (3) Cr 12,00; dupla (13) Cr$ 16,00. Placês: (3) Cr$ .. 11,00 e (1) Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 34.230,00. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Mario Cunha Bueno.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sargento e Xerva.

6.o Pareo — 1.300 Metros

1.o Bilitis, 51 quilos, J. Alves; 2.o, Londrina III, 48 quilos, O. Schneider; 3.o Aura, 51 quilos, J. Dias; 4.o, Doti, 51 quilos, O. Amaral; 5.o Herodia, 52 quilos, A. Contreras; 6.o Hacanéa 51 quilos, J. Camargo. Tempo: 86". Rateios: vencedora (5) Cr $86,00; dupla (34) Cr$ .. 109,00. Placês: (5) Cr$ 56,00 e (3) Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 35.780,00. Tratador: R. Corvelo. Proprietario: Oscar Vieira.

A ganhadora é castanha ,tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maritain e Dinah Dear.

	Cr$
Movimento da Casa das Apostas	159.210,00
Concursos	4.570,00
TOTAL	163.780,00
Portões	1.745,00

Raia: — Areia Leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 4.399,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 22.813,30.

BETTING SIMPLES — 28 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 994,90.

BETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 31.066,70.

CARREIRAS, QUINTA-FEIRA, NA GAVEA

O handicap de 2.200 metros é o melhor atrativo

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro elaborou, hoje, à noite, o seguinte programa para a reunião extraordinaria de quinta-feira, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00. — Gandorra, 55 quilos; Ijavila, 55; Altanisa, 55; Lobelia, 55; Mantiqueira, 55; Vitoria do Palmar, 55.

2.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. — Polvorin, 56; Infiel, 48; Parker, 58; Cahim Chaim, 58; Hipias, 56; Informador, 54; Mister X, 48; Xhampangne, 54; Jahez, 58; Farra, 56; Hora Certa, 56; Flim, 52; Outobrino, 54; Emirana, 56; Salim, 47; Ternura, 56; Laid, 50.

3.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00. — Libio, 58; Chico Nobreza, 58; Darling, 56; El Alemein, 54; Cherie, 56; Jandaya, 56; Night Club, 58; Jambury, 58; Amir, 58; Isis, 56; Batel, 58; Irun, 54; Ikinois, 52; Medon, 56; Presuroso, 58.

4.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00. — Cajaiba, 53; Noticia, 53; Nuven, 32; Ciclamen, 57; Tintureira, 53; Mirapiara, 57; Jutlandia, 57; Irtacá, 63; Iberá, 53; Serra Negra, 53.

5.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — Miss Henriette, 54; Justo, 58; Jaguarão Chico, 58; Monte Carlo, 52; D. Pedro II, 50; Huron, 54; Dulipe, 56; Montese, 54; Denbiru, 50; Destemor, 54; Tres Pontas, 56; Heracles, 54; Apoteose, 48; Helenico, 56; Cigal, 52; Haridan, 50; Estanhado, 54; Arroz Doce, 54.

6.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00. — Linda Dona, 52; Galarin, 54; Polidor, 54; Pinkerton, 58; Never Sails, 54; Jalna, 52; Betraco, 56; Alvor, 58; Alvacar, 56; Piauí, 58; Sunshine, 52; Grisú, 56; Hinny, 56; Sulamitá, 52; Mayling, 54; Olimpus, 54; Ariel, 56; Ipiranga, 54; Ibirapuera, 54; Cibalena, 50; Femural, 56; Harem, 56; Irapiranga, 52.

7.o PAREO — 2.200 METROS — CR$ 70.000,00 — Carinhosa, 48; Chesterfield, 57; Calouro, 61; Velho Rico, 52; Malandro, 51; Fandango, 52; Carlos Magno, 50; Segundito, 59; Abdin, 58. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

A SABATINA GORDA DO TURF CARIOCA

Um grande handicap de 2.400 metros como ponto alto de atração

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou hoje, à tarde, o seguinte conjunto de oito carreiras para o festival turfistico de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Junior, 55; Impacto, 55; Nico, 55; Islyte, 55; Scarface, 55; Invictus, 55; Irresistivel, 55; Albarão, 55; Jovial, 55; Idilio, 55; Novisso, 55; Toropi, 55; Vice Rei, 55; El Matachim, 55; Alpino, 55.

2o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

Disca, 50; Ben Hur, 54; Coquetel, 54; Faloaz, 52; Helicon, 52; Aldean, 50; Eolo, 50; Informador, 48; Katurrita, 54; Arabiana, 56; Dona Stella, 54; Ecletico, 54; Elvira, 50; Arabe, 50; Rolante, 50; Riachão, 58; Bumbo, 58; Diamantino, 54; Dansarino, 56.

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

Magoa, 56; Egle, 56; Caviuna, 56; Cataua, 56; Jaboticaba, 56; Vespa, 56; Edelfa, 56; Edopuva, 56; Ronda, 56; Juparana, 56; La Malinche, 56; Hydra, 56 ;Alea, 56 Esquino, 56.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

Impavido, 57; Nacar, 53; Cabo Frio, 57; Lear, 53; Igilho, 53; Guaruman, 53; Don Euvaldo, 53; Irrequieto, 53; Furor, 57.

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

Hereo, 53; Don José, 49; Sonada, 48; Maestro, 50; Maran, 48; Guaraz, 57; Teddy, 55; Garbosa Bruleur, 56; Palina, 49; Eperlan, 55; Caambu, 55; Big Red, 60.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Brown Boy, 56; Edorna, 54; Marcena, 56; Maná, 56; Jalisco, 56; Marcilio Dias, 56; Cracador, 56; Baturité, 56; Jaguare-Assu, 56; Boabdil, 56; Fanopi, 54; Madrugadora, 54; Sunny, 56; Kacy, 56; Brigadon, 56, Giralda, 54; Ratnak, 56; Topazio, 56; Fra Diavolo, 56; Jaty, 54; Poranga, 54; Bejor, 56; Icatu, 56; Maracati, 54; Ajai, 56; Azotina, 54; Alcalina, 54; Sun Light, 56.

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Milagrosa, 50; Cavador, 54; Diolan, 56; Ariró, 54; Jacomi, 54; Royal Kiss, 56; Velho Rico, 56; Don Paulinto, 56; Guatapará, 54; Guapeba, 52; Carlo Magno, 54; Malandro, 56; Bongy, 56; Grão Mongol, 52; Gitana, 50; Galhardia, 50; Cairó, 52; Pury, 56; Staraya, 54; Hematite, 54; Itai, 48; Nativo, 54; Tamandaré, 52.

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Argeliana, 51; Vicimiento, 59; Tortosa, 54; Francofilo, 56; Zoco, 52; Mac Arthur, 56; Pelele, 58; El Galeon, 60; Edmund, 56, Maraveti, 52; Grieta, 52; Luchon, 58; Hilarion, 56; Esterita, 48; Danton, 58; Liberrimo, 60; Pigra, 58.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.o, Segredo; 2.o, Last Chance. Vencedor 11,00; duplo (12) 24,00; placês: 10,50 e 11,40.

2.o Pareo — 1.o, Carioca; 2.o, Gaucho. Vencedor 20,40; dupla (24) 52,90; placês: 11,70 e 13,00.

3.o Pareo — 1.o, Primavera; 2.o, Boneco. Vencedor 15,10; dupla (23) 15,90; placês: 16,20 e 23,10.

4.o Pareo — 1.o, Boneco II; 2.o,

(Conclui na 4.a página).

Luiz Urbina, o novo piloto do Stud Senise

Procedente do Chile, chegou sabado, à noite, a S. Paulo, o bridão Luiz Urbina, irmão do nosso conhecido Raul Urbina.

O profissional andino veio especialmente para cumprir um contrato de primeira monta com o Stud Senise e aparecerá em publico tão logo esteja normalizada a sua permanencia no país.

Luiz Urbina atuava nos hipodromos de Santiago do Chile, onde se revelou sempre um profissional de largos recursos.

EXPRESSIVA VITORIA DO JUVENTUS SOBRE O SANTOS, NA RUA JAVARÍ

3 a 1, o resultado do embate anteontem, no estadio "Conde Crespi" — Milani (2) e Orlando marcaram para os "grenás" — Odair, o autor do tento do alvi-negro praiano — Antunes, Pinhegas e Nicacio expulsos de campo — Bôa a arbitragem do juiz Storey

O prelio mais fraco da nona rodada foi disputado no estadio "Conde Crespi" e reuniu os quadros do Juventus e do Santos. O "onze" visitante, embora vencedor do ultimo cotejo com o Corintians, no estadio "Urbano Caldeira", na terra de Braz Cubas, teve então, um desempenho descolorido e por isso a sua reabilitação era aguardada, pelos seus afficionados, na luta de domingo ultimo, contra o Juventus.

Acontece, no entanto, que o conjunto juventino resolveu fazer mais uma das suas conhecidas peraltagens e, contra toda a expectativa, derrotou o adversario por 3 a 1. Convém não esquecer que a contagem foi até benigna para os santistas, pois, a superioridade dos juventinos no cotejo de anteontem foi flagrante. Não fosse a falta de calma de alguns dos avantes "grenás" nos tiros conclusivos e o Santos teria regressado à vizinha cidade praiana sob o peso de um contundente revés.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Eis os quadros:

Para o cotejo os quadro apresentaram a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Fernando — Sapolinho e Nenê — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Carbone, Milani, Orlando e Luiz.

SANTOS: — Chiquinho — Helvio e Dinho — Nenê, Pascoal e Telesca — Odair, Arturzinho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

AUTAÇÃO DOS LITIGANTES

O quadro juventino realizou mais uma das suas surpreendentes exibições. Como sempre acontece, o gremio da rua Javari, quando atua frente aos chamados grandes, dificilmente deixa de conquistar expressiva vitoria. Foi o que aconteceu na refrega de domingo ultimo. Logo de inicio, a impressão era a de que os pupilos de Jim Lopes estavam em tarde inspirada. Com relativa facilidade, os avantes "grenás" excursionavam à retaguarda contraria, obrigando os zagueiros Helvio e Dinho a um trabalho insano e isso porque a linha media praiana esteve irreconhecivel. Desprovida do medio esquerdo Alfredo, a intermediaria praiana falhou constantemente.

A vanguarda do "campeão da tecnica e da disciplina" foi outro setor com conduta negativa. Antoninho e Simões, meia direita e centro avante, respectivamente, não puderam atuar contra os "grenás" e por isso o ataque santista, além de fragil, descontrolou-se quase que completamente, facilitando o trabalho de vigilancia do sexteto defensivo juventino.

Como se vê, não seria licito esperar duma esquipe desorganizada como a do Santos, na contenda de anteontem com o Juventus, uma atuação eficiente. Seus defensores devem até dar-se por felizes com o desfecho da luta, pois, pelo que produziram, poderiam ter sofrido um dos revezes mais contundentes da temporada.

Os tentos foram marcados na ordem seguinte. — Milani aos 14 minutos, Odair aos 16 e Milani aos 45 minutos do periodo inicial. Na fase complementar, Orlando aos 36 minutos encerrou a contagem.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico Storey, que apresentou excelente trabalho e a renda somou 41.599 cruzeiros. Na preliminar os juventinos venceram por 5 a 0.

FACIL SUCESSO DO IPIRANGA FRENTE AO NACIONAL

POR 2 A 0, O "VOVO" DERROTOU O GREMIO DA ESTRADA — RENATINHO MARCOU OS PONTOS IPIRANGUISTAS — OTIMA, A ESTREIA DO CENTRO MEDIO OG NA TURMA ALVI-CELESTE — VARIAS

O estadio "Nami Jafet" acolheu, anteontem à tarde, numerosa assistencia, interessada em presenciar a exibição dos novos valores do Nacional, na contendo que disputou com o Ipiranga.

O embate entre ipiranguistas e nacionalistas, embora não fosse dos mais brilhantes, não decepcionou.

A vitoria coube ao gremio da Colina Historica por 2 a 0. Foi um resultado justo. Contudo, a representação alvi-celeste, embora derrotada, revelou acentuados progressos, notadamente no setor defensivo. Para um quadro que aos 5 minutos perdia por aquela contagem e não permitiu ao adversario amplia-la, a conduta do Nacional pode ser apontada como aceitavel.

O Ipiranga iniciou a refrega dando a impressão de que "golearia" o adversario e até com relativa facilidade. Dada a saida, os ipiranguistas atacam fortemente a retaguarda contraria. Quando era decorrido um minuto, Renatinho abriu a contagem. Quatro minutos depois os comandados de Osvaldo organizam um novo ataque Numa ação bem coordenada, da qual participaram os integrantes do trio medio e da vanguarda, Renatinho aumenta a contagem. Ora, com aquele resultado, esperava-se o descontrole do quadro da Estrada. Entretanto, para gaudio dos torcedores do gremio da rua Comendador Sousa, os companheiros de Og não perderam a calma com o ocorrido. Pelo contrario, reorganizaram-se e passaram a esmerar-se no trabalho de vigilancia, contra-atacaram com decisão e, embora não conseguissem balançar as redes ipiranguistas, souberam anular a ofensiva do "Vovô".

O quadro alvi-negro apresentou apenas um ponto fraco, no centro da linha media, onde Renato, jogando quase parado, comprometeu seriamente a produção da equipe.

No conjunto do Nacional, o centro-medio Og fez uma estréia auspiciosa. Não resta a menor duvida de que a inclusão do "Toscanino" na defesa alviceleste foi providencial. Os medios de ala da turma nacionalista, na contenda de anteontem, preocuparam-se exclusivamente com os avantes sob a sua guarda, enquanto os zagueiros, bem apoiados pelo trabalho do terceto medio, embora não jogassem folgados, produziram o suficiente para conjurar o perigo. Infelizmente não se pode dizer o mesmo do ex-sampaulino Neca. Jogando fora de posição, Neca não conseguiu atuar com o desembaraço que lhe é peculiar. Não agradou a exibição do conhecido avante na vanguarda alvi-celeste. Contudo, ainda é tempo os dirigentes do Nacional perceberem o erro que cometeram ao escalar aquele "crack" fora da sua posição. Na hipotese de que tenham bom senso, há grandes possibilidades de que o ataque do clube da rua Comendador Sousa melhore consideravelmente nos proximos compromissos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — Reinaldo, Renato e Dema — Lininha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

NACIONAL: — Fabio — Dedão e Cruz — Damasceno, Og e Carlos — Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês "mister" Rowley, que teve bôa atuação e a renda foi de 35.182 cruzeiros. Na preliminar venceu o Ipiranga, embora com dificuldade, por 5 tentos a 4.

MARIA HELENA RANGEL SUPEROU UM RECORDE PAULISTA

ALCANÇOU EXITO O TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS PROMOVIDO PELA A. P. A. — BONS INDICES FORAM CONSIGNADOS NAS PROVAS

Prosseguindo as suas atividades, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de domingo, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, o anunciado Torneio Estimulo de Arremessos, um acontecimento destinado a apurar as condições



Maria Helena Rangel, do Pinheiros

atuais dos nossos principais titulares, servindo de incentivo àqueles que empregam as suas possibilidades neste importante setor do esporte-base.

O certame, sob todos os aspectos, agradou amplamente àqueles que não deixam de amparar os empreendimentos da entidade maxima bandeirante. Em quase todas as provas do programa os resultados foram animadores, figurando, entre eles, um indice recorde, de autoria da festejada atleta patricia Maria Helena Rangel, integrante da equipe do Pinheiros.

Tambem as provas populares instituidas pela Federação Paulista de Atletismo lograram os seus objetivos, pois à pista do alvi-celeste compareceram alguns elementos de possibilidades, faltando-lhes apenas orientação segura, para que venham a melhorar consideravelmente os seus resultados e dessarte tornarem uteis à coletividade do esporte-base de nossa terra.

O feito de Maria Helena Nogueira Rangel nada mais representa que o justo premio ao esforço e à dedicação da brilhante atleta bandeirante. De longa data vem a jovem militante do atletismo paulista se dedicando a esta especialidade e os resultados que pontilham a sua brilhante carreira testemunham com eloquencia a sua fibra e a sua perseverança. Com o resultado de 34,76, que constitui novo recorde paulista, melhorou por cinco centimetros o indice anteriormente estabelecido por Noemia Assunção, do Araçaman, sem duvida outra figura de grande projeção no cenario atletico feminino do Brasil.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais marcados nas provas do Torneio Estimulo de Atletismo:

Arremesso do disco — Moças

1.o, Maria Helena (Pinheiros), 34,76 (recorde paulista)' 2.o, Clara Mueller (Pinheiros), 33,34; 3.o, Hilda Lassen (Pinheiros), 29,25.

Arremesso do peso — Novos

1.o, Nelson Gomes (Floresta), 11,18; 2.o, Sidney John (Pinheiros), 10,37; 3.o, Roberto Toledo (Floresta), 10,29.

Arremesso do peso — Veteranos

1.o, Alex Woelz (Pinheiros), 12,72; 2.o, Ricieri Ortigara (Pinheiros), 12,48; 3.o, Carmine Giorgio (Floresta), 12,36.

Arremesso do peso — Juniors

1.o, Alex Woelz (Pinheiros), 12,43; 2.o, Ricieri Ortigara (Pinheiros), 12,18; 3.o, Julio Baugarten (Pinheiros), 11,84.

Arremesso do dardo — Moças

1.o, Vera Trezotko (Pinheiros), 31,17; 2.o, Clara Mueller (Pinheiros), 28,30; 3o,. Neri Nakao (Tietê), 24,82.

Arremesso do peso — Moças

1.o, Clara Mueller (Pinheiros), 11,88; 2.o, Vera Trezotko (Pinheiros) 10,80; 3.o, Hilda Lassen (Pinheiros), 9,99.

Arremesso do dardo — Novos

1.o, Valter Serbin (Floresta) 48,45; 2.o, Sidney John (Pinheiros), 46,75; 3.o, Jack Bruner (Pinheiros), 34,60.

Arremesso do dardo — Juniors

1.o, Aldo Ribeiro (Tietê), 49,95; 2.o, Valter Serbin (Floresta), 48,35; 3.o, Julio Baugarten (Pinheiros), 47,70.

Arremesso do dardo — Veteranos

1.o, Julio Baugarten (Pinheiros), 51,15; 2.o, Aldo Ribeiro (Tietê), 49,13; 3.o, Helmut Von Schutz (Pinheiros), 49,05.

AS PROVAS POPULARES

As provas populares, que consistiram das corridas nas distancias de 100, 300 e 1.000 metros rasos, apresentaram os seguintes classificados:

100 metros rasos

1.o, Osvaldo Barbela (Osasco), 12"4; 2.o, João Saldanha (Osasco), 12"8.

300 metros rasos

1.o, Osvaldo Barbela (Floresta, de Osasco), 42"3; 2.o, Lincoln Gaspari (Floresta, de Osasco), 43"6.

1.000 metros rasos

1.o, José Aragani (Osasco), 3'3"9; 2.o, João Saldanha (Osasco), 3'8"7.

Resultados da rodada de domingo no campeonato de profissionais do interior

Ao empatar com o Comercial, de Lins, em Presidente Prudente, a Prudentina teve o seu prestigio bastante comprometido — O Botafogo perdeu mais 1 ponto, em S. Joaquim da Barra

O campeonato de profissionais do interior, embora ainda se encontre bem distante do final, já apresenta um panorama no qual se vislumbram os candidatos mais credenciados à conquista do titulo.

Na série branca, por exemplo, o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, será fatalmente o campeão. Trata-se de um conjunto que vem jogando com muita regularidade, notadamente quando excursiona ao campo do adversario. O Botafogo, de Ribeirão Preto, apesar de ter iniciado, com brilho, o sugestivo certame, vem revelando acentuado declinio, como se vê pelo numero de seus pontos perdidos, até agora, 5. Integrada de "cracks" de prestigio no futebol interiorano e até da capital, esperava-se melhor atuação da equipe botafoguense.

A representação do Botafogo, apontada como a provavel vencedora, teve de contentar-se com um empate de 1 tento.

Outro conjunto que vem decepcionando de jogo para jogo é o da Prudentina, de Presidente Prudente. Depois de ter iniciado o certame com invulgar brilho, surgindo como uma das forças mais positivas da série preta, o consagrado gremio de Presidente Prudente vem inexplicavelmente declinando. Culminaram as suas fracas atuações com a exibição negativa de anteontem, quando não foi além de um empate com o Comercial, de Lins, conjunto dos mais fracos do campeonato.

OS RESULTADOS

Os jogos efetuados, domingo ultimo, no campeonato da divisão de acesso apresentaram os seguintes resultados:

Série Preta

Em Lins: São Bento de Marilia, 2 x Linense, de Lins, 2; em Presidente Prudente: Prudentina, 0 x Comercial, de Lins, 0; em Bauru': Noroeste, 4 x Ferroviario, de Assis, 0; e em Tupã: E. C. Tupã, 3 x Bauru', 1.

Série Vermelha

Em Campinas: Mogiana, 2 x Rio Branco, 2; em Jundiaí: Corintians, de Santo André, 3 x Paulista, 2; em Porto Feliz: Ponte Preta, 4 x Portofelicense, 2; em Bragança: Bragantino 4 x Votorantim, 1 e em São Caetano: E. C. São Caetano, 1 x Taubaté, 0; em Campinas: Guaraní, 5 vs. São João, de Jundiaí, 3.

Série Ouro

Em Rio Preto: America, 3 x Internacional, de Bebedouro, 0; em Limeira: Internacional, 2 x Rio Preto, 1; em Araraquara: Paulista, 4 x Ararense, 0; em Rio Claro: E. C. Rio Claro, 5 x São Paulo, de Araraquara, 0 e em Uchoa: E. C. Uchoa e Comercial, de Limeira, empataram por 2 tentos.

Série Branca

Em São José do Rio Pardo: Riopardense, 2 x Ginasio, de Pinhal, 1; em São Joaquim da Barra: E. C. São Joaquim, 1 vs. Botafogo, 1; em Mocóca, Radium, 6 vs. Rio Pardo, 3 e em São João da Boa Vista: Sanjoanense, 3 vs. Palmeiras, de Franca, 1.

5 POR DIA...

1 — O Corintians Paulista triunfou, sucessivamente, nos três primeiros Torneios Inicios do Futebol Paulista. — 1919-20-21.

* * *

2 — Três campeões mundiais de box, de todos os pesos, abandonaram o titulo, invictos. Foram James Jim Jeffrier em 1905. Campeão desde 1899. O terceiro campeão mundial. Depois, Gene Tunney, em 1928. Campeão desde 1926. Por fim, Joe Louis. Empunhava o ambicionado cetro desde 1937. Os dois ultimos americanos e, o primeiro, inglês.

* * *

3 — Na historia do golfe não se conhece nenhum jogador profissional que tenha sido canhoto. No tenis, o famoso Panchito Segura Cano, equatoriano, é canhoto.

* * *

4 — Foi em Montevideu que se efetuou o primeiro Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Os uruguaios eram os favoritos mas triunfaram os chilenos...

* * *

5 — No tempo do amadorismo, destacaram-se no centro da linha média, em S. Paulo, os notaveis futebolistas: Joaquim Thomaz de Aquino, Rubens Sales (falecido), Otavio Egidio (falecido), Silvio Lagreca, Antonio Picagli e Amilcar Barbui. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — No principal prelio da rodada de ontem do campeonato carioca, as equipes representativas do Flamengo e do Bangu' defrontaram-se na Gavea. O Bangu', que ultimamente vinha apresentando atuações convincentes não resistiu a maior classe dos rubronegros, que triunfaram merecidamente pela contagem de 3 a 0. Já no primeiro tempo, vencia o Flamengo por 1 a 0, tento conquistado por Zizinho, aos 16 minutos. No periodo complementar, Esquerdinha, de penal, aos 27 minutos e Bodinho, aos 39, marcaram os demais pontos flamenguistas. A arbitragem esteve a cargo de mr. Dundas e a renda foi de 354.600 cruzeiros.

—— Em Teixeira de Castro, jogaram Bonsucesso e Fluminense, vindo o prelio a terminar com a vitoria dos tricolores pela alta contagem de 6 a 2. Na primeira fase, quando o equilibrio nas ações caraterizou a partida, registrou-se um empate por 2 tentos Santo Cristo, aos 25 minutos, abriu a contagem e Roberto empatou aos 34 Aos 36 Santo Cristo voltou a marcar, para Cidinho empatar novamente aos 40 minutos. No segundo tempo, o Fluminense agigantou-se, marcando mais 4 tentos, por intermedio de Orlando de bicicleta, aos 19 minutos, Santo Cristo, aos 22, Orlando, aos 29 e Orlando, aos 41. Atuou mr. Bil Martin e a renda foi de 90.929 cruzeiros.

—— O Vasco da Gama suplantou facilmente ao Canto do Rio, no prelio que disputaram ontem em São Januario, derrotando-o pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Na primeira fase houve apenas um gol, de autoria de Ademir, aos 35 minutos. No segundo tempo marcaram Nestor aos 10, Heleno aos 14, cobrando penal; Ademir aos 40, Heleno aos 42 e Chico aos 44 minutos. Mario Viana foi o juiz com boa atuação. A renda foi de Cr.$ .... 56.015,00.

— —O Olaria jogou ontem em Conselheiro Galvão com o Madureira. O prelio terminou com a vitoria do Olaria por 2 a 1. Na primeira fase houve um empate por um tento, marcados por Maxwell aos 3 e Rubinho aos 18. Na segunda fase Jarbas, aos 2 minutos, assinalou o gol da vitoria. O prelio foi arbitrado por mr. Low, sendo arrecadados 14.987 cruzeiros.

—— America e São Cristovão foram adversarios no estadio das Laranjeiras, vencendo o America pela contagem de 2 a 1. O primeiro periodo da luta findou empatado por 1 a 1, tentos de J. Mentá, aos 8 minutos, para o São Cristovão e de Dimas, aos 28, para o America. Na fase complementar, Dimas, aos 35 minutos, conquistou o ponto da vitoria "americana".

O sr. Gama Malcher foi o arbitro, tendo a renda atingido a importancia de 14.569 cruzeiros.

Vitoria do Comercial em Santo André

SANTO ANDRÉ, 1 (Asapress) — Jogando domingo nesta localidade, o Comercial, da Capital, levou a melhor pela contagem de 3 tentos a 1.

Estréia, amanhã, no Rio, o Nacional, de Montevidéu

RIO, 1 (Asapress) — Às 18,20 horas de ontem, chegou a esta capital a primeira parte da delegação do Nacional, de Montevideu, que fará uma temporada de três jogos entre nós.

A estréia do Nacional será realizada no proximo dia 3. quarta-feira, contra o Flamengo.

Os participantes da delegação ficaram hospedados no City Hotel.

Aproveite V. S. também desta oportunidade que ora se apresenta, para adquirir com dupla satisfação, tanto na escolha, quanto no preço, as ofertas que fazemos nas secções de

SÊDAS, LÃS E ALGODÕES

durante a nossa tradicional

Liquidação semestral

IMPRIMÉ - Sêda pura
Largura 0,90. — Metro: **$39,**

CHANTUNG - Sêda pura
só côr amarela. Largura 0,90.
Metro: **$48,**

RENDA SUIÇA - algodão e rayon. Largura 0,85.
Metro de $120, por . . **$48,**

LINGERIE SUIÇA - Bordada, nas côres: branco, rosa, azul claro, verde e amarelo. Larg. 0,90
Metro de $170, por . **$128,**

MARILAN - Rayon mescla para vestidos caseiros, camisas e pijamas. Largura 0,90.
Metro de $58, por . . **$48,**

LÃ - padrões escoceses
Largura 1,40.
Metro de $98, por . . . **$75,**

JERSEY - de lã inglesa
Ótima qualidade. Largura 1,40.
Metro de $250, por . . **$195,**

GEORGETTE - de lã inglesa
Lindas côres. Largura 1,40.
Metro: **$175,**

ROMAIN - de lã
Côres modernas. Largura 1,40.
Metro de $68, por . . **$55,**

TOBRALCO - inglês — Côres unidas e estampadas. Larg. 0,70.
Metro de $35, por . . **$28,**

ORGANDI - Crepon suiço nas côres, branco, rosa e azul.
Largura 0,90.
Metro de $68, por . . **$49,**

CREPON - americano
Desenhos originais. Larg. 0,90.
Metro de $48, por . . **$39,**

Lembre-se que, quanto mais cêdo viér, melhor será a sua escolha!

NOVO HORÁRIO DA CASA		
Abertura	Fechamento	Aos sábados
8,30	18,30	8,30 as 12,20

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**
— onde ha sempre o melhor

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (AFP) — A 13.a etapa da Volta Ciclistica de Portugal, entre Evora e Elvas, no percurso de 144 quilometros, foi vencida por Moreira Sá, português, em 41 horas 1'23''; em 2.o chegou Dias Santos, português, com o mesmo tempo; em 3.o, José Martins, português, no mesmo tempo; em 4.o, o italiano Lambertini, em 46 horas 6'25''; em 5.o o português Rebelo no mesmo tempo.

A classificação geral é agora a seguinte: 1.o, Dias Santos, 46 horas 13' 57''; 2.o, Joaquim Sá, 46 horas 21' 377''; 3.o, Rebelo 46 horas 13'57''; 4.o Lambertini 46 horas 23'15''; 5.o, Moreira Sá, 46 horas 24'2''; 6.o, Fernando Moreira 46 horas 25'18''.

LISBOA, 1 (AFP) — A 14.a etapa da Volta Ciclistica de Portugal, entre Elvas e Castelo Branco, na distancia de 164 quilometros, foi ganha pelo português Apolo, em 5 horas 19 minutos e 10 segundos, diante do italiano Fazzio, com o mesmo tempo, chegando em 3.o o português Joaquim Sá, com 5 horas 20'35'', em 4.o, o espanhol Porcar, com 5 horas 23' e 7'' e em 5.o Bermudez, tambem espanhol, com 5 horas 23' 11''. O argentino Valmitjana chegou em 9.o com 5 horas 24' e 30''.

Após essa etapa, a classificação geral é a seguinte: 1.o, Dias Santos, português, 51 horas, 39 minutos e 12 segundos; 2.o, Joaquim Sá, português, 51 horas 42' e 12''; 3.o, Rebelo, português, 51 horas 46' e 49''; 4.o, Lambertini, italiano, 51 horas, 48' e 30''. 5.o, Moreira Sá, português, 51 horas, 48' e 32''. O argentino Valmitjana está em 10.o lugar, com 51 horas, 57' e 53''.

Feridos e mortos por um raio num campo de basebol

BAKER (Florida), 1 (AFP) — Espetacular acidente ocorreu nesta cidade, quando era disputada uma partida de basebol. Um raio caiu exatamente no estadio local, fazendo no campo uma "cratera". O sinistro teve consequencias tragicas: duas pessoas morreram e 50 outras, tambem atingidas pela faisca eletrica, ficaram feridas.

BAKER (Florida), 1 (AFP) — Um raio causou a morte de dois jogadores de basebol em Baker, na Florida, alem de ferimentos em cerca de 50 espectadores.

A S. E. PALMEIRAS SUPEROU O C. A. SÃO PAULO PELA DIFERENÇA DE UMA CESTA

Demonstrações de jiu-jitsu — Notavel exibição de Branca Banhos — Patinação artistica

Inaugurando a pista do Rinque Teatro Coliseu, defrontaram-se anteontem os quadros do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras, em atraente partida amistosa de bola ao cesto com patins.

Confirmando nossas previsões, o encontro foi disputado com afinco, dado o empenho dos contendores pelo vitoria, proporcionando um jogo vistoso, com lances rapidos e boas combinações.

Do principio ao termino da partida, houve perfeito equilibrio de forças dos antagonistas, que se revesaram nos ataques.

A falange tricolor atuou com homogeneidade, não permitindo que a equipe esmeraldina se avantajasse no marcador.

O conjunto palmeirense lutou com fibra para predominar nas jogadas, porem os sampaulinos defenderam-se com denodo, frustrando as investidas dos comandados de Usball.

Nos instantes derradeiros da partida, o quadro alvi-verde conseguiu suplantar a equipe tricolor pela diferença de uma cesta, colhendo a almejada vitoria pela contagem de 22 a 20.

Se o triunfo foi colhido pela S. E. Palmeiras, o C. A. São Paulo, embora derrotado, demonstrou não ser inferior ao seu valoroso adversario.

Os quadros jogaram assim formados:

S. E. PALMEIRAS: Usball, Torlay, Otavio, Borges, Edgard, Valter e Carlos.

C. A. S. PAULO: Antoninho, Lula, Plinio, Tuca, Io e Liliú.

Individualmente não há nomes a destacar, merecendo todos os jogadores elogios pela forma com que se empregaram no transcorrer da partida.

DEMONSTRAÇÕES DE JIU-JITSU

Pelos alunos do prof. Ono I, foram realizadas diversas demonstrações de jiu-jitsú, excelente metodo niponico de ataque e defesa, que lograram agradar os assistentes.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Atraentes numeros de patinação artistica foram executados por consagrados "azes" do patim, merecendo especial registro os apresentados por Branca Banhos e Rafael Bolonha, eximios praticantes do elegante esporte.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS JUVENTINOS — Os titulares do Juventus foram gratificados com 500 cruzeiros pela brilhante vitoria conquistada, anteontem à tarde, sobre o Santos, no gramado da rua Javarí.

* * *

O NACIONAL NA GUANABARA — O Nacional, destacado gremio de Montevideu, estreia amanhã à noite na Guanabara, enfrentando a representação do Flamengo. Há grande interesse entre os esportistas cariocas pela exibição dos uruguaios.

* * *

PREMIO DOS JABAQUARENSES — Segundo noticias vindas de Santos, os defensores do Jabaquara vão ser gratificados, esta tarde, magnificamente, em consequencia do brilhante feito de domingo ultimo, na contenda com a Portuguesa de Desportos. Apesar de terem empatado o cotejo por 2 pontos, os jabaquarenses receberiam 400 cruzeiros de gratificação.

* * *

RECONHECIMENTO DO "VOVÔ" — Embora a vitoria sobre o Nacional não fosse das mais brilhantes, segundo se anuncia o Ipiranga gratificará os seus profissionais com 200 cruzeiros. Adianta-se ainda que o premio será pago, quinta-feira proxima, à tarde, quando do "apronto" do gremio da Colina Historica para a luta com o Palmeiras.

SURPREENDENTE DESFECHO TEVE A PROVA «VOLTA DE S. PAULO»

Nova vitoria de Joaquim Gonçalves da Silva na importante competição de pedestrianismo — Oitica afastou-se do posto de honra por motivo imprevisto — Os classificados — Varias

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo teve na manhã de domingo a sua etapa de gala. Realizou-se mais uma disputa da tradicional prova do atletismo bandeirante, com o concurso dos mais destacados especialistas em corridas de fundo que o nosso país conta presentemente.

A batalha pela posse do posto de honra através dos 24.762 metros da prova foi das mais empolgantes. Os mais categorizados fundistas empenharam-se arduamente para alcançar as primeiras posições da grande competição do pedestrianismo bandeirante, e nesse "pega" sugestivo puderam eles pôr em evidencias as suas possibilidades e a forma que ostentam presentemente.

João Soares Oitica era o elemento apontado como provavel vencedor do certame. Realmente o consagrado campeão brasileiro dispõe de credenciais bastantes para tornar-se vencedor de uma competição desta natureza, e por isso as atenções dos que acompanham a marcha do pedestrianismo entre nos. Oitica correu em magnificas condições até quase metade do percurso, quando então demonstrou não mais poder sustentar o magnifico "train" que manteve desde o inicio da prova e na maior parte dos 24.762 metros do percurso. Foi aos poucos cedendo terreno, entretanto, as suas qualidades de bom esportista concorreram para que ele concluisse o percurso, embora classificado num modesto 33.o lugar.

Joaquim Gonçalves da Silva foi o vencedor individual. Conseguiu ele consolidar o prestigio que desfruta nos meios do pedestrianismo paulista, confirmando assim as suas excepcionais qualidades. Na sua arrancada vitoriosa foi seguido por Antonio Alves, um veterano das provas de rua que ainda sustenta forma apreciavel. A regularidade destes dois fundistas foi digna de nota, circunstancia que lhes valeu consideravel distancia sobre o terceiro colocado, que foi José Rodrigues dos Santos, do Floresta, outro atleta que se tem destacado nesta importante competição.

Coletivamente a vitoria coube ao Estrela de Oliveira, que logrou classificar duas turmas nos postos principais e dessarte conduzir o São Paulo ao terceiro posto. Com este feito o gremio do bairro do Braz conseguiu a liderança do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, onde se encontrava o tricolor já ha algum tempo, mercê das atuações dos seus conjuntos, em provas onde reuniram maiores probabilidades de exito.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com o resultado registrado na manhã de domingo, passou a ser a seguinte a situação do Campeonato Paulista de Pedestrianismo de 1949:

1.o, Estrela de Oliveira, 43 pontos; 2.o, São Paulo F. C., 40 pontos; 3.o, C. A. Ipiranga, 17 pontos; 4.o S. E. Palmeiras, 4 pontos; 5.o, E. C. Corintians Paulista, 3 pontos; 5.o, C. E. da Penha, 3 pontos; 5.o, A. D. Floresta, 3 pontos; 6.o, C. R. Nitro Quimica, 1 ponto; 6.o, 6.o, A. A. Scarpa, 1 ponto.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as 30 primeiras classificações entre os 57 atletas que completaram o percurso, os seguintes concorrentes:

1.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 1 h. 23'05"4; 2.o Antonio Alves, Estrela de Oliveira, 1h. 29'31"4; 3.o, José Rodrigues dos Santos, Floresta, 1h. 29'53"4; 4.o, Benedito Nascimento, Estrela de Oliveira, 1h.29'59"; 5.o, Silvestre J. Sousa, S. Paulo, 1h.32'37"; 6.o, Arlindo Ferreira, Estrela de Oliveira, 1h.32'50"; 7.o, Alexandrino P. Lazario, S. Paulo, 1h33'00"; 8.o, Rui Dias de Castro, Estrela, 1h.33'40"; 9.o, Edgard Mitts, Corintians, 1h34'21"; 10.o, David dos Santos, Estrela, 1h35,31"; 11.o, Silvano de Lemos, General Motors; 12.o, Vicente Padovani, Floresta; 13.o, José B. de Sousa, Corintians; 14.o, Jordão F. dos Santos, S. Paulo; 15.o, José da Silva, S. Paulo; 16.o, Joaquim Luiz Filho, S. Paulo; 17.o, Nilo Rodrigues, S. Paulo; 18.o, Manuel Torreão, Floresta; 19.o, Odilon de Oliveira, Scarpa; 20.o, Durval Ribeiro, São Paulo; 21.o, Valdemar Coimbra, Ipiranga; 22.o, Osvaldo P. de Almeida, São Paulo; 23.o, Graciliano Teixeira, Estrela; 24.o, Floriano Cordeiro, Estrela; 25.o, José Basilio da Silva, Nitro Quimica; 26.o, Eugenio de Andrade, Ipiranga; 27.o, Atanasio Soares, Ipiranga; 28.o, José de Lira, Ipiranga; 29.o, Horacio dos Santos, Nitro Quimica; 30.o, João B. Silva, São Paulo.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

1.o	Estrela de Oliveira	7
2.o	Estrela de Oliveira	24
3.o	São Paulo F. C.	25
4.o	A. D. Floresta	31
5.o	São Paulo F. C.	45
6.o	E. C. Corintians	53
7.o	São Paulo F. C.	69
8.o	C. A. Ipiranga	71
9.o	Estrela de Oliveira	81
10.o	Scarpa	87
11.o	Nitro Quimica	92
12.o	São Paulo F. C.	102
13.o	C. A. Ipiranga	116
14.o	C. E. da Penha	126
15.o	São Paulo F. C.	133
16.o	Estrela de Oliveira	141

VITORIA DE VILLORESI NA EUROPA

Ascari escapou ileso de grave acidente — A classificação geral — Outras notas

ZANDWOORT, 31 (AFP) — O volante italiano Villoresi venceu o Grande Premio Automobilistico de Zandwoort.

ZAMDWOORT, 31 (AFP) — Foi disputado nesta cidade, pelos melhores volantes europeus, o Grande Premio Automobilistico de Zandwoort, sobre um percurso dificil e tortuoso. A classificação oficial foi a seguinte:

1.o, Viloresi, italiano, Ferrari, 1 hora, 21 minutos, 6 segundos e 9|10, media horaria 124 quilometros e 60 metros; 2.o, De Graffenried, Suiça, Maserati, 1. 21, 37 e 2|10; 3.o, principe Bira, Sião, Maserati, 1, 21, 48 e 8|10; 4.o, Farina, Italia, Maserati, 1, 22, 30 e 6|10; 5.o, Etancelin, França, Talbot, 1, 22, 59 e 6|10; 6.o Parnell, Inglaterra, Maserati, 1, 23, 7 e 1|10; Gerard, Inglaterra, Era, com uma volta a menos; 8.o, Rosier, França, Talbot, com uma volta a menos; 9.o, Glacs, Belgica, Talbot, 2 voltas a menos; 10.o, Hampshire, Inglaterra, Era, com 5 voltas a menos.

O circuito era de 4 quilometros e 193 metros e foi percorrido 40 vezes.

Ascari, que disputava a prova, sofreu um serio acidente: o grande volante italiano perdeu uma das rodas e seu carro se esmagou num obstaculo montanhoso ao lado da pista. O piloto italiano, contudo, saiu indene. Ascari estava liderando a corrida à frente de Viloresi quando sofreu o desastre.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Os resultados dos jogos realizados sabado ultimo

As pelejas da 12.a rodada do certame de futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), disputadas sabado ultimo, tiveram transcorrer dos mais movimentados. Os resultados da rodada apontaram os provaveis campeões das series "Preta" e "Vermelha".

Na primeira, com a surpreendente vitoria da Galeria Paulista "A" sobre o vice-lider Fabio Bastos, o Mapin Stores "A" distanciou-se ainda mais na tabela de pontos perdidos, sendo praticamente o campeão da série.

Aliás esse feito dos rapazes do Mappin "A" era geralmente esperado, uma vez que desde os primeiros jogos vem se impondo pela eficiencia tecnica. O Fabio Bastos, não fora sua derrota de sabado, poderia ter aspirações ao cetro maximo, mas agora terá que lutar para conservar o 2.o posto. O Galeria Paulista "A" conseguiu, contra o Fabio Bastos, sua mais bonita vitoria do certame.

Outro quadro do Mappin, o "B", tambem se apossou da liderança, na série "Vermelha", beneficiando com o empate entre o Francisco Alves e o Casmuniz "B". Os tres conjuntos estavam empatados no primeiro posto, na 11.a rodada agora, o Mappin é o lider, com um ponto de vantagem sobre os dois.

Os resultados gerais dos jogos foram os seguintes:

Série "Preta" — O Casas Eduardo "A" venceu o Atlante, por ausencia; Casmuniz "A", 9 vs. Macan 2; o Mappin Stores "A" venceu o Almeida Silva, por ausencia; e o Galeria Paulista "A" venceu o Fabio Bastos, por 2 a 1.

Série "Vermelha" — Gloriatex 5 vs. Casas Eduardo "B" 2; Francisco Alves 1 vs. Casmuniz 1; Mappin Stores "B" 5 vs. Casa Henrique 4; o Galeria Paulista "B" venceu o SESC-SENAC, por ausencia.

Série "Branca" — Lanarisa 2 vs. Leal 1; Onze Comerciarios 2 vs. Vermeyara 1; Camposales 1 vs. Tacsa 0; Theodore Bloch 10 vs. Casa Pequena 0; Siam 5 vs. Kartoclube 1.

Série "Azul" (Turno unico) — Três Leões 1 vs. União das Rendas 0; Tacury venceu o Gremio Carbo, por ausencia; Nagib Salem 2 vs. Lojas Brasilia 2; Vogue 1 vs. Casa Colorado 1, Camisaria Colombo 2 vs. Brasiliana, 0.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 2 vs. E. C. TUCURUVI 0

Tomando parte no festival promovido pelo Estrela F. C., em Tucuruvi, o G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Guilherme, enfrentou o E. C. Tucuruvi, em seu campo, em disputa de uma taça. A peleja, que transcorreu com bôas jogadas e bem movimentada, agradou à grande "torcida"

Cardanha, ponta direita vascaino, foi autor dos tentos do vencedor, que jogou com a seguinte organização: — Manduca — Osvaldo e Chiquinho — Minutinho, De Maria e Nicola — Cardanha, Valter, Bentinho, Cristiano e Arturzinho. Na preliminar o Vasco foi vencido por 2 a 1.

EXTRA PAULISTANO 3 vs. ORIENTAL F. C. 2

O Extra Paulistano, de Tucuruvi, venceu o Oriental F. C. por 3 a 2. Foram marcadores, dos pontos do vencedor, Edgard (2) e Comercial. O "onze" vencedor alinhou: — Caxambu' — Moreno e Didi — Indio, Brando e Danilo — Valdomiro, Sie, Edgard, Comercial e Dinho. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulistano por 2 a 1.

CONDE SARZEDAS F. C. 3 vs. LINHOS DALVIM F. C. 2

Realizou-se, sabado ultimo, o esperado jogo de futebol entre os clubes Conde de Sarzedas e Linhos Dalvim F. C. O embate foi muito bem disputado, agradando à numerosa assistencia. O Conde Sarzedas venceu a partida por 3 a 2. Foram marcadores, dos tentos do Conde, Irani, Onofre e Emilio. O quadro vencedor jogou assim formado: — Mingo — Durval e Pita — Rui, Orlando e Alemão — Rato (Emilio), Irani, Emilio (Onofre), Tognini e Rubinho. Na preliminar tambem venceu o Conde Sarzedas, por 3 a 0.

MIRIM PONTE PRETA F. C. 5 vs. MIRIM TORINO 2

No encontro realizado entre o Mirim Ponte Preta F. C. e o Mirim Torino, o primeiro colheu merecida vitoria pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. Os pontos do vencedor foram consignados por intermedio de Pedro (2), Toni, Nelson e Nardo. O conjunto vencedor jogou assim organizado: — Nenê, Tuca e Chau — Chini, Nardo e Milton — Toni, Pedro, Nelson, Odair e Jorge. Na preliminar venceu ainda o Mirim Ponte Preta por 2 a 0.

DESTEMIDOS F. C. 3 vs. HEROI PROGRESSO F. C. 2

Em bem equilibrada partida de futebol, o Destemidos F. C. venceu o seu leal adversario, o Heroi Progresso, por 3 pontos a 2. O quadro do clube vencedor jogou assim formado: — Helu — Mario e Velha — Moacir, Valter e Chato — Vicente, Silvio, Valdemar, Dario e Serafim. No jogo secundario foi vencedor o Heroi Progresso, por 2 tentos a 1.

JUVENIL AMERICA 1 vs. E. EXPEDICIONARIOS 1

Em Franco da Rocha, realizou-se o encontro entre o Juvenil America e o E. Expedicionarios. A partida, apesar de renhidamente disputada, terminou sem vencedor. 1 a 1 foi o resultado final da pugna. O ponto do America foi consignado por intermedio de Toninho. Eis o conjunto Americano: — Ernani — Arnaldo e Bira — Jacob, Carvalho e Nelson — Zezinho, David, Toninho, Zinho e Mindo.

GREMIO CONTINENTAL 2 vs. G. E. FREI CANECA 1

Em seu campo, à rua Comendador Sousa, o Continental enfrentou o disciplinado quadro do Frei Caneca em renhida partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Decio e Roberto marcaram os tentos para o vencedor. O clube de Vila Pompeia alinhou o seguinte "onze": — Ido — Ogilvio e Maicral — Guaré, Gonê e Nenê — Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio. No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 tentos.

TAMBEM ELE FICOU!...

A Direção Geral da



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

procurando bem servir ao grande publico, apresentando boas novelas com artistas consagrados, para satisfação total das ouvintes, reformou, por mais tres anos, o contrato do aplaudido ator

GERALDO CUNHA



Interprete de grandes recursos

VITORIA DAS OUVINTES! EXCELENTE CONQUISTA DA PRA-5!

VOZ AFORTUNADA DO CAST MILIONARIO RADIATRAL!

VENDE-SE

Fina residencia no Cambuci, parte alta, na rua Silveira Campos n. 195, contendo 3 dormitorios, sendo 1 duplo, sala de jantar, sala de visita, copa americana, cozinha, terraço de inverno, adega, quarto para empregada com instalações sanitaria, 1 laboratorio proprio para quimico fotografo, etc., em terreno de 10 x 30, com duas frentes e jardim. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Tratar no local, sem intermediario ou com o sr. Sartini, na rua Gen. Olimpio da Silveira n. 400.

COROADO DE PLENO EXITO O CERTAME

(Conclusão da 1.a página).

2.o LUGAR — N.o 7 — Renato Romero.

3.o — N.o 3 — Gil Ramos.

Turismo — 1.100 c. c.

1.o LUGAR — N.o 5 — Paulo Romero — "Simca".

2.o — N.o 15 — Maximo Guerino.

3.o — George Eddel.

Pilotando um pequenino "M. G.", Claudio Rodrigues teve destacada atuação, obtendo três expressivas vitorias nas categorias 1.500 c. c., 2.000 c. c. e força-livre.

Durante o desenrolar desta prova registrou-se um acidente, que, graças à calma dos corredores, não teve graves consequencias.

Na 3.a volta, à saida da curva do "S", formou-se um pelotão de seis carros, quando o "Ford" pilotado pela corredora Kitty Fabri sofreu uma derrapagem, ficando meio atravessado na pista.

No seu encalço vinha o "Citroen" conduzido por Alvaro Jorge, que, dada a pequena distancia que os separava, não teve tempo de freiar ou desviar, colidindo violentamente com o carro de Kitty Fabri.

Alvaro Jorge feriu-se ligeiramente no frontal e Kity Fabri teve uma compressão no torax, produzida pelo volante de seu carro.

MOTOCICLISMO

Nas competições destinadas aos "ases" do guidão, coube a Caio Marcondes Ferreira a vitoria na prova principal para motocicletas de 500 c. c. (especial).

Evidenciando qualidades de habil e seguro piloto, Caio Marcondes Ferreira venceu de ponta a ponta, seguido, bem distanciado, de Edgard Soares, que se classificou em 2.o lugar.

O melhor tempo do vencedor foi assinalado na 2.a volta, com 4' e 18", com a média horaria de 11.627 metros.

Em virtude de desarranjo mecanico Edward Pacheco, desistiu na 3.a volta.

A classificação final foi a seguinte: 1.o LUGAR — N.o 15 — Caio Marcondes Ferreira — "Norton" — C. M. C. — Tempo 43' e 44".

2.o LUGAR — N.o 46 — Edgard Soares — "Velocette" — P. M. C.

3.o LUGAR — N.o 12 — Antonio O. Guardino — "Norton" — C. M. C.

4.o LUGAR — N.o 21 — Waldomiro B. Pieski — "Norton" — S. A. M. C.

5.o LUGAR — N.o 25 — José Cirilo — "Gilera" — S. E. P.

As provas que reuniam as categorias 350 c. c. e 500 c. c. (esporte) foram corridas em conjunto, apresentando os seguintes resultados:

Categorias 350 c. c.

1.o LUGAR — N.o 42 — Jaime Oliveira R. Valente — Norton" — C. M. C. — Tempo 46' 1" e 2.5.

2.o LUGAR — N.o 17 — Angelo Pagotte — "Velocette" — P. M. C.

3.o — N.o 9 — Hugo Moradei — "Gilera" — C. M. C.

4.o LUGAR — N.o 16 — Sebastião dos Santos — Jawa" — P. M. C.

Categoria 500 c. c. Esporte)

1.o LUGAR — N.o 46 — Edgard Soares — "Velocette" — P. M. C. — Tempo 45' e 35".

2.o LUGAR — N.o 25 — José Cirilo — "Gilera" — E. E. P4

3.o LUGAR — N.o 180 — Antonio Sampaio "Norton" — R. C. M. C.

Os cariocas conquistaram a vitoria na categoria 350 c. c., por intermedio de Jaime de Oliveira Rodrigues Valente, do Copacabana Moto Clube.

ENTREGA DOS PREMIOS

Ontem à noite, na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, foi procedida a entrega dos premios aos vencedores.

Enaltecendo a cooperação da cronica esportiva às homenages prestadas ao Departamento de Esportes, falou o dr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva da entidade do volante, e, agradecendo, o nosso colega Carlos Thiago Pereira, do "Diario Popular".

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628 Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

(Conclusão da 2.a página).

Chicharrão. Vencedor 12,90; dupla (12) 112,80; placês: 12,60 e 15,80. Chiquito foi desclassificado.

5.o Pareo — 1.o, Visible; 2.o, Guarani; 3.o, Cantor. Vencedor 16,40; dupla (12) 63,40; placês: 17,60, 21,70 e 26,50.

6.o Pareo — 1.o, Sleepy-Sister; 2.o, Fá Presto. Vencedor 71,50; dupla (34) 123,40; placês, 57,90 e 49,60. Não correu: Freddy.

7.o Pareo — 1.o, Joni; 2.o, Nina. Vencedor 26,30; dupla (24) 17,00; placês: 12,00 e 12,40. Não correu: Tala.

Movimento geral: 181.890,00.

Raia boa.

EXPRESSIVA VITORIA

(Conclusão da 1.a página).

Arremesso do peso

1.o, Neri Nakao, Tietê, 8,37; 2.o, Linda Maziero, Floresta, 7,52; 3.o, Joko Taue, Tietê, 7,42.

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral de pontos registrou os seguintes resultados:

1.o	E. C. Pinheiros	85
2.o	A. D. Floresta	59
3.o	C. R. Tietê	41
4.o	C.E. da Penha	8

Derrotada a Francana pelo Corintians

FRANCA, 1 (Asapress) — Prelianda nesta cidade contra a A. A. Francana, local, o Corintians, da capital, conseguiu merecido triunfo por 3 a 1. Já na primeira fase vencia o Corintians por 2 a 0, tentos de Colombo e Baltazar. No segundo tempo, Baltazar encerrou o "placard" favoravel aos alvi-negros, tendo Leonardo consignado o tento de honra dos locais.

Os dois "onzes" jogaram assim constituidos:

Corintians — Bino (Narciso); Valussi e Rubens; Belfare (Palmer), Touguinha e Helio; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Colombo.

Francana — Cajú (Touquinho); Laercio e Amaury; Moacir, Eça e Inglês: Tim, Tidão, Vaguinho (Robertinho), Leonardo e Canhotinho.

A direção do encontro esteve a cargo de "mister" Snape, com otimo desempenho. A renda foi de 45.800 cruzeiros.

Finais do torneio de tenis de Hampton

HAMPTON (Nova York), 1 (AFP) — Realizaram-se as partidas finais do torneio americano de tenis de Hampton, com os seguintes resultados:

Simples — Categoria masculina — Billy Talbert venceu Richard Gonzalez, campeão norte-americano; categoria feminina — Louise Brogh venceu Doris Mart, por 6|1 e 7|5.

Duplas — Categoria masculina — Billy Talbert e Gardner Muller bateram González e Hugh Stewart por 6|4, 6|4 e 6|4; categoria feminina — Louise Brough e Margaret Osborne venceram Doris Hart e Shirley Ery, por 6|2 e 6|4.

Associacões Culturais e Cientificas

CAPITULO BRASILEIRO DO COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma assembléia dedicada à discussão e aprovação do anteprojeto dos estatutos do "Capitulo Brasileiro", e à eleição da sua primeira Diretoria para o biênio 1949-1951.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Comunicam-nos:

"A Secretaria da Associação Paulista de Medicina, comunica aos socios que em 30 de outubro do corrente ano, encerra-se o prazo para o recebimento de trabalhos que concorrerão aos Premios instituidos pela Associação.

Os Premios deste ano são os seguintes: Honorio Libero (Patologia); José de Almeida Camargo (Cultura Geral); Diogo de Faria (Clinica Medica); Clemente Ferreira (Tisiologia); Arnaldo Vieira de Carvalho (Ginecologia); Silvio Maya (Obstetricia); Luiz Felipe Baeta Neves (Urologia); Mario Ottoni de Resende (Otorrinolaringologia) e Franco da Rocha (Psiquiatria)".

"CORREIO" AEREO

As eleições no Aero Clube de São Paulo

Na sede social do Campo de Marte, o Aero Clube de São Paulo realizou anteontem a assembléia ordinaria para a eleição do seu conselho deliberativo. A sessão foi aberta com uma brilhante oração proferida pelo eng. Frederico Abranches Brotero, achando-se na presidencia o dr. Antonio de Almeida Filho, ex-presidente da agremiação e nome bastante querido nos meios aviatorios. Faziam parte da mesa os srs. dr. Cornelio de Paula Jr., dr. Joaquim Muller Carioba, dr. Jairo Brandão Oliveira Jr. Renato Rugai e outras pessoas de relevo.

Iniciando-se às 10 horas, a sessão transcorreu num ambiente de maxima cordialidade. Procedeu-se primeiramente à leitura do Relatorio e Prestação de Contas durante a vigencia da diretoria que encerrava seu mandato, sendo os mesmos aprovados. Em seguida foi proposto que se observasse um minuto de silencio em homenagem à memoria dos aviadores mortos durante o exercicio anterior. Finalmente foi dado inicio aos trabalhos para a eleição do novo conselho deliberativo. Contra a espectativa, foi apresentada nos ultimos momentos uma chapa de oposição, denominada "Chapa Azul", formada por nomes bastante representativos entre os socios daquela sociedade. Depois de realizado o pleito, foi proclamada vencedora a "Chapa Branca", de cuja composição já demos noticia em nossa edição do dia 30 de junho p.p., com o seguinte resultado: "Chapa Branca" — 47 votos; "Chapa Azul" — 21 votos, sendo anulados 10 votos.

Aos vencedores, auguramos os melhores votos de sucesso durante sua gestão, estando nós certos de que os escolhidos são de elementos capazes e ciosos do patrimonio e das nobres finalidades do Aero Clube de São Paulo.

NOVO AVIÃO CARGUEIRO DE FABRICAÇÃO FRANCESA

PARIS (S.F.I.) — Efetuou seu primeiro vôo o avião cargueiro "Cormoran" construido pela S.N.C.A.C. (Société Nationale de Construction Aéronautique du Centre).

Voou de Villacoublay e Brotigny em condições satisfatorias. Com 30 metros de comprimento, 44 metros de envergadura e uma superficie de 200 ms.2, o "Cormoran" é hoje o maior cargueiro do mundo, tendo sido apelidado de "vagão voador". Seu porão, acessivel pela frente, tem a capacidade de 174 metros cubicos e pode transportar 13 toneladas de frete a 300 quilometros por hora, tendo um radio de ação de 1.000 quilometros; é equipado com 4 motores "Snecma" de 1.600 HP, podendo receber motores mais possantes. Pode ser utilizado tanto para fins de transporte militar como tambem na aviação mercante.

ALIMENTOS TRANSPORTADOS POR AVIÃO

Não se trata de nova ponte aérea. E' apenas mais um serviço regular da K.L.M., Cia. Real Holandesa de Aviação, entre Amsterdan e Londres. Uma companhia inglesa contratou, na Holanda, uma série de refeições congeladas. Essas refeições são transportadas a Londres, onde são vendidas. Em média, cada avião transporta sete toneladas de alimentos.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Realizou-se no Rio, a posse da nova diretoria do Clube de Aeronautica, que ficou assim constituida: presidente, brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim; vice-presidente, major aviador Clovis Costa; 1.o, secretario, major aviador Osvaldo Pamplona Pinto; 2.o, secretario, capitão medico José Amaral; 1.o tesoureiro, tenente-coronel aviador eng. Dirceu de Paiva Guimarães; 2.o tesoureiro, capitão interino José Pereira da Cunha Filho; departamento recreativo, tenente-coronel aviador Manuel José Vinhais; cultural, tenente-coronel aviador Helio do Rosario Azevedo.

O COMANDO DAS ZONAS AEREAS

Em solução à consulta feita pelo chefe do S.I. da 2.a Zona Aérea, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky esclareceu que, de conformidade com a legislação em vigor e de acordo com o parecer do Estado Maior da Aeronautica, são privativas do posto de brigadeiro do Ar as funções de comandante da 1.a Zona Aérea; de major brigadeiro do Ar as de comandante da 2.a Zona Aérea e da 5.a; de major brigadeiro ou brigadeiro do Ar as de comandante da 3.a Zona Aérea e da quarta.

Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios

Realizou-se no Rio, no periodo de 26 a 31 do mês findo, o Segundo Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios na sede da União Metropolitana dos Estudantes.

O temario do certame estudantil foi dividido em três titulos: O estudante e o ensino; administração da União dos Estudantes Secundarios; declaração de principios do Segundo Congresso.

Foram incluidos no primeiro grupo a situação economica e social do estudante; situação escolar; reforma do ensino secundario padronização do livro didatico.

No segundo grupo foram apreciados os relatorios da diretoria, o programa minimo administrativo e a reforma dos estatutos.

Estiveram presentes ao certame delegações de 14 Estados, salientando-se a de São Paulo.

MAIS UMA VEZ PRESIDENTE DA UNITED FRUIT COMPANY



O sr. Samuel Zemurray

BOSTON (SIPA) — Na reunião ordinaria que no dia 2 de abril p. p. realizou nesta cidade a Diretoria da United Fruit Company, foi eleito presidente dessa companhia, em substituição do sr. Thomas D. Cabott, o sr. Samuel Zemurray, que já antes havia desempenhado com singular relevo essas funções.

Por essa ocasião, o sr. T. Jefferson Coolidge, presidente da referida diretoria, anunciou que o sr. Cabot, por motivos de ordem pesoal e porque era forçado a prestar a sua atenção a outros deveres, não desejava ser reeleito. Foi, entretanto, eleito membro da Comissão Executiva, visto como se propõe continuar acompanhando ativamente os assuntos da empresa.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS DO ESCRITOR FRANCÊS CARMUS — Realiza-se no dia 4, às 21 horas, no auditorio da Escola Normal Caetano de Campos, uma conferencia do escritor francês Albert Carmus, que desenvolverá o tema: — "A era dos assassinos".

No dia 8, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, o mesmo conferencista falará sobre "Romance e revolta".

Sr. OSVALDO ALLEGRETTI

S.-ROQUE

Pedimos o comparecimento do agente supra a esta Administração, a fim de liquidar s/ debito de assinaturas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas. — Ultimo dia.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O CABARET DA MORTE — Kane Richmond — O CRIME DO BAIRRO CHINÊS — Not. da Semana, 49x28 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — O ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 293 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DON JUAN — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,45 horas.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — ORFÃZINHA — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Atual Campos, 43 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIRO DO DIABO — Proib. 10 anos — Progresso e Trabalho — Nacional — Às 19 horas

IDEAL — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 14 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — VITIMAS DO JOGO — Proib. 10 anos — Uma esquina da 9mazonia — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — DON JUAN — A. Rimoldi — UM LADINO MAGNIFICO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — BESTA DOS MARES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — PORTO DA TENTAÇÃO — Michel Simone — MARE' CHEIA — Proib. 14 anos — J. Cinematorafico, 101 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — FOGO DE OUTONO — Walter Huston — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — RUMO AO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

ASTORIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Roy Rogers — HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 292 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — AMOR DE ENCOMENDA — Deanna Durbin — CRIME PERFEITO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CAMINHO DA VIDA — Fredric March — A OUTRA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — CAPITÃO BOYCOTT — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MACUMBA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — SOMBRA DO TERROR — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — A VIDA E' UM TANGO — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiriços — Cardona e Romanita — Paul Latour e Maour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.a parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGA" — Às 21 horas.



TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringa". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

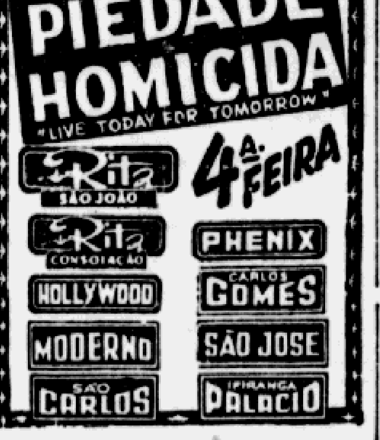
PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia dramatica "O ceu uniu dois corações" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 13, às 16 horas, no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.







PUBLICAÇÕES

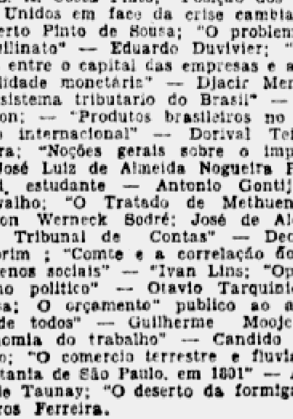
"BRASIL" — Boletim do Escritorio Comercial do Governo do Brasil, em Madrid — Numero 5 — Ano II — Destacam-se do seu otimo sumario, as seguintes materiais: "Produtos espanhois que o Brasil pode comprar", "Cristo Redentor", "Regras para obter um bom café", "São Paulo", "O ensino agronomico no Brasil", "O Estado de São Paulo e o primeiro produtor de papel do Brasil".

"SIÑO AZUL" — Publicação da Companhia Telefonica Brasileira — Numero 240 — Ano XXII — Insere materia sobre varios assuntos e algumas ilustrações.

"A CENTELHA" — Revista dedicada á difusão de conhecimentos cristãos — Ano XI — Numero 126 — São Paulo — Publica cronicas e notas sobre assuntos doutrinarios.

"FARESP" — Boletim da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Informações estatisticas", "Informações sobre os mercados", "Atividades das Associações Rurais e Cooperativas".

"DIGESTO ECONOMICO" — N. 56 — Ano V — Julho de 1949 — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gentijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — "Conferencia de Araxá" — Temário; "A planificação da impostura" — Roland Corbisier; "Para um melhor aproveitamento dos recursos naturais" — S. Frócs de Abreu; "O Estado como freguês" — L. A. Costa Pinto; "Posição dos Estados Unidos em face da crise cambial" — Roberto Pinto de Sousa; "O problema do inquilinato" — Eduardo Duvivier; "Relações entre o capital das empresas e a instabilidade monetária" — Djacir Menezes; "O sistema tributario do Brasil" — Paul Hugon; — "Produtos brasileiros no mercado internacional" — Dorival Teixeira Vieira; "Noções gerais sobre o imposto" — José Luiz de Almeida Nogueira Porto; "Rui, estudante — Antonio Gontijo de Carvalho; "O Tratado de Methuen" — Nelson Werneck Sodré; José de Alencar e o Tribunal de Contas" — Deolindo Amorim ; "Comte e a correlação dos fenomenos sociais" — "Ivan Lins; "Oportunismo politico" — Otavio Tarquinio de Sousa; O orçamento" publico ao alcance de todos" — Guilherme Moojen; A economia do trabalho" — Candido Mota Filho; "O comercio terrestre e fluvial da capitania de São Paulo, em 1801" — Afonso de Taunay; "O deserto da formiga" — Barros Ferreira.





AS ROUPAS USADAS POR INGRID BERGMAN, EM "JOANA D'ARC" têm um aspecto de muito uso, surradas... E' que essas roupas foram preparadas especialmente para a grande produção em tecnicolor, da Sierra Pictures, que a RKO Radio distribui no mundo inteiro — e foram envelhecidas artificialmente. O seu vestido de camponia foi tingido, remendado e manchado, nesse processo de envelhecimento... Seu traje na prisão, de cor parda e com adornos de couro, foi desenhado de acordo com o tipo de roupa desse genero que as prisioneiras usavam naquela época, na França...

UM TREM DO TEMPO DA "FEBRE DO OURO"

O trem que se vê na produção de Disney "Tão Perto do Coração" é um trem autentico, dos tempos em que reinava a chamada "febre do ouro", faz quase um seculo, no Oeste americano. O trem foi cedido pela "Virginia & Truckee Railroad", uma companhia ferroviaria que ainda opera no Estado de Neveda...

"MORRER DE AMOR" (A TRAVIATA) PRODUÇÃO ITALIANA FILMADA PELA COLUMBIA

Reconhecida como uma das primeiras estrelas da opera na Italia, Nelly Corrady adquire cada dia mais renome em todas as partes do mundo .

Logo depois de ter sido aclamada por suas caracterizações nas produções cinematograficas "O Barbeiro de Sevilha" e "Lucia de Lammermoor", a veremos breve como a tragica heroina da "A Dama das Camelias", na pelicula da Columbia Pictures "Morrer de Amor" (A Traviata), inspirada na romantica obra de Alexandre Dumas, com a musica de Giuseppe Verdi, e secundada pelo tenor italiano Gino Mattera, em seu primeiro papel cinematografico.

GINGER ROGERS SEPAROU-SE DO MARIDO

HOLLYWOOD, 31 — (U. P.) — A progenitora da atriz cinematografica Ginger Rogers anunciou que aquela conhecida estrela separou-se de seu esposo. Jack Briggs. Gonger recusou-se fazer comentarios a respeito. Este é o terceiro casamento de Gingers.

A CEGONHA RONDA A CASA DE "GILDA"

DEAUVILLE, FRANÇA, 31 — (U. P.) — Um empregado da vila onde residem o principe Ali Kahn e sua esposa Rita Hayworth anunciou que a famosa estrela do cinema norte-americano está aguardando a visita da cegonha. O informante não soube responder para quando está sendo esperado o novo principe indú.

SEMINARIO DE CINEMA DO CINE CLUBE PROGRESSO

Acha-se em funcionamento o Seminario de Cinema do Cine Clube Progresso, iniciação feita com um historico de cinema por Carlos Ortiz. O curso compreende aulas de estetica ,tecnica e interpretação cinematografica. As aulas são apresentadas todas as terças-feiras, às 21 horas, à rua Bandeirantes, 466.

CONTINUA O SUCESSO DE "ESCRAVAS DO AMOR"

— Continua em cartaz agora no cinema Paratodos, em sua terceira semana de exibição numa apresentação da França Filmes do Brasil, o triunfo obsoluto de "Escravas do Amor" (Dedée D'anvers) a produção estrelada magistralmente por Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier e dirigida com grande zelo profissional por Yves Allegret. Por todos os motivos, é desta autentica obra-prima, realização das mais expressivas do moderno cinema francês, as honras de "melhor filme em cartaz na cidade". "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), dentro de uma linguagem estritamente cinematografica, sem Hipocrisia nem Concessões, representa o grupo especial das grandes apresentações da Fran a Filmes do Brasil para 1949, que será seguida por "Estranha Coincidencia", — com Louis Jouvet — "Alem da Vida", — com Jean Marais e Madeleine Sologne — e "Anjo Perverso", de Henri-Georges Glouzot, com Cecile Aubry e Serge Regianni.

RED SKELTON LOUCO COMO NUNCA, EM "SHERLOCK ASSUSTADO"

Vamos ter, quinta-feira proxima no cine Metro, um grande pandego numa farsa destinada a divertir meio mundo: Red Skelton, em "Sherlock assustado", (Whistling in Brooklyn), espetaculo divertidissimo repleto de incidentes pitorescos coisa sob medida para Red Skelton, e sua absoluta falta de juizo...

Red Skelton é, em "Sherlock assustado" um artista de radio-novela, é o "Raposa", heroi de mil complicações, de mil encrencas, ás voltas sempre com perigosos personagens, façanha dos cavalheiros que querem por que o "Raposa", e, essencialmente, um heroi do eter...

Mas cá fora, na vida real longe do microfone, o rapaz é modesto, quieto, medroso e estremece com a propria sombra. E inimigos identicos aos que ele "enfrenta" ao microfone, aparecem-lhe na realidade, e gente saida do "bas fond" de Brooklyn.

E o nosso pobre Red Skelton às voltas com uns e outros, as voltas com chefes de bandos "gangsters" sem entranhas, e ele a querer sossego, ou ao menos tanta bravura quanto a de personagens que ele vive ao microfone... Tudo isso, com Red Skelton, com seu jeito amalucado, é hilariante, é uma pandega. Duas criaturas bonitas o acompanham nessas peripecias todas: Ann Rutherford e Jean Rogers.

"NOSSA VIDA COM PAPAI" "LIFE WITH FATHER"

A vida em familia, tal como era nos começos desse seculo nos Estados Unidos, dá motivo suficiente para que o argumento da interessante farsa intitulada "Nossa vida com papai", seja graciosa e ao mesmo tempo comica e fiel a realidade.

William Powell e Irene Dunne, encabeçam o elenco desta grande pelicula da Warner Bross toda em tecnicolor, para que todos possam desfrutar o que ha de melhor em questão de comedias familiares.

O MAIOR ESPETÁCULO MUSICAL DE 1949!

PASSO DE GIRAFA

Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias

HOJE — Continuação do grande exito de comicidade, às 20 e 22 horas com EROS VOLUSIA, WALTER D'AVILA, SILVA FILHO, TO'TO', ARMANDO NASCIMENTO e as grandes atrações SILVINO NETO, SALUQUIA RENTINI e GUALTER e INA'H.

5.ª feira — Vesperal às 16 horas — Preços reduzidos — Galerias, 5 cruzeiros

TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Tela, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — Britsh Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox Esp. em marcha, 274 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PAIXÕES EM FURIA — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Praianas — Nacional — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Yuong Proib. 10 anos — AMOR POR TELEFONE — J. Cinemat, 106 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Imigrantes — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 105 — Às 18,25 horas.

PAULISTA — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — O DIABO DISSE: NÃO — Com. e Comerciarios — Nacional — Às 13,30 horas.

BRASIL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 104 — Às 19 horas.

ROIAL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Operarios da Ilusão — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — ANJO SEM ASAS — Congonhas do Campo — Nacional — Às 17,55 horas.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em revista, 104 — Às 13,50 e 18,40 horas .

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 295 — Às 18,20 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 18 anos, Esp. em marcha, 272. Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26. Às 19 horas.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 19,10 horas.

LUX — O HOMEM DE OITO VIDAS — Virginia Mayo — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — Marcha da vida, 241 — Às 18,25 hs.

COLONIAL — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — IDILIO PARA TODOS — Ind. de Lembranças — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — NA JAULA DOS LEÕES — Not. do Interior, 1 — Às 19 horas.

CAMBUCI — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — BALAJU' — Atual. em revista, 108 — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — J. Cinemat, 103 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — Na téla: IDILIO PARA TODOS — C. J. Inf. 165 — No palco: LA GITANELLA — Às 19,45 horas.



JANE GREER ENCABEÇA O ELENCO DE "THE BIG STEAL"

Sem o amor, Hollywood praticamente deixaria de existir, não poderia fazer negocios... Entretanto, foi a RKO Radio que deu no vinte, ao anunciar que será produzido um filme com o titulo "Love is Big Business" (O amor é um grande negocio)... Será uma comedia de Brice Manning, com Claudette Colbert, Robert Yong e George Brent. Manning e Jack H. Sirball produzirão o filme juntos, integrando a empresa Crest Productions.

No mesmo tema, Dorothy Lamour será a estrela de "Make Way for the Bride", que vai ser a sua primeira pelicula para a RKO. Trata-se de uma vivida comedia romantica, escrita pela dupla Frederic Rinaldo e Roberto Lees.

Robert Yong recentemente filmou "The Baltimore Escapade" para a RKO Radio, ao passo que a ultima de Claudette Colbert foi Without Reservations, para a mesma Companhia. "Love is Big Business" é a produção isolada de maior vulto, realizada por produtores independentes para a RKO, desde que Howard Hughes assumiu a direção da empresa.

Para que aclarem as coisas, "Its Only Money" não tem nada a ver com o filme de Robert Yong e Claudette Colbert, sendo outra comedia da RKO Radio, com Jane Russel, Groucho Marx e Frank Sinatra.

TED TETZLAFF DIRIGIRA' GEORGE RAFT E PAT O'BRIEN EM "THE BAIL BOND STORY"

HOLLYWOOD — Ted Tetzlaff foi contratado pela RKO Radio para dirigir, para a RKO Radio, a filmagem de "The Bail Bond Story", que é uma historia moderna do genero policial, com Pat O'Brien e George Raft nos papeis principais.

Tetzlaff, que já dirigiu Pat O'Brien em "The Fighting Father Dunne" e na fita a ser em breve estreiada "The Window", com Barbara Hale, Bobby Driscoll e outros, é um dos grandes diretores especializados de Hollywood.

"The Bail Bond Story", que será produzida por Robert Sparks, é uma historia cinematografica baseada num escrito original de Martin Rackin e Warren Duff.

Secção Comercial

CONTRASTE NAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS PARA A AREA DO DOLAR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As exportações da Grã Bretanha para a área do dolar apresentam um interessante contraste. Ao passo que as exportações para os Estados Unidos vêm declinando ha varios meses e seu valor, em junho, foi apenas de tres milhões de esterlinos, as exportações para o Canadá estão aumentando acentuadamente. Nos primeiros cinco meses deste ano, o valor das exportações britanicas para os Estados Unidos foi de 23 milhões de esterlinos e para o Canadá de 33 milhões. Como é sabido, a população canadense corresponde a menos de uma decima parte da população dos Estados Unidos. E' evidente que o objetivo de obter mais dolares por meio das exportações não é tão dificil de ser alcançado como parece a alguns.

O contraste é bem vivo nos dados referentes a exportações de automoveis que acabam de ser divulgados pelo Ministerio do Comercio. O valor das exportações de automoveis britanicos para os Estados Unidos, em junho, foi apenas de 59.000 esterlinos, com comparação com uma media mensal de 77.000 esterlinos, no segundo trimestre, e de 205.000 esterlinos, no primeiro trimestre deste ano. Em julho de 1948, as exportações de automoveis tinham alcançado o recorde de 892.000 esterlinos. Por outro lado, o valor das exportações de automoveis para o Canadá foi de 808.000 esterlinos, em junho, em comparação com uma media mensal de 629.000 no segundo trimestre e de 389.000 no primeiro trimestre deste ano. Ao mesmo tempo, enquanto as exportadores de tratores, artigos de linho, lã, tecidos e louça para os Estados Unidos foram mais baixas em junho, as exportações para o Canadá foram mantidas, exceto no que se refere a tecidos de lã.

São muitas as razões dessa situação. Uma das mais importantes é o fato do Canadá não ter sido afetado, até agora, pela depressão que tem prejudicado, consideravelmente, as atividades comerciais nos Estados Unidos. Alem disso, o Canadá não foi atingido pela propaganda deliberada para a desvalorização do esterlino que tanto prejudicou o comercio da Grã Bretanha com os Estados Unidos. Ao contrario, o governo canadense estimulou o aumento das importações procedentes da Grã Bretanha, criando restrições às importações procedentes dos Estados Unidos. As firmas canadenses têm feito esforços para obter mercadorias britanicas, apesar de muitas delas terem achado os preços elevados e as condições de entrega pouco satisfatorias.

Há outra diferença significativa. As medidas tomadas pela Grã Bretanha para aumentar o comercio com o Canadá, apesar de ainda elementares estão mais adiantadas que nos Estados Unidos. Na America do Norte, somente dão resultados os metodos de venda planificada. No Canadá, os primeiros esforços estão dando resultados, embora seja evidente que o aumento das exportações dificilmente se poderá manter se os preços das mercadorias britanicas continuarem a se elevar, ao mesmo tempo que os preços das mercadorias norte-americanas continuarem a cair. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Menos movimentado que a semana anterior porem sustentado quanto aos preços, funcionou ontem o Mercado de Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 98.00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 94.00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 72,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo, na abertura e estavel no fechamento, com 5.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com vendas de 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 4 à 13 pontos e fechou com alta de 29 à 40 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 2 à 20 pontos e fechou com alta de 7 à 32 pontos, com vendas de 25.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 30.623 sacas, entraram 31.672 sacas, foram embarcadas 13.700 sacas e despachadas 28.278 sacas. Ficaram em "stock" 2.164.175 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.793 sacas, somando, desde 1.o do mês 949.621 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,50	102,00
Agosto-dezembro	105,00	105,00
Jan.-junho de 1950	106,50	106,00
Julho-dez. de 1950	106,00	105,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	104,50	105,50
Agosto-dez.	105,00	105,50
Jan.-dez. de 1950	108,50	108,50
Julho-dez. de 1950	106,50	106,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro|junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 1.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,80	105,80
Março	105,90	105,90
Maio	105,90	106,00
Julho	106,20	106,20
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,00	104,00
Dezembro	104,50	104,50
Vendas	1.000	4.000
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,90	104190
Março	104,90	105,30
Maio	105,00	105,60
Julho	105,10	105,10
Agosto	101,50	101,50
Setembro	102,90	103,00
Dezembro	104,30	104,30
Vendas	250	Nihil
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 Duro	94,00
Tipo 5 s|discrição	72,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

Passagens:	Sacas
Dia 1	30.623
No mês até o dia 1.o	30.623
Desde 1.o de julho	734.056
Entradas:	
Dia 1.o	31.672
No mês até o dia 1.o	31.672
Desde 1.o de julho	906.731
Média 1.o	31.672
Embarques:	
Dia 1.o	13.700
No mês até o dia 1.o	13.700
Desde 1.o de julho	1.217.960
Despachos:	
Dia 1.o	28.278
No mês até o dia 1.o	28.278
Desde 1.o de julho	1.201.792
Existencia:	
Dia 1.o	2.164.175

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 1.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	212.345,10
Selo por verba (portuario)	490.314,90
Impostos (1.a e 2.a Secções)	92.291,20
Estampilhas	8.133,40
Posto Fiscal	9.444,00
Total	812.528,60

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91.54; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.24.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

Praga ... 0,37.44

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 1.

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.33
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	Corôas Checas	0,36.76
	Corôas Suecas	5,11.98
	Corôas Dinamarquesas	3,83.00
	Francos	0,06.75
	Francos Suiços	4,25.96
	Francos Belgas	0141.93
	Pesos Argentinos	3,82.32
	Pesos Uruguaios	8,11.48
	Pesos Chilenos	0.59.28
	Escudos	0,74.41

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

	Fech.
Setembro	24,70
Dezembro	24,41
Março	24,32
Maio	24,04
Julho	23,70

— Total de vendas hoje: 44 contratos (1.430.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

	Fech.
Setembro	27,38
Dezembro	27,75
Março	27,27
Maio	26,84
Julho	26,45

— Total de vendas hoje: 101 contratos (3.282.500 libras).

INGLATERRA

LONDRES, 1.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1|8	4.03.00
Montreal	94.7|8	95.3|16
Montevideu	38.30	38.00
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.91
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.16	15.18
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MNTEVIDEU, 1.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (UP) — Registrou-se hoje progresso na atividade da Bolsa. A média industrial subiu ao nivel mais alto desde o dia 18 de abril.

— O mercado esteve muito ativo, especialmente nos titulos da "Commonwealth" e "Southern".

— Em vista de haver fechado a Bolsa de Londres, por motivo do feriado, o mercado não teve que temer as más noticias. Outros fatores foram os relatorios favoraveis das empresas e a melhoria dos negocios em varias secções da Bolsa.

— Os titulos ferroviarios estiveram em alta. Os petroliferos e os das empresas publicas estiveram firmes. O trigo fechou sem alteração.

— Foram negociados 860 000 titulos no valor de 2.213.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

— Foi suspenso o pregão em virtude do falecimento do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, d. d. presidente honorario desta Bolsa.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem, com vendas de 10.000 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 1,30 em dezembro e de Cr$ 2,50 em março. Os demais meses estiveram desinteressados. Para o Contrato "C" o termo fechou sem nenhum movimento de vendas, apresentando baixa de 1 cruzeiro para outubro e janeiro e de Cr$ 1,50 em março; maio e julho sem interesse. O disponivel fechou calmo e com preços inalterados. O termo americano funcionou com baixas em todos os pregões, fechando com baixa de 5 a 12 pontos, e o disponivel caiu 3 pontos. O oleo de caroço de algodão fechou com o mercado muito firme, acusando alta de 37 a 42 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	196,00	—
Outubro	199,40	—
Dezembro	200,90	200,60
Janeiro	201,30	200,70
Março	201,80	202,00
Maio	186,00	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Para dezembro: — 1.000 arrobas a 202,00.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	193,00	—
Outubro	195,60	—
Dezembro	197,50	—
Janeiro	197,00	—
Março	197,60	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios realizados

500 arrobas para outubro a	200,00
1.500 idem idem a	200,50
1.000 arrobas para dezembro a	201,50
3.500 idem idem a	202,10

6.500 arrobas.

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	199,50	200,00
Dezembro	201,60	201,20
Janeiro	—	—
Março	202,00	201,50
Maio	—	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	194,00	105,00
Dezembro	196,50	196,00
Janeiro	—	—
Março	197,00	197,30
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios

Sem vendas.

— Não houve negocios.

Total — Cr$ ... 4.116.494,10

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	193,00	199,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	173,00	179,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado calmo e inalterado.

MERCADO ESTRANGEIROS

Mercado, calmo.

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.73	29.67
Dezembro	29.65	29.62
Março	29.61	29.59
Maio	29.50	29.46
Julho	28.93	28.85
Outubro	26.77	26.74

Mercado — Estavel.

Baixa de 1 a 8 pontos.

Baixa de 5 a 12 pontos.

Baixa de 3 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE. 1.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.944.927
Exportação	—
Existencia	284.048
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Idem, superior	2.10	—
Idem, superior	2.15	2.25
Idem, boa	Nominal	

Mercado firme — Baixa de 5 centavos.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160.00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO (60 quilos

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	81.00	82,00
Amarelão	80,00	82,00

Mercado, calmo. Baixa de 1 cruzeiro para o tipo amarelo e 1,50 para o tipo amarelão.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu' especial	61,50	62,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo — Inalterado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	342,00	346,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel. Alta de 2 cruzeiros paar o tipo amarelão beneficiado extra.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	238,00	242,00
Chumbão	89.00	91,00
Chumbinho, lustroso	80,00	81,00
Idem, opaco	88,00	90,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	149,00	151,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	160,00	170,00
Idem, bom	150,00	155,00
Idem, do Paraná, sup.	128,00	132,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Calmo. Alta de 5 a 10 cruzeiros em varios de seus tipos.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS

Sessões realizadas no dia 1.o de Agosto

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.227 — Sorocaba — Rec. o Juiz "ex-officio". Redo., Nelson Costa Marques. Deram provimento.

HABEAS CORPUS — 26.183 — Santos — Paciente, Alexandre de Paula e Silva. Não tomaram conhecimento.

26.185 — Batatais — Paciente, Artur Vieira Lima. Negaram a ordem.

26.238 — Monte Alto — Paciente, Francisco Fenerick Filho. Negaram a ordem

26.315 — Campinas — Paciente, Armim Garcia. Negaram a ordem.

26.319 — Santos — Paciente, Luiz Nunes da Costa. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.362 — Santos — Rec. J. F. C. — Recdo. o juizo, negaram provimento.

28.446 — Ituverava — Paciente Jacob Negro. Negaram a ordem.

26.481 — Santos — Paciente, Belarmino Duarte Canelas. Negaram a ordem

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada para amanhã, após, a sessão do Tribunal Pleno, uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente o pedido de restituição que Comercio e Industria de Maquinas I. C. M. Ltda. move c| a Massa Falida de Camano & Cia.; julgando procedente o pedido de restituição de Rainha Ltda. c| Massa Falida de Antonio Silverio; homologando a partilha nos autos de inventario dos bens deixados por Silvio Berti; homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por Elvira Gonçalves Manso; julgando procedente a exceção oposta pelo Dr. Curador de Ausentes, nos autos da ação de despejo requerida pela Manufatura de Artefatos de Borracha Duplex Ltda. c| Massa Falida de Celso Alves.

3.a VARA Civel — Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Paulo Isnard c| Paulina Sanches; julgando procedente a ação da Cia. Metalurgica Barbará c| Alencar Evangelista e outros; a ação de dona Isabel De Souza Queiroz Rubião contra Nelson Pereira.

4.a VARA CIVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedentes as ações de despejo entre partes — Domingos Del Nero e outros c| Teresa da Conceição e outro; de cobrança — Ernesto Meyer de oMura e outros c| Alberto Alfredo e Orlando Chucri Assad; consignação em pagamento — Pedro Nassa Lance c| João de Carvalho e outro.

15.a VARA CIVEL — Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — D. Leonor de Souza Queiroz e Empresa Geral de Publicidade.

16.a VARA CIVEL — Dr. José Frederico Marques — Homologando a desistencia da ação de despejo requerida por Elias José Katec, contra Orlandino Teixeira; julgando procedente a ação de despejo, requerida por Bogus Bomboklian e outros contra Soc. Industria Tecidos Embalagens Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. F. Cardoso de Castro — Converteu em diligencia o julgamento da ação de despejo que o I. A. P. I. move c| Oscar Martins Panel e outro.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Adrião de Souza Guimarães; julgando a desistencia na interdição de Amadeu Antonio Meirelles; nomeando Genesio D. Carolina Martinho dos Santos, tutora de Genesio da Silva.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Pinheiro Machado — Reconsiderando o despacho proferido no desquite entre N. Z. e J. Z.; julgando-se incompetente para processar o pedido de extinção de usufruto requerido por Lucia Aurichio e outros; homologando o desquite entre C. B. C. e H. C.; julgando o calculo no inventario de Antonio Joaquim Muniz; mandando cumprir o testamento de Maria Luiza Masillet.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. M. A. Vieira Neto — Homologando o calculo no inventario de Rosa Tavares Venesiani; homologando o calculo no inventario de Herminia Pelegrini Vergel; homologando o calculo no inventario de Miguel Fadul; deferindo averbação de registro requerida por Mariano José de Munzio Losaco; mandando cumprir o testamento de Gertrudes Moraes Mendes; homologando a partilha no inventario de Lazaro Michel.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O Juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio Pinheiro, por abandono de cargo publico, á multa de Cr$ 200,00; Sebastião de Lima, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção, e Natalino José Romano, tambem por ferimentos leves, a 1 ano de detenção.

— O juizo da 8.a Vara Criminal, dr. Edesio Pestana Franco, condenou José Nisis Steins, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, foram condenados: Antonio Arino ou Avino ou José Soares ou Alcides Primo, por furto, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, tendo absolvido, na mesma sentença, José de Melo e José Maria da Silva processados por delito de receptação. Condenou, ainda, Dicran Guedelikian e Dimitri Cernautas, processados por delito contra os costumes.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, absolveu da culpa Pasqual Isola, processado por delito contra a economia popular.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi absolvido da culpa, Francisco Leão, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 8.a Vara Criminal dr. Edesio Pestana Franco, absolveu da culpa Benedito Gabriel Dias, processado por ferimentos leves.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em Timburi, municipio recem instalado, foi promovida uma reunião de autoridades locais e pessoas gradas, a fim de se tratar do problema do analfabetismo de adolescentes e adultos. Presente o sr. delegado de ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, prof. Paulo Monte Serrat, á cuja jurisdição escolar está subordinado aquele municipio, congratulou-se essa autoridade com a elevação de Timburi á categoria de municipio, e, em seguida, entrando no assunto da reunião, manifestou sua esperança de que os timburienses, a exemplo de outros paulistas, dessem integral apoio á campanha que visa a recuperação de milhões de patricios, segregados da civilização por sua condição de analfabetos. O sr. prefeito municipal, em eloquentes palavras, declarou que Timburi não havia de ficar estranho á patriotica iniciativa e que dentro em breve a Delegacia de Ensino havia de receber noticias da instalação de numerosos cursos, tanto na cidade como na zona rural. O sr. delegado de policia, expondo seu ponto de vista sobre a questão, afirmou que a campanha era digna do apoio de todos os brasileiros e que seu desenvolvimento viria influir na diminuição do analfabetismo infantil, pois o exemplo dos pais serviria de exemplo aos proprios filhos. O sr. vigario da paroquia que tambem prometeu colaborar na campanha, sugeriu que a par da instrução fossem ministrados conhecimentos de higiene e de educação alimentar, pois a seu ver um dos mais graves problemas do Brasil é o da alimentação do povo. A reunião foi encerrada sob aplausos gerais, tendo sido lavrada ata com a assinatura de todos os presentes.

VISITAS AO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Visitaram o S.E.A. os profs. Luiz Damasco Pena, Oscar Augusto Guelli, João Teixeira de Lara, Eliseu das Chagas Pereira, Otavio Fragnan, André Pinto Sampaio Neto, e Joaquim Gomes dos Reis, respectivamente delegados de ensino de Santos, Jundiai, Piracicaba, Assis, Sorocaba, Araçatuba e 1.a Delegacia de Ensino da capital, e cuja atuação na Campanha de Educação de Adultos é das mais eficientes".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
3 meses ... 5 % a. a.; 6 meses ... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRAVIO
90 dias ... 4 ½ % a. a.
60 dias ... 4 % a. a.
30 dias ... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses ... 3 ½ % a. a. 12 meses ... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS AGRURAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Como a Camara Municipal de São Bernardo do Campo só possa funcionar com sete vereadores no minimo, não houve a ultima sessão. Isso porque o setimo vereador do grupo oposicionista foi ferido a bala e a faca, achando-se hospitalizado.

E' dolorosa a verificação dos resultados que as atividades politicas, mal conduzidas, soem precipitar. Se os eleitores usassem de maior ponderação ao sufragarem nomes e partidos, certamente não seriam investidos na dignidade de mandatarios do povo pessoas inteiramente desqualificadas para isso. Cerradas em seu primarismo, doentes de ignorancia e vaidade, supõem essas pessoas, indignas, sob qualquer ponto de vista, do grave titulo de vereador, que a vida municipal lhes tenha cabido em feudo. A elas, pouco lhes interessa o progresso da comunidade a que devem servir; servem-se, ao contrario, da comunidade como pano de fundo para os seus desvarios de poder e para suas descompassadas ostentações.

Estes reparos, sem duvida, têm endereço certo. Dirigem-se aos que, em São Bernardo, não se conformando com a sua derrota no seio do poder legislativo, criaram o ambiente de confusão que agora culminou num crime. Socorrendo-se de capangas e malfeitores, primeiro quiseram manter-se, pela força, na direção dos trabalhos da vereança de que haviam sido alijados; tentaram, depois, bipartir o poder legislativo, pondo duas Camaras em funcionamento. Isso entremeado por uma serie de incidentes, que transformaram São Bernardo numa especie de "far-west" tropical.

Talvez os responsaveis pela situação digam agora, e juram-no por céus e terras, que não foram os mandantes do assassinio tentado. Se o não foram, porém, criaram um ambiente de desordem. E onde reina a desordem, não é de admirar que se cometam crimes.

Em qualquer das hipoteses, estão mal colocados perante a opinião publica.

—:o:—

ORLANDIA

ORLANDIA, 29 — FESTA RELIGIOSA — Terá inicio no proximo mês, uma quermesse em beneficio das obras da nova igreja. Já foram arrecadados Cr$ 350.000,00 em dinheiro, alem de valiosas ofertas em material.

NOVAS RUAS — Foram feitos os arruamentos necessarios para a abertura de novas ruas e avenidas da cidade, ao longo das ruas Dois, Quatro e Seis.

PÇA. DR. ROSA MARTINS — Brevemente, será inaugurada mais uma praça nesta cidade, denominada Dr. Rosa Martins, em homenagem ao saudoso e grande prefeito local. O serviço de calçamento foi iniciado.

CONSTRUÇÕES — Tem havido, ultimamente, maior interesse na construção de casas, minorando um pouco a crise de habitações.

AGUA — Dentro de 30 dias, deverá ser inaugurado o novo serviço de captação de agua, a fim de regularizar a distribuição do precioso liquido, que tem sido insuficiente ao consumo da população.

ESCOLA PROFISSIONAL — Após as obras de adaptação, procedidas pela Prefeitura Municipal no predio do Ginasio, deverá funcionar com regularidade a Escola Profissional, desta cidade, no segundo semestre do corrente ano.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES — Serão relizadas, no proximo dia 7 de agosto, as eleições suplementares para as vagas ocorridas na Camara Municipal.

SÃO SEBASTIÃO

S. SEBASTIÃO, 26 — DR. MANOEL HIPOLITO DO REGO — Acompanhado de sua senhora e de sua progenitora, d. Jacinta do Rego, acha-se aqui, em sua vivenda "Fazenda Sant'Ana", o dr. Manoel Hipolito do Rego, ilustre membro da Comissão Diretora do P.R.

FESTA — Na Fazenda Sant'Ana, realizou-se, ontem, a festa de Santa Ana, precedida de triduo solene.

A afluencia de fieis, foi enorme.

A missa foi celebrada pelo frei Adriano O.F.M., que ao Evangelho, proferiu belissima oração.

A' noite, houve reza e bençam solene.

PROFESSOR DIOCLESIANO PONTES — Acompanhado de sua senhora, irmã e cunhado, encontra-se aqui o professor Dioclesiano Pontes.

TURISTAS — A nossa terra tem sido muito procurada pelos turistas nestes ultimos tempos.

As praias "Grande" e "Baraqueçaba" estão sendo muito visitadas.

Nestas ultimas semanas, chegaram à "Baraqueçaba" varias centenas de veranistas. Os hoteis estão superlotados.

IGREJA MATRIZ — Escrevem-nos: — "O Conselho Paroquial, que tomou a seu cargo a e xecução das obras de reparo e segurança de que vem necessitando a nossa tradicional Igreja Matriz, templo que data de seculos, pois que já existia, segundo parece-nos em 1637, apela, por intermedio do "Correio Paulistano", para os sansebastianenses, para os amigos e simpatizantes desta terra, pedindo-lhes um auxilio, que pode ser em dinheiro, cal, cimento, madeiras, prendas para leilões e tombolas, etc.

As contribuições em dinheiro, podem ser endereçadas à tesoureira do Conselho, srta. Rosa Izabel de Oliveira Doria, nesta cidade.

O Conselho antecipadamente agradece a todos que atenderem seu apelo".

ANIVERSARIO — Transcorreu, no dia 22, o aniversario natalicio de d. Virginia Chagas, esposa do presidente da Camara Municipal desta zona.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Jaime Scarameli e de sua esposa d. Nair Ribeiro Scarameli, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Silvia.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 157.º DE CR.$ 200.000,00

(Cem associados)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscricões, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 157.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 1 de agosto de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Declaro a quem interessar possa que eu, abaixo-assinado, devidamente autorizado pela usufrutuaria (procuração do 22.o Tabelionato, fls. 68, Liv. 110) avisei os ocupantes das casas ns. 1.467 e 1.469 da R. 21 de Abril, João Avelino & Cia. Ltda. e sr. Ney da Silveira de que têm de regularizar a sua situação de inquilinos dentro de 3 (três) dias, tendo-se esgotado tal prazo, sem que me procurassem para qualquer providencia.

Assim, pois, sinto-me à vontade para processa-los civil e criminalmente o que farei incontinenti.

Autorizo a publicação desta declaração.

São Paulo, 29 de Julho de 1949.

(ass.) **RUGGIERO MENICHINO**
Largo do Tesouro, 21 - sob. s/ 11. Das 12 às 13,30 hs.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da De La Rue Plasticos do Brasil S/A., realizada em 25 de junho de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 1949 na sede social da De La Rue Plasticos do Brasil S. A., à rua Visconde de Taunay, 349 — Santo Amaro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, devidamente convocados pela imprensa na forma da lei, os seus acionistas seguintes: Noé Ribeiro, Vicente de Paula Ribeiro, Guilherme Ernesto Winter, Otto Luiz Ribeiro, Octavio Guinle, Eduardo Guinle Filho e a Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S. A., sendo que o quinto e sexto referidos, representados pelo seu bastante procurador dr. Vicente de Paula Ribeiro, conforme instrumento de procuração que fica arquivado no escritorio da Companhia e a Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S. A., representada pelos seus diretores dr. Noé Ribeiro e dr. Vicente de Paula Ribeiro. Devido a ausencia do Presidente da sociedade assumiu a presidencia da Assembléia o vice-Presidente dr. Noé Ribeiro convidando para secretaria-la o acionista dr. Vicente de Paula Ribeiro. Verificada pelo sr. Presidente a presença de acionistas representando 3.180 (tres mil cento e oitenta) ações e havendo, assim, quorum legal foi instalada a Assembléia. O sr. Presidente pediu, a seguir, ao sr. Secretario que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço e demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" e demais contas com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao terceiro exercicio financeiro da Sociedade encerrado em 31 de dezembro de 1948. Procedeu, então, o sr. Secretario, a leitura dos documentos acima referidos, o que feito, pôs o sr. Presidente em discussão cada um de per si, o Relatorio, o Balanço, a demonstração da "Contas de Lucros e Perdas" e demais contas, e o Parecer do Conselho Fiscal, havendo sido dada a palavra a cada um dos acionistas presentes, os quais falando cada um por sua vez, disseram estar de pleno acordo e satisfeitos com a atuação da Diretoria e com o Balanço, com a demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" e demais contas e Parecer o que tudo, discutido e posto em votação foi unanimemente aprovado, separadamente sem reservas ou restrições, não tomando parte na votação os membros da Diretoria. A seguir de acordo com a ordem do dia o sr. Presidente disse aos senhores acionistas que na forma dos estatutos sociais deveriam eleger os membros da diretoria com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria de 1952. Pediu então a palavra o acionista dr. Otto Luiz Ribeiro o qual propôs fossem reeleitos por aclamação os seguintes diretores: — Dr. Octavio Guinle, industrial, brasileiro, casado, domiciliado na Capital Federal onde reside à avenida Atlantica, 582; dr. Noé Ribeiro, engenheiro, brasileiro, casado, domiciliado nesta capital onde reside à rua Cuba, 37; dr. Eduardo Guinle Filho, industrial, brasileiro, casado, domiciliado na Capital Federal onde reside à rua Pinheiro Machado, 68; e o sr. Ralph Olsburgh, industrial, casado, de nacionalidade britanica, portador de carteira de Estrangeiro modelo n. 19, Registro Geral n. 39.815, domiciliado na Capital Federal onde reside à rua Cruz Lima, n. 8. Posta em discussão e em seguida em votação foi esta proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei, sendo, então, pelo sr. Presidente, proclamada eleita e empossada a Diretoria como acima indicado. Em seguida e de acordo com a ordem do dia o sr. Presidente disse aos srs. Acionistas que deveriam eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os vencimentos. Pediu, então, a palavra o acionista dr. Guilherme Ernesto Winter o qual propôs à Assembléia que se mantivessem os mesmos vencimentos de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais e que fossem eleitos para membros efetivos: 1) John Christie Belfrage, casado, contador, britanico, domiciliado e residente nesta capital, à rua Loureiro da Cruz, 354; 2) Dr. Guilherme Luiz Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta capital à rua Henrique Martins, 137; 3) Dr. Lucas Nogueira Garcez, engenheiro, brasileiro, casado, domiciliado e residente nesta capital à rua Diamante, 41; e para membros suplentes: 1.o) Alfred Henry Norris, britanico, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital, à rua São Bento, 101, 6.o andar; 2.o) Reginald George Spain, britanico, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital à alameda Santos, 2450, apartamento 71; 3.o, Alexandre A. Smith, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Estrada de Santo Amaro 67. Posta em discussão a proposta do acionista dr. Guilherme Ernesto Winter manifestaram-se todos de acordo e, assim, posta em votação foi unanimemente aprovada. Proclamou, então o sr. Presidente a eleição do Conselho Fiscal, o qual ficou constituido como acima indicado, membros esses considerados desde já empossados, nos respectivos cargos. Finalmente o sr. Presidente disse aos srs. Acionistas que estes deveriam fixar a verba a que alude o artigo 8.o dos Estatutos Sociais, dentro da qual serão fixados pela Diretoria os vencimentos de cada diretor. Pediu então a palavra o acionista dr. Otto Luiz Ribeiro, o qual propôs fosse mantida a mesma verba de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) mensais, proposta esta que foi posta em votação pelo sr. Presidente, havendo sido unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. Nada mais havendo a tratar que constasse da ordem do dia o sr. Presidente solicitou aos srs. Acionistas que pedissem a palavra no caso de desejarem discutir ainda qualquer outro assunto de interesse da Assembléia pondo-se à disposição dos mesmos para qualquer maior esclarecimento que desejassem. Como ninguem usasse da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão por meia hora a fim de que fosse lavrada esta ata. Reaberta a sessão e presentes ainda todos os acionistas acima referidos o sr. Presidente ordenou a leitura desta ata, a qual lida e achada conforme é assinada pelo sr. Presidente, a seguir por mim Secretario e pelos demais acionistas. — São Paulo, 25 de junho de 1949.

(aa) **Noé Ribeiro**
Vicente de Paula Ribeiro
Guilherme Ernesto Winter
Otto Luiz Ribeiro
p.p. Vicente de Paula Ribeiro
p.p. Vicente de Paula Ribeiro
pela Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S.A.
Noé Ribeiro
Vicente de Paula Ribeiro.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A., com sede em Santo Amaro, capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.491 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de junho de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Comercial-Importadora Combate S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos a satisfação de apresentar os resultados do exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949, expresso pelas contas, Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas", cujos documentos encontram-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer consultas e esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 1.o DE JULHO DE 1948 À 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
1 — IMOBILIZADO:			
Moveis e Utensilios	215.584,60		
Veículos	45.560,20		
Despesas de Instalações	19.095,00	280.239,80	
VINCULAÇÕES:			
Cauções	810,00		
Depósito Compulsório (Banco do Brasil decreto-lei n.o 9.159 de 10 de Abril de 1946)	241.638,40	242.448,40	522.688,20
II — CIRCULANTE:			
DISPONIVEL:			
Caixa	17.656,30		
Bancos	48.102,00	65.758,30	
REALIZAVEL:			
Devedores por Duplicatas	4.588.866,80		
Ações e Obrigações de Guerra	2.000,00	4.590.866,80	
EXISTENCIAS:			
Mercadorias		8.078.979,30	12.735.604,40
Sub-Total			13.258.292,60
COMPENSADO:			
Bancos Contas de Caução		1.718.019,00	
Ações Caucionadas		40.000,00	1.758.019,00
			15.016.311,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL:			
Capital		8.000.000,00	
Fundo de Reserva		2.478.000,00	
Fundo de Reserva Legal		180.967,50	
Fundo de Provisão para Devedores por Duplicatas		458.886,70	
Fundo de Provisão para Depreciações		28.024,00	11.145.878,20
II — EXIGIVEL:			
A CURTO PRAZO			
Bancos	704.650,50		
Fornecedores	215.416,10		
Dividendo à Pagar conforme estatuto	480.000,00	1.400.066,60	
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Credores		711.966,40	
III — TRANSITORIO:			
Dividendo em Suspenso:			
Saldo desta conta		381,40	2.112.414,40
Sub-Total			13.258.292,60
COMPENSADO:			
Titulos Caucionados		1.718.019,00	
Caução da Diretoria		40.000,00	1.758.019,00
			15.016.311,60

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

JOSÉ SCHILIRÓ — Diretor-Gerente
LUIZ CAMBIAGHI — Diretor-Gerente
SALVADOR FERRARA — Diretor-Secretário
BENEDITO O. PEDROSO — Diretor-Adjunto
LUIZ SCHILIRÓ — Contador — Reg. sob n.o 1995 no Cons.o Reg. de Contab.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO PERIODO DE 1.o DE JULHO DE 1948 À 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:			
Ordenados, comissões, despesas bancárias, fretes e carretos, propaganda, sêlos e estampilhas, etc.	2.906.882,20		
Impostos	725.034,30	3.631.916,50	
JUROS E DESCONTOS:			
Descontos Passivos e Juros Diversos		233.038,70	
DEPRECIAÇÕES:			
Sobre Moveis e Utensilios, despesas de Instalações e Automovel		28.024,00	
DEVEDORES DIVERSOS:			
Transferido para esta conta		50.282,60	3.943.261,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Provisão para Devedores por Duplicatas		458.886,70	
Fundo de Reserva Legal		83.481,10	
Fundo de Reserva		1.105.125,20	
Dividendo — À distribuir conforme estatutos		480.000,00	2.127.493,00
			6.070.754,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
MERCADORIAS:		
Lucro bruto sobre as vendas	5.871.461,00	
JUROS E DESCONTOS:		
Juros Bancários, Juros de móra e Descontos Ativos	199.293,80	6.070.754,80
		6.070.754,80

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

JOSÉ SCHILIRÓ — Diretor-Gerente
LUIZ CAMBIAGHI — Diretor-Gerente
SALVADOR FERRARA — Diretor-Secretário
BENEDITO O. PEDROSO — Diretor-Adjunto
LUIZ SCHILIRÓ — Contador — Reg. sob n.o 1995 no Cons.o Reg. de Contab.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S/A., desempenhando suas funções legais e estatutarias, vêm de proceder ao exame de contas, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949 e, como tenham encontrado tudo em perfeita ordem, recomendam a sua aprovação aos senhores acionistas.

São Paulo, 30 de Julho de 1949.

WALDEMAR SANCHIS
LUIZ GONZAGA MORATO
JOSÉ MARIA GONÇALVES SANT'ANA

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anonima "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 10 de agosto, às 14 horas, na séde social, sita à rua Canuto Saraiva, 429, a fim de deliberarem:

a) sobre uma proposta da Diretoria, favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para alteração dos Estatutos, nos termos constantes da proposta;

b) outros assuntos de interesse social, de competencia da Assembléia.

São Paulo, 26 de julho de 1949.

LUIZ FORTE — Diretor Presidente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 294 (Perto do Correio e Telegrafo)

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar — nesta Capital, às 14 horas do dia 8 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia dos diretores desta Sociedade e prover a sua substituição; ficando, outrossim, sem efeito, a convocação de 27 do corrente, publicada neste mesmo jornal, edições de 27, 28 e 30 deste mês.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Premios		
1.o	06.851	200,00
2.o	09.565	100,00
3.o	07.735	80,00
4.o	11.718	60,00
5.o	16.189	50,00
6.o	04.974	30,00
7.o	12.971	20,00

MOCAMBO S/A. — BAR E RESTAURANTE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de agosto, às 18 horas, em sua séde social à Av. 9 de Julho, 3.696, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

I — exame, discussão e aprovação do Balanço relativo ao periodo de Constituição da Sociedade, bem como, do Relatorio da Diretoria.

II — eleição de nova Diretoria.

O Relatorio da Diretoria, o Balanço e demais papeis, ficam depositados na séde da Sociedade pelo prazo legal, a fim de serem examinados por qualquer acionista.

Os srs. acionistas deverão provar a sua qualidade, na forma da Lei, depositando os portadores, suas ações com 24 horas na séde da Sociedade.

São Paulo, 15 de julho de 1949.

as. **Benedito Lima** — Dir. Sup.

as. **Hilario Franciscone** — Dir. Ger.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, [illegible] — 10.o andar — Tel. [illegible] — Salas [illegible]

Clube Paulista de Patinação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Clube Paulista de Patinação, usando das atribuições que lhe conferem o art. 31, letra "b" dos Estatutos do Clube, convoca os srs. membros do Conselho para uma reunião a se realizar no proximo dia 3 do corrente, às 20,30 horas, em nossa séde social. Ordem do dia dos assuntos a tratar:

a) Relatorio das atividades da atual Diretoria;

b) Outros assuntos de maxima e indispensavel urgencia a serem resolvidos.

São Paulo, 1 de agosto de 1949.

OSWALDO BOCCOMINO — Presidente do C. P. P.

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 15 horas, na séde social, na rua 24 de Maio n. 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral, conta Lucros e Perdas, relatorio da administração e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio social, findo em 30-6-49;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorarios;

c) outros assuntos atinentes a essa Assembléia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940.

Os srs. acionistas titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo suas ações no ato, e os de ações nominativas se identificarão no ato mediante os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Comercial — Importadora Combate S/A.

JOSE' SCHILIRO' — Diretor Gerente.

LUIZ CAMBIAGHI — Diretor Gerente.

SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.

BENEDICTO O. PEDROSO — Diretor Adjunto.

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 16 horas, na séde social, na rua 24 de Maio, 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - proposta da Diretoria, que mereceu parecer favoravel do Conselho Fiscal, para alteração da data de encerramento do Balanço Geral Social;

b) consequente alteração estatutaria.

Os srs. titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo os titulos no ato, e os de nominativas, mediante identificação com os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

A DIRETORIA.

A Familia de

MANOEL CONDE BARREIROS

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 3 do corrente, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fatima (Sumaré).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

DOLORES PAES PERES HERREIRA

confortaram no doloroso transe por que confortaram do doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 4, quinta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha na Av. Bosque da Saude. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CORREIO PAULISTANO

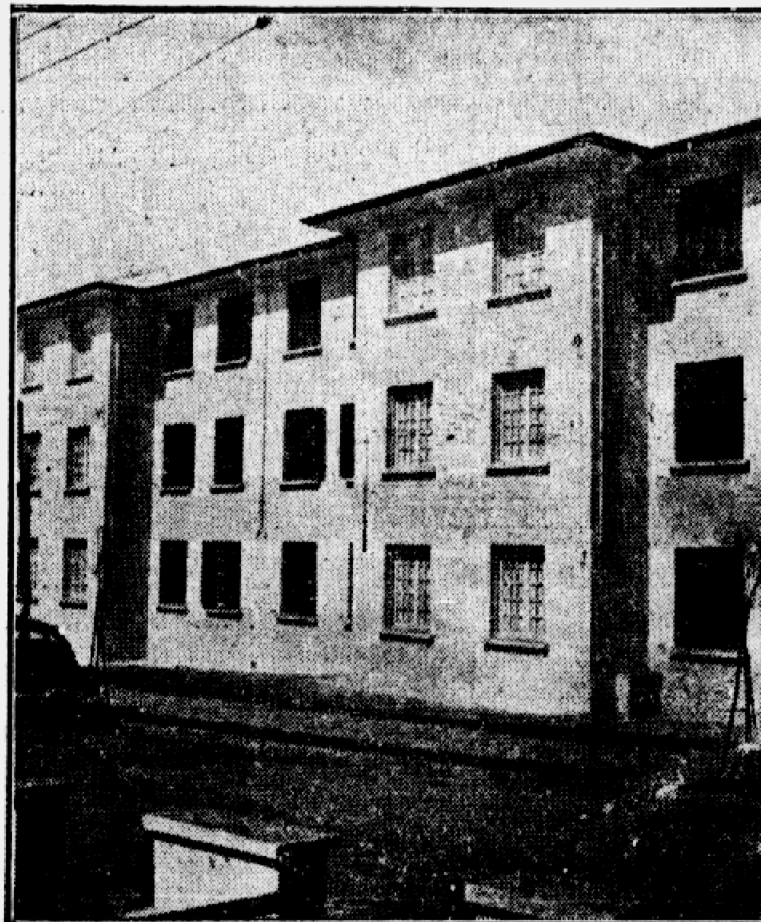
Ano XCVI | Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | N. 28.626

Inaugurado com festividades na Moóca amplo e majestoso nucleo residencial do I. A. P. E. T. C.

285 CASAS E APARTAMENTOS CONFORTAVEIS SE DESTINAM AOS TRABALHADORES DO SETOR DE TRANSPORTES — O PRESIDENTE DA AUTARQUIA, SR. HILTON SANTOS, TROUXE DE ARAXA' O ABRAÇO DO PRESIDENTE DUTRA AOS TRABALHADORES PAULISTAS E AFIRMA QUE SEU PROGRAMA SE INSPIRA NA POLITICA SOCIAL DESENVOLVIDA COM EXITO PELO CHEFE DO GOVERNO — HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DA AUTARQUIA — UM CHURRASCO E UM "COCK-TAILL"

Grandes festividades assinalaram a inauguração, ontem, de magnifico nucleo residencial que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas construiu no bairro da Moóca. Trabalhadores filiados a entidades ligadas àquela autarquia tiveram oportunidade de prestar uma homenagem merecida ao sr. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., sob cuja orientação póde a autarquia dar a centenas de trabalhadores paulistanos lares esplendidos e confortaveis. De fato, o grupo de 285 casas e apartamentos que se ergue numa esplanada da rua da Moóca, se representa uma obra arrojada de iniciativa do Instituto não deixa de ser, sobretudo, a concretização de uma idéia do sr. Hilton Santos, cujas preocupações, desde que assumiu a presidencia, estiveram voltadas para uma assistencia mais ampla aos trabalhadores do setor de transportes. Frisaram, oportunamente os oradores que saudaram o presidente do I.A.P.E.T.C. que a autarquia, nesses dois anos e meio que tem a dirigi-la o sr. Hilton Santos, revolucionou os metodos de previdencia, realizando em favor dos contribuintes, um plano que superou as espectativas mais otimistas.

Se o grupo residencial confortavel que ontem foi entregue a centenas de contribuintes do I.A.P.T.E.C. não constitui o corolario de uma obra que bem poderiamos qualificar de verdadeiramente util, marca o brilho de uma administração proveitosa. E não é corolario, repetimos, porque a autarquia dentro de alguns mêses, no Ipiranga, nas proximidades do Museu, concluirá as obras de moderno hospital que se destina aos seus contribuintes. Outras obras se desenvolvem num ritmo que anima os trabalhadores paulistas e evidenciam que, sob a orientação segura e devotada ao bem social do presidente Eurico Gaspar Dutra, o legitimo inspirador de todos esses planos que o sr. Hilton Santos executa com o esforço e a dedicação, realiza-se aquilo que a massa trabalhadora espera. Firma-se a convicção entre os trabalhadores, de que a politica social na marcha progressiva que lhe imprime o governo da Federação, através de seus organismos de assistencia e amparo aos homens do trabalho, é uma realidade esplendida e magnifica.



Solidos, confortaveis e arejados, os apartamentos e casas que o I. A. P. E. T. C. ontem inaugurou na Moóca constituem a segurança de lares sadios aos trabalhadores que alí vão morar.

Na inauguração, o sr. Hilton Santos, em expressiva passagem de seu discurso de agradecimento aos que o saudaram, assinalou que o presidente de todos os brasileiros não podia estar presente à cerimonia de entrega das casas. "Mas — acrescentou o presidente do I.A.P.T.E.C. — o supremo magistrado da nação alí estava em espirito". A obra cujo inicio o general Eurico Gaspar Dutra viu com carinho e que depois animou com o maior entusiasmo estava sendo inaugurada com a presença espiritual do presidente da Republica. Ausente do ato solene de inauguração, ele estava, contudo, compartilhando da alegria justa de centenas de trabalhadores, que passariam a ter um lar. Mandava-lhes um abraço, um abraço que bem define a gratidão que ele consagra a tantos quantos, colaborando com o seu governo para que se realize a grandeza nacional, dão-lhe estimulo para que s. exc. prossiga na sua obra e projete, como vem projetando, nosso país no cenario internacional, dando ao Brasil o lugar de destaque que ele merece no concerto de outras nações.



Aspecto da inauguração do busto do sr. Hilton Santos no nucleo residencial da Moóca.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO SR. HILTON SANTOS

Com a presença do bispo auxiliar da diocese de São Paulo d. Antonio Maria Alves Siqueira, do representante do governador do Estado, capitão Benedito Elpidio Hidalgo, do delegado regional do I.A.P.T.E.C., sr. José Urutigaray Junior e de representantes de altas autoridades, a cerimonia de inauguração do nucleo residencial da Moóca teve inicio às 11 horas. Na rua principal do nucleo, os trabalhadores reservaram uma surpresa ao presidente do I.A.P.T.E.C. Quando ele alí chegou, acompanhado de altos funcionarios da autarquia, inauguraram o seu busto. Falaram durante essa homenagem varios oradores.

DISCURSO DE UM DOS BENEFICIARIOS

Desse local, os participantes da homenagem rumaram para um palanque erguido nas proximidades, onde lhes foi servido um "cock-tail". Pediu, então, a palavra um dos primeiros beneficiarios da obra inaugurada, o trabalhador Alvaro Casadio.

Disse o orador que a autarquia na gestão do sr. Hilton Santos passou a realizar, de fato, assistencia aos trabalhadores. Enumerou as obras de assistencia que o I. A. P. T. E. C. mantem nesta capital e no interior, afirmando que as residencias erguidas no bairro da Moóca vão tirar de tugurios e cortiços centenas de trabalhadores que, como ele, passarão a dispor de um lar sadio. Exaltou as realizações sociais do governo do general Dutra, destacando a colaboração que o sr. Hilton Santos vem dando a todas elas, como executor, no setor do trabalho em transportes, dessa orientação sadia e benefica do presidente da Republica. Disse que até 1946, o I. A. P. T. E. C. apenas se limitava a recolher as contribuições.

OUTROS ORADORES

Exaltando o significado da obra do I. A. P. T. E. C. falaram a seguir os srs. Ruiz Cuca, Eduardo Jardim, por delegação do sr. Julio Havellange, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Transportes Rodoviarias do Sul e o deputado federal Epilogo de Campos.

A PALAVRA DO DELEGADO REGIONAL

O delegado regional da autarquia usou da palavra em seguida e elogiou a orientação do sr. Hilton Santos à frente das obras que muito significam para os trabalhadores no setor de transportes. Discorreu sobre a aplicação das reservas do I. A. P. T. E. C., citando obras de assistencia que têm sido inauguradas na capital e no interior, desde que o presidente da Republica escolheu para dirigir os destinos da autarquia o sr. Hilton Santos.

CASAS CONFORTAVEIS

Realmente, o grupo de quase trezentas casas e apartamentos que a autarquia construiu na Moóca, num ponto magnifico, vem de encontro à aspiração de centenas de trabalhadores e representa apreciavel contribuição do I. A. P. T. E. C. para a solução do problema da moradia.

A maioria das casas e apartamentos tem dois quartos amplos, duas salas e demais dependencias. Outras têm três dormitorios e demais dependencias. As primeiras serão alugadas a 1.100 cruzeiros mensais e as ultimas a 1.400 cruzeiros. Casas otimas, arejadas, batidas pelo sol e dotadas de todos os melhoramentos.

DISCURSO DO SR. HILTON SANTOS

Encerrando a cerimonia, o sr. Hilton Santos agradeceu a homenagem que foi prestada pelos trabalhadores ao general Eurico Gaspar Dutra e à sua pessoa. Disse que procurava seguir a orientação do presidente da Republica, o verdadeiro inspirador daquela obra magnifica.

Trouxe de Araxá o abraço do presidente Dutra aos trabalhadores paulistanos e manifestou a vontade de mandar construir nas proximidades do nucleo residencial uma igreja e uma escola.

Aos presentes foi servido, depois, um churrasco, encerrando-se a cerimonia de inauguração às 14 horas.



Centenas de associados do I. A. P. E. T. C. participaram das homenagens ao sr. Hilton Santos, por ocasião da inauguração do nucleo residencial da Moóca.

REALIZA-SE AMANHÃ A RIFA EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Os cartões podem ser adquiridos até às 12 horas de amanhã na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Outros postos de venda

Nestes ultimos dias o entusiasmo pela grande rifa em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer aumentou bastante, o que faz prever um pleno sucesso a realização do sorteio. A Associação Paulista de Combate ao Cancer, que desde 1946 vem batalhando na luta contra o insidioso mal, instituiu a rifa para levantar fundos necessarios á concretização do plano elaborado, isto é, dotar São Paulo de um centro de cancerologia semelhante aos mais adiantados do mundo com a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", á rua José Getulio, cuja inauguração está marcada para o mês de maio de 1950, ocasião da instalação da Exposição Educativa do Mês do Cancer.

As pessoas que adquirirem os cartões da rifa não deverão ter em mira o beneficio do premio, mas sim a grandiosidade da obra para a qual estão contribuindo, pois com a instalação do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo" e varias Clinicas de Tumores, no interior do Estado, de acordo com os planos da A. P. C. C. muitas vidas serão salvas das garras do cancer, visto que pelas estatisticas morrem diariamente, em todo o Estado, cerca de 20 pessoas, vitimadas pelo traiçoeiro mal.

Os cartões da rifa custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos nos seguintes postos: Casa Anglo-Brasileira; Papelaria Riachuelo, á rua José Bonifacio, 209, onde se acha exposto um dos carros que concorrem ao sorteio; Sindicato dos Medicos de São Paulo, á praça João Mendes, 154, 4.o andar, e na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Amanhã, dia do sorteio, a venda dos cartões será encerrada ás 12 horas, na séde da A. P. C. C.

Os premios são os seguintes: 1.o premio, um automovel "Citroen", côr preta; 2.o premio, um automovel "Renault", côr verde; 3.o premio, um automovel "Renault", cor grenat; 4.o premio, um automovel "Fiat"; 5.o premio, um automovel "Simca-Six"; mais três geladeiras, "Kelvinator", 12 maquinas de escrever, "Remington" e 36 radios, "Mulard", tipo cabeceira, totalizando 56 premios. Com um só cartão concorre-se a todos os premios.

Os pedidos para o interior do Estado não serão mais atendidos.

MARSHALL PRECONIZA...

(Conclusão da 1.a página)

mostrou-se hesitante e reservado sobre a provavel duração do PAM, que seria, segundo ele, de cerca de dois a 3 anos. Salientou, contudo, que isso não passa de mera hipotese. Quanto à duração da "guerra fria", mostrou-se mais otimista do que o general Bradley, dizendo que o prazo de vinte anos lhe parece exagerado.

URGENTE E NECESSARIA A APROVAÇÃO DO PLANO DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 1 (UP) — Por Rex Chaney, correspondente — O ex-secretario de Estado, general George C. Marshall, revelou que os paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte traçaram um amplo plano estrategico para a defesa da Europa Ocidental contra a agressão comunista.

Marshall fez essa revelação depois de advertir que é "urgentemente necessario" que se aprove o programa de ajuda armamentista do presidente Truman, no valor de um bilião quatrocentos e cincoenta milhões de dolares, a fim de ajudar a equipar as nações livres, ante as ameaças da ditadura soviética, cujos atos são "totalmente imprognosticaveis".

A prestar depoimento extra-oficial ante a Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, Marshall recordou suas experiencias como chefe do Estado-Maior do Exercito, antes e durante a segunda guerra mundial, para responder às perguntas dos congressistas que favorecem uma grande redução ou o adiamento do programa armamentista. Marshall declarou que se o Congresso de 1939, partidario da economia, tivesse aprovado as verbas de defesa que os lideres militares tentaram obter, então "teriamos podido reduzir a duração da guerra por seis meses, economizar cincoenta milhões de dolares e evitar milhares e milhares de baixas".

"E' sumamente importante — declarou Marshall, ao afirmar que o programa armamentista já é de "modestas" proporções — que não façamos agora essa pequena economia, a qual, temo, pode resultar em maiores inversões posteriormente".

Marshall informou sobre os planos estrategicos para a defesa da Europa Ocidental quando os membros da Comissão indicaram-lhe que certos congressistas são partidarios da redução do programa armamentista ao minimo, até que a Comissão Conjunta de Defesa, criada mediante o Pacto do Atlantico Norte, tenha tido tempo de preparar o plano total de defesa. O militar e estadista respondeu que "já se traçou" uma estrategia conjunta de defesa. Varios membros da Comissão replicaram que era a primeira vez que ouviam falar disso.

"Quem sabe se eu não devia mencionar esse fato — respondeu Marshall — porem entendo que o conceito estrategico já foi formulado e julgo que a conclusão formal do plano será realizada dentro em pouco."

Marshall recusou-se a conjeturar sobre a possibilidade de agressão armada soviética à Europa Ocidental alegando que as atuações dos governantes soviéticos são "totalmente imprognosticaveis".

"Quando se lida com um punhado de homens que estão decidindo o curso que a nação tomará — declarou não é possivel predizer-se qual será o proximo passo que darão. A unica coisa que podemos fazer é criar condições que lhes tornem mais dificil a possibilidade de avançar".

O antigo secretario de Estado declarou que não acredita que a gestão armamentista afetará adversamente o Programa de Reabilitação Europeia que leva o seu nome, mas sim que provavelmente, ao contrario "acelerará" a reabilitação.

"Defendo a tese da criação de parques de maquinas agricolas"

Palavras do deputado João Gomes Martins Filho, membro da Comissão Parlamentar junto à II Conferencia das Classes Produtoras em Araxá



O deputado João Gomes Martins Filho quando falava ao "Correio Paulistano", em Araxá.

ARAXÁ, 29 (De Manoel de Castro Vilas Boas) — Colhemos do deputado federal paulista, João Gomes Martins Filho, uma das expressões da lavoura, as seguintes impressões sobre o andamento dos trabalhos: "Constato com prazer que as duas entidades responsaveis pela lavoura de São Paulo harmonizaram seus pontos de vista nesta conferencia. Desde as designações aos delegados votantes, o entrosamento com as delegações de outros Estados e a maioria das teses, subsistiu um tema unico: defender o preço minimo na fonte de produção e o financiamento. Não ha divergencias quanto a estes pontos fundamentais.

Observo uma consequencia importante desta conferencia, em relação à agricultura e pecuaria, — a necessidade da continuação do espirito organizador da classe, pois temos um exemplo no comercio e na industria, cujos orgãos classistas conseguem manter sempre aceso esse espirito de classe.

Quanto ao financiamento, observa-

QQuanto ao financiamento, observa-se a tendencia de admitir o regime para-estatal sob o controle da classe, e com a abolição total de taxas. Os recursos para este empreendimento podemos encontra-lo no numerario que se acha no Banco do Brasil, provenientes de taxas de café e de algodão, o qual deve ultrapassar a casa de um bilhão do cruzeiros.

Quanto à mecanização da lavoura, defendo a tese da criação de parques de maquinas agricolas, adquiridas pelo Estado e custeados pelos interessados, durante o tempo de serviço, aliás, sobre este assunto eu tenho um projeto de lei apresentado na Camara Federal, recebido com viva simpatia".

O reporter inda perguntou ao deputado sobre o projeto de uma ponte sobre o rio Paraná, ligando Mato Grosso e São Paulo, nas alturas de Porto Epitacio.

Esta questão foi levantada pelo jornalista que esteve recentemente naquela região, fazendo parte da comitiva do ministro da Viação, e teve oportunidade de trocar idéias com o eng. Mario Leite, do Departamento Nacional de Estradas, que se encontrava na Alta Sorocabana, com o objetivo de prestar informações sobre o projeto do deputado paulista. O ilustre representante de São Paulo, a proposito e em resposta, concluiu dizendo o seguinte:

"Trata-se de um empreendimento absolutamente necessario, sob o ponto de vista economico, atendendo mesmo outras finalidades, pois devido ás dificuldades de travessia do rio Paraná, é praticamente dificil a colonização de regiões riquissimas, situadas no Mato Grosso; basta que se diga, que 150.000 cabeças de gado atravessaram o rio por meio de balsas, no ano de 1948, na zona em questão. Esta ponte possibilitará tambem à Sorocabana o entrosamento com a Noroeste e pelo adiantado da Brasil-Bolivia uma verdadeira comunicação ferroviaria transcontinental".

Comentando a prece feita na abertura da conferencia pelo arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara, fez s.s. largas e calorosas referencias, à forte impressão causada pela piedosa invocação em todos os meios sociais, que receberam as palavras do ilustre prelado como marco orientador dos trabalhos.

Terminando, disse o deputado paulista:

"As palavras do cardeal foram claras e precisas. Focalizando a Enciclica Papal "De Rerum Novarum" em face do mundo contemporaneo, demonstram que a Igreja resolveu lutar abertamente pela sobrevivencia do espirito, ante a ameaça das doutrinas exoticas e fixa a posição da Igreja ante duas classes: produtora e proletariado".

O deputado João Gomes Martins Filho, membro da comissão parlamentar junto à II Conferencia, deve seguir hoje para o Rio, onde tomará parte na discussão de varios assuntos de interesse das classes produtoras, que virá beneficiar todas as classes sociais.

Delimitada a nova linha fronteiriça entre a Hungria e a URSS

MOSCOU, 1 (AFP) — A emissora local anuncia que a comissão mista sovietico-hungara delimitou o traçado da fronteira entre a Hungria e a União Sovietica, de acôrdo com o tratado de paz assinado com a Hungria em 1947, em Paris.

EXAME DE RADIO-TELEGRAFIA

Comunicam-nos o delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, que as provas do exame de Radiotelegrafia realizado em abril e maio se acham à disposição dos candidatos reprovados que delas queiram tomar vista. Aquêle que não se conformar com o julgamento ou com a nota que lhe foi atribuida, poderá recorrer, fundamentando o pedido de revisão, que deve ser dirigido ao diretor da Escola de Aperfeiçoamento, no Rio de Janeiro. Para tal fim serão atendidos de 2 a 11 do corrente, das 14 às 16 horas, nos dias uteis, exceto aos sabados, na Secretaria do chefe do Trafego Telegrafico. Os pedidos de revisão devem levar um sêlo federal de Cr$ 3,00 e um de educação. Os candidatos aprovados, e adiante indicados, deverão apresentar 3 fotografias de 3x4, para a expedição do certificado de radiotelegrafista pela Escola: Tolentino Rodrigues e Benedito Geraldo



REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Acompanhado de sua excelentissima familia, chegou sabado ao aeroporto de Congonhas, o sr. comendador Alberto Bonfiglioli, presidente do Banco Auxiliar de São Paulo S/A., da Companhia Industrial de Conservas Alimenticias "CICA", da Casa Comissaria Alberto Bonfiglioli e outras organizações. O com. Alberto Bonfiglioli esteve longamente nos Estados Unidos, cujo país visitou de ponta a ponta, e em alguns países da Europa, em viagem de recreio e negocios. Na foto, um aspecto de sua chegada.